

---

# PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

---

Devolutivas dos Fóruns Regionais



PREFEITURA  
**SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**  
Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade

O relatório a seguir traz a devolutiva dos questionamentos efetuados pela população ao longo dos Fóruns Regionais de Discussão da Proposta do Plano Diretor, realizados entre 5 e 16 de maio de 2018. Para facilitar a consulta, as questões foram ordenadas conforme o nome do município. Em alguns casos, o mesmo questionamento foi dirigido para mais de uma secretaria ou autarquia da Prefeitura de São José dos Campos, tendo em vista a transversalidade dos temas. Nestes casos, o mesmo questionamento aparece respondido mais de uma vez, pois cada campo contém o parecer de uma secretaria ou autarquia.

# Devolutivas

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

**Adelino Lidovino de O. Pezzi**

**COMUS**

Jardim Santa Fé 10/05/2018

Pede mais atenção às nascentes do bairro do Capuava

A preservação das nascentes é uma preocupação da Prefeitura de SJC. Na proposta do Plano Diretor, na região do bairro do Capuava, essa preocupação se reflete principalmente no Macrozoneamento Rural, na proposta de criação da APA da Serra de Jambeiro, cujos objetivos são: "I. Proteger e recuperar os cursos d'água e suas cabeceiras de forma a contribuir para o controle das enchentes em áreas urbanas.

II. Disciplinar a utilização dos recursos naturais da região, garantindo melhoria da qualidade de vida, sustentabilidade ecológico-econômica e proteção dos ecossistemas, de acordo com os objetivos e disposições a serem estabelecidas através da implementação de plano de manejo, em conformidade com o Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC, com o objetivo precípua da proteção ambiental. III. Reconhecer as especificidades de usos incompatíveis com o meio urbano e de segurança nacional que possam ser desenvolvidos na região."

Jardim Santa Fé 10/05/2018

Gosta da ideia do Plano Diretor de 'crescer para dentro' e sugere a criação de moradias populares em um grande vazão de uma das áreas com maior oferta de emprego da cidade. Reforça a importância da integração dos órgãos de todas as instâncias.

Precisa ser especificada qual área o município se refere. Caso seja o Bairro Capuava, é área alvo de Regularização Fundiária.

Jardim Santa Fé 10/05/2018

Contribuição (Síntese)

Gostaria que tivesse uma ação mais efetiva relativa a localização, acessibilidade, situação das instalações e segurança das UBS.

Resposta/Secretarias

Do item da proposta relacionado ao Sistema de Equipamentos Urbanos e Sociais temos: Os objetivos do Sistema de Equipamentos Urbanos e Sociais são: I. Reduzir as desigualdades socioterritoriais, suprindo carências de equipamentos e infraestrutura urbana nos bairros com maior vulnerabilidade social; II. Proteger de forma integral à família e à pessoa, com prioridade de atendimento às famílias e grupos sociais mais vulneráveis; III. Prover todas as áreas habitacionais com os equipamentos de necessidades básicas de saúde, educação, lazer, esporte, cultura e assistência social de sua população; IV. Promover a universalização da inclusão digital. Os programas, ações e investimentos, públicos, no Sistema de Equipamentos Urbanos e Sociais devem ser orientados segundo as seguintes diretrizes: I. Priorizar o uso de terrenos públicos e equipamentos ociosos ou subutilizados como forma de potencializar o uso do espaço público já constituído; II. Otimizar a ocupação dos equipamentos existentes e a integração entre equipamentos implantados na mesma quadra; III. Incluir mais de um equipamento no mesmo terreno, de modo a compatibilizar diferentes demandas por equipamentos no território, otimizando o uso de terrenos e favorecendo a integração entre políticas sociais; IV. Integrar territorialmente programas e projetos vinculados às políticas sociais como forma de potencializar seus efeitos positivos, particularmente no que diz respeito à inclusão social e à diminuição das desigualdades. Projeto de melhorias na segurança estão sendo elaborados em parceria com a Guarda Municipal e COI

**Aécio Ferreira**

**Presidente da Associação de Moradores dos Freitas**

Santana 09/05/2018

Solicitações de melhorias: Anti-poeira, duas casas do idoso, mais médicos, dentistas e postos de saúde, ampliação da FAMME, construção de um hospital veterinário da Zona Norte, melhoria e agilidade na troca de lâmpadas e a criação de um programa de habitação para os servidores municipais.

Garantia de serviço cinco anos, porém não realizado. A Prefeitura está realizando os reparos já com 50% das estradas feitas. A troca de lâmpadas consta em programação.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Santana 09/05/2018

Solicitações de melhorias: Anti-poeira, duas casas do idoso, mais médicos, dentistas e postos de saúde, ampliação da FAMME, construção de um hospital veterinário da Zona Norte, melhoria e agilidade na troca de lâmpadas e a criação de um programa de habitação para os servidores municipais.

Não há projeto para esse tipo de atendimento.

Centro 16/05/2018

Pede a criação da secretaria de abastecimento e produção rural de SJC

A Criação de Secretarias é tratada em lei específica de acordo com cada Administração.

Centro 16/05/2018

Pede mais postos de saúde.

A área de abrangência que contempla o bairro dos Freitas é composta pela região norte contendo 8 unidades básicas de saúde: Buquirinha, Bonsucesso, Alto da Ponte, Santana, Altos de Santana, Alto da Ponte, Vila Paiva e São Francisco Xavier. Não está previsto a construção de novas Unidades.

Centro 16/05/2018

Sugere a criação de um programa habitacional para o banhado que seja instalado no próprio local, a criação de um programa habitacional para o pequeno produtor rural, a criação de um programa habitacional para os servidores publicos.

Com relação ao programa habitacional para servidores, os programas habitacionais são voltados para demanda inscrita no Cadastro Habitacional do município. Os servidores que se enquadrem nas condições previstas podem se inscrever no programa, não lhes sendo vedada ou favorecida qualquer condição diante dos demais cidadãos de São José dos Campos.

Centro 16/05/2018

Sugere a criação de um programa habitacional para o banhado que seja instalado no próprio local, a criação de um programa habitacional para o pequeno produtor rural, a criação de um programa habitacional para os servidores publicos.

Com relação ao programa habitacional no Banhado, e em relação aos possíveis usos do Parque Natural Municipal do Banhado, esclarecemos que a lei 8.756/12, criou o Parque Natural Municipal do Banhado. O Banhado passou a integrar a categoria de Unidade de Conservação de Proteção Integral, submetendo-se aos critérios, normas de implantação e gestão, definidos pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).Essa preservação permite o uso da área apenas para a educação ambiental, lazer contemplativo e pesquisas científicas. Um dos objetivos da transformação do Banhado em unidade de conservação foi a necessidade de preservar o ecossistema natural de relevância ecológica.A concha do Banhado possui 5,1 milhões de metros quadrados, mas inicialmente o Núcleo da Unidade de Conservação e Proteção Integral foi delimitado em 1,515 milhão de metros quadrados.Além da preservação da biodiversidade do patrimônio ambiental e paisagístico, com essa lei, é permitido que a área receba verbas públicas e privadas de compensação ambiental para sua melhoria.Fonte: [http://servicos2.sjc.sp.gov.br/noticias/noticia.aspx?noticia\\_id=12125](http://servicos2.sjc.sp.gov.br/noticias/noticia.aspx?noticia_id=12125)Portanto, no que compete a SIDE, está previsto nas Diretrizes do Plano Diretor 2018, no item:• Preservar a cultura, a memória, a identidade, a diversidade e o sentido de pertencimento por meio da valorização do patrimônio material e imaterial.- Proteger os elementos significativos e referenciais da paisagem urbana e estabelecer medidas de preservação de eixos visuais da Serra da Mantiqueira, do Banhado e da Várzea do Rio Paraíba do Sul que garantam sua apreensão pelos cidadãos;Maiores informações sobre o uso do Parque Natural do Banhado, consulte a SEURBS.

Aide Bonelli Bures

AABEA Esplanada

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

Centro 16/05/2018

Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.

O Sistema Viário Via banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado. Para o desenvolvimento do projeto da Via banhado, foram realizados diferentes estudos onde considerou a análise das alternativas tecnológicas e locais do traçado da Via. O traçado apresentado pela Associação como alternativa a Via banhado (Via Vidoca) – trecho entre o prolongamento da Av. Dr. Eduardo Cury até a transposição do Rio Paraíba do Sul já foi estudado anteriormente por esta Municipalidade e o trecho entre a transposição do Rio Paraíba do Sul e encaixe com a Via Norte é muito próximo das alternativas estudadas para definição do atual traçado, no qual mostrou-se inviável, devido ao elevado custo de execução, grande impacto ambiental e carregamento viário de vias já saturadas interferindo com a área de preservação do Córrego Vidoca, área de captação da SABESP além de sobrecarregar ainda mais o entroncamento entre a Av. Lineu de Moura, Av. Dr. Eduardo Cury e Av. Ana Maria Nardo Silva, atualmente saturadas nos horários de pico.

Centro 16/05/2018

Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.

A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m<sup>2</sup>, para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica.

Centro 16/05/2018

Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto, respeitando o uso e ocupação vigente no local.

A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m<sup>2</sup>, para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica.

Centro 16/05/2018

Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportam usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitindo a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

Centro 16/05/2018

Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovários.

O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, traz como anexo a Lei referida o Plano Estratégico com ações priorizando os modos ativos de deslocamentos (a pé e bicicleta).

Centro 16/05/2018

Pede prioridade no replantio das árvores retiradas com a abertura das calçadas.

A proposta do Plano Diretor ressalta a importância do Plano de Arborização Urbana como instrumento de gestão ambiental para nortear as ações de plantio e manutenção de árvores nas vias públicas, no qual estão estabelecidas metas para o plantio de árvores em todas as regiões da área urbana. Ressalta-se ainda que a legislação municipal vigente já exige a reposição da árvore suprimida.

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
Centro 16/05/2018	No mapa 7: Rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.
Centro 16/05/2018	No Mapa 6: Rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.
Centro 16/05/2018	Preservar o patrimônio urbanísticos, paisagístico, ambiental e cultural do município, e em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	O COMPHAC é o conselho municipal de preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do município e cumpre seu papel com apoio técnico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, nos termos da lei municipal que o instituiu.
Centro 16/05/2018	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	A educação organizou procedimentos necessários para atendimento da nova demanda nas escolas da região.

**Alberto Queiroz**

**Município**

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

São Francisco Xavier 05/05/2018

Colocou a valorização da terra e o processo de gentrificação de São Francisco Xavier como causas do parcelamento irregular do solo e o surgimento do núcleos irregulares o que acarreta os danos ambientais, conflito por água, problemas de mobilidade, especulação imobiliária, e as dificuldade de moradia no isolamento.

Devido às características da topografia de acíves acentuados, que não é propícia à urbanização, e devido à necessidade de preservação ambiental, há o entendimento de que devem ser mantidas as características predominantemente rurais na maior parte do Distrito de São Francisco Xavier. Para definição do perímetro urbano do Distrito está proposta a retração ao sul, junto ao Rio do Peixe, com o intuito de preservar suas margens de uma expansão desordenada, buscando incluir as mesmas no perímetro proposto para o Parque do Rio do Peixe, identificado no Mapa de Parques Urbanos do Plano Diretor; observa-se que a área estava no perímetro urbano e não recebeu, até o momento, qualquer empreendimento ou loteamento com este caráter. Já a expansão do perímetro proposta na direção Oeste, engloba os loteamentos irregulares denominados bairros Barreira e dos Ferreiras, de urbanização consolidada e contíguos à malha urbana, e prevê ainda áreas urbanas vazias e disponíveis para novos empreendimentos, caso necessário; esta expansão está em consonância com o Plano de Manejo Estadual da APA de São Francisco Xavier, por situar-se no mesmo Zoneamento Econômico Ecológico (Zona de Ocupação Dirigida – ZDI) que o restante da Zona Urbana do Distrito. PERÍMETRO URBANO SFX

**Alessandra Marinha**

**Município**

São Francisco Xavier 05/05/2018

Maior número de ônibus e horários, com renovação da frota e intervalos menores entre os horários

A demanda atual é atendida pela linhas 130A e 130B, onde estas estão ajustadas as ofertas de viagens ao referido local, além disso os usuários contam com as viagens realizadas diariamente pela empresa Cidade Natureza durante todo o dia, inclusive aos finais de semana, no momento não existe previsão de aumento no atendimento pelas linhas 130A e 130B.

**Alessandra Marques de Azevedo Silva**

**Município**

Jardim das Industrias 07/05/2018

Pede a resolução do grande deficit habitacional.

O município está trabalhando em parceria com o Governo Federal e Estadual, para produzir unidades habitacionais.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Jardim das Industrias 07/05/2018

Falta de uma linguagem acessível a população e comunicação.

O Plano Diretor é um documento que trata de questões específicas referentes ao desenvolvimento urbano do município. A participação popular é garantida através de ampla divulgação pública de seu processo de elaboração, através de linguagem acessível, valendo-se dos meios de comunicação. Para a discussão nos Fóruns, os estudos e a proposta foram divulgados, com antecedência, para que a população pudesse participar tendo ciência do que seria debatido

Jardim das Industrias 07/05/2018

Dificuldades de mobilidades da região.

Recentemente foram executadas travessias elevadas e rampas de acessibilidade, e a liberação da rua emilio marelo ligando a av. corifeu de azevedo marques e recentemente foi liberado a 2ª fase da via oeste.

Jardim das Industrias 07/05/2018

Solicita esclarecimentos sobre o que foi feito do Plano Diretor anterior.

A lei Complementar nº 306 de 17 de novembro de 2006 aprovou e instituiu o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado - PDDI, atualmente vigente, no Município de São José dos Campos.

**Ana Beatriz dos Santos****AABEA Esplanada**

Centro 16/05/2018

Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportam usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitindo a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

Centro 16/05/2018

Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

## Contribuição (Síntese)

Centro 16/05/2018

Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.

## Resposta/Secretarias

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado. Para o desenvolvimento do projeto da Via Banhado, foram realizados diferentes estudos onde considerou a análise das alternativas tecnológicas e locais do traçado da Via. O traçado apresentado pela Associação como alternativa a Via Banhado (Via Vidoca) – trecho entre o prolongamento da Av. Dr. Eduardo Cury até a transposição do Rio Paraíba do Sul já foi estudado anteriormente por esta Municipalidade e o trecho entre a transposição do Rio Paraíba do Sul e encaixe com a Via Norte é muito próximo das alternativas estudadas para definição do atual traçado, no qual mostrou-se inviável, devido ao elevado custo de execução, grande impacto ambiental e carregamento viário de vias já saturadas interferindo com a área de preservação do Córrego Vidoca, área de captação da SABESP além de sobrecarregar ainda mais o entroncamento entre a Av. Lineu de Moura, Av. Dr. Eduardo Cury e Av. Ana Maria Nardo Silva, atualmente saturadas nos horários de pico.

Centro 16/05/2018

Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais.

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.

A educação organizou procedimentos necessários para atendimento da nova demanda nas escolas da região.

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
Centro 16/05/2018	Preservar o patrimônio urbanísticos, paisagístico, ambiental e cultural do município, e em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	O COMPHAC é o conselho municipal de preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do município e cumpre seu papel com apoio técnico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, nos termos da lei municipal que o instituiu.
Centro 16/05/2018	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto, respeitando o uso e ocupação vigente no local.	A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m2, para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica.
Centro 16/05/2018	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovários.	O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, traz como anexo a Lei referida o Plano Estratégico com ações priorizando os modos ativos de deslocamentos (a pé e bicicleta).
Centro 16/05/2018	No mapa 7: Rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.
Centro 16/05/2018	No Mapa 6: Rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.
Centro 16/05/2018	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Bonsucesso 12/05/2018

Reivindica a inclusão de todos os loteamentos não regularizados no Plano Diretor com critérios para regularização fundiária de toda região norte. Pede que região esteja dentro do planejamento e finanças do município.

A política de regularização fundiária de loteamentos é complexa e envolve medidas jurídicas, urbanísticas, sociais e ambientais. Por isso é demorado regularizar um loteamento mas atualmente a legislação está mais consolidada e São José dos Campos vem obtendo êxito ao longo dos anos. O apoio da população é parte importante desse processo.

Bonsucesso 12/05/2018

Reivindica a inclusão de todos os loteamentos não regularizados no Plano Diretor com critérios para regularização fundiária de toda região norte. Pede que região esteja dentro do planejamento e finanças do município.

Os núcleos urbanos informais classificados como ZEIS serão apontados em novo mapa a ser apresentado na nova proposta do Plano Diretor. O loteamento Águas de Caníndu atualmente é classificado como ZEIS e esta condição não foi alterada. O loteamento por apresentar muitas áreas de risco de escorregamento e áreas de preservação ambiental em seu perímetro demanda maiores estudos para a viabilização da regularização.

Bonsucesso 12/05/2018

Reivindica a inclusão de todos os loteamentos não regularizados no Plano Diretor com critérios para regularização fundiária de toda região norte. Pede que região esteja dentro do planejamento e finanças do município.

A Prefeitura irá reformular o Mapa de ZEIS proposto de forma a identificar e relacionar todos os loteamentos irregulares ou núcleos informais existentes no Município, mantendo para aqueles em zona rural a possibilidade de regularização fundiária por meio de bolsão urbano desde que atendidas às condições da legislação vigente, devendo ser classificados em ZEIS àqueles comprovadamente de interesse social, por ocasião do projeto de regularização fundiária.

## Andrea Luswarghi

## Movimento Somos Parque Betânia

Jardim América 08/05/2018

Apresentação da proposta no fórum não é didática e a população não entende.

O Plano Diretor é um documento que trata de questões específicas referentes ao desenvolvimento urbano do município. A participação popular é garantida através de ampla divulgação pública de seu processo de elaboração, através de linguagem acessível, valendo-se dos meios de comunicação. Para a discussão nos Fóruns, os estudos e a proposta foram divulgados, com antecedência, para que a população pudesse participar tendo ciência do que seria debatido.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Jardim América 08/05/2018

Solicitações sobre a metodologia da apresentação.

O Plano Diretor é um documento que trata de questões específicas referentes ao desenvolvimento urbano do município. A participação popular é garantida através de ampla divulgação pública de seu processo de elaboração, através de linguagem acessível, valendo-se dos meios de comunicação. Para a discussão nos Fóruns, os estudos e a proposta foram divulgados, com antecedência, para que a população pudesse participar tendo ciência do que seria debatido.

Jardim América 08/05/2018

Questionamento de onde está a visão sistêmica do plano.

A proposta estabelece os objetivos da política de desenvolvimento urbano, rural, ambiental, social e econômico do Município, define diretrizes para as políticas setoriais e para a gestão do território e prevê os instrumentos para a sua implementação, orientando o desenvolvimento da cidade na direção do equilíbrio social e territorial. Sua vigência é prevista para o próximo decênio visando propiciar melhores condições para o desenvolvimento integrado e harmônico e o bem estar social da comunidade de São José dos Campos.

Jardim América 08/05/2018

Questionamento sobre o desenvolvimento econômico, se será somente a construção civil e indústria.

Consta nas diretrizes do PPD 2018 o que segue: • Promover a diversificação da matriz econômica, a atração de investimentos e a distribuição dos benefícios do desenvolvimento econômico entre as regiões da cidade.- Desenvolver ações para a diversificação da economia do Município, com maior participação dos setores de comércio, serviços e logística; Em relação a sugestão do projeto de desenvolvimento e capacitação de jovens, consta como estratégico, no capítulo do Desenvolvimento Econômico, como segue: II. Atividade econômica, trabalho e renda- Consolidar uma rede de ensino profissionalizante em São José dos Campos, composta por Escolas do Sistema S: SESI, SENAI, SESC, SEBRAE, articuladas com a Política Municipal de Qualificação de Mão de Obra; Escolas de Qualificação Profissional Públicas Municipais e Escolas de Educação Técnica e Tecnológica do Governo do Estado de São Paulo;

## Contribuição (Síntese)

Jardim América 08/05/2018

Questionamentos sobre metodologia e consultoria.

## Resposta/Secretarias

O processo de revisão do Plano Diretor é participativo, nos termos da legislação vigente, especialmente dos art. 40 e art. 43 do Estatuto da Cidade. A coordenação do processo participativo é compartilhada, por meio de efetiva contribuição do poder público e da sociedade civil, em todas as etapas do processo. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos. Portanto, a proposta preliminar do novo Plano Diretor, elaborada pela equipe de técnicos da SEURBS, com o apoio do IPPLAN e de consultoria técnica especializada, e ainda com o devido acompanhamento do Conselho Gestor competente, é submetida á apreciação da sociedade para revisão, análise e debates.

Jardim América 08/05/2018

Projeto de desenvolvimento e capacitação de jovens.

Consta nas diretrizes do PPD 2018 o que segue:• Promover a diversificação da matriz econômica, a atração de investimentos e a distribuição dos benefícios do desenvolvimento econômico entre as regiões da cidade.- Desenvolver ações para a diversificação da economia do Município, com maior participação dos setores de comércio, serviços e logística;Em relação a sugestão do projeto de desenvolvimento e capacitação de jovens, consta como estratégico, no capítulo do Desenvolvimento Econômico, como segue:II. Atividade econômica, trabalho e renda- Consolidar uma rede de ensino profissionalizante em São José dos Campos, composta por Escolas do Sistema S: SESI, SENAI, SESC, SEBRAE, articuladas com a Política Municipal de Qualificação de Mão de Obra; Escolas de Qualificação Profissional Públicas Municipais e Escolas de Educação Técnica e Tecnológica do Governo do Estado de São Paulo.

Jardim América 08/05/2018

Contribuição (Síntese)

Proposta de Parque na Vila Betânia.

Resposta/Secretarias

É proposto no Plano Diretor dar continuidade à implantação de parques urbanos para melhoria da qualidade de vida através do incremento do índice de áreas verdes por habitante em todas as regiões do município. Ademais, o desenvolvimento de políticas públicas, como o Plano de Mata Atlântica e Cerrado, deverão fortalecer estratégias de preservação e conservações de remanescentes florestais e corredores ecológicos. A proposta do Plano Diretor ressalta a importância estratégica desses planos para o fortalecimento da gestão ambiental municipal. O município dispõe diversas áreas verdes no qual se propõe a valorização para a criação de ambientes de convívio e lazer, além da prestação de serviços ambientais, sobretudo às áreas verdes junto às áreas de preservação permanente de rios e córregos urbanos que deverão ser ressignificados. No mais, o município dispõe de uma série de glebas a serem loteadas, onde uma parcela do loteamento será convertida em áreas verdes que, de forma planejada, poderão compor novos parques urbanos, sem onerar a administração pública. O caso particular do terreno na Vila Betânia está sendo discutido em instâncias apropriadas (COMAM e Cetesb). Quanto a outras áreas, a supressão é regulamentada por normas específicas, que preveem a compensação, permitindo o rearranjo do espaço urbano sem a perda de qualidade de vida.

Santana 09/05/2018

Pede que as falas estejam no resultado final do Plano Diretor.

O processo de revisão do Plano Diretor é participativo, nos termos do Art. 40 e do Art. 43 do Estatuto da Cidade. A coordenação do processo participativo é compartilhada, por meio de efetiva contribuição do poder público e da sociedade civil, em todas as etapas do processo. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos. As Oficinas, os Fóruns e as audiências públicas tem por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor. Todas as contribuições da população serão devidamente analisadas.

## Contribuição (Síntese)

Santana 09/05/2018

Pede maior divulgação dos fóruns.

## Resposta/Secretarias

O Plano Diretor é um documento que trata de questões específicas referentes ao desenvolvimento urbano do município. A participação popular é garantida através de ampla divulgação pública de seu processo de elaboração, através de linguagem acessível, valendo-se dos meios de comunicação. Para a discussão nos Fóruns, os estudos e a proposta foram divulgados, com antecedência, para que a população pudesse participar tendo ciência do que seria debatido

Santana 09/05/2018

Pede para que não se corte mais árvores na cidade para dar espaço aos carros. Pede para protegerem o Bosque Betânia ressaltando a preocupação em preservar as árvores e os animais que vivem neste local.

É proposto no Plano Diretor dar continuidade à implantação de parques urbanos para melhoria da qualidade de vida através do incremento do índice de áreas verdes por habitante em todas as regiões do município. Ademais, o desenvolvimento de políticas públicas, como o Plano de Mata Atlântica e Cerrado, deverão fortalecer estratégias de preservação e conservações de remanescentes florestais e corredores ecológicos. A proposta do Plano Diretor ressalta a importância estratégica desses planos para o fortalecimento da gestão ambiental municipal. O município dispõe diversas áreas verdes no qual se propõe a valorização para a criação de ambientes de convívio e lazer, além da prestação de serviços ambientais, sobretudo às áreas verdes junto às áreas de preservação permanente de rios e córregos urbanos que deverão ser ressignificados. No mais, o município dispõe de uma série de glebas a serem loteadas, onde uma parcela do loteamento será convertida em áreas verdes que, de forma planejada, poderão compor novos parques urbanos, sem onerar a administração pública. O caso particular do terreno na Vila Betânia está sendo discutido em instâncias apropriadas (COMAM e Cetesb). Quanto a outras áreas, a supressão é regulamentada por normas específicas, que preveem a compensação, permitindo o rearranjo do espaço urbano sem a perda de qualidade de vida.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Santana 09/05/2018

Pede uma cidade para pessoas e bicicletas

O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, traz como anexo a Lei referida o Plano Estratégico com ações priorizando os modos ativos de deslocamentos (a pé e bicicleta).

Santana 09/05/2018

Pede que os recursos do projeto do Arco da Inovação sejam revertidos para a regularização dos bairros irregulares.

Os recursos do "Arco da Inovação" são provenientes de um financiamento internacional que tem como escopo obras de mobilidade urbana de grande impacto.

Santana 09/05/2018

Pedi que os fóruns sejam filmados.

As oficinas e os fóruns de participação popular tiveram metodologia acordada com o Conselho Gestor, colegiado encarregado de acompanhar o processo de elaboração do novo Plano Diretor, integrado por representantes do Poder Público Municipal e da sociedade civil. As Oficinas, os Fóruns e as audiências públicas tem por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor. Todas as contribuições da população serão devidamente analisadas, ficando registradas em áudio e transcrição.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Bonsucesso 12/05/2018

Pede para que não se corte mais árvores na cidade para dar espaço aos carros. Pede para protegerem o Bosque Betânia ressaltando a preocupação em preservar as árvores e os animais que vivem neste local.

É proposto no Plano Diretor dar continuidade à implantação de parques urbanos para melhoria da qualidade de vida através do incremento do índice de áreas verdes por habitante em todas as regiões do município. Ademais, o desenvolvimento de políticas públicas, como o Plano de Mata Atlântica e Cerrado, deverão fortalecer estratégias de preservação e conservações de remanescentes florestais e corredores ecológicos. A proposta do Plano Diretor ressalta a importância estratégica desses planos para o fortalecimento da gestão ambiental municipal. O município dispõe diversas áreas verdes no qual se propõe a valorização para a criação de ambientes de convívio e lazer, além da prestação de serviços ambientais, sobretudo às áreas verdes junto às áreas de preservação permanente de rios e córregos urbanos que deverão ser ressignificados. No mais, o município dispõe de uma série de glebas a serem loteadas, onde uma parcela do loteamento será convertida em áreas verdes que, de forma planejada, poderão compor novos parques urbanos, sem onerar a administração pública. O caso particular do terreno na Vila Betânia está sendo discutido em instâncias apropriadas (COMAM e Cetesb). Quanto a outras áreas, a supressão é regulamentada por normas específicas, que preveem a compensação, permitindo o rearranjo do espaço urbano sem a perda de qualidade de vida.

Bonsucesso 12/05/2018

Pede uma cidade para pessoas e bicicletas

O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, traz como anexo a Lei referida o Plano Estratégico com ações priorizando os modos ativos de deslocamentos (a pé e bicicleta).

Bonsucesso 12/05/2018

Convida os participantes a se organizarem e continuarem unidos para buscarem outras conquistas para o município em outras ocasiões.

A SEURBS agradece a participação no Fórum Regional e convida a participar dos eventos subsequentes na discussão do Plano Diretor.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Bonsucesso 12/05/2018

Pede áreas de escape nas estradas rurais para que ciclistas e pessoas a cavalo tenham maior segurança para se locomoverem na região.

A proposta será analisada quando forem executadas as melhorias nas estradas rurais. Ressalte-se que em alguns casos as estradas estão fora do domínio do município e para essa intervenção é necessário desapropriações de áreas particulares.

Centro 16/05/2018

Lei Municipal de arborização divergente do valor mínimo de arborização pela OMS para as cidades.

Esclarecemos que a compete ao poder legislativo aprovar as leis municipais. No entanto, a prefeitura vem trabalhando na proposta de criação de um código de arborização que deverá substituir a legislação vigente, no qual tais questões poderão ser revistas.

Centro 16/05/2018

Apoia a luta dos bairros irregulares.

A política de regularização fundiária de loteamentos é complexa e envolve medidas jurídicas, urbanísticas, sociais e ambientais. Por isso é demorado regularizar um loteamento mas atualmente a legislação está mais consolidada e São José dos Campos vem obtendo êxito na regularização de muitos loteamentos. A atual gestão tem dado continuidade a essa política.

Centro 16/05/2018

Cidade sem tantos carros.

Um dos princípios definidos da política municipal de mobilidade urbana é o de fortalecer a intermodalidade nos deslocamentos urbanos, estimulando a integração do transporte público com o transporte individual e os meios não motorizados.

Centro 16/05/2018

Manter o bairro Esplanada com zoneamento Residencial.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

## Contribuição (Síntese)

São Francisco Xavier 05/05/2018

Minha proposta é que ao final seja apresentada toda a proposta do Plano Diretor seja aprovada em uma conferência da cidade e que seja eleito os novos membros do Conselho Gestor ou outra nomenclatura, mas seja eleito o mecanismo que irá fiscalizar e acompanhar a efetivação do Plano Diretor e seu controle Social.

## Resposta/Secretarias

É garantida a participação popular nas decisões do Município, no aperfeiçoamento democrático de suas instituições e na fiscalização de seus órgãos, que se dá através de audiências públicas, conselhos populares e demais formas previstas na legislação vigente, especialmente nos Artigos 12, 13, 14 e 16 da Lei Orgânica Municipal. O processo de revisão do Plano Diretor deve ser participativo, nos termos do Art. 40 e do Art. 43 do Estatuto da Cidade. A coordenação do processo participativo deve ser compartilhada, por meio de efetiva contribuição do poder público e da sociedade civil, em todas as etapas do processo. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos. As Oficinas, os Fóruns e as audiências públicas tem por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor. Todas as contribuições da população serão devidamente analisadas.

São Francisco Xavier 05/05/2018

Apresentou sua crítica ao cronograma do plano diretor, no qual não oportunizou a participação da população na construção da proposta apresentada. Solicita expansão do prazo e maior discussão.

É garantida a participação popular nas decisões do Município, no aperfeiçoamento democrático de suas instituições e na fiscalização de seus órgãos, que se dá através de audiências públicas, conselhos populares e demais formas previstas na legislação vigente, especialmente nos Artigos 12, 13, 14 e 16 da Lei Orgânica Municipal. O processo de revisão do Plano Diretor deve ser participativo, nos termos do Art. 40 e do Art. 43 do Estatuto da Cidade. A coordenação do processo participativo deve ser compartilhada, por meio de efetiva contribuição do poder público e da sociedade civil, em todas as etapas do processo. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos. As Oficinas, os Fóruns e as audiências públicas tem por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor. Todas as contribuições da população serão devidamente analisadas.

Contribuição (Síntese)

Bonsucesso 12/05/2018

Eixo 2 - Propõe a implementação de uma Política de regularização fundiária e do respectivo programa, destinados à regularização de todos os núcleos urbanos informais existentes no município e à titulação de seus ocupantes.

Resposta/Secretarias

A política de regularização fundiária de loteamentos é complexa e envolve medidas jurídicas, urbanísticas, sociais e ambientais. Por isso é demorado regularizar um loteamento mas atualmente a legislação está mais consolidada e São José dos Campos vem obtendo êxito na regularização de muitos loteamentos. A atual gestão tem dado continuidade a essa política.

Bonsucesso 12/05/2018

Propostas em São Francisco Xavier nas áreas de Governança: Criação de Subprefeitura, Conselho Administrativo local, Dotação Orçamentária, Repasse financeiro por ser um Distrito Produtor de Água e Poupa Tempo local

Já há uma subprefeitura no local, vinculada à Secretaria de Manutenção da Cidade. Não há dotação orçamentária específica para o distrito, pois a despesa é atrelada às secretarias que prestam serviço à população local, não restringindo ao desembolso necessário para o bom atendimento. Será feito estudo pela secretaria de urbanismo e sustentabilidade sobre a possibilidade de mecanismos de compensação financeiras sobre a produção de água.

Bonsucesso 12/05/2018

Proposta em São Francisco Xavier na área do Transporte: Plano de Transporte entre bairros e melhoria na linha SFX-SJC

A demanda atual é atendida pelas linhas 130A e 130B, onde estas estão ajustadas as ofertas de viagens ao referido local, além disso os usuários contam com as viagens realizadas diariamente pela empresa Cidade Natureza durante todo o dia, inclusive aos finais de semana, no momento não existe previsão de aumento no atendimento pelas linhas 130A e 130B.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Bonsucesso 12/05/2018

Sugere que seja feita uma Conferência da Cidade para aprovação do Plano Diretor

O processo de revisão do Plano Diretor é participativo, nos termos do Art. 40 e do Art. 43 do Estatuto da Cidade. A coordenação do processo participativo é compartilhada, por meio de efetiva contribuição do poder público e da sociedade civil, em todas as etapas do processo. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos. As Oficinas, os Fóruns e as audiências públicas tem por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor. As oficinas e os fóruns de participação popular tiveram metodologia acordada com o Conselho Gestor, colegiado encarregado de acompanhar o processo de elaboração do novo Plano Diretor, integrado por representantes do Poder Público Municipal e da sociedade civil. As Oficinas, os Fóruns e as audiências públicas tem por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor. Todas as contribuições da população são devidamente analisadas.

Bonsucesso 12/05/2018

Propostas em São Francisco Xavier nas áreas de Estrutura Urbana e Zoneamento: Plano de Saneamento Básico, criação de um "cinturão verde" e mudança de zoneamento.

Quanto à solicitação de criação de cinturão verde, ressalta-se que a proposta do Plano Diretor contempla a criação de dois parques em São Francisco Xavier, o Parque do Casarão e o Parque do Rio do Peixe. Além disso, o Plano de Arborização Urbana, já em implementação, tem metas para o plantio de árvores nas vias públicas de São Francisco Xavier.

Bonsucesso 12/05/2018

Propostas em São Francisco Xavier nas áreas de Estrutura Urbana e Zoneamento: Plano de Saneamento Básico, criação de um "cinturão verde" e mudança de zoneamento.

Quanto à solicitação de criação de cinturão verde, ressalta-se que a proposta do Plano Diretor contempla a criação de dois parques em São Francisco Xavier, o Parque do Casarão e o Parque do Rio do Peixe. Além disso, o Plano de Arborização Urbana, já em implementação, tem metas para o plantio de árvores nas vias públicas de São Francisco Xavier.

Bonsucesso 12/05/2018

Proposta em São Francisco Xavier na área de Esporte e Lazer: Poliesportivo e cinturão verde

Agradecemos a indicação e informamos que a solicitação passará por aprovação da Secretaria de Governança e posteriormente seguirá para a Secretaria de Gestão Habitacional e Obras.

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
Bonsucesso 12/05/2018	Eixo 4 - Inclusão do Plano Diretor de todos os Instrumentos jurídicos e urbanísticos que permitam viabilizar uma política habitacional e de regularização fundiária mais ágil e eficaz no cumprimento do objetivo de redução das desigualdades no Município.	Os instrumentos jurídicos serão os apontados na atual legislação de regularização fundiária que é a lei nº 13465/2017.
Bonsucesso 12/05/2018	Eixo 1 - Questiona a política urbana descompromissada com o cumprimento da função social da propriedade. Propõe a Implementação de uma Política Municipal de Habitação com revisão e revitalização do Conselho Municipal de Habitação, associada ao sistema de mobilidade e locais de oferta de emprego.	Proposta está sendo estudada para o Plano Diretor.
Bonsucesso 12/05/2018	Proposta em São Francisco Xavier na área da Saúde: Novas instalações de exames médicos, convênio com o município de Monteiro Lobato, centros de reabilitação, aquisição de geradores, transporte para SJC, etc.	Entendo que o caminho é seguirmos neste esforço para aprimorar a gestão, incluindo aperfeiçoamento de sistemas de informação e otimização dos recursos do SUS. E, seguindo as diretrizes do governo municipal e secretaria de saúde. Entendo a importância desse dialogo para que, juntos consigamos garantir a sustentabilidade do sistema publico de saúde, de forma permanente, amparada nos princípios de universalidade, integralidade e equidade. Nesta linha de raciocínio temos que pensar em planejamento, obras e recursos orçamentários que deverão ser provisionados para atendermos as demandas solicitadas.
Bonsucesso 12/05/2018	Fala sobre algumas ZEIS que não estão mais no novo Plano Diretor. Crítica que algumas ZEIS foram retiradas. Diz que mesmo o número de áreas irregulares tenha aumentado, elas não podem ser retiradas dos próximos planos.	A Prefeitura irá reformular o Mapa de ZEIS proposto de forma a identificar e relacionar todos os loteamentos irregulares ou núcleos informais existentes no Município, mantendo para aqueles em zona rural a possibilidade de regularização fundiária por meio de bolsão urbano desde que atendidas às condições da legislação vigente, devendo ser classificados em ZEIS àqueles comprovadamente de interesse social, por ocasião do projeto de regularização fundiária.
Bonsucesso 12/05/2018	Proposta em São Francisco Xavier na área de Esporte e Lazer: Poliesportivo e cinturão verde	Quanto à solicitação de criação de cinturão verde, ressalta-se que a proposta do Plano Diretor contempla a criação de dois parques em São Francisco Xavier, o Parque do Casarão e o Parque do Rio do Peixe. Além disso, o Plano de Arborização Urbana, já em implementação, tem metas para o plantio de árvores nas vias públicas de São Francisco Xavier.

## Contribuição (Síntese)

Bonsucesso 12/05/2018

Proposta em São Francisco Xavier na área da Economia: Valorização da economia local, dinâmica, criativa e sustentável a partir da cadeia produtiva do setor agro-silvo-pastoril e turístico-artesanal municipal.

## Resposta/Secretarias

Consta nas diretrizes do PPD 2018 o que segue: • Incentivar o desenvolvimento rural de forma compatível com as características do Município, com ênfase na sustentabilidade.- Promover o aproveitamento econômico sustentável na área de influência da Represa do Jaguari e no distrito de São Francisco Xavier, privilegiando o turismo de baixo impacto, em consonância com as políticas do Plano Municipal da Mata Atlântica e Cerrado, do Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental da Bacia do Rio Jaguari e do Plano de Manejo da APA de São Francisco Xavier.

Bonsucesso 12/05/2018

Proposta em São Francisco Xavier na área de Cultura, pensando em reconstruções de casas de cultura, políticas incentivadoras, de instalação de centros de cultura, políticas de restauro e preservação do patrimônio com a ajuda da FCCR.

Proposta para casa de cultura e outros locais de São Francisco Xavier. Embora o imóvel na praça esteja em reconstrução, a FCCR utiliza o imóvel situado na Rua da Pedra (antiga Fundhas) que fica aproximadamente a 300 m do local, realizando as seguintes oficinas culturais: Viola, Luteria de Viola, Dança Tribal, História em Quadrinhos e Dança de Rua. Além disso, temos atividades em parceria com as seguintes instituições: Projeto Guri: cessão de uso do espaço da Casa de Cultura às terças e quintas à tarde, onde são oferecidos cursos de formação musical para aproximadamente 60 alunos. Biblioteca Solidária: acordo de colaboração com repasses financeiros para manutenção da sede da Biblioteca, do acervo bibliográfico e das atividades culturais oferecidas ao público. Sub-prefeitura de São Francisco Xavier: acordo de utilização do espaço da antiga escola do Bairro dos Remédios, onde oferecemos as oficinas de História em Quadrinhos às 5ª feiras e exibição de filmes às 6ª feiras às crianças do bairro dos Remédios que fica distante do centro de SFXavier. Secretaria de Educação: oficinas culturais dentro da escola e com o Grupo de Aprendizado de Jovens e Adultos (EJA): Bate lata, capoeira, dança de rua e musicalização.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Bonsucesso 12/05/2018

Eixo 3 -Regulamentação das ZEIS no Plano Diretor como forma de viabilizar o acesso a moradia digna e ao direito a cidade.

A proposta para a Política Municipal de Habitação tem por princípio promover moradia digna e inclusão territorial através da produção de novas habitações de interesse social, da regularização de núcleos urbanos informais existentes e da justa distribuição de infraestrutura e equipamentos urbanos e sociais, através da definição de objetivos e diretrizes específicos.

Bonsucesso 12/05/2018

Questiona que o município e a região norte não estão sendo compensados sobre o uso de água da represa do Jaguari que são destinadas a outras cidades

O município, em conjunto com outros da Bacia do Jaguari, está buscando negociar com o governo estadual compensações pelo uso do potencial hídrico. O Plano Diretor afirma uma posição clara Quanto à necessidade de buscar esta compensação.

Bonsucesso 12/05/2018

A municípe mostra preocupação sobre o que acontecerá com a população das áreas que receberão investimento viário.

A implantação de vias e qualificação urbanística sempre prevêm medidas de atendimento à população afetada.

Bonsucesso 12/05/2018

Diz que o Plano diretor queimou etapas e que o tempo foi muito curto para a população discutir as propostas.

O processo de revisão do Plano Diretor é participativo, nos termos do Art. 40 e do Art. 43 do Estatuto da Cidade. A coordenação do processo participativo é compartilhada, por meio de efetiva contribuição do poder público e da sociedade civil, em todas as etapas do processo. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos. A proposta estabelece os objetivos da política de desenvolvimento urbano, rural, ambiental, social e econômico do Município, define diretrizes para as políticas setoriais e para a gestão do território e prevê os instrumentos para a sua implementação, orientando o desenvolvimento da cidade na direção do equilíbrio social e territorial. Sua vigência é prevista para o próximo decênio visando propiciar melhores condições para o desenvolvimento integrado e harmônico e o bem estar social da comunidade de São José dos Campos

Bonsucesso 12/05/2018

Pede para que as propostas sejam apresentadas a população antes da discussão com a população.

A proposta revisada deverá ser discutida no chamado Fórum Final, a ser definido e agendado com o Conselho Gestor do Plano Diretor.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Bonsucesso 12/05/2018

Proposta em São Francisco Xavier na área da Educação: Criação de creches e cursos profissionalizantes.

A educação organizou procedimentos necessários para atendimento da nova demanda nas escolas da região.

Vila Industrial 15/05/2018

Coloca que uma parcela do conselho gestor não aprovou a proposta, e seis entidades foram contra. Querem mais tempo para discutir o plano.

O Conselho Gestor do Plano Diretor é um órgão colegiado que contempla representação de diferentes segmentos da sociedade, como movimentos sociais, entidades acadêmicas e profissionais, empresários da construção civil, organizações não governamentais, trabalhadores e o poder público. Como outros conselhos municipais, é um espaço de debates, prevalecendo em suas decisões o consenso obtido por métodos democráticos. A aprovação do cronograma aconteceu no dia 11/4/2018, em reunião do Conselho Gestor, conforme consta em ata disponível no site do Plano Diretor. Cabe destacar que a proposta técnica inicial foi disponibilizada em 20/4/2018, e que a população pode comparecer a 10 fóruns regionais para a discussão da proposta, entre 5/5/2018 e 16/5/2018. Como atendimento as manifestações do Conselho Gestor em reunião do dia 18/7/2018, a proposta final foi disponibilizada com 23 dias de antecedência ao Fórum Final, ou seja, no dia 26/7/2018. Cabe lembrar, por fim, que já foram realizados mais de 40 encontros com a população, todos eles com uma apresentação técnica sobre o conceito de Plano Diretor (nas oficinas de sensibilização em 2016), sobre o diagnóstico técnico (nas oficinas de 2017) ou sobre a proposta (nos fóruns regionais de 2018), totalizando dezenas de horas de explanação verbal sobre o Plano Diretor que a Prefeitura de São José dos Campos propõe.

Vila Industrial 15/05/2018

Questiona a política urbana descompromissada com o cumprimento da função social da propriedade. Propõe a Implementação de uma Política Municipal de Habitação com revisão e revitalização do Conselho Municipal de Habitação, associada ao sistema de mobilidade e locais de oferta de emprego.

De acordo com a proposta, o macrozoneamento territorial associado à rede de centralidades propõe uma reorganização mais racional do território, a partir de um melhor uso do solo urbano e da infraestrutura existente, buscando fortalecer a função social da propriedade, e a diminuição da ocupação espalhada da cidade. Para se efetivar esse macrozoneamento territorial e a rede de centralidades e alcançar os resultados desejados é necessário fazer uso de instrumentos urbanísticos previstos no Estatuto da Cidade, ressaltando-se a previsão de incentivos e de recursos específicos para fins de produção de Habitação de Interesse Social nas áreas mais infraestruturadas.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Proposta em São Francisco Xavier na área da Economia: Valorização da economia local, dinâmica, criativa e sustentável a partir da cadeia produtiva do setor agro-silvo-pastoril e turístico-artesanal municipal.

· Incentivar o desenvolvimento rural de forma compatível com as características do Município, com ênfase na sustentabilidade.- Fortalecer a propriedade rural, mediante apoio ao pequeno e médio produtor e em especial ao agricultor familiar, através de convênios e parcerias com órgãos técnicos;- Incentivar a implantação de arranjos produtivos relacionados ao agronegócio e estímulo ao desenvolvimento de agroindústria com produtos de maior valor agregado;- Estimular a agricultura sustentável, em suas variantes agroecológica, orgânica, biodinâmica e natural e favorecer a comercialização direta dos produtos ao consumidor;- Promover o aproveitamento econômico sustentável na área de influência da Represa do Jaguari e no distrito de São Francisco Xavier, privilegiando o turismo de baixo impacto, em consonância com as políticas do Plano Municipal da Mata Atlântica e Cerrado, do Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental da Bacia do Rio Jaguari e do Plano de Manejo da APA de São Francisco Xavier.

Centro 16/05/2018

Proposta em São Francisco Xavier na área do Transporte: Plano de Transporte entre bairros e melhoria na linha SFX-SJC

A demanda atual é atendida pelas linhas 130A e 130B, onde estas estão ajustadas as ofertas de viagens ao referido local, além disso os usuários contam com as viagens realizadas diariamente pela empresa Cidade Natureza durante todo o dia, inclusive aos finais de semana, no momento não existe previsão de aumento no atendimento pelas linhas 130A e 130B.

Centro 16/05/2018

Propostas em São Francisco Xavier nas áreas de Estrutura Urbana e Zoneamento: Plano de Saneamento Básico, criação de um "cinturão verde" e mudança de zoneamento.

Quanto à solicitação de criação de cinturão verde, ressalta-se que a proposta do Plano Diretor contempla a criação de dois parques em São Francisco Xavier, o Parque do Casarão e o Parque do Rio do Peixe. Além disso, o Plano de Arborização Urbana, já em implementação, tem metas para o plantio de árvores nas vias públicas de São Francisco Xavier.

Centro 16/05/2018

Proposta em São Francisco Xavier na área de Esporte e Lazer: Poliesportivo e cinturão verde

Agradecemos a indicação e informamos que a solicitação passará por aprovação da Secretaria de Governança e posteriormente seguirá para a Secretaria de Gestão Habitacional e Obras.

## Contribuição (Síntese)

Centro 16/05/2018

Proposta em São Francisco Xavier na área de Cultura, pensando em reconstruções de casas de cultura, políticas incentivadoras, de instalação de centros de cultura, políticas de restauro e preservação do patrimônio com a ajuda da FCCR.

## Resposta/Secretarias

Proposta para casa de cultura e outros locais de São Francisco Xavier. Embora o imóvel na praça esteja em reconstrução, a FCCR utiliza o imóvel situado na Rua da Pedra (antiga Fundhas) que fica aproximadamente a 300 m do local, realizando as seguintes oficinas culturais: Viola, Luteria de Viola, Dança Tribal, História em Quadrinhos e Dança de Rua. Além disso, temos atividades em parceria com as seguintes instituições: Projeto Guri: cessão de uso do espaço da Casa de Cultura às terças e quintas à tarde, onde são oferecidos cursos de formação musical para aproximadamente 60 alunos. Biblioteca Solidária: acordo de colaboração com repasses financeiros para manutenção da sede da Biblioteca, do acervo bibliográfico e das atividades culturais oferecidas ao público. Sub-prefeitura de São Francisco Xavier: acordo de utilização do espaço da antiga escola do Bairro dos Remédios, onde oferecemos as oficinas de História em Quadrinhos às 5ª feiras e exibição de filmes às 6ª feiras às crianças do bairro dos Remédios que fica distante do centro de SFXavier. Secretaria de Educação: oficinas culturais dentro da escola e com o Grupo de Aprendizado de Jovens e Adultos (EJA): Bate lata, capoeira, dança de rua e musicalização.

Centro 16/05/2018

Proposta em São Francisco Xavier na área da Saúde: Novas instalações de exames médicos, convênio com o município de Monteiro Lobato, centros de reabilitação, aquisição de geradores, transporte para SJC, etc.

Entendo que o caminho é seguirmos neste esforço para aprimorar a gestão, incluindo aperfeiçoamento de sistemas de informação e otimização dos recursos do SUS. E, seguindo as diretrizes do governo municipal e secretaria de saúde. Entendo a importância desse diálogo para que, juntos consigamos garantir a sustentabilidade do sistema público de saúde, de forma permanente, amparada nos princípios de universalidade, integralidade e equidade. Nesta linha de raciocínio temos que pensar em planejamento, obras e recursos orçamentários que deverão ser provisionados para atendermos as demandas solicitadas.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Propostas em São Francisco Xavier nas área de Governança: Criação de Subprefeitura, Conselho Administrativo local, Dotação Orçamentária, Repasse financeiro por ser um Distrito Produtor de Água e Poupa Tempo local

Já há uma subprefeitura no local, vinculada à Secretaria de Manutenção da Cidade. Não há dotação orçamentária específica para o distrito, pois a despesa é atrelada às secretarias que prestam serviço à população local, não restringindo ao desembolso necessário para o bom atendimento. Será feito estudo pela secretaria de urbanismo e sustentabilidade sobre a possibilidade de mecanismos de compensação financeiras sobre a produção de água.

Centro 16/05/2018

Proposta em São Francisco Xavier na área de Esporte e Lazer: Poliesportivo e cinturão verde

Quanto à solicitação de criação de cinturão verde, ressalta-se que a proposta do Plano Diretor contempla a criação de dois parques em São Francisco Xavier, o Parque do Casarão e o Parque do Rio do Peixe. Além disso, o Plano de Arborização Urbana, já em implementação, tem metas para o plantio de árvores nas vias públicas de São Francisco Xavier.

Centro 16/05/2018

Regularização Fundiária.

A política de regularização fundiária de loteamentos é complexa e envolve medidas jurídicas, urbanísticas, sociais e ambientais. Por isso é demorado regularizar um loteamento mas atualmente a legislação está mais consolidada e São José dos Campos vem obtendo êxito na regularização de muitos loteamentos. A atual gestão tem dado continuidade a essa política.

Centro 16/05/2018

Regularização do Jardim Nova Esperança.

Área com impedimentos de regularização, pela suas características ambientais, tratando-se do núcleo congelado desde 2014 (último levantamento) a prefeitura oferece através da casa joseense toda atenção as famílias e as condições para que as mesmas possam morar em local habitável.

Centro 16/05/2018

Defende transporte público de qualidade ao invés de construção de vias.

Um bom transporte público, depende de boas vias construídas.

Centro 16/05/2018

Defende as diretrizes entregues pela ATUS - São Francisco Xavier.

Agradecemos a contribuição e participação.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Parabeniza a participação dos moradores da comunidade do Banhado (Jardim Nova Esperança).

O processo de revisão do Plano Diretor é participativo, nos termos do Art. 40 e do Art. 43 do Estatuto da Cidade. A coordenação do processo participativo é compartilhada, por meio de efetiva contribuição do poder público e da sociedade civil, em todas as etapas do processo. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos. As Oficinas, os Fóruns e as audiências públicas tem por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor. Todas as contribuições da população serão devidamente analisadas.

Centro 16/05/2018

Pede uma conferência maior e mais discussão.

A proposta ora apresentada foi previamente discutida em reuniões nos anos de 2016 e 2017, num total de mais de 40 eventos realizados até o término dos fóruns regionais. Boa parte das decisões foram tomadas após sugestões da população, e as contribuições destes fóruns estão sendo consideradas para a reformulação da proposta, a ser reapresentada no fórum final.

Centro 16/05/2018

Proposta em São Francisco Xavier na área da Educação: Criação de creches e cursos profissionalizantes.

A educação organizou procedimentos necessários para atendimento da nova demanda nas escolas da região.

Centro 16/05/2018

Posiciona-se contra a Outorga Onerosa.

De acordo com a proposta, o macrozoneamento territorial associado à rede de centralidades propõe uma reorganização mais racional do território, a partir de um melhor uso do solo urbano e da infraestrutura existente, buscando fortalecer a função social da propriedade, e a diminuição da ocupação espraiada da cidade. Para se efetivar esse macrozoneamento territorial e a rede de centralidades e alcançar os resultados desejados é necessário fazer uso de instrumentos urbanísticos previstos no Estatuto da Cidade, ressaltando-se a previsão de incentivos e de recursos específicos para fins de produção de Habitação de Interesse Social nas áreas mais infraestruturadas. Para alcançar esta política de ordenamento territorial, a Outorga Onerosa do Direito de Construir é parte fundamental do aparato jurídico-administrativo idealizado.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

São Francisco Xavier 05/05/2018

Propõe a criação que ZEIS e expansão do perímetro urbano para a população de baixa renda a fim de mitigar a existência do núcleos irregulares

A Prefeitura irá reformular o Mapa de ZEIS proposto de forma a identificar e relacionar todos os loteamentos irregulares ou núcleos informais existentes no Município, mantendo para aqueles em zona rural a possibilidade de regularização fundiária por meio de bolsão urbano desde que atendidas às condições da legislação vigente, devendo ser classificados em ZEIS àqueles comprovadamente de interesse social, por ocasião do projeto de regularização fundiária.

**Arthur Retean Bove**

**AABEA Esplanada**

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

Centro 16/05/2018

Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

## Contribuição (Síntese)

Centro 16/05/2018

Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.

## Resposta/Secretarias

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado. Para o desenvolvimento do projeto da Via Banhado, foram realizados diferentes estudos onde considerou a análise das alternativas tecnológicas e locais do traçado da Via. O traçado apresentado pela Associação como alternativa a Via Banhado (Via Vidoca) – trecho entre o prolongamento da Av. Dr. Eduardo Cury até a transposição do Rio Paraíba do Sul já foi estudado anteriormente por esta Municipalidade e o trecho entre a transposição do Rio Paraíba do Sul e encaixe com a Via Norte é muito próximo das alternativas estudadas para definição do atual traçado, no qual mostrou-se inviável, devido ao elevado custo de execução, grande impacto ambiental e carregamento viário de vias já saturadas interferindo com a área de preservação do Córrego Vidoca, área de captação da SABESP além de sobrecarregar ainda mais o entroncamento entre a Av. Lineu de Moura, Av. Dr. Eduardo Cury e Av. Ana Maria Nardo Silva, atualmente saturadas nos horários de pico.

Centro 16/05/2018

Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
Centro 16/05/2018	Preservar o patrimônio urbanísticos, paisagístico, ambiental e cultural do município, e em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	O COMPHAC é o conselho municipal de preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do município e cumpre seu papel com apoio técnico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, nos termos da lei municipal que o instituiu.
Centro 16/05/2018	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportam usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitindo a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais
Centro 16/05/2018	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovitários.	O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, traz como anexo a Lei referida o Plano Estratégico com ações priorizando os modos ativos de deslocamentos (a pé e bicicleta).
Centro 16/05/2018	No mapa 7: Rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.
Centro 16/05/2018	No Mapa 6: Rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.
Centro 16/05/2018	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto, respeitando o uso e ocupação vigente no local.	A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m <sup>2</sup> , para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica.
Centro 16/05/2018	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	A educação organizou procedimentos necessários para atendimento da nova demanda nas escolas da região.

**Caio Almeida****Município**

Jardim América 08/05/2018

Mobilidade urbana no Plano é focada no Transporte Individual.

O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, foi estruturado em 4 eixos de transportes sendo eles: o modo a pé e bicicleta (modos ativos), Motociclista, Transporte Público e o Transporte Individual, sendo que cada modo de transporte contém ações e regulamentações específicas que visam a melhoria de todo o sistema de mobilidade urbana no município.

**Caionelson José Rosa****Município**

Jardim das Industrias 07/05/2018

Apoia a regularização dos bairros clandestinos.

O Plano Diretor prevê a continuidade do programa de regularização fundiária.

Jardim das Industrias 07/05/2018

Parque na área vazia do Aquáriu.

Trata-se de uma gleba de propriedade particular, localizada, segundo a proposta do Plano Diretor, na Macrozona de Consolidação e sob a influência de uma das centralidades da proposta. Como a área possui mais de 100.000m<sup>2</sup>, seu parcelamento deverá ocorrer por meio de loteamento. A legislação vigente exige, para implantação de loteamentos, a destinação de áreas voltadas à manutenção e restauração florestal e às funções recreativas e de lazer. A soma dessas áreas representa no mínimo 20% da área objeto de loteamento. Assim todo loteamento, quando aprovado, terá esse percentual de área totalmente arborizado e equipado, através de projetos paisagísticos previamente aceitos pela Prefeitura, além da arborização do sistema viário, também previamente conferido pela prefeitura.

Jardim das Industrias 07/05/2018

Solicita a melhoria da mobilidade e da infraestrutura.

Recentemente foram executadas travessias elevadas e rampas de acessibilidade, e a liberação da rua emilio marelo ligando a av. corifeu de azevedo marques e recentemente foi liberado a 2ª fase da via oeste.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Jardim das Industrias 07/05/2018

Reitera a necessidade da participação da população.

O processo de revisão do Plano Diretor é participativo, nos termos do Art. 40 e do Art. 43 do Estatuto da Cidade. A coordenação do processo participativo deve ser compartilhada, por meio de efetiva contribuição do poder público e da sociedade civil, em todas as etapas do processo. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos. As Oficinas, os Fóruns e as audiências públicas tem por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor. Todas as contribuições da população serão devidamente analisadas.

Jardim das Industrias 07/05/2018

Apoia a regularização dos bairros clandestinos.

A política de regularização fundiária de loteamentos é complexa e envolve medidas jurídicas, urbanísticas, sociais e ambientais. Por isso é demorado regularizar um loteamento mas atualmente a legislação está mais consolidada e São José dos Campos vem obtendo sucesso ao longo dos anos. O apoio da população é parte importante desse processo.

**Carlos Alberto Fernandes Pinto****Conselho Gestor Buquirinha/Bonsucesso**

Bonsucesso 12/05/2018

Pede que quando for necessária a retirada do morador, que a prefeitura possa colocar a população no entorno da região de origem e não para outras regiões da cidade.

Em alguns programas habitacionais, a exemplo do Minha Casa Minha Vida, a demanda habitacional por lei não pode ser regionalizada. Deste modo, o empreendimento deve atender a municípios cadastrados junto a Prefeitura, sem distinção de local de origem.

Bonsucesso 12/05/2018

Pede para que se facilite abertura de empresas para o pequeno produtor rural.

Consta como estratégico no capítulo do Desenvolvimento Econômico como segue:II. Atividade econômica, trabalho e renda- Desenvolver mecanismos que promovam agilidade nos processos de licenciamento da atividade econômica, com a finalidade de atrair novos empreendimentos e investimentos para o Município;- Promover a agilidade na formalização de empreendimentos estabelecidos em núcleos de assentamento informais e especialmente os regularizados.

Bonsucesso 12/05/2018

UBS para a região Norte e Rural

Existe a UBS Bonsucesso com Equipe da Estratégia da Família

Bonsucesso 12/05/2018

Pede a municipalização das escolas da zona rural.

Necessita sempre de estudo para implantação.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Bonsucesso 12/05/2018

Pede para a Zona Rural os mesmos equipamentos públicos que os bairros da cidade possuem.

Devido à menor intensidade da ocupação, e às características de acessibilidade e distribuição física dos núcleos populacionais, o atendimento de serviços na macrozona rural obedece a critérios específicos. O Plano Diretor, no entanto, possui diretrizes específicas para estruturar melhor a macrozona rural (ver por exemplo diretriz e da seção 1.3, "Macrozoneamento rural": "Instituir programas para dotação de serviços públicos e equipamentos comunitários básicos para atendimento à população rural." Nos casos de núcleos que venham a ser regularizados, ainda é possível a destinação de áreas públicas para a implantação destes equipamentos.

Bonsucesso 12/05/2018

Solicita investimento e incentivo para os eventos culturais da área rural e da região norte.

Na região norte apoiamos instituições e coletivos na realização de ações culturais e de preservação da cultura tradicional. O Museu do Folclore com a preservação das manifestações populares como Folia de Reis e outras; a Festa do Mineiro e a Festa do Tropeiro são exemplos de atividades desta natureza na região norte

**Carlos Caldeira**

**Município**

São Francisco Xavier 05/05/2018

Solicita a inclusão de capítulo a parte no Plano Diretor. Menciona a questão do saneamento deficitário com impacto direta na atividade turística local. Solicita atenção ao documento protocolado por moradores locais.

Solicitação foi acolhida. Agradecemos a contribuição e participação.

São Francisco Xavier 05/05/2018

Convocou a participação da população na discussão do Plano e a conhecer o trabalho desenvolvido e protocolado pelo grupo de SFX.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e convida a participar dos eventos subsequentes na discussão do Plano Diretor.

**Carlos Eduardo Munis**

**Município**

São Francisco Xavier 05/05/2018

Destaca a baixa representatividade da população de São Francisco Xavier no Fórum. Critica o discurso sobre temas que não interessam à população.

O Plano Diretor é um documento que trata de questões específicas referentes ao desenvolvimento urbano do município. A Prefeitura deu ampla publicidade a realização dos Fóruns Regionais, sendo o convite à participação no processo de discussão do Plano Diretor extensivo a todos os municípios. Para a discussão nos Fóruns, os estudos e a proposta foram divulgados, com antecedência, para que a população pudesse participar tendo ciência do que seria debatido.

**Caroline Barielle****Movimento Passe Livre / Mulheres Anarquistas de SJC**

Centro 16/05/2018

Diz que o Banhado é cartão postal para quem olha de cima, e se esquece que lá em baixo há vida.

O Banhado está classificado como Área de Proteção Ambiental em razão de sua importância cultural, paisagística e ambiental para os moradores da Cidade.

Centro 16/05/2018

Diz que a população vai ser tirada para ir para pequenos apartamentos longe da cidade.

A Localização é de acordo com os empreendimentos que puderam ser viabilizados.

Centro 16/05/2018

Propoem que via banhado não seja construída, e pede regularização do banhado.

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região.

Centro 16/05/2018

Propoem que via banhado não seja construída, e pede regularização do banhado.

Área com impedimentos de regularização, pela suas características ambientais, tratando-se do núcleo congelado desde 2014(último levantamento) a prefeitura oferece através da casa joseense toda atenção as famílias e as condições para que as mesmas possam morar em local melhor infraestruturado.

**Castorina Maria de Azevedo****SAB**

Jardim Santa Fé 10/05/2018

Pede a regularização dos bairros da zona rural, em especial o Capuava.

Os núcleos urbanos informais em zona rural poderão ser transformados em bolsão urbanos para fins de regularização fundiária desde que atendidas as disposições da legislação vigente que é a lei federal nº 13465/2017. A Prefeitura está contratando empresa de topografia para realizar o levantamento planialtimétrico cadastral do loteamento. Somente após isso poderá fazer as análises jurídicas, ambientais, de risco de escorregamento e sociais do loteamento para definir qual o perímetro a ser regularizado.

**Cecília A. Castro Cesar****AABEA Esplanada**

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovitários.

O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, traz como anexo a Lei referida o Plano Estratégico com ações priorizando os modos ativos de deslocamentos (a pé e bicicleta).

Centro 16/05/2018

Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da lei de uso e ocupação do solo.

Centro 16/05/2018

Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado. Para o desenvolvimento do projeto da Via Banhado, foram realizados diferentes estudos onde considerou a análise das alternativas tecnológicas e locacionais do traçado da Via. O traçado apresentado pela Associação como alternativa a Via Banhado (Via Vidoca) – trecho entre o prolongamento da Av. Dr. Eduardo Cury até a transposição do Rio Paraíba do Sul já foi estudo anteriormente por esta Municipalidade e o trecho entre a transposição do Rio Paraíba do Sul e encaixe com a Via Norte é muito próximo das alternativas estudadas para definição do atual traçado, no qual mostrou-se inviável, devido ao elevado custo de execução, grande impacto ambiental e carregamento viário de vias já saturadas interferindo com a área de preservação do Córrego Vidoca, área de captação da SABESP além de sobrecarregar ainda mais o entroncamento entre a Av. Lineu de Moura, Av. Dr. Eduardo Cury e Av. Ana Maria Nardo Silva, atualmente saturadas nos horários de pico.

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
Centro 16/05/2018	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais
Centro 16/05/2018	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.
Centro 16/05/2018	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.
Centro 16/05/2018	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto, respeitando o uso e ocupação vigente no local.	A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m <sup>2</sup> , para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica.
Centro 16/05/2018	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportam usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitindo a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais
Centro 16/05/2018	No mapa 7: Rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.
Centro 16/05/2018	No Mapa 6: Rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Preservar o patrimônio urbanísticos, paisagístico, ambiental e cultural do município, e em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.

O COMPHAC é o conselho municipal de preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do município e cumpre seu papel com apoio técnico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, nos termos da lei municipal que o instituiu.

**Celina Vas Tostes****Município**

Centro 16/05/2018

Seriedade nas políticas públicas de moradia

Políticas são feitas dentro das Leis vigentes.

Centro 16/05/2018

Não para a ponte estaiada e para a Via Banhado.

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O arco da inovação Constituído pela intercepção entre as avenidas Eduardo Cury, São João e Dr. Jorge Zarur e pelas Pontes Leonardo Kumitsu Suzuki e Pr Paulo Leivas Macalão, o complexo viário, usualmente denominado rotatória do Colinas, tem se afirmado como o entroncamento de tráfego mais adensado na área urbana de São José dos Campos. Localizado na Zona Centro-Oeste e compreendendo três das mais relevantes vias arteriais do sistema viário do “centro expandido” da cidade, esse complexo intermedia diariamente a linha de desejo entre origem e destino para uma expressiva parcela da população em atividade na cidade.

Centro 16/05/2018

Não para a verticalização da cidade

De acordo com os objetivos e diretrizes expressos para as macrozonas, áreas de desenvolvimento estratégico, centralidades e habitação de interesse social a proposta define que a legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo deverá ser revista, simplificada e consolidada, seguindo diretrizes específicas estabelecidas. Deste modo, a verticalização será ordenada e harmonizada, para uma melhor qualidade de vida.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Preservar as nascentes do banhado (Borba Gato).

A concha do banhado está inserida em duas unidades de conservação regulamentadas por lei, a APA Estadual de Banhado e Parque Natural Municipal do Banhado. Além da efetiva implantação do parque, o plano propõe a regulamentação da APA Municipal Planícies Aluvionares do Rio Paraíba do Sul e do Rio Jaguari que deverá trazer diretrizes específicas para a preservação dessa área. O plano diretor propõe ainda a gestão compartilhada com o Estado de forma

Centro 16/05/2018

Saúde mais acessível.

A estrutura da Saúde em São José dos Campos é composta de 40 Unidades Básicas de Saúde, 2 Ambulatórios de Especialidades, 2 Centros de Reabilitação, 4 CAPS (Psico-social), 7 Unidades de Pronto Atendimento sendo 1 de Saúde Mental, 10 Residências Terapêuticas, 2 Ambulatórios de Saúde Mental (1 adulto e 1 infantil), 3 Hospitais (Municipal, Clínica Sul e Regional), SAMU e 1 Unidade de álcool e drogas. Apesar da crescente procura pela rede pública de saúde, acredita-se que com a atual estrutura o município consiga atender a população de forma satisfatória.

Centro 16/05/2018

Mais ciclovias

Mapa do Sistema Cicloviário Estrutural aprovado no Plano de Mobilidade Urbana LC576/2016 -preve as conexões das ciclovias interligando a malha cicloviária do município.

**Cícero Zuza****Associação de Moradores e Proprietários Recanto dos Tamoios**

Jardim Santa Fé 10/05/2018

Destaca que as linhas de ônibus disponíveis para a região não atendem à demanda da comunidade.

Informamos que a Região Sudeste inteira passou por reestruturação no transporte público em Abril de 2017 por conta da migração e expansão do bairro Pinheirinho dos Palmares, inclusive com reuniões nos bairros para definir a melhor maneira de rodagem das linhas que circulam na Região. Desde então estas linhas vem sendo acompanhadas a fim de sempre melhorarmos o atendimento aos seus usuários.

Jardim Santa Fé 10/05/2018

Pede a regularização do bairro Recanto dos Tamoios.

XI. Fortalecer a fiscalização ambiental através da aplicação e revisão dos instrumentos existentes, bem como por meio da criação de ferramentas eficientes e inovadoras.

Contribuição (Síntese)

Jardim Santa Fé 10/05/2018

Pede a regularização do bairro Recanto dos Tamoios.

Resposta/Secretarias

Os núcleos urbanos informais em zona rural poderão ser transformados em bolsão urbanos para fins de regularização fundiária desde que atendidas as disposições da legislação vigente que é a lei federal nº 13465/2017. A comissão de moradores foi recebida recentemente pelo diretor de Regularização Fundiária para esclarecimentos a cerca da regularização do bairro.

**Cioni Vaz Tostes**

**Munícipe**

Centro 16/05/2018

Sugere alternativa para conduzir o Fórum: Apresentação do tema, enquanto munícipes tiram dúvidas.

As oficinas e os fóruns de participação popular tiveram metodologia acordada com o Conselho Gestor, colegiado encarregado de acompanhar o processo de elaboração do novo Plano Diretor, integrado por representantes do Poder Público Municipal e da sociedade civil. As Oficinas, os Fóruns e as audiências públicas tem por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor. Todas as contribuições da população serão devidamente analisadas

Centro 16/05/2018

Levar a infraestrutura para as bordas da cidade onde já existe a população.

Continuar o processo de regularização fundiária e urbanística dos núcleos urbanos informais é um dos principais objetivos definidos na proposta. Dentre as diretrizes estabelecidas para alcançar o objetivo proposto, consta a necessidade de identificar os núcleos urbanos informais de interesse social para fins de regularização fundiária, prover de infraestrutura os núcleos urbanos informais regularizados e promover a qualificação urbanística dos núcleos regularizados.

Centro 16/05/2018

Contribuição (Síntese)

Propõe a construção de parques ecológicos nas áreas vazias.

Resposta/Secretarias

A expansão da política de parques está contemplada no objetivo de proteção da paisagem natural, na qual a diretriz c. estabelece: "Dar continuidade à implantação de parques urbanos para melhoria da qualidade de vida através do incremento do índice de áreas verdes por habitante, integrando-os através de uma rede de corredores verdes, estabelecendo conectividade entre os parques;". Além dos parques já existentes, o Mapa 14 apresenta um conjunto de parques que deverão ser estabelecidos no município nos próximos anos. Partindo do entendimento que as áreas vazias são glebas a serem parceladas, esclarece-se que no processo de parcelamento do solo para loteamento, obrigatoriamente, uma parcela da área será destinada como Áreas Verdes Públicas, que, em alguns casos, poderão constituir parques urbanos. A legislação vigente exige, para implantação de loteamentos, a destinação de áreas voltadas à manutenção e restauração florestal e às funções recreativas e de lazer. A soma dessas áreas representa no mínimo 20% da área objeto de loteamento. Assim todo loteamento, quando aprovado, terá esse percentual de área totalmente arborizado e equipado, através de projetos paisagísticos previamente aceitos pela Prefeitura, além da arborização do sistema viário, também previamente conferido pela prefeitura.

**Claudia de Oliveira**

**Munícipe**

Santana 09/05/2018

Regulamentação das ZEIS no Plano Diretor como forma de viabilizar o acesso a moradia digna e ao direito a cidade.

Está sendo discutido para o Plano Diretor.

Santana 09/05/2018

Que a audiência no legislativo ocorra em horário extraordinário.

A sugestão será avaliada por ocasião da definição do rito das Audiências Públicas

**Claudia Vanessa de Oliveira S. Lopes**

**Associação Recanto dos Tamoios**

Jardim das Industrias 07/05/2018

Eixo 4 - Inclusão do Plano Diretor de todos os Instrumentos jurídicos e urbanísticos que permitam viabilizar uma política habitacional e de regularização fundiária mais ágil e eficaz no cumprimento do objetivo de redução das desigualdades no Município.

A política de regularização fundiária de loteamentos é complexa e envolve medidas jurídicas, urbanísticas, sociais e ambientais. Por isso é demorado regularizar um loteamento mas atualmente a legislação está mais consolidada e São José dos Campos vem obtendo sucesso ao longo dos anos. O apoio da população é parte importante desse processo.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Jardim das Industrias 07/05/2018

Propostas em São Francisco Xavier nas áreas de Governança: Criação de Subprefeitura, Conselho Administrativo local, Dotação Orçamentária, Repasse financeiro por ser um Distrito Produtor de Água e Poupa Tempo local

Já há uma subprefeitura no local, vinculada à Secretaria de Manutenção da Cidade. Não há dotação orçamentária específica para o distrito, pois a despesa é atrelada às secretarias que prestam serviço à população local, não restringindo ao desembolso necessário para o bom atendimento. Será feito estudo pela secretaria de urbanismo e sustentabilidade sobre a possibilidade de mecanismos de compensação financeiras sobre a produção de água.

Jardim das Industrias 07/05/2018

Proposta em São Francisco Xavier na área de Esporte e Lazer: Poliesportivo e cinturão verde

Quanto à solicitação de criação de cinturão verde, ressalta-se que a proposta do Plano Diretor contempla a criação de dois parques em São Francisco Xavier, o Parque do Casarão e o Parque do Rio do Peixe. Além disso, o Plano de Arborização Urbana, já em implementação, tem metas para o plantio de árvores nas vias públicas de São Francisco Xavier.

Jardim das Industrias 07/05/2018

Proposta em São Francisco Xavier na área da Educação: Criação de creches e cursos profissionalizantes.

A educação organizou procedimentos necessários para atendimento da nova demanda nas escolas da região.

Jardim das Industrias 07/05/2018

Proposta em São Francisco Xavier na área da Economia: Valorização da economia local, dinâmica, criativa e sustentável a partir da cadeia produtiva do setor agro-silvo-pastoril e turístico-artesanal municipal.

Consta nas Diretrizes do PDDI 2018 o que segue:

- Incentivar o desenvolvimento rural de forma compatível com as características do Município, com ênfase na sustentabilidade.- Incentivar a implantação de arranjos produtivos relacionados ao agronegócio e estímulo ao desenvolvimento de agroindústria com produtos de maior valor agregado;- Promover o aproveitamento econômico sustentável na área de influência da Represa do Jaguari e no distrito de São Francisco Xavier, privilegiando o turismo de baixo impacto, em consonância com as políticas do Plano Municipal da Mata Atlântica e Cerrado, do Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental da Bacia do Rio Jaguari e do Plano de Manejo da APA de São Francisco Xavier.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Jardim das Industrias 07/05/2018

Proposta em São Francisco Xavier na área da Saúde: Novas instalações de exames médicos, convênio com o município de Monteiro Lobato, centros de reabilitação, aquisição de geradores, transporte para SJC, etc.

Entendo que o caminho é seguirmos neste esforço para aprimorar a gestão, incluindo aperfeiçoamento de sistemas de informação e otimização dos recursos do SUS. E, seguindo as diretrizes do governo municipal e secretaria de saúde. Entendo a importância desse dialogo para que, juntos consigamos garantir a sustentabilidade do sistema publico de saúde, de forma permanente, amparada nos princípios de universalidade, integralidade e equidade. Nesta linha de raciocínio temos que pensar em planejamento, obras e recursos orçamentários que deverão ser provisionados para atendermos as demandas solicitadas.

Jardim das Industrias 07/05/2018

Eixo 2 - Propõe a implementação de uma Política de regularização fundiária e do respectivo programa, destinados à regularização de todos os núcleos urbanos informais existentes no município e à titulação de seus ocupantes.

A política de regularização fundiária de loteamentos é complexa e envolve medidas jurídicas, urbanísticas, sociais e ambientais. Por isso é demorado regularizar um loteamento mas atualmente a legislação está mais consolidada e São José dos Campos vem obtendo exito ao longo dos anos. O apoio da população é parte importante desse processo.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Jardim das Industrias 07/05/2018

Proposta em São Francisco Xavier na área de Cultura, pensando em reconstruções de casas de cultura, políticas incentivadoras, de instalação de centros de cultura, políticas de restauro e preservação do patrimônio com a ajuda da FCCR.

Proposta para casa de cultura e outros locais de São Francisco Xavier. Embora o imóvel na praça esteja em reconstrução, a FCCR utiliza o imóvel situado na Rua da Pedra (antiga Fundhas) que fica aproximadamente a 300 m do local, realizando as seguintes oficinas culturais: Viola, Luteria de Viola, Dança Tribal, História em Quadrinhos e Dança de Rua. Além disso, temos atividades em parceria com as seguintes instituições: Projeto Guri: cessão de uso do espaço da Casa de Cultura às terças e quintas à tarde, onde são oferecidos cursos de formação musical para aproximadamente 60 alunos. Biblioteca Solidária: acordo de colaboração com repasses financeiros para manutenção da sede da Biblioteca, do acervo bibliográfico e das atividades culturais oferecidas ao público. Sub-prefeitura de São Francisco Xavier: acordo de utilização do espaço da antiga escola do Bairro dos Remédios, onde oferecemos as oficinas de História em Quadrinhos às 5ª feiras e exibição de filmes às 6ª feiras às crianças do bairro dos Remédios que fica distante do centro de SFXavier. Secretaria de Educação: oficinas culturais dentro da escola e com o Grupo de Aprendizado de Jovens e Adultos (EJA): Bate lata, capoeira, dança de rua e musicalização.

Jardim das Industrias 07/05/2018

Proposta em São Francisco Xavier na área de Esporte e Lazer: Poliesportivo e cinturão verde

Agradecemos a indicação e informamos que a solicitação passará por aprovação da Secretaria de Governança e posteriormente seguirá para a Secretaria de Gestão Habitacional e Obras.

Jardim das Industrias 07/05/2018

Propostas em São Francisco Xavier nas áreas de Estrutura Urbana e Zoneamento: Plano de Saneamento Básico, criação de um "cinturão verde" e mudança de zoneamento.

Quanto à solicitação de criação de cinturão verde, ressalta-se que a proposta do Plano Diretor contempla a criação de dois parques em São Francisco Xavier, o Parque do Casarão e o Parque do Rio do Peixe. Além disso, o Plano de Arborização Urbana, já em implementação, tem metas para o plantio de árvores nas vias públicas de São Francisco Xavier.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Jardim das Industrias 07/05/2018

Propostas em São Francisco Xavier nas áreas de Estrutura Urbana e Zoneamento: Plano de Saneamento Básico, criação de um "cinturão verde" e mudança de zoneamento.

Quanto à solicitação de criação de cinturão verde, ressalta-se que a proposta do Plano Diretor contempla a criação de dois parques em São Francisco Xavier, o Parque do Casarão e o Parque do Rio do Peixe. Além disso, o Plano de Arborização Urbana, já em implementação, tem metas para o plantio de árvores nas vias públicas de São Francisco Xavier.

Jardim das Industrias 07/05/2018

Propostas em São Francisco Xavier nas áreas de Governança: Criação de Subprefeitura, Conselho Administrativo local, Dotação Orçamentária, Repasse financeiro por ser um Distrito Produtor de Água e Poupa Tempo local

Já há uma subprefeitura no local, vinculada à Secretaria de Manutenção da Cidade. Não há dotação orçamentária específica para o distrito, pois a despesa é atrelada às secretarias que prestam serviço à população local, não restringindo ao desembolso necessário para o bom atendimento. Será feito estudo pela secretaria de urbanismo e sustentabilidade sobre a possibilidade de mecanismos de compensação financeiras sobre a produção de água.

Jardim das Industrias 07/05/2018

Eixo 6 - Inseparabilidade entre a política de regularização fundiária e as políticas públicas de habitação de interesse social, uso e ocupação do solo, macrodrenagem, mobilidade urbana e de prevenção e redução de riscos

Todos os setores são consultados na elaboração de políticas.

Jardim das Industrias 07/05/2018

Regularização do bairro do Recanto dos Tamoios, para que tenham acesso ao saneamento básico, infraestrutura e equipamentos.

Os núcleos urbanos informais em zona rural poderão ser transformados em bolsão urbanos para fins de regularização fundiária desde que atendidas as disposições da legislação vigente que é a lei federal nº 13465/2017. A comissão de moradores foi recebida recentemente pelo diretor de Regularização Fundiária para esclarecimentos a cerca da regularização do bairro.

Jardim das Industrias 07/05/2018

Proposta em São Francisco Xavier na área do Transporte: Plano de Transporte entre bairros e melhoria na linha SFX-SJC

A demanda atual é atendida pelas linhas 130A e 130B, onde estas estão ajustadas as ofertas de viagens ao referido local, além disso os usuários contam com as viagens realizadas diariamente pela empresa Cidade Natureza durante todo o dia, inclusive aos finais de semana, no momento não existe previsão de aumento no atendimento pelas linhas 130A e 130B.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Jardim Santa Fé 10/05/2018

Pede a regularização do bairro Recanto dos Tamoios.

Os núcleos urbanos informais em zona rural poderão ser transformados em bolsão urbanos para fins de regularização fundiária desde que atendidas as disposições da legislação vigente que é a lei federal nº 13465/2017. A comissão de moradores foi recebida recentemente pelo diretor de Regularização Fundiária para esclarecimentos a cerca da regularização do bairro.

Jardim Santa Fé 10/05/2018

Pede para prefeitura explicar como será a exploração econômica da região de ligação entre a Rodovia dos Tamoios e a Rodovia Carvalho Pinto.

De acordo com a proposta do PD, as áreas de desenvolvimento estratégico (ADE) consistem em núcleos de caráter historicamente associado à implantação de empreendimentos econômicos de grande porte na cidade. Contemplam ainda áreas em que se deseja vocacionar um desenvolvimento sustentável e diversificado, contribuindo para a justa distribuição da atividade econômica no território municipal. São objetivos da ADE Potencial Tamoios: 3.6. ADE Potencial Tamoios I. Incentivar a implantação de atividades logísticas, beneficiando-se do entroncamento viário das rodovias Tamoios e Carvalho Pinto. II. Articular eixos de conexão com municípios da região metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte. III. Preservar os fragmentos de vegetação nativa e as áreas de relevância hídrica da ADE.

Jardim Santa Fé 10/05/2018

Fortalecer a participação popular no Plano Diretor e discussões sobre o planejamento da cidade nas escolas.

Participou da elaboração do Plano Diretor, como todas secretarias e analisou todas demandas encaminhadas durante as audiências.

Jardim Santa Fé 10/05/2018

Fortalecer a participação popular no Plano Diretor e discussões sobre o planejamento da cidade nas escolas.

O processo de revisão do Plano Diretor deve ser participativo, nos termos do Art. 40 e do Art. 43 do Estatuto da Cidade. A coordenação do processo participativo deve ser compartilhada, por meio de efetiva contribuição do poder público e da sociedade civil, em todas as etapas do processo. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos. As Oficinas, os Fóruns e as audiências públicas tem por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor. Todas as contribuições da população serão devidamente analisadas.

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
Jardim Santa Fé 10/05/2018	Eixo 3 -Regulamentação das ZEIS no Plano Diretor como forma de viabilizar o acesso a moradia digna e ao direito a cidade.	Está em estudo o uso da ZEIS para incentivar a produção de unidades habitacionais.
Jardim Santa Fé 10/05/2018	Eixo 5 - Fortalecimento da participação direta da população em todas as fases de planejamento e da gestão democrática da cidade, especialmente das políticas públicas relacionadas à Habitação de Interesse Social e Regularização Fundiária.	É garantida a participação popular nas decisões do Município, no aperfeiçoamento democrático de suas instituições e na fiscalização de seus órgãos, que se dá através de audiências públicas, conselhos populares e demais formas previstas na legislação vigente, especialmente nos Artigos 12, 13, 14 e 16 da Lei Orgânica Municipal.
Centro 16/05/2018	Falta de ônibus no Recanto dos Tamios.	Informamos que a Região Sudeste inteira passou por reestruturação no transporte público em Abril de 2017 por conta da migração e expansão do bairro Pinheirinho dos Palmares, inclusive com reuniões nos bairros para definir a melhor maneira de rodagem das linhas que circulam na região. Desde então estas linhas vem sendo acompanhadas a fim de sempre melhorarmos o atendimento aos seus usuários.
Centro 16/05/2018	Contaminação da água de poço por coliformes fecais. Solicita fornecimento de água.	Além das questões atreladas ao processo de regularização fundiária, ressalta-se que as diretrizes de meio ambiente prevê a promoção de programa de saneamento rural sustentável que deverá contemplar ações para melhorias do esgotamento sanitário de áreas não atendidas pelo sistema de coleta e tratamento da área urbana.
Centro 16/05/2018	Parabeniza a organização, metodologia do evento e o bom atendimento.	As oficinas e os fóruns de participação popular tiveram metodologia acordada com o Conselho Gestor, colegiado encarregado de acompanhar o processo de elaboração do novo Plano Diretor, integrado por representantes do Poder Público Municipal e da sociedade civil. As Oficinas, os Fóruns e as audiências públicas tem por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor. Todas as contribuições da população serão devidamente analisadas.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Regularização fundiária aos bairros informais.

Os núcleos urbanos informais em zona rural poderão ser transformados em bolsão urbanos para fins de regularização fundiária desde que atendidas as disposições da legislação vigente que é a lei federal nº 13465/2017. A comissão de moradores foi recebida recentemente pelo diretor de Regularização Fundiária para esclarecimentos a cerca da regularização do bairro.

Centro 16/05/2018

Regularização do Recanto dos Tamoios.

Os núcleos urbanos informais em zona rural poderão ser transformados em bolsão urbanos para fins de regularização fundiária desde que atendidas as disposições da legislação vigente que é a lei federal nº 13465/2017. A comissão de moradores foi recebida recentemente pelo diretor de Regularização Fundiária para esclarecimentos a cerca da regularização do bairro.

Centro 16/05/2018

Implantação de rede de água potável no Recantos dos Tamoios.

Os núcleos urbanos informais em zona rural poderão ser transformados em bolsão urbanos para fins de regularização fundiária desde que atendidas as disposições da legislação vigente que é a lei federal nº 13465/2017. A comissão de moradores foi recebida recentemente pelo diretor de Regularização Fundiária para esclarecimentos a cerca da regularização do bairro.

**Cláudio Calazans Camargo**

**Vereador**

Jardim das Industrias 07/05/2018

Criação de novas vias para o desenvolvimento da mobilidade da Região Oeste.

O Mapa da Macroestrutura viária do município contempla a solicitação.

**Cori Pereira de Souza**

**Fórum Popular do Plano Diretor de SJC**

São Francisco Xavier 05/05/2018

Menciona a precariedade da zeladoria urbana. Cita a obrigatoriedade de regularização fundiária instituída pela Lei Orgânica do Município e solicita a Implementação de Política e Programa de Regularização Fundiária de todos os núcleos informais

A Administração Distrital está recebendo novos bolsistas, que possibilitarão melhor o trabalho de manutenção do centro urbano e das vias.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

São Francisco Xavier 05/05/2018

Menciona a precariedade da zeladoria urbana. Cita a obrigatoriedade de regularização fundiária instituída pela Lei Orgânica do Município e solicita a Implementação de Política e Programa de Regularização Fundiária de todos os núcleos informais

A Prefeitura está contratando empresa de topografia para realizar o levantamento planialtimétrico cadastral do loteamento. Somente após isso poderá fazer as análises jurídicas, ambientais, de risco de escorregamento e sociais do loteamento para definir qual o perímetro a ser regularizado.

São Francisco Xavier 05/05/2018

Eixo 2 - Propõe a implementação de uma Política de regularização fundiária e do respectivo programa, destinados à regularização de todos os núcleos urbanos informais existentes no município e à titulação de seus ocupantes.

A Prefeitura está contratando empresa de topografia para realizar o levantamento planialtimétrico cadastral do loteamento. Somente após isso poderá fazer as análises jurídicas, ambientais, de risco de escorregamento e sociais do loteamento para definir qual o perímetro a ser regularizado.

Santana 09/05/2018

Pede que a UPA do Alto da Ponte se transforme em um hospital.

As UPAS são serviços assistenciais de saúde em que todos os ambientes necessários ao seu funcionamento devem respeitar as normas preconizadas pela ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária, RDC ANVISA Nº 50/2002 e, uma vez que, são obras financiadas pelos órgãos públicos, também devem respeitar as orientações contidas nas normas de financiamento destes órgãos. Os Códigos de Edificações e Leis de Uso do Solo de cada município devem ser respectivamente respeitados na elaboração de cada Unidade. Com base na referência a Portaria GM/MS Nº 1020, de 13 de maio de 2009 que implementa os parâmetros de referência da relação entre a população da região e os números de atendimentos. Destacamos a importância de um bom planejamento para traçar a meta que se pretende atingir com o sistema de saúde. Com um diagnóstico da rede locoregional e análise dos serviços que a compõem. Além disso, é importante conhecer os perfis epidemiológicos e de morbimortalidade da população para traçar as necessidades específicas de cada unidade. O Ministério da Saúde através da portaria nº 1044/GM/2004, inclui a política nacional para Inserção de Hospital de Pequeno Porte na rede hierarquizada de atenção à saúde, porém para que o município seja contemplado é necessário preencher critérios técnicos estabelecidos por essa portaria junto com SMS e órgãos públicos municipal, estadual e federal.

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
Santana 09/05/2018	Pede que a reativação da subprefeitura da zona norte com recursos próprios e autonomia para resolver os problemas da região.	As subprefeituras estão vinculadas à Secretaria de Manutenção da Cidade, por conta da grande demanda por serviços. Ela possui autonomia administrativa para tratar das solicitações de manutenção que lhes são feitas.
Santana 09/05/2018	Ligação da via Cambuí com a região norte.	Na primeira fase a via Cambuí interligará a Região Sudeste à Região Leste.
Santana 09/05/2018	Pede infraestrutura para o povo local na zona rural.	A infraestrutura poderá ser implantada após a regularização dos núcleos urbanos informais de acordo com a lei federal nº 13465/2017.
Santana 09/05/2018	Diz ser contra a proposta de regularização fundiária do Plano Diretor.	A política de regularização fundiária de loteamentos é complexa e envolve medidas jurídicas, urbanísticas, sociais e ambientais. Por isso é demorado regularizar um loteamento mas atualmente a legislação está mais consolidada e São José dos Campos vem obtendo sucesso na regularização de muitos loteamentos. A atual gestão tem dado continuidade a essa política.
Bonsucesso 12/05/2018	Pede que a reativação da subprefeitura da zona norte com recursos próprios e autonomia para resolver os problemas da região. Pede a descentralização da subprefeitura.	As subprefeituras estão vinculadas à Secretaria de Manutenção da Cidade, por conta da grande demanda por serviços. Ela possui autonomia administrativa para tratar das solicitações de manutenção que lhes são feitas.
Bonsucesso 12/05/2018	Pede infraestrutura para o povo local na zona rural.	Os núcleos urbanos informais em zona rural poderão ser transformados em bolsão urbanos para fins de regularização fundiária desde que atendidas as disposições da legislação vigente que é a lei federal nº 13465/2017. A comissão de moradores foi recebida recentemente pelo diretor de Regularização Fundiária para esclarecimentos a cerca da regularização do bairro.
Bonsucesso 12/05/2018	Pede um projeto de turismo, ecoturismo para a região norte	Consta como estratégico no capítulo do Desenvolvimento Econômico do PDDI 2018, como segue:IV. Desenvolvimento do turismo- Promover atividades de turismo associadas aos atributos naturais e construídos no Município, em especial nos setores aeroespacial e tecnológico, de negócios, hospitalar e de saúde, ecoturismo, cultural e esportivo;

Bonsucesso 12/05/2018

Diz ser contra a proposta de regularização fundiária do PD.

A política de regularização fundiária de loteamentos é complexa e envolve medidas jurídicas, urbanísticas, sociais e ambientais. Por isso é demorado regularizar um loteamento mas atualmente a legislação está mais consolidada e São José dos Campos vem obtendo êxito na regularização de muitos loteamentos. A atual gestão tem dado continuidade a essa política.

Bonsucesso 12/05/2018

Pede que a UPA do Alto da Ponte se transforme em um hospital.

As UPAS são serviços assistenciais de saúde em que todos os ambientes necessários ao seu funcionamento devem respeitar as normas preconizadas pela ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária, RDC ANVISA Nº 50/2002 e, uma vez que, são obras financiadas pelos órgãos públicos, também devem respeitar as orientações contidas nas normas de financiamento destes órgãos. Os Códigos de Edificações e Leis de Uso do Solo de cada município devem ser respectivamente respeitados na elaboração de cada Unidade. Com base na referência a Portaria GM/MS Nº 1020, de 13 de maio de 2009 que implementa os parâmetros de referência da relação entre a população da região e os números de atendimentos. Destacamos a importância de um bom planejamento para traçar a meta que se pretende atingir com o sistema de saúde. Com um diagnóstico da rede locoregional e análise dos serviços que a compõem. Além disso, é importante conhecer os perfis epidemiológicos e de morbimortalidade da população para traçar as necessidades específicas de cada unidade. O Ministério da Saúde através da portaria nº 1044/GM/2004, inclui a política nacional para Inserção de Hospital de Pequeno Porte na rede hierarquizada de atenção à saúde, porém para que o município seja contemplado é necessário preencher critérios técnicos estabelecidos por essa portaria junto com SMS e órgãos públicos municipal, estadual e federal.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Santana 09/05/2018

Reclama da política de "higienização" da prefeitura, retirando as pessoas do centro para abrir espaço para as vias e realoca-las na periferia.

De acordo com a proposta, o macrozoneamento territorial associado à rede de centralidades propõe uma reorganização mais racional do território, a partir de um melhor uso do solo urbano e da infraestrutura existente, buscando fortalecer a função social da propriedade, e a diminuição da ocupação espraiada da cidade. Para se efetivar esse macrozoneamento territorial e a rede de centralidades e alcançar os resultados desejados é necessário fazer uso de instrumentos urbanísticos previstos no Estatuto da Cidade, ressaltando-se a previsão de incentivos e de recursos específicos para fins de produção de Habitação de Interesse Social nas áreas mais infraestruturadas.

Santana 09/05/2018

Reclama da política de "higienização" da prefeitura, retirando as pessoas do centro para abrir espaço para as vias e realoca-las na periferia.

A localização dos empreendimentos habitacionais é determinada pela possibilidade de viabilização de sua construção.

Santana 09/05/2018

Questiona como a via Cambuí está sendo implantada se o morro do regaço foi demarcado como área de Risco.

As áreas de risco sempre são demarcadas em locais com ocupação humana. O Morro do Regaço poderia ter sido classificado como área de risco enquanto havia um núcleo populacional instalado no local. Este núcleo já foi atendido pelo programa habitacional do município.

Santana 09/05/2018

Afirma que a Proposta do Plano é uma peça de ficção científica.

O processo de revisão do Plano Diretor é participativo, nos termos da legislação vigente, especialmente dos art. 40 e art. 43 do Estatuto da Cidade. A coordenação do processo participativo é compartilhada, por meio de efetiva contribuição do poder público e da sociedade civil, em todas as etapas do processo. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos. Portanto, a proposta preliminar do novo Plano Diretor, elaborada pela equipe de técnicos da SEURBS, com o apoio do IPPLAN e de consultoria técnica especializada, e ainda com o devido acompanhamento do Conselho Gestor competente, é submetida à apreciação da sociedade para revisão, análise e debates.

Centro 16/05/2018

Não tem calendário para realizar a regularização fundiária.

A Prefeitura tem um cronograma de regularização de fundiária até 2020 que é acompanhado pelo Ministério Público.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Questionamento quanto a construção de vias no antigo Morro do Regaço.

A Via Cambuí irá margear o Bairro do Honda com encaixe na Avenida Juscelino Kubitschek. Até o momento não temos outros projetos viários para o local.

**Cristiane Teixeira Rocha Coutinho****Municipal**

Jardim Santa Fé 10/05/2018

Questiona a execução do projeto de escola integral.

Necessita sempre de estudo para implantação.

Jardim Santa Fé 10/05/2018

Pede para que haja conscientização dos moradores dos danos da contaminação de água, lençol freático e terra.

A Educação Ambiental é uma das preocupações da Prefeitura de SJC e que se reflete na proposta do Plano Diretor nos itens I, XIII e XIV das Diretrizes de Meio Ambiente: "I. A Política Ambiental do Município baseia-se fundamentalmente nas diretrizes, programas e ações estabelecidos nos planos municipais ambientais: Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos, Plano Municipal de Arborização Urbana, Plano Municipal de Saneamento, Plano Municipal da Mata Atlântica e Cerrado, Programa Municipal de Educação Ambiental e demais planos correlacionados à sustentabilidade. XIII. Consolidar o Programa Municipal de Educação Ambiental (ProMEA) para a participação cidadã na construção de um município justo, ecologicamente responsável, economicamente viável, culturalmente diverso e politicamente atuante. XIV. Promover processos de Educação Ambiental, de caráter formal, fortalecendo a educação ambiental nos sistemas de ensino, e não formal, efetivando a participação democrática da sociedade civil na gestão ambiental no município."

**Cristina Jesus Monteiro****Munícipe**

São Francisco Xavier 05/05/2018

Saneamento Básico

A Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade está trabalhando para a implantação de 200 unidades de tratamento de esgoto doméstico sustentáveis, com recursos captados junto à Agência Nacional das Águas. Ao mesmo tempo, estão sendo buscadas soluções para o esgoto clandestino que é lançado no Rio do Peixe na área urbana do distrito.

**Cristina Moreira****Munícipe**

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

São Francisco Xavier 05/05/2018

Posiciona que o Plano Diretor deve priorizar a questões da população local já residente de São Francisco Xavier, promovendo acesso a saúde, educação, saneamento básico e regularização fundiária.

A Administração Distrital está recebendo novos bolsistas, que possibilitarão melhor o trabalho de manutenção do centro urbano e das vias. O plano diretor prevê a transformação de Barreira e Ferreiras em zona urbana. É proposta a regularização fundiária do núcleo dos Remédios e de um núcleo em Santa Bárbara. O plano diretor já contém diretrizes neste sentido, no item referente ao "Sistema de equipamentos urbanos e sociais".

**Daniela do A. Moretti****Município**

Centro 16/05/2018

Preservação do bairro Esplanada.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

Centro 16/05/2018

Regularização do Jardim Nova Esperança.

Não há projeto para a regularização do local.

Centro 16/05/2018

Considerações e consequências da via banhado.

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado

Centro 16/05/2018

Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado. Para o desenvolvimento do projeto da Via Banhado, foram realizados diferentes estudos onde considerou a análise das alternativas tecnológicas e locais do traçado da Via. O traçado apresentado pela Associação como alternativa a Via Banhado (Via Vidoca) – trecho entre o prolongamento da Av. Dr. Eduardo Cury até a transposição do Rio Paraíba do Sul já foi estudado anteriormente por esta Municipalidade e o trecho entre a transposição do Rio Paraíba do Sul e encaixe com a Via Norte é muito próximo das alternativas estudadas para definição do atual traçado, no qual mostrou-se inviável, devido ao elevado custo de execução, grande impacto ambiental e carregamento viário de vias já saturadas interferindo com a área de preservação do Córrego Vidoca, área de captação da SABESP além de sobrecarregar ainda mais o entroncamento entre a Av. Lineu de Moura, Av. Dr. Eduardo Cury e Av. Ana Maria Nardo Silva, atualmente saturadas nos horários de pico.

Centro 16/05/2018

Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.

A educação organizou procedimentos necessários para atendimento da nova demanda nas escolas da região.

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
Centro 16/05/2018	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto, respeitando o uso e ocupação vigente no local.	A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m <sup>2</sup> , para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica.
Centro 16/05/2018	Preservar o patrimônio urbanísticos, paisagístico, ambiental e cultural do município, e em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	O COMPHAC é o conselho municipal de preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do município e cumpre seu papel com apoio técnico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, nos termos da lei municipal que o instituiu.
Centro 16/05/2018	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportam usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitindo a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais
Centro 16/05/2018	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovitários.	O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, traz como anexo a Lei referida o Plano Estratégico com ações priorizando os modos ativos de deslocamentos (a pé e bicicleta).
Centro 16/05/2018	No mapa 7: Rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.
Centro 16/05/2018	No Mapa 6: Rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.

## Contribuição (Síntese)

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.

## Resposta/Secretarias

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

Centro 16/05/2018

Proposta de implementação da "Via Vidoca"

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado. Para o desenvolvimento do projeto da Via Banhado, foram realizados diferentes estudos onde considerou a análise das alternativas tecnológicas e locais do traçado da Via. O traçado apresentado pela Associação como alternativa a Via Banhado (Via Vidoca) – trecho entre o prolongamento da Av. Dr. Eduardo Cury até a transposição do Rio Paraíba do Sul já foi estudado anteriormente por esta Municipalidade e o trecho entre a transposição do Rio Paraíba do Sul e encaixe com a Via Norte é muito próximo das alternativas estudadas para definição do atual traçado, no qual mostrou-se inviável, devido ao elevado custo de execução, grande impacto ambiental e carregamento viário de vias já saturadas interferindo com a área de preservação do Córrego Vidoca, área de captação da SABESP além de sobrecarregar ainda mais o entroncamento entre a Av. Lineu de Moura, Av. Dr. Eduardo Cury e Av. Ana Maria Nardo Silva, atualmente saturadas nos horários de pico.

**Davi Moraes**

**Representante dos moradores do Banhado.**

Centro 16/05/2018

Regularização do Jardim Nova Esperança.

Área com impedimentos de regularização, pela suas características ambientais, tratando-se do núcleo congelado desde 2014(último levantamento) a prefeitura oferece através da casa joseense toda atenção as famílias e as condições para que as mesmas possam morar em local melhor infraestruturado.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Posiciona-se contra a violência da polícia para com os moradores do Jardim Nova Esperança.

Em relação à estrutura dos órgãos de segurança (Polícias Civil e Militar), esta demanda compete ao Governo do Estado de São Paulo, não sendo de responsabilidade da Prefeitura de São José dos Campos.

Centro 16/05/2018

Se posiciona contra a Via Banhado.

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região.

**Davis Reis****Munícipe**

Santana 09/05/2018

Potencial de Santana para exploração dos vazios para a verticalização, que seja com outorga onerosa.

A região de Santana integra a Macrozona de Consolidação, e está associada a ADE-Santana/Parque da Cidade e a Rede de Centralidades propostas, onde estão previstos maiores incentivos urbanísticos para sua revitalização e desenvolvimento

**Delsnira Magalhães****Sociedade Amigos de São Francisco Xavier (SASFX)**

São Francisco Xavier 05/05/2018

Solicita atenção aos documentos protocolados pela comunidade de São Francisco Xavier no qual estão apresentadas as necessidades e as propostas de população local.

Agradecemos a contribuição e participação.

São Francisco Xavier 05/05/2018

Gostaria de pedir atenção de vocês já responsáveis pelo Plano Diretor que dessem atenção aos documentos já apresentados pela comunidade. São Francisco Xavier necessita ser olhado de uma maneira própria, com suas peculiaridades e necessidades.

Agradecemos a contribuição e participação.

**Denise Ribeiro Gaia****AABEA Esplanada**

Centro 16/05/2018

Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportam usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitindo a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado. Para o desenvolvimento do projeto da Via Banhado, foram realizados diferentes estudos onde considerou a análise das alternativas tecnológicas e locais do traçado da Via. O traçado apresentado pela Associação como alternativa a Via Banhado (Via Vidoca) – trecho entre o prolongamento da Av. Dr. Eduardo Cury até a transposição do Rio Paraíba do Sul já foi estudado anteriormente por esta Municipalidade e o trecho entre a transposição do Rio Paraíba do Sul e encaixe com a Via Norte é muito próximo das alternativas estudadas para definição do atual traçado, no qual mostrou-se inviável, devido ao elevado custo de execução, grande impacto ambiental e carregamento viário de vias já saturadas interferindo com a área de preservação do Córrego Vidoca, área de captação da SABESP além de sobrecarregar ainda mais o entroncamento entre a Av. Lineu de Moura, Av. Dr. Eduardo Cury e Av. Ana Maria Nardo Silva, atualmente saturadas nos horários de pico.

Centro 16/05/2018

Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
Centro 16/05/2018	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.
Centro 16/05/2018	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.
Centro 16/05/2018	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovitários.	O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, traz como anexo a Lei referida o Plano Estratégico com ações priorizando os modos ativos de deslocamentos (a pé e bicicleta).
Centro 16/05/2018	No mapa 7: Rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.
Centro 16/05/2018	No Mapa 6: Rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.
Centro 16/05/2018	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto, respeitando o uso e ocupação vigente no local.	A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m <sup>2</sup> , para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica.
Centro 16/05/2018	Preservar o patrimônio urbanísticos, paisagístico, ambiental e cultural do município, e em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	O COMPHAC é o conselho municipal de preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do município e cumpre seu papel com apoio técnico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, nos termos da lei municipal que o instituiu.

**Diego Gomes****Município**

Santana 09/05/2018

Cobra locais de lazer pra os jovens do bairro.

Informamos que a Secretaria oferece na área de Esporte e Qualidade de Vida atividades dirigidas no Centro Esportivo Casa do Jovem, Centro Comunitário Alto da Ponte, Centro Poliesportivo Altos de Santanae Ginásio de Esportes da Vila Maria

Santana 09/05/2018

Cobra políticas para que as empresas permaneçam na cidade.

A política de manutenção das empresas na cidade bem como a de expansão e atração de novas empresas é tratada, atualmente, pela lei de incentivo, Lei Complementar 256/03. Consta como estratégico, no capítulo do Desenvolvimento Econômico do PDDI 2018, como segue:II. Atividade econômica, trabalho e renda- Efetivar políticas econômicas específicas para as Áreas de Desenvolvimento Estratégico, objetivando o desenvolvimento sustentável e equilibrado entre as diferentes regiões do Município;

Centro 16/05/2018

Cobra políticas para que as empresas permaneçam na cidade.

A política de manutenção das empresas na cidade bem como a de expansão e atração de novas empresas é tratada, atualmente, pela lei de incentivo, Lei Complementar 256/03. Consta como estratégico, no capítulo do Desenvolvimento Econômico do PDDI 2018, como segue:II. Atividade econômica, trabalho e renda- Efetivar políticas econômicas específicas para as Áreas de Desenvolvimento Estratégico, objetivando o desenvolvimento sustentável e equilibrado entre as diferentes regiões do Município;

Centro 16/05/2018

Critica quanto à paralização do projeto do centro vivo pela atual gestão.

A área central tem uma posição destacada entre as centralidades devido ao seu caráter simbólico e atrativo como referência e identidade dos cidadãos e visitantes. Em diversas escalas, o centro retém uma grande parcela de distribuição de bens e serviços. Propõe-se para esta área, especialmente, políticas relacionadas ao adensamento populacional (uso misto) e requalificação urbana

Centro 16/05/2018

Destaca a ausência de políticas públicas de habitação.

Programas Habitacionais em convênio com CDHU e Governo Federal foram criados, além do Programa de Planta Popular.

**Diego Valdivia****Município**

São Francisco Xavier 05/05/2018

#### Contribuição (Síntese)

Questiona a ausência dos núcleos urbanos irregulares já existentes em São Francisco Xavier nos mapas do plano diretor e defende a existência desses núcleos

#### Resposta/Secretarias

A Prefeitura irá reformular o Mapa de ZEIS proposto de forma a identificar e relacionar todos os loteamentos irregulares ou núcleos informais existentes no Município, mantendo para aqueles em zona rural a possibilidade de regularização fundiária por meio de bolsão urbano desde que atendidas às condições da legislação vigente, devendo ser classificados em ZEIS àqueles comprovadamente de interesse social, por ocasião do projeto de regularização fundiária. O processo de regularização de interesse social é de responsabilidade da Prefeitura, enquanto que o de interesse específico é de responsabilidade do loteador ou dos adquirentes de lotes. A partir da leitura técnica, foi proposto no Mapa de ZEIS, o enquadramento em ZEIS de todos os loteamentos de interesse social e dos loteamentos regularizados com infraestrutura faltante situados em zona urbana. Quanto a produção de moradia, entendemos que o simples gravame de ZEIS em áreas vazias não é garantia para a efetiva implantação de conjuntos habitacionais nos locais. A ausência ou o baixo montante de recursos financeiros governamentais para financiamento da casa própria associado ao alto custo da terra urbana dificulta a viabilidade efetiva dessa política. A existência de recursos subsidiados através de programas habitacionais para financiar a produção é essencial para viabilizar as ZEIS. Para tanto, estamos propondo o coeficiente de aproveitamento básico para toda a área urbana, e a aquisição de coeficiente adicional por meio de outorga onerosa para todos os empreendimentos verticais, estando isento do pagamento àqueles de interesse social, para possibilitarmos a aprovação desses empreendimentos habitacionais nas áreas mais infraestruturadas, proporcionando melhor qualidade de vida a essa população e combatendo a periferização da Cidade. Os recursos provenientes do pagamento da Outorga Onerosa serão destinados a programas habitacionais.

## Contribuição (Síntese)

Centro 16/05/2018

Reflorestar e preservar o entorno da nascente na APP no Vista Verde. Desviar o duto de água pluvial que está sedo despejado na nascente da Rua Cidade de Lima. Demarcação e fechamento das áreas verdes APPs. Limeza e conservação permanente das APPs. Reforestar a área desocupada da antiga ETE.

## Resposta/Secretarias

A diretriz de meio ambiente estabelece a elaboração do Plano Municipal da Mata Atlântica e Cerrado para proteger, em especial, seus remanescentes, assegurando a manutenção das funções ambientais de áreas de preservação permanentes (APP), consolidando políticas públicas para revitalização de nascentes, córregos e rios urbanos, bem como promover ações visando à segurança hídrica no Município. A nascente do Vista Verde já está inserida no Programa Revitalização de Nascentes, no qual são realizadas ações para a restauração florestal. No mais, a preservação, conservação e manutenção de parques e outras áreas verdes do município são diretrizes de meio ambiente e manutenção da cidade na proposta do plano diretor. Destaca-se ainda a proposta de ressignificação dos rios e córregos para a criação de espaços de convívio, contemplação e lazer, reestabelecendo os serviços ecossistêmicos e integrando a comunidade à paisagem natural. Dessa forma, com a valorização desses locais, espera-se que problemas associados a usos indevidos e insegurança sejam minimizados.

Centro 16/05/2018

Elaborar estudos para a construção do Parque Ecológico Vista Verde

É proposto no Plano Diretor dar continuidade à implantação de parques urbanos para melhoria da qualidade de vida através do incremento do índice de áreas verdes por habitante em todas as regiões do município. Ademais, o desenvolvimento de políticas públicas, como o Plano de Mata Atlântica e Cerrado, deverão fortalecer estratégias de preservação e conservações de remanescentes florestais e corredores ecológicos. A proposta do Plano Diretor ressalta a importância estratégica desses planos para o fortalecimento da gestão ambiental municipal. O município dispõe diversas áreas verdes no qual se propõe a valorização para a criação de ambientes de convívio e lazer, além da prestação de serviços ambientais, sobretudo às áreas verdes junto às áreas de preservação permanente de rios e córregos urbanos que deverão ser ressignificados. A Vista Verde possui um conjunto de áreas verdes, áreas de preservação permanente, nascente, que potencialmente poderão ser valorizadas por meio da implantação de um parque ou de corredores verdes.

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
Centro 16/05/2018	Construção da UNILESTE (Universidade Municipal da Zona Leste) com os cursos de Engenharia Aeronáutica, Medicina e Ciências Tecnológicas de alto Nível.	Agradecemos a contribuição e participação, contudo, a sugestão não poderá ser atendida neste Plano Diretor, que prevê nas diretrizes de Educação o aumento do número de matrículas do nível superior.
Centro 16/05/2018	Redirecionar os recursos da SDS para a construção do Centro Comunitário da Vista Verde	A Assistência Social não adota mais o modelo de Centros Comunitários para atendimento à população. Atualmente os atendimentos são realizados em suas unidades: CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) e CREAS (Centro de Referência Especializado da Assistência Social).
Centro 16/05/2018	Revitalização do Centro Comercial Setor 1 Rua Argentina e Rua Santa Fé. Estudo para a construção do Centro Comercial 2 na Rua Brasília e Rua Cidade de Washington. Estudo para construção de um mini-shopping-center com instalação de serviços públicos (Poupatempo, mini prefeitura, vigilância sanitária, URBAM, Defensoria pública, Juizado Especial, etc), bancos, lojas, escritórios e serviços diversos.	Neste Plano Diretor está prevista uma Centralidade no Jardim Motorama.
Centro 16/05/2018	Creches em tempo integral para atender as famílias necessitadas do Jardim Diamante, Vista Verde, Jardim Motorama, Jardim São Vicente, Bairro Jardim Nona Detroit, Jardim Pararangaba e Jardim Americano.	A educação organizou procedimentos necessários para atendimento da nova demanda nas escolas da região.
Centro 16/05/2018	Regularização e integração da comunidade Vilinha, antiga Granja do Tanakada)	Para processamento da regularização é necessário que os moradores protocolem pedido e se comprometam com todos os custos e valores de infraestrutura necessária.
Centro 16/05/2018	Instalar academia ao ar livre na praça das Américas e na Praça José Benedito Miguel. Cobertura nas quadras do Bairro Vista Verde. Construção de um Centro Poliesportivo com pista de skate.	Conforme memorando 59/SEQV-GAB/2018 encaminhado à SEURBS, informamos que já existe uma academia ao ar livre a 500 metros do local indicado pelo solicitante, dessa forma não há a necessidade de instalar outra ATI. Quanto à construção do Centro Poliesportivo com pista de skate, a solicitação passará por aprovação da Secretaria de Governança e posteriormente seguirá para a Secretaria de Gestão Habitacional e Obras.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Construção UPA Vista Verde e UPA Novo Horizonte, AME Zona Leste e Programa de Saúde da Família e atendimento em domicílio.

Construção UPA Vista Verde - O caminho é seguirmos neste esforço para aprimorar a gestão, incluindo aperfeiçoamento de sistemas de informação e otimização dos recursos do SUS. E, seguindo as diretrizes do governo municipal e secretaria de saúde. Entendo a importância desse dialogo para que, juntos consigamos garantir a sustentabilidade do sistema publico de saúde, de forma permanente, amparada nos princípios de universalidade, integralidade e equidade. Nesta linha de raciocínio temos que pensar em planejamento, obras e recursos orçamentários que deverão ser provisionados para atendermos as demandas solicitadas. UPA NOVO HORIZONTE - Obras de adequação em fase de finalização com previsão de entrega ao publico em 27/07/2018. Projeto da ampliação da Estratégia Saúde da Família em elaboração

Centro 16/05/2018

O municípe propõe para a segurança do bairro Vista Verde que seja construido estrutura de órgãos de segurança pública para a região Leste, como Delegacia de Policia e Guarda Municipal. Sugere a desapropriação do prédio da antiga casa de shows Kalabary para instalação da 1ª CIA da Policia Militar que hoje se encontra em local impróprio e inadequado.

Em relação à estrutura dos órgãos de segurança (Polícias Civil e Militar), esta demanda compete ao Governo do Estado de São Paulo, não sendo de responsabilidade da Prefeitura de São José dos Campos.

Centro 16/05/2018

Construção de um cemitério municipal com crematório na Zona Leste.

Será avaliada com a URBAM a possibilidade e viabilidade do atendimento da demanda, de acordo com o atendimento já existente dos cemitérios um

Centro 16/05/2018

Melhorar os serviços de reciclagem e coleta de lixo reciclavel, construção da PEV.

O instrumento de planejamento da gestão de resíduos municipal é Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) que estabelece diretrizes e metas para a gestão de contratos junto às prestadoras de serviços. . No âmbito do plano diretor, tanto a diretriz de meio ambiente quanto a de manutenção da cidade reconhecem a importância desse plano para a melhoria da gestão de resíduos no município. Especificamente para a região leste, o plano prevê a construção mais 4 PEVs, atendendo a população da Vista Verde inclusive.

**Contribuição (Síntese)****Resposta/Secretarias**

Centro 16/05/2018

Intalação de câmeras de segurança em diversas ruas do bairro, principalmente das 19h as 7h

Em relação à solicitação de instalação de câmeras de segurança em diversas ruas do Bairro Vista Verde, o Plano Diretor prevê, na Diretriz VIII da Política de Proteção à Cidade e ao Cidadão, a ampliação e expansão do Sistema de Câmeras de Videomonitoramento, aumentando as áreas cobertas pela segurança eletrônica.

Centro 16/05/2018

Construção de uma ciclo-faixa no lado direito da Rua Gustavo Rico Toro e de uma ciclovia e pista de caminhada na extensão da Rua Estados Unidos

O Mapa da Macroestrutura Ciclovária do município contempla a solicitação, e o Plano de Mobilidade Urbana- LC 576/2016 traz como anexo o Plano Estratégico com ações priorizando os modos ativos de deslocamentos (a pé e bicicleta).

Centro 16/05/2018

Manutenção do status quo imitio do Bairro Vista Verde como ZR2, proibindo a verticalização. Proibição de atividades comerciais, empresariais, serviços ou esportivas em ruas internas. Transformar o trecho da rua Brasília em ZUC2. autorizar a verticalização do Centro comercial 2 permitindo no máximo 8 andares.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

**Domingos Manhone****Vice presidente da SAVIVER**

Centro 16/05/2018

Receio na mudança do Zoneamento do bairro Vista Verde.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

Centro 16/05/2018

Criação de área de lazer na estrada velha de São José dos Campos para Caçapava.

A Proposta define as Áreas Especiais de Interesse Ambiental e as Áreas de Proteção Ambiental no Município e contempla ainda as Diretries Setoriais de Meio Ambiente. Com o objetivo de promover o incremento de Áreas Verdes e Sistema de Lazer Públicos, Foi definido um conjunto de áreas, que deverão ser destinadas à implantação de Parques Urbanos.

**Douglas Almeida****Banhado Resiste**

Centro 16/05/2018

Diz que moradores do banhado não querem sair de lá.

O trabalho no Banhado tem envolvido também a parte social.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Solicita um plano de urbanização e regularização do Banhado.

Área com impedimentos de regularização, pela suas características ambientais, tratando-se do núcleo congelado desde 2014 (último levantamento) a prefeitura oferece através da casa joseense toda atenção as famílias e as condições para que as mesmas possam morar em local melhor infraestruturado.

Centro 16/05/2018

Diz que não há um plano de reassentamento no município.

Programas Habitacionais em análise, são voltados para demanda inscrita.

Centro 16/05/2018

Diz que PMSJC desrespeitou as regras do BID em relação a política de regularização do Banhado.

Em relação ao núcleo urbano informal do Banhado, a Prefeitura não tem nenhum compromisso pendente com as iniciativas do BID.

Centro 16/05/2018

Diz que a prefeitura planeja a cidade para uma pequena parcela da população. Com infraestrutura de mobilidade sendo realizada na zona Oeste

O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, traz como ferramenta o fortalecimento das centralidades consolidadas com estratégias específicas para cada região do município sendo elas: Centro, Leste, Sul e Norte.

**Dulce Rita****Câmara Municipal (Vereadora)**

Novo Horizonte 11/05/2018

Pede atenção para o tema Sustentabilidade.

O Plano Diretor contempla diretrizes específicas para a Sustentabilidade. A proposta de Centralidades e as Áreas de Desenvolvimento Estratégico, na medida em que diversificam as economias locais, permitem também uma racionalização da mobilidade e do adensamento no município. As diretrizes ambientais reconhecem a importância de se construir, revisar e implementar políticas públicas que visem alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, sobretudo os que se relacionam diretamente com as políticas de meio ambiente, tais como água potável e saneamento, cidades e comunidades sustentáveis, consumo e produção responsáveis, ações contra a mudança global do clima e proteção da biodiversidade.

Novo Horizonte 11/05/2018

Parabeniza a proposta que foi estruturada de acordo com os anseios das oficinas anteriores.

Agradecemos a contribuição e participação.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto, respeitando o uso e ocupação vigente no local.

A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m<sup>2</sup>, para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica.

Centro 16/05/2018

Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

Centro 16/05/2018

Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado. Para o desenvolvimento do projeto da Via Banhado, foram realizados diferentes estudos onde considerou a análise das alternativas tecnológicas e locais do traçado da Via. O traçado apresentado pela Associação como alternativa a Via Banhado (Via Vidoca) – trecho entre o prolongamento da Av. Dr. Eduardo Cury até a transposição do Rio Paraíba do Sul já foi estudado anteriormente por esta Municipalidade e o trecho entre a transposição do Rio Paraíba do Sul e encaixe com a Via Norte é muito próximo das alternativas estudadas para definição do atual traçado, no qual mostrou-se inviável, devido ao elevado custo de execução, grande impacto ambiental e carregamento viário de vias já saturadas interferindo com a área de preservação do Córrego Vidoca, área de captação da SABESP além de sobrecarregar ainda mais o entroncamento entre a Av. Lineu de Moura, Av. Dr. Eduardo Cury e Av. Ana Maria Nardo Silva, atualmente saturadas nos horários de pico.

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
Centro 16/05/2018	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais.
Centro 16/05/2018	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	A educação organizou procedimentos necessários para atendimento da nova demanda nas escolas da região.
Centro 16/05/2018	No Mapa 6: Rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.
Centro 16/05/2018	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais
Centro 16/05/2018	Preservar o patrimônio urbanísticos, paisagístico, ambiental e cultural do município, e em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	O COMPHAC é o conselho municipal de preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do município e cumpre seu papel com apoio técnico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, nos termos da lei municipal que o instituiu.
Centro 16/05/2018	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportam usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitindo a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais
Centro 16/05/2018	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovitários.	O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, traz como anexo a Lei referida o Plano Estratégico com ações priorizando os modos ativos de deslocamentos (a pé e bicicleta).

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
Centro 16/05/2018	No mapa 7: Rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.
Centro 16/05/2018	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.
<b>Dulcinéia</b>		<b>Município</b>
Jardim das Industrias 07/05/2018	Questiona o suporte da região para a instalação de um novo contingente populacional.	A educação organizou procedimentos necessários para atendimento da nova demanda nas escolas da região.
Jardim das Industrias 07/05/2018	Questiona o suporte da região para a instalação de um novo contingente populacional.	O suporte de infraestrutura básica e equipamenos é dimensionado para atender ao contingente populacional formalmente instalado na cidade. As solicitações e os questionamentos específicos serão encaminhados às Secretarias Municipais responsáveis.
Jardim das Industrias 07/05/2018	Fala da descrença e do desânimo da população na participação popular.	O Plano Diretor é um documento que trata de questões específicas referentes ao desenvolvimento urbano do município. A participação popular é garantida através de ampla divulgação pública de seu processo de elaboração, através de linguagem acessível, valendo-se dos meios de comunicação. Para a discussão nos Fóruns, os estudos e a proposta foram divulgados, com antecedência, para que a população pudesse participar tendo ciência do que seria debatido
Jardim das Industrias 07/05/2018	Questiona o suporte da região para a instalação de um novo contingente populacional.	Na implantação de novos empreendimentos habitacionais, é feito estudo para o atendimento da nova população pelos equipamentos públicos.
<b>Edelmar Barbosa</b>		<b>Município</b>
Vila Industrial 15/05/2018	Solicita a regulamentação da lei da ZEIS, coloca que há grande discriminação social e racial no Jd São José.	O uso desse instrumento é regulamentado pelo Plano Diretor.
<b>Ederson Vinícius Bizarria</b>		<b>Município</b>

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Residencial Gazzo 14/05/2018

Preocupação com o suporte de novos contingentes populacionais na área.

Destacamos a importância de um bom planejamento para traçar a meta que se pretende atingir com o sistema de saúde. Com um diagnóstico da rede locoregional e análise dos serviços que a compõem. Além disso, é importante conhecer os perfis epidemiológicos e de morbimortalidade da população para traçar as necessidades específicas de cada unidade.

Residencial Gazzo 14/05/2018

Preocupação com o suporte de novos contingentes populacionais na área.

A educação organizou procedimentos necessários para atendimento da nova demanda nas escolas da região.

Residencial Gazzo 14/05/2018

Preocupação com o suporte de novos contingentes populacionais na área.

Estamos atentos ao adensamento populacional da região.

Residencial Gazzo 14/05/2018

Relata os problemas de preservação das nascentes do bairro e sua associação com o tráfico de drogas.

A preservação, conservação e manutenção de parques e outras áreas verdes do município são diretrizes de meio ambiente e manutenção da cidade na proposta do plano diretor. Quanto às nascentes e cursos hídricos, destaca-se ainda a proposta de resignificação dos rios e córregos para a criação de espaços de convívio, contemplação e lazer, reestabelecendo os serviços ecossistêmicos e integrando a comunidade à paisagem natural. Dessa forma, com a valorização desses locais, espera-se que problemas associados a usos indevidos e insegurança sejam minimizados.

Residencial Gazzo 14/05/2018

Relata os problemas de preservação das nascentes do bairro e sua associação com o tráfico de drogas.

Em relação aos problemas relacionados ao tráfico de drogas, o Plano Diretor estabelece diversas diretrizes em sua Política de Proteção à Cidade e ao Cidadão que procuram minimizar esta triste realidade. Por meio da articulação do Município com as Forças de Segurança Estadual e Federal, busca atuar de forma integrada e conjunta na resolução dos problemas desta natureza.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Residencial Gazzo 14/05/2018

Melhora da questão da coleta seletiva a suporte do aterro sanitário e da gestão e manutenção de parques.

O instrumento de planejamento da gestão de resíduos municipal é Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) que estabelece diretrizes e metas para a gestão de contratos junto às prestadoras de serviços. No âmbito do plano diretor, tanto a diretriz de meio ambiente quanto a de manutenção da cidade reconhecem a importância desse plano para a melhoria da gestão de resíduos no município. Da mesma forma, é diretriz de manutenção da cidade, a manutenção e conservação dos parques e outras áreas verdes do município.

Residencial Gazzo 14/05/2018

Melhorar a mobilidade nas Chácaras Reunidas e construir uma ponte na região Sul.

O Mapa da Macroestrutura do município contempla a solicitação.

Residencial Gazzo 14/05/2018

Melhora da questão da coleta seletiva a suporte do aterro sanitário e da gestão e manutenção de parques.

Entendemos sua posição, mas lembramos que os dados mostram que o trabalho desenvolvido pela Urbam tem surtido efeito, uma vez que, nos últimos seis meses, recebemos apenas três reclamações pelo 156 referentes à coleta seletiva realizada na região do Campo dos Alemães e Residencial Gazo. Sobre o tempo de vida útil do aterro sanitário: A Urbam realiza o monitoramento e ampliações necessárias do aterro sanitário. Além disso, se antecipa, estudando alternativas de redução do volume de lixo aterrado.

Residencial Gazzo 14/05/2018

Incentivar atividades nos Galpões vazios da região das Chácaras Reunidas.

De acordo com a Proposta, o loteamento Chácara Reunidas faz parte da Área de Desenvolvimento Estratégico - ADE Dutra/Limoeiro na qual se pretende incentivar o potencial existente, buscando a diversificação da atividade econômica e a implantação de novos serviços, assim como promover a ocupação efetiva dos lotes e glebas remanescentes.

**Edna Zordam Ramos**

**COMSEG Centro-Oeste**

Jardim das Industrias 07/05/2018

Pede mais infraestrutura.

O plano diretor já contém diretrizes neste sentido, no item referente ao "Sistema de equipamentos urbanos e sociais".

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Jardim das Industrias 07/05/2018

Pede mais segurança.

Em relação aos anseios básicos como segurança, o Plano Diretor estabelece 10 diretrizes em sua Política de Proteção à Cidade e ao Cidadão. Além disso, o Plano Diretor também prevê diretrizes próprias referentes ao Centro de Operações Integradas, à Guarda Civil Municipal, ao Departamento de Fiscalização de Posturas Municipais e à Defesa Civil, de modo que o trabalho integrado dos órgãos subordinados à SEPAC proporcione os melhores resultados na segurança pública em todas as regiões do Município.

**Edson Campos****Município**

São Francisco Xavier 05/05/2018

Posiciona quanto a necessidade de solucionar a questão do saneamento como forma de valorização de São Francisco Xavier

A Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade está trabalhando para a implantação de 200 unidades de tratamento de esgoto doméstico sustentáveis, com recursos captados junto à Agência Nacional das Águas. Ao mesmo tempo, estão sendo buscadas soluções para o esgoto clandestino que é lançado no Rio do Peixe na área urbana do distrito.

**Edson Zamat****Município**

Centro 16/05/2018

Perguntas sobre os poços e nascentes que a SABESP contamina e incluir a fragilidade do Rio paraíba no Plano Diretor.

A SABESP é a concessionária contratada pelo município para o abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto. Possíveis falhas no sistema de coleta deverão ser fiscalizadas e exigidas correções no âmbito do contrato junto à Prefeitura. O Rio Paraíba do Sul é um rio federal cuja competência de gestão e fiscalização extrapola a esfera municipal. Na esfera municipal, a proposta do Plano Diretor traz além da implantação do Parque Natural do Banhado, já criado por lei, a regulamentação da APA Municipal das Várzeas do Rio Paraíba do Sul e do Rio Jaguari como unidade de conservação conforme o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). Ressalta-se ainda proposta de gestão compartilhada com outras esferas de governo em áreas onde há sobreposição de unidades de conservação.

**Edvaldo Amorim****Município**

## Contribuição (Síntese)

Jardim América 08/05/2018

Priorizar os espaços vazios da Macrozona de Consolidação para implementação de ZEIS.

## Resposta/Secretarias

No âmbito da política habitacional, a ZEIS é um instrumento importante no desenvolvimento urbano para implantação dos programas habitacionais destinados as chamadas faixas salariais 1 e 1,5; no entanto, o que se observa, é que o simples gravame das mesmas não é garantia para a efetiva implantação de conjuntos habitacionais nos locais. A existência de recursos subsidiados através de programas habitacionais para financiar a produção é essencial para viabilizar as ZEIS. A proposta para a Política Municipal de Habitação, no entanto, tem por princípio promover moradia digna e inclusão territorial através da produção de novas habitações de interesse social, da regularização de núcleos urbanos informais existentes e da justa distribuição de infraestrutura e equipamentos urbanos e sociais, através da definição de objetivos e diretrizes específicos.

Jardim América 08/05/2018

A apresentação deve ter uma linguagem voltada para o povo.

O Plano Diretor é um documento que trata de questões específicas referentes ao desenvolvimento urbano do município. A participação popular é garantida através de ampla divulgação pública de seu processo de elaboração, através de linguagem acessível, valendo-se dos meios de comunicação. Para a discussão nos Fóruns, os estudos e a proposta foram divulgados, com antecedência, para que a população pudesse participar tendo ciência do que seria debatido. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos.

Jardim América 08/05/2018

Priorizar os deslocamentos a pé e o BRT.

O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, foi estruturado em 4 eixos de transportes sendo eles: o modo a pé e bicicleta (modos ativos), Motociclista, Transporte Público e o Transporte Individual, sendo que cada modo de transporte contém ações e regulamentações específicas que visam a melhoria de todo o sistema de mobilidade urbana no município.

Centro 16/05/2018	Contribuição (Síntese) Diz que não poderá manter o mesmo o modo de vida que tem no banhado se for morar em prédios. Diz que hoje cria animais e tem quintal.	Resposta/Secretarias Os empreendimentos viabilizados foram em maior quantidade verticais.
Centro 16/05/2018	Diz que sua família está ali desde 1945 e argumenta: a Prefeitura fala que os moradores moram em situações precárias, mas não autoriza construir moradias com melhores condições. Diz que construiu no local e corre o risco de perder sua terra.	As remoções se devem em razão de ser área de risco e restrições ambientais.
Centro 16/05/2018	Pede Regularização do bairro.	Área com impedimentos de regularização, pela suas características ambientais , tratando-se do núcleo congelado desde 2014(último levantamento) a prefeitura oferece através da casa joseense toda atenção as famílias e as condições para que as mesmas possam morar em local melhor infraestruturado.
<b>Elidia Freitas</b>		<b>Associação de Moradores</b>
Jardim América 08/05/2018	Regularização fundiária do rio comprido.	O loteamento Rio Comprido teve levantamento planialtimétrico cadastral atualizado pela Prefeitura recentemente e os estudos para definição do perímetro a ser regularizado estão em andamento bem como as tratativas sobre as casas que ainda estão na área de risco e de preservação.
Jardim América 08/05/2018	Falta de participação popular e que se deve criar mecanismos para chamar a população.	O Plano Diretor é um documento que trata de questões específicas referentes ao desenvolvimento urbano do município. A participação popular é garantida através de ampla divulgação pública de seu processo de elaboração, através de linguagem acessível, valendo-se dos meios de comunicação. Para a discussão nos Fóruns, os estudos e a proposta foram divulgados, com antecedência, para que a população pudesse participar tendo ciência do que seria debatido. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos.
<b>Fabiana Pureza</b>		<b>Munícipe</b>

**Contribuição (Síntese)****Resposta/Secretarias**

São Francisco Xavier 05/05/2018

Posiciona a questão do transporte como um fator limitador na geração de renda e qualidade de vida no município

A demanda atual é atendida pelas linhas 130A e 130B, onde estas estão ajustadas às ofertas de viagens ao referido local, além disso os usuários contam com as viagens realizadas diariamente pela empresa Cidade Natureza durante todo o dia, inclusive aos finais de semana, no momento não existe previsão de aumento no atendimento pelas linhas 130A e 130B.

São Francisco Xavier 05/05/2018

Propõe a criação de fundo de desenvolvimento rural, similar ao fundo de desenvolvimento urbano proposto.

O Plano Diretor contemplou a sugestão com a diretriz que prevê a criação do Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, contida no capítulo de diretrizes de Desenvolvimento Econômico.

São Francisco Xavier 05/05/2018

Solicita que São Francisco Xavier seja tratado em um capítulo a parte no Plano Diretor de forma a trazer soluções mais focadas e mais práticas para São Francisco.

Solicitação foi acolhida.

**Fabiana Vieira****Conselho Gestor (Aconvap)**

Jardim América 08/05/2018

Solicitou que a Outorga Onerosa do Direito de Construir seja discutida com mais calma e maior clareza.

A proposta do Plano Diretor não será autoaplicável e aguardará a revisão da Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, que definirá o perímetro das zonas, assim como os respectivos parâmetros de uso e ocupação do solo. No entanto, é fundamental que os coeficientes de aproveitamento estejam presentes no âmbito do Plano Diretor como instrumentos de política urbana que são, e elementos estruturadores da proposta, na busca da Cidade mais justa e inclusiva territorialmente pretendida

**Fabiano Lima****Município**

São Francisco Xavier 05/05/2018

Solicita atenção aos bairros do Barreiras e Ferreiras sejam incluídos na regularização fundiária.

Os núcleos urbanos informais classificados como ZEIS serão apontados em novo mapa a ser apresentado na nova proposta do Plano Diretor.

**Fabíola Aparecida Andrello****AABEA Esplanada**

Contribuição (Síntese)

Centro 16/05/2018

Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto, respeitando o uso e ocupação vigente no local.

Resposta/Secretarias

A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m<sup>2</sup>, para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica.

Centro 16/05/2018

Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais.

## Contribuição (Síntese)

Centro 16/05/2018

Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.

## Resposta/Secretarias

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado. Para o desenvolvimento do projeto da Via Banhado, foram realizados diferentes estudos onde considerou a análise das alternativas tecnológicas e locais do traçado da Via. O traçado apresentado pela Associação como alternativa a Via Banhado (Via Vidoca) – trecho entre o prolongamento da Av. Dr. Eduardo Cury até a transposição do Rio Paraíba do Sul já foi estudado anteriormente por esta Municipalidade e o trecho entre a transposição do Rio Paraíba do Sul e encaixe com a Via Norte é muito próximo das alternativas estudadas para definição do atual traçado, no qual mostrou-se inviável, devido ao elevado custo de execução, grande impacto ambiental e carregamento viário de vias já saturadas interferindo com a área de preservação do Córrego Vidoca, área de captação da SABESP além de sobrecarregar ainda mais o entroncamento entre a Av. Lineu de Moura, Av. Dr. Eduardo Cury e Av. Ana Maria Nardo Silva, atualmente saturadas nos horários de pico.

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportam usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitindo a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais
Centro 16/05/2018	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovários.	O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, traz como anexo a Lei referida o Plano Estratégico com ações priorizando os modos ativos de deslocamentos (a pé e bicicleta).
Centro 16/05/2018	No mapa 7: Rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.
Centro 16/05/2018	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.
Centro 16/05/2018	No Mapa 6: Rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.
Centro 16/05/2018	Preservar o patrimônio urbanísticos, paisagístico, ambiental e cultural do município, e em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	O COMPHAC é o conselho municipal de preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do município e cumpre seu papel com apoio técnico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, nos termos da lei municipal que o instituiu.

## Contribuição (Síntese)

Centro 16/05/2018

Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto, respeitando o uso e ocupação vigente no local.

## Resposta/Secretarias

A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m<sup>2</sup>, para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica.

Centro 16/05/2018

Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

Centro 16/05/2018

Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado. Para o desenvolvimento do projeto da Via Banhado, foram realizados diferentes estudos onde considerou a análise das alternativas tecnológicas e locais do traçado da Via. O traçado apresentado pela Associação como alternativa a Via Banhado (Via Vidoca) – trecho entre o prolongamento da Av. Dr. Eduardo Cury até a transposição do Rio Paraíba do Sul já foi estudado anteriormente por esta Municipalidade e o trecho entre a transposição do Rio Paraíba do Sul e encaixe com a Via Norte é muito próximo das alternativas estudadas para definição do atual traçado, no qual mostrou-se inviável, devido ao elevado custo de execução, grande impacto ambiental e carregamento viário de vias já saturadas interferindo com a área de preservação do Córrego Vidoca, área de captação da SABESP além de sobrecarregar ainda mais o entroncamento entre a Av. Lineu de Moura, Av. Dr. Eduardo Cury e Av. Ana Maria Nardo Silva, atualmente saturadas nos horários de pico.

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
Centro 16/05/2018	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais
Centro 16/05/2018	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	A educação organizou procedimentos necessários para atendimento da nova demanda nas escolas da região.
Centro 16/05/2018	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.
Centro 16/05/2018	Preservar o patrimônio urbanísticos, paisagístico, ambiental e cultural do município, e em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	O COMPHAC é o conselho municipal de preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do município e cumpre seu papel com apoio técnico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, nos termos da lei municipal que o instituiu.
Centro 16/05/2018	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportam usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitindo a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais
Centro 16/05/2018	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovitários.	O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, traz como anexo a Lei referida o Plano Estratégico com ações priorizando os modos ativos de deslocamentos (a pé e bicicleta).
Centro 16/05/2018	No mapa 7: Rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

No Mapa 6: Rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.

Sugestão acolhida.

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

**Fabício Rodrigues da Cruz**

**ASP - Associação Semente Planearte de São José dos Campos**

Centro 16/05/2018

Solicita a implementação do ônibus elétrico e trólebus em todas as regiões da cidade e de Jacareí até Aparecida do Norte.

As viagens intermunicipais é uma tratativa do estado realizada pela empresa Metropolitana de Transportes Urbanos - EMTU

**Fátima Gilberti**

**Associação de Turismo Sustentável (ATUS)**

São Francisco Xavier 05/05/2018

Proposta em São Francisco Xavier na área de Cultura, pensando em reconstruções de casas de cultura, políticas incentivadoras, de instalação de centros de cultura, políticas de restauro e preservação do patrimônio com a ajuda da FCCR.

Proposta para casa de cultura e outros locais de São Francisco Xavier. Embora o imóvel na praça esteja em reconstrução, a FCCR utiliza o imóvel situado na Rua da Pedra (antiga Fundhas) que fica aproximadamente a 300 m do local, realizando as seguintes oficinas culturais: Viola, Luteria de Viola, Dança Tribal, História em Quadrinhos e Dança de Rua. Além disso, temos atividades em parceria com as seguintes instituições: Projeto Guri: cessão de uso do espaço da Casa de Cultura às terças e quintas à tarde, onde são oferecidos cursos de formação musical para aproximadamente 60 alunos. Biblioteca Solidária: acordo de colaboração com repasses financeiros para manutenção da sede da Biblioteca, do acervo bibliográfico e das atividades culturais oferecidas ao público. Sub-prefeitura de São Francisco Xavier: acordo de utilização do espaço da antiga escola do Bairro dos Remédios, onde oferecemos as oficinas de História em Quadrinhos às 5ª feiras e exibição de filmes às 6ª feiras às crianças do bairro dos Remédios que fica distante do centro de SFXavier. Secretaria de Educação: oficinas culturais dentro da escola e com o Grupo de Aprendizado de Jovens e Adultos (EJA): Bate lata, capoeira, dança de rua e musicalização.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

São Francisco Xavier 05/05/2018

Propostas em São Francisco Xavier nas áreas de Governança: Criação de Subprefeitura, Conselho Administrativo local, Dotação Orçamentária, Repasse financeiro por ser um Distrito Produtor de Água e Poupa Tempo local

Já há uma subprefeitura no local, vinculada à Secretaria de Manutenção da Cidade. Não há dotação orçamentária específica para o distrito, pois a despesa é atrelada às secretarias que prestam serviço à população local, não restringindo ao desembolso necessário para o bom atendimento. Será feito estudo pela secretaria de urbanismo e sustentabilidade sobre a possibilidade de mecanismos de compensação financeiras sobre a produção de água.

São Francisco Xavier 05/05/2018

Proposta em São Francisco Xavier na área do Transporte: Plano de Transporte entre bairros e melhoria na linha SFX-SJC

A demanda atual é atendida pelas linhas 130A e 130B, onde estas estão ajustadas as ofertas de viagens ao referido local, além disso os usuários contam com as viagens realizadas diariamente pela empresa Cidade Natureza durante todo o dia, inclusive aos finais de semana, no momento não existe previsão de aumento no atendimento pelas linhas 130A e 130B.

São Francisco Xavier 05/05/2018

Propõe que a Subprefeitura responda diretamente ao Prefeito e tenha sua dotação orçamentária própria.

Informamos que foi proposta uma reforma administrativa que contemplasse a agilidade para as respostas das demandas de todas as secretarias. A principal demanda do distrito é por manutenção e a subprefeitura terá disponibilidade orçamentária maior estando vinculada à secretaria a que ela tem maior demanda. Todos os setores e departamentos respondem diretamente ao Prefeito.

São Francisco Xavier 05/05/2018

Propostas em São Francisco Xavier nas áreas de Estrutura Urbana e Zoneamento: Plano de Saneamento Básico, criação de um "cinturão verde" e mudança de zoneamento.

Quanto à solicitação de criação de cinturão verde, ressalta-se que a proposta do Plano Diretor contempla a criação de dois parques em São Francisco Xavier, o Parque do Casarão e o Parque do Rio do Peixe. Além disso, o Plano de Arborização Urbana, já em implementação, tem metas para o plantio de árvores nas vias públicas de São Francisco Xavier.

São Francisco Xavier 05/05/2018

Propostas em São Francisco Xavier nas áreas de Estrutura Urbana e Zoneamento: Plano de Saneamento Básico, criação de um "cinturão verde" e mudança de zoneamento.

Quanto à solicitação de criação de cinturão verde, ressalta-se que a proposta do Plano Diretor contempla a criação de dois parques em São Francisco Xavier, o Parque do Casarão e o Parque do Rio do Peixe. Além disso, o Plano de Arborização Urbana, já em implementação, tem metas para o plantio de árvores nas vias públicas de São Francisco Xavier.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

São Francisco Xavier 05/05/2018

Proposta em São Francisco Xavier na área de Esporte e Lazer: Poliesportivo e cinturão verde

Agradecemos a indicação e informamos que a solicitação passará por aprovação da Secretaria de Governança e posteriormente seguirá para a Secretaria de Gestão Habitacional e Obras.

São Francisco Xavier 05/05/2018

Proposta em São Francisco Xavier na área de Cultura, pensando em reconstruções de casas de cultura, políticas incentivadoras, de instalação de centros de cultura, políticas de restauro e preservação do patrimônio com a ajuda da FCCR.

Proposta para casa de cultura e outros locais de São Francisco Xavier. Embora o imóvel na praça esteja em reconstrução, a FCCR utiliza o imóvel situado na Rua da Pedra (antiga Fundhas) que fica aproximadamente a 300 m do local, realizando as seguintes oficinas culturais: Viola, Luteria de Viola, Dança Tribal, História em Quadrinhos e Dança de Rua. Além disso, temos atividades em parceria com as seguintes instituições: Projeto Guri: cessão de uso do espaço da Casa de Cultura às terças e quintas à tarde, onde são oferecidos cursos de formação musical para aproximadamente 60 alunos. Biblioteca Solidária: acordo de colaboração com repasses financeiros para manutenção da sede da Biblioteca, do acervo bibliográfico e das atividades culturais oferecidas ao público. Sub-prefeitura de São Francisco Xavier: acordo de utilização do espaço da antiga escola do Bairro dos Remédios, onde oferecemos as oficinas de História em Quadrinhos às 5ª feiras e exibição de filmes às 6ª feiras às crianças do bairro dos Remédios que fica distante do centro de SFXavier. Secretaria de Educação: oficinas culturais dentro da escola e com o Grupo de Aprendizado de Jovens e Adultos (EJA): Bate lata, capoeira, dança de rua e musicalização.

São Francisco Xavier 05/05/2018

Proposta em São Francisco Xavier na área da Saúde: Novas instalações de exames médicos, convênio com o município de Monteiro Lobato, centros de reabilitação, aquisição de geradores, transporte para SJC, etc.

Entendo que o caminho é seguirmos neste esforço para aprimorar a gestão, incluindo aperfeiçoamento de sistemas de informação e otimização dos recursos do SUS. E, seguindo as diretrizes do governo municipal e secretaria de saúde. Entendo a importância desse diálogo para que, juntos consigamos garantir a sustentabilidade do sistema público de saúde, de forma permanente, amparada nos princípios de universalidade, integralidade e equidade. Nesta linha de raciocínio temos que pensar em planejamento, obras e recursos orçamentários que deverão ser provisionados para atendermos as demandas solicitadas.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

São Francisco Xavier 05/05/2018

Proposta em São Francisco Xavier na área da Educação: Criação de creches e cursos profissionalizantes.

A educação organizou procedimentos necessários para atendimento da nova demanda nas escolas da região.

São Francisco Xavier 05/05/2018

Solicita que SFX seja tratado como um capítulo a parte. Propõe que a Subprefeitura responda diretamente ao Prefeito e tenha sua dotação orçamentária própria. Coloca o distrito como produtor de água e solicita que o recursos seja repassado diretamente para o distrito

Solicitação foi acolhida.O Plano Diretor inclui duas diretrizes neste campo: (a) fomentar a compensação e valoração de serviços ambientais para a preservação e recuperação do ecossistema, de nascentes e corpos d'água e reservatórios; (b) fomentar a compensação e valoração de serviços ambientais para o desenvolvimento e a melhoria dos indicadores sociais d população rural residente nas áreas de produção.

São Francisco Xavier 05/05/2018

Solicita que SFX seja tratado como um capítulo a parte. Coloca o distrito como produtor de água e solicita que o recursos seja repassado diretamente para o distrito

Solicitação foi acolhida.O Plano Diretor inclui duas diretrizes neste campo: (a) fomentar a compensação e valoração de serviços ambientais para a preservação e recuperação do ecossistema, de nascentes e corpos d'água e reservatórios; (b) fomentar a compensação e valoração de serviços ambientais para o desenvolvimento e a melhoria dos indicadores sociais d população rural residente nas áreas de produção.

São Francisco Xavier 05/05/2018

Proposta em São Francisco Xavier na área de Esporte e Lazer: Poliesportivo e cinturão verde

Quanto à solicitação de criação de cinturão verde, ressalta-se que a proposta do Plano Diretor contempla a criação de dois parques em São Francisco Xavier, o Parque do Casarão e o Parque do Rio do Peixe. Além disso, o Plano de Arborização Urbana, já em implementação, tem metas para o plantio de árvores nas vias públicas de São Francisco Xavier.

São Francisco Xavier 05/05/2018

Convoca a população ao conhecer a proposta do grupo de São Francisco e participação nas próximas discussões. Solicita devolutiva do texto de lei

Agradecemos a contribuição e participação e informamos que a proposta final será amplamente divulgada à sociedade.

## Contribuição (Síntese)

São Francisco Xavier 05/05/2018

Proposta em São Francisco Xavier na área da Economia: Valorização da economia local, dinâmica, criativa e sustentável a partir da cadeia produtiva do setor agro-silvo-pastoril e turístico-artesanal municipal.

## Resposta/Secretarias

Consta nas diretrizes do PPD 2018 o que segue:- Fortalecer a propriedade rural, mediante apoio ao pequeno e médio produtor e em especial ao agricultor familiar, através de convênios e parcerias com órgãos técnicos;- Incentivar a implantação de arranjos produtivos relacionados ao agronegócio e estímulo ao desenvolvimento de agroindústria com produtos de maior valor agregado;- Estimular a agricultura sustentável, em suas variantes agroecológica, orgânica, biodinâmica e natural e favorecer a comercialização direta dos produtos ao consumidor;- Promover o aproveitamento econômico sustentável na área de influência da Represa do Jaguari e no distrito de São Francisco Xavier, privilegiando o turismo de baixo impacto, em consonância com as políticas do Plano Municipal da Mata Atlântica e Cerrado, do Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental da Bacia do Rio Jaguari e do Plano de Manejo da APA de São Francisco Xavier.

**Federica Fochesato****Coletivo ciclistas de São José**

Centro 16/05/2018

Parar com o crescimento de vias para carros na cidade

Vamos analisar a solicitação.

Centro 16/05/2018

Conexão total da malha cicloviária de São José dos Campos

Mapa do Sistema Cicloviário Estrutural aprovado no Plano de Mobilidade Urbana LC576/2016 -preve as conexões das ciclovias interligando a malha cicloviária do município.

**Fernando César Craveiro****Munícipe**

Centro 16/05/2018

Transformar o Jardim Esplanada em área de uso misto.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais.

**Flávia Costa Galvão****Munícipe**

Jardim das Industrias 07/05/2018

A Estrutura Viária não acompanha a ADE

A macroestrutura viária busca conectar todas regiões da cidade.

Jardim das Industrias 07/05/2018

Falta demarcação de ZEIS;

Está sendo estudado o uso da ZEIS para incentivar a produção de unidades habitacionais.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Jardim das Industrias 07/05/2018

Falta definição de CA mínimo e especificação de imóveis não utilizados e subutilizados;

A SEURBS estabelecerá o Coeficiente de Aproveitamento Mínimo na tabela de Coeficientes de Aproveitamentos, a ser apresentado na proposta final do Plano Diretor por ocasião do Fórum Final de discussão a ser previamente agendado e publicizado junto à sociedade. Com relação a definição de imóveis não utilizados e subutilizados, esta dar-se-á na regulamentação específica da aplicação do PEUC, após a finalização do Cadastro Multifinalitário da Cidade.

Jardim das Industrias 07/05/2018

Integrar projetos sociais as políticas de habitação nas centralidades e centro;

De acordo com a proposta, o macrozoneamento territorial associado à rede de centralidades propõe uma reorganização mais racional do território, a partir de um melhor uso do solo urbano e da infraestrutura existente, buscando fortalecer a função social da propriedade, e a diminuição da ocupação espraiada da cidade. Para se efetivar esse macrozoneamento territorial e a rede de centralidades e alcançar os resultados desejados é necessário fazer uso de instrumentos urbanísticos previstos no Estatuto da Cidade, ressaltando-se a previsão de incentivos e de recursos específicos para fins de produção de Habitação de Interesse Social nas áreas mais infraestruturadas.

Jardim das Industrias 07/05/2018

Expansão da política de parques;

A expansão da política de parques está contemplada no objetivo de proteção da paisagem natural, na qual a diretriz c. estabelece: "Dar continuidade à implantação de parques urbanos para melhoria da qualidade de vida através do incremento do índice de áreas verdes por habitante, integrando-os através de uma rede de corredores verdes, estabelecendo conectividade entre os parques;". Além dos parques já existentes, o Mapa 14 apresenta um conjunto de parques que deverão ser estabelecidos no município nos próximos anos.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Jardim das Industrias 07/05/2018

Ampliar as propostas de participação popular na gestão municipal

É garantida a participação popular nas decisões do Município, no aperfeiçoamento democrático de suas instituições e na fiscalização de seus órgãos, que se dá através de audiências públicas, conselhos populares e demais formas previstas na legislação vigente, especialmente nos Artigos 12, 13, 14 e 16 da Lei Orgânica Municipal. O processo de revisão do Plano Diretor deve ser participativo, nos termos do Art. 40 e do Art. 43 do Estatuto da Cidade. A coordenação do processo participativo deve ser compartilhada, por meio de efetiva contribuição do poder público e da sociedade civil, em todas as etapas do processo. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos. As Oficinas, os Fóruns e as audiências públicas tem por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor. Todas as contribuições da população serão devidamente analisadas

Jardim das Industrias 07/05/2018

Expansão da política de parques;

A Proposta do PD define as Áreas Especiais de Interesse Ambiental e as Áreas de Proteção Ambiental no Município e contempla ainda, as Diretries Setoriais de Meio Ambiente, com o objetivo de promover o incremento de Áreas Verdes e Sistema de Lazer Públicos, foi definido um conjunto de áreas, que deverão ser destinadas à implantação de Parques Urbanos.

Jardim das Industrias 07/05/2018

Integrar projetos sociais as políticas de habitação nas centralidades e centro;

O Trabalho social com beneficiários do Programa Habitacional é incluído nos programas.

**Flávio Renato R. de Moura****ARES Associação para revitalização do Esplanada**

Centro 16/05/2018

Pede atenção para as questões de drogas, ocupação de propriedades vazias, desemprego e praças que são ocupadas por dependentes químicos. Pede flexibilização das regras.

Em relação aos problemas relacionados a usuários de drogas, o Plano Diretor estabelece diversas diretrizes em sua Política de Proteção à Cidade e ao Cidadão que procuram minimizar esta triste realidade. Por meio da articulação do Município com outras esferas de governo, bem como a ação de diversas Secretarias Municipais, busca atuar de forma integrada e conjunta na resolução dos problemas desta natureza.

**Francisco Bento Pereira****Município**

Novo Horizonte 11/05/2018

Pede aprovação da proposta de Centralidade no Novo Horizonte.

Um dos objetivos da proposta é o de fortalecer, na área urbana do Município, a formação de uma rede de centralidades com diversidade de usos para aproximar moradia, trabalho e demais espaços de atividades. A Centralidade no Novo Horizonte é uma das previstas no município.

Novo Horizonte 11/05/2018

Ligação da Região Leste com a Carvalho Pinto.

A SEMOB está desenvolvendo estudos para ligação da Região Leste x Carvalho Pinto

**Francisco Javier****AABEA Esplanada**

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.

A educação organizou procedimentos necessários para atendimento da nova demanda nas escolas da região.

Centro 16/05/2018

Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

Centro 16/05/2018

Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais.

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
Centro 16/05/2018	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto, respeitando o uso e ocupação vigente no local.	A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m <sup>2</sup> , para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica.
Centro 16/05/2018	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportam usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitindo a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais
Centro 16/05/2018	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovitários.	O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, traz como anexo a Lei referida o Plano Estratégico com ações priorizando os modos ativos de deslocamentos (a pé e bicicleta).
Centro 16/05/2018	No mapa 7: Rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.
Centro 16/05/2018	No Mapa 6: Rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.

## Contribuição (Síntese)

Centro 16/05/2018

Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.

## Resposta/Secretarias

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado. Para o desenvolvimento do projeto da Via Banhado, foram realizados diferentes estudos onde considerou a análise das alternativas tecnológicas e locais do traçado da Via. O traçado apresentado pela Associação como alternativa a Via Banhado (Via Vidoca) – trecho entre o prolongamento da Av. Dr. Eduardo Cury até a transposição do Rio Paraíba do Sul já foi estudado anteriormente por esta Municipalidade e o trecho entre a transposição do Rio Paraíba do Sul e encaixe com a Via Norte é muito próximo das alternativas estudadas para definição do atual traçado, no qual mostrou-se inviável, devido ao elevado custo de execução, grande impacto ambiental e carregamento viário de vias já saturadas interferindo com a área de preservação do Córrego Vidoca, área de captação da SABESP além de sobrecarregar ainda mais o entroncamento entre a Av. Lineu de Moura, Av. Dr. Eduardo Cury e Av. Ana Maria Nardo Silva, atualmente saturadas nos horários de pico.

Centro 16/05/2018

Preservar o patrimônio urbanísticos, paisagístico, ambiental e cultural do município, e em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.

O COMPHAC é o conselho municipal de preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do município e cumpre seu papel com apoio técnico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, nos termos da lei municipal que o instituiu.

**Gabriel Alves**

**Conselho Gestor**

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Diz que o Cadastro técnico multifinalitário é básico e que vai vir somente após as discussões do Plano Diretor.

A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m<sup>2</sup>, para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica.

Centro 16/05/2018

Pede que o Plano Diretor tenha a visão de futuro da população, as melhorias sociais e econômicas que a população quer.

A proposta estabelece os objetivos da política de desenvolvimento urbano, rural, ambiental, social e econômico do Município, define diretrizes para as políticas setoriais e para a gestão do território e prevê os instrumentos para a sua implementação, orientando o desenvolvimento da cidade na direção do equilíbrio social e territorial. Sua vigência é prevista para o próximo decênio visando propiciar melhores condições para o desenvolvimento integrado e harmônico e o bem estar social da comunidade de São José dos Campos.

Centro 16/05/2018

Pediu que o Plano Diretor contemple pactos de todos os segmentos da sociedade, desde a elaboração até sua implantação.

O processo de revisão do Plano Diretor é participativo, nos termos do Art. 40 e do Art. 43 do Estatuto da Cidade. A coordenação do processo participativo é compartilhada, por meio de efetiva contribuição do poder público e da sociedade civil, em todas as etapas do processo. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos. As Oficinas, os Fóruns e as audiências públicas tem por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor. Todas as contribuições da população serão devidamente analisadas.

Centro 16/05/2018

Diz que não existe Plano de macrodrenagem no Plano Diretor.

O Plano Municipal de Macrodrenagem não está vinculado ao Plano Diretor do Município e está em fase de finalização.

## Contribuição (Síntese)

Jardim Santa Fé 10/05/2018

Pede a participação da população no processo do Plano Diretor, onde a população se proponha a estar aberta para receber e dar contribuições inovadoras para a melhoria da cidade.

## Resposta/Secretarias

O processo de revisão do Plano Diretor deve ser participativo, nos termos do Art. 40 e do Art. 43 do Estatuto da Cidade. A coordenação do processo participativo deve ser compartilhada, por meio de efetiva contribuição do poder público e da sociedade civil, em todas as etapas do processo. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos. As Oficinas, os Fóruns e as audiências públicas tem por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor. Todas as contribuições da população serão devidamente analisadas.

### Gerald Jean Francis Banon

### Associação Amigos do Bairro Jardim Esplanada

Centro 16/05/2018

Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto, respeitando o uso e ocupação vigente no local.

A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m<sup>2</sup>, para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica.

Centro 16/05/2018

Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovários.

O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, traz como anexo a Lei referida o Plano Estratégico com ações priorizando os modos ativos de deslocamentos (a pé e bicicleta).

Contribuição (Síntese)

Centro 16/05/2018

Ofício nº J8LNKB5R7W/3R4L3RS de abaixo-assinado em favor de outro Ofício sobre a Via Vidoca

Resposta/Secretarias

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado. Para o desenvolvimento do projeto da Via Banhado, foram realizados diferentes estudos onde considerou a análise das alternativas tecnológicas e locais do traçado da Via. O traçado apresentado pela Associação como alternativa a Via Banhado (Via Vidoca) – trecho entre o prolongamento da Av. Dr. Eduardo Cury até a transposição do Rio Paraíba do Sul já foi estudado anteriormente por esta Municipalidade e o trecho entre a transposição do Rio Paraíba do Sul e encaixe com a Via Norte é muito próximo das alternativas estudadas para definição do atual traçado, no qual mostrou-se inviável, devido ao elevado custo de execução, grande impacto ambiental e carregamento viário de vias já saturadas interferindo com a área de preservação do Córrego Vidoca, área de captação da SABESP além de sobrecarregar ainda mais o entroncamento entre a Av. Lineu de Moura, Av. Dr. Eduardo Cury e Av. Ana Maria Nardo Silva, atualmente saturadas nos horários de pico.

Centro 16/05/2018

Desestimular a instalação de escolas em áreas saturadas (Como no caso do Jardim Esplanada e Adjacências) e estimulá-la em áreas carentes;

De acordo com a legislação vigente as atividades de ensino não são admitidas nas Zonas residenciais.

## Contribuição (Síntese)

Centro 16/05/2018

Incluir na malha viária em projeto a Via Vidoca em substituição da Via Banhado;

## Resposta/Secretarias

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado. Para o desenvolvimento do projeto da Via Banhado, foram realizados diferentes estudos onde considerou a análise das alternativas tecnológicas e locais do traçado da Via. O traçado apresentado pela Associação como alternativa a Via Banhado (Via Vidoca) – trecho entre o prolongamento da Av. Dr. Eduardo Cury até a transposição do Rio Paraíba do Sul já foi estudado anteriormente por esta Municipalidade e o trecho entre a transposição do Rio Paraíba do Sul e encaixe com a Via Norte é muito próximo das alternativas estudadas para definição do atual traçado, no qual mostrou-se inviável, devido ao elevado custo de execução, grande impacto ambiental e carregamento viário de vias já saturadas interferindo com a área de preservação do Córrego Vidoca, área de captação da SABESP além de sobrecarregar ainda mais o entroncamento entre a Av. Lineu de Moura, Av. Dr. Eduardo Cury e Av. Ana Maria Nardo Silva, atualmente saturadas nos horários de pico.

Centro 16/05/2018

Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da lei de uso e ocupação do solo.

Centro 16/05/2018

Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Solicita implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais. Incluir a via vidoca em substituição da via banhado.

O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, traz como anexo a Lei referida o Plano Estratégico com ações priorizando os modos ativos de deslocamentos (a pé e bicicleta).

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

## Contribuição (Síntese)

Centro 16/05/2018

Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.

## Resposta/Secretarias

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado. Para o desenvolvimento do projeto da Via Banhado, foram realizados diferentes estudos onde considerou a análise das alternativas tecnológicas e locais do traçado da Via. O traçado apresentado pela Associação como alternativa a Via Banhado (Via Vidoca) – trecho entre o prolongamento da Av. Dr. Eduardo Cury até a transposição do Rio Paraíba do Sul já foi estudado anteriormente por esta Municipalidade e o trecho entre a transposição do Rio Paraíba do Sul e encaixe com a Via Norte é muito próximo das alternativas estudadas para definição do atual traçado, no qual mostrou-se inviável, devido ao elevado custo de execução, grande impacto ambiental e carregamento viário de vias já saturadas interferindo com a área de preservação do Córrego Vidoca, área de captação da SABESP além de sobrecarregar ainda mais o entroncamento entre a Av. Lineu de Moura, Av. Dr. Eduardo Cury e Av. Ana Maria Nardo Silva, atualmente saturadas nos horários de pico.

Centro 16/05/2018

No Mapa 6: Rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.

Sugestão acolhida.

Centro 16/05/2018

Preservar o patrimônio urbanísticos, paisagístico, ambiental e cultural do município, e em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.

O COMPHAC é o conselho municipal de preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do município e cumpre seu papel com apoio técnico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, nos termos da lei municipal que o instituiu.

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
Centro 16/05/2018	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportam usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitindo a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais
Centro 16/05/2018	No mapa 7: Rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Vamos analisar a solicitação.
Centro 16/05/2018	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais;	O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, traz como anexo a Lei referida o Plano Estratégico com ações priorizando os modos ativos de deslocamentos (a pé e bicicleta).
Centro 16/05/2018	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas;	A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais
Centro 16/05/2018	Manter as características iniciais de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais. Proibir leis de regularização/anistia.	A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais
Centro 16/05/2018	Preservar o patrimônio urbanístico, paisagístico, ambiental e cultural do município, e em particular, os loteamentos criados no final da fase Sanatorial, como é o caso do Jardim Esplanada e Adjacências;	O COMPHAC é o conselho municipal de preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do município e cumpre seu papel com apoio técnico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, nos termos da lei municipal que o instituiu.
Centro 16/05/2018	Preservar o patrimônio urbanístico, paisagístico, ambiental e cultural do município, em particular, loteamentos criados no final da fase Sanatorial.	O COMPHAC é o conselho municipal de preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do município e cumpre seu papel com apoio técnico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, nos termos da lei municipal que o instituiu.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Defende o uso misto de baixo impacto do Jardim Esplanada.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

**Gilcemar S. dos Santos**

**AABEA Esplanada**

Centro 16/05/2018

No mapa 7: Rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.

Sugestão acolhida.

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

Centro 16/05/2018

Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado. Para o desenvolvimento do projeto da Via Banhado, foram realizados diferentes estudos onde considerou a análise das alternativas tecnológicas e locais do traçado da Via. O traçado apresentado pela Associação como alternativa a Via Banhado (Via Vidoca) – trecho entre o prolongamento da Av. Dr. Eduardo Cury até a transposição do Rio Paraíba do Sul já foi estudado anteriormente por esta Municipalidade e o trecho entre a transposição do Rio Paraíba do Sul e encaixe com a Via Norte é muito próximo das alternativas estudadas para definição do atual traçado, no qual mostrou-se inviável, devido ao elevado custo de execução, grande impacto ambiental e carregamento viário de vias já saturadas interferindo com a área de preservação do Córrego Vidoca, área de captação da SABESP além de sobrecarregar ainda mais o entroncamento entre a Av. Lineu de Moura, Av. Dr. Eduardo Cury e Av. Ana Maria Nardo Silva, atualmente saturadas nos horários de pico.

Centro 16/05/2018

Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
Centro 16/05/2018	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto, respeitando o uso e ocupação vigente no local.	A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m <sup>2</sup> , para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica.
Centro 16/05/2018	Preservar o patrimônio urbanísticos, paisagístico, ambiental e cultural do município, e em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	O COMPHAC é o conselho municipal de preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do município e cumpre seu papel com apoio técnico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, nos termos da lei municipal que o instituiu.
Centro 16/05/2018	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovários.	O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, traz como anexo a Lei referida o Plano Estratégico com ações priorizando os modos ativos de deslocamentos (a pé e bicicleta).
Centro 16/05/2018	No Mapa 6: Rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.
Centro 16/05/2018	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportam usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitindo a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais
<b>Gilson de Souza Rodrigues</b>		<b>Associação Amigos do Bairro Residencial Pinheirinho dos Palmares</b>
Jardim Santa Fé 10/05/2018	Relata o que a população do Pinheirinho precisa: segurança, creches de tempo integral, fiscalização com as APP's.	Nova escola de educação infantil funciona em período parcial e integral, foi entregue à comunidade, e em 2019 entregaremos a nova escola de ensino fundamental.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Jardim Santa Fé 10/05/2018

Relata o que a população do Pinheirinho precisa: segurança, creches de tempo integral, fiscalização com as APP's.

Entre as diretrizes de Meio Ambiente, a Proposta do PD traz:

XI. Fortalecer a fiscalização ambiental através da aplicação e revisão dos instrumentos existentes, bem como por meio da criação de ferramentas eficientes e inovadoras. E entre as propostas de Fiscalização de Posturas Municipais: a. Ampliar o efetivo na proporção do crescimento de normas e leis do Município, de uma forma geral. b. Qualificar todos os agentes fiscais de forma a permitir a ampliação de ações educativas, incluindo a capacitação ambiental, e preventivas evitando ações punitivas.

Jardim Santa Fé 10/05/2018

Solicita acesso aos Correios.

As ruas já possuem CEP para acesso do Correios.

Jardim Santa Fé 10/05/2018

Relata o que a população do Pinheirinho precisa: segurança, creches de tempo integral, fiscalização com as APP's.

Em relação aos anseios básicos como segurança, o Plano Diretor estabelece 10 diretrizes em sua Política de Proteção à Cidade e ao Cidadão. Além disso, o Plano Diretor também prevê diretrizes próprias para a Política de Fiscalização de Posturas Municipais, do Centro de Operações Integradas e da Guarda Civil Municipal, de modo que o trabalho integrado dos órgãos subordinados à SEPAC proporcione os melhores resultados na segurança pública em todas as regiões do Município.

Jardim Santa Fé 10/05/2018

Relata o que a população do Pinheirinho precisa: transporte e estradas.

Informamos que a Região Sudeste inteira passou por reestruturação no transporte público em Abril de 2017 por conta da migração e expansão do bairro Pinheirinho dos Palmares, inclusive com reuniões nos bairros para definir a melhor maneira de rodagem das linhas que circulam na Região. Desde então estas linhas vem sendo acompanhadas a fim de sempre melhorarmos o atendimento aos seus usuários. Está em desenvolvimento projeto para duplicação da Av. João Rodolfo Castelli em toda sua extensão

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
Jardim Santa Fé 10/05/2018	Pede a instalação de equipamentos de saúde e correios.	O Plano Diretor trata de políticas gerais relacionadas à esfera da administração municipal. Infelizmente, a instalação de agências dos Correios não se encaixa diretamente nesta esfera, porém, a proposta trás diretrizes que buscam desenvolver as diversas regiões da cidade, em especial a promoção de centralidades, que procuram aproximar comércios e serviços (além dos consequentes empregos) da população. As solicitações específicas relacionadas à Saúde serão encaminhadas à Secretaria.
Jardim Santa Fé 10/05/2018	Ressalta a importância da participação popular e a qualidade dos equipamentos de educação da região.	Agradecemos. Buscamos melhorar sempre a qualidade na educação.
Jardim Santa Fé 10/05/2018	Relata o que a população do Pinheirinho precisa de correios.	As ruas já possuem CEP para acesso do Correios.
Jardim Santa Fé 10/05/2018	Ressalta a importância da participação popular e a qualidade dos equipamentos de educação da região.	As Oficinas, os Fóruns e as audiências públicas têm por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor, onde todas as contribuições da população serão devidamente analisadas.
<b>Gilson Machado da Costa</b>		<b>Fórum Popular do Plano Diretor de SJC</b>
São Francisco Xavier 05/05/2018	Propõe que a prefeitura construa um legislação inclusiva para todas as classes sociais, sobretudo quanto ao tema da regularização fundiária.	De acordo com a proposta, o macrozoneamento territorial associado à rede de centralidades propõe uma reorganização mais racional do território, a partir de um melhor uso do solo urbano e da infraestrutura existente, buscando fortalecer a função social da propriedade, e a diminuição da ocupação espraiada da cidade. Para se efetivar esse macrozoneamento territorial e a rede de centralidades e alcançar os resultados desejados é necessário fazer uso de instrumentos urbanísticos previstos no Estatuto da Cidade, ressaltando-se a previsão de incentivos e de recursos específicos para fins de produção de Habitação de Interesse Social nas áreas mais infraestruturadas.
Jardim das Industrias 07/05/2018	Eixo 3 -Regulamentação das ZEIS no Plano Diretor como forma de viabilizar o acesso a moradia digna e ao direito a cidade.	O uso de ZEIS está sendo discutido no Plano Diretor.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Jardim das Industrias 07/05/2018

Eixo 5 - Fortalecimento da participação direta da população em todas as fases de planejamento e da gestão democrática da cidade, especialmente das políticas públicas relacionadas à Habitação de Interesse Social e Regularização Fundiária.

É garantida a participação popular nas decisões do Município, no aperfeiçoamento democrático de suas instituições e na fiscalização de seus órgãos, que se dá através de audiências públicas, conselhos populares e demais formas previstas na legislação vigente, especialmente nos Artigos 12, 13, 14 e 16 da Lei Orgânica Municipal.

Jardim das Industrias 07/05/2018

Eixo 5 - Fortalecimento da participação direta da população em todas as fases de planejamento e da gestão democrática da cidade, especialmente das políticas públicas relacionadas à Habitação de Interesse Social e Regularização Fundiária.

A Participação pública é estimulada pelos conselhos e audiências públicas.

Jardim das Industrias 07/05/2018

Maior atenção e investimentos na zona norte e SFX.

A proposta do Plano Diretor contempla uma série de diretrizes para o desenvolvimento da área rural de São José dos Campos e de São Francisco Xavier, dentre as quais podemos destacar o macrozoneamento rural, a reestruturação e fortalecimento das unidades de conservação e o promoção de ferramentas de incentivo ao desenvolvimento rural sustentável, como o Programa de Pagamento de Serviços Ambientais. Além disso, o Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental da Bacia do Rio Jaguari deverá promover conservação das áreas de mananciais associada ao desenvolvimento social da região. Quanto às áreas urbanas, destaca-se que o Plano de Arborização Urbana, já em implementação, possui metas de plantio de árvores para toda área urbana, incluindo a região norte e São Francisco Xavier. Além disso, há a proposta de criação de dois parques em São Francisco Xavier, o Parque do Casarão e o Parque do Rio do Peixe.

Jardim das Industrias 07/05/2018

Questiona a falta de zonas de interesses sociais e propõe constituir-las no Plano Diretor. Solicita também atenção aos loteamentos clandestinos, áreas de vulnerabilidade social e à zona norte.

Os núcleos urbanos informais classificados como ZEIS serão apontados em novo mapa a ser apresentado na nova proposta do Plano Diretor. O loteamento Águas de Caníndu atualmente é classificado como ZEIS e esta condição não foi alterada. O loteamento por apresentar muitas áreas de risco de escorregamento e áreas de preservação ambiental em seu perímetro demanda maiores estudos para a viabilização da regularização.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Jardim das Industrias 07/05/2018

Questiona o planejamento de vias em áreas vazias da cidade.

A Macroestrutura Viária do Município norteia os estudos de novas vias em áreas vazias do Município para a definição de diretrizes de arruamento dos novos loteamentos.

Jardim das Industrias 07/05/2018

Maior atenção e investimentos na zona norte e SFX.

Já há uma subprefeitura no local, vinculada à Secretaria de Manutenção da Cidade. Não há dotação orçamentária específica para o distrito, pois a despesa é atrelada às secretarias que prestam serviço à população local, não restringindo ao desembolso necessário para o bom atendimento. Será feito estudo pela secretaria de urbanismo e sustentabilidade sobre a possibilidade de mecanismos de compensação financeiras sobre a produção de água.

Jardim América 08/05/2018

Inseparabilidade entre a política de regularização fundiária e as políticas públicas de habitação de interesse social, uso e ocupação do solo, macrodrenagem, mobilidade urbana e de prevenção e redução de riscos

A proposta estabelece os objetivos da política de desenvolvimento urbano, rural, ambiental, social e econômico do Município, define diretrizes para as políticas setoriais e para a gestão do território e prevê os instrumentos para a sua implementação, orientando o desenvolvimento da cidade na direção do equilíbrio social e territorial. Sua vigência é prevista para o próximo decênio visando propiciar melhores condições para o desenvolvimento integrado e harmônico e o bem estar social da comunidade de São José dos Campos.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Jardim América 08/05/2018

Inclusão do Plano Diretor de todos os Instrumentos jurídicos e urbanísticos que permitam viabilizar uma política habitacional e de regularização fundiária mais ágil e eficaz no cumprimento do objetivo de redução das desigualdades no Município.

De acordo com a proposta, o macrozoneamento territorial associado à rede de centralidades propõe uma reorganização mais racional do território, a partir de um melhor uso do solo urbano e da infraestrutura existente, buscando fortalecer a função social da propriedade, e a diminuição da ocupação espraiada da cidade. Para se efetivar esse macrozoneamento territorial e a rede de centralidades e alcançar os resultados desejados é necessário fazer uso de instrumentos urbanísticos previstos no Estatuto da Cidade, ressaltando-se a previsão de incentivos e de recursos específicos para fins de produção de Habitação de Interesse Social nas áreas mais infraestruturadas. A proposta para a Política Municipal de Habitação tem por princípio promover moradia digna e inclusão territorial através da produção de novas habitações de interesse social, da regularização de núcleos urbanos informais existentes e da justa distribuição de infraestrutura e equipamentos urbanos e sociais, através da definição de objetivos e diretrizes específicos.

Jardim América 08/05/2018

Proposta do Fórum Popular para o plano diretor tem o foco de redução da desigualdade e acesso a moradia digna e à cidade para toda a população.

A proposta para a Política Municipal de Habitação tem por princípio promover moradia digna e inclusão territorial através da produção de novas habitações de interesse social, da regularização de núcleos urbanos informais existentes e da justa distribuição de infraestrutura e equipamentos urbanos e sociais, através da definição de objetivos e diretrizes específicos.

Jardim América 08/05/2018

Propõe a implementação de uma Política de regularização fundiária e do respectivo programa, destiando à regularização de todos os núcleos urbanos informais existentes no município e à titulação de seus ocupantes.

Os núcleos urbanos informais classificados como ZEIS serão apontados em novo mapa a ser apresentado na nova proposta do Plano Diretor. Os loteamento Águas de Caníndu atualmente é classificado como ZEIS e esta condição não foi alterada. O loteamento por apresentar muitas áreas de risco de escorregamento e áreas de preservação ambiental em seu perímetro demanda maiores estudos para a viabilização da regularização.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Jardim América 08/05/2018

Regulamentação das ZEIS no Plano Diretor como forma de viabilizar o acesso a moradia digna e ao direito a cidade.

A proposta para a Política Municipal de Habitação tem por princípio promover moradia digna e inclusão territorial através da produção de novas habitações de interesse social, da regularização de núcleos urbanos informais existentes e da justa distribuição de infraestrutura e equipamentos urbanos e sociais, através da definição de objetivos e diretrizes específicos. Para tanto, são definidos: as habitações, empreendimentos, núcleos e zonas a serem consideradas de interesse social.

Jardim América 08/05/2018

Regulamentação das ZEIS no Plano Diretor como forma de viabilizar o acesso a moradia digna e ao direito a cidade.

A Prefeitura irá reformular o Mapa de ZEIS proposto de forma a identificar e relacionar todos os loteamentos irregulares ou núcleos informais existentes no Município, mantendo para aqueles em zona rural a possibilidade de regularização fundiária por meio de bolsão urbano desde que atendidas às condições da legislação vigente, devendo ser classificados em ZEIS àqueles comprovadamente de interesse social, por ocasião do projeto de regularização fundiária.

Santana 09/05/2018

Reclama que a prefeitura trouxe algo diferente do que a população falou nas oficinas. Diz que o apresentado não vai trazer soluções, vai trazer problemas.

O processo de revisão do Plano Diretor é participativo, nos termos do Art. 40 e do Art. 43 do Estatuto da Cidade. A coordenação do processo participativo é compartilhada, por meio de efetiva contribuição do poder público e da sociedade civil, em todas as etapas do processo. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos. As Oficinas, os Fóruns e as audiências públicas tem por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor. Todas as contribuições da população são devidamente analisadas.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Santana 09/05/2018

Não aceita a proposta do Plano Diretor porque não está sendo contemplado na proposta, devido a falta de demarcação de ZEIS.

A Prefeitura irá reformular o Mapa de ZEIS proposto de forma a identificar e relacionar todos os loteamentos irregulares ou núcleos informais existentes no Município, mantendo para aqueles em zona rural a possibilidade de regularização fundiária por meio de bolsão urbano desde que atendidas às condições da legislação vigente, devendo ser classificados em ZEIS àqueles comprovadamente de interesse social, por ocasião do projeto de regularização fundiária.

Bonsucesso 12/05/2018

Pede participação popular no processo de construção do Plano Diretor, para garantir a regularização fundiária e moradias. Diz que são contra a Proposta do Plano.

O processo de revisão do Plano Diretor é participativo, nos termos do Art. 40 e do Art. 43 do Estatuto da Cidade. A coordenação do processo participativo é compartilhada, por meio de efetiva contribuição do poder público e da sociedade civil, em todas as etapas do processo. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos. A proposta estabelece os objetivos da política de desenvolvimento urbano, rural, ambiental, social e econômico do Município, define diretrizes para as políticas setoriais e para a gestão do território e prevê os instrumentos para a sua implementação, orientando o desenvolvimento da cidade na direção do equilíbrio social e territorial. Sua vigência é prevista para o próximo decênio visando propiciar melhores condições para o desenvolvimento integrado e harmônico e o bem estar social da comunidade de São José dos Campos

Bonsucesso 12/05/2018

Diz que SJC precisa corrigir o rumo da distribuição dos recursos na cidade.

O orçamento municipal deve obedecer todo um arcabouço legal que impõe limites máximos e mínimos para a aplicação dos recursos orçamentários do município. Desta forma, historicamente pode-se perceber que apenas cerca de 4% a 5% do orçamento é destinado aos investimentos. Durante a elaboração do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual são realizadas diversas audiências públicas para colher as demandas e sugestões da população. Após isso, as diversas secretarias analisam a pertinência e a disponibilidade orçamentária de cada sugestão, e assim, elencar as prioridades municipais.

## Contribuição (Síntese)

Bonsucesso 12/05/2018

Eixo 5 - Fortalecimento da participação direta da população em todas as fases de planejamento e da gestão democrática da cidade, especialmente das políticas públicas relacionadas à Habitação de Interesse Social e Regularização Fundiária.

## Resposta/Secretarias

É garantida a participação popular nas decisões do Município, no aperfeiçoamento democrático de suas instituições e na fiscalização de seus órgãos, que se dá através de audiências públicas, conselhos populares e demais formas previstas na legislação vigente, especialmente nos Artigos 12, 13, 14 e 16 da Lei Orgânica Municipal. O processo de revisão do Plano Diretor deve ser participativo, nos termos do Art. 40 e do Art. 43 do Estatuto da Cidade. A coordenação do processo participativo deve ser compartilhada, por meio de efetiva contribuição do poder público e da sociedade civil, em todas as etapas do processo. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos.

Bonsucesso 12/05/2018

Diz que a cidade contribui com o fornecimento de água a outras cidades sem o devido reconhecimento.

Estão previstas diretrizes para a compensação por restrições impostas pelo PDPA, como forma de afirmar uma posição do município de retribuição aos seus munícipes, pelas obrigações que advirão da adoção da legislação estadual.

Bonsucesso 12/05/2018

Destacou a importância de que as propostas das pessoas sejam contempladas, e que a preocupação não seja com a gestão, mas com a cidade dos próximos 10 anos.

O processo de revisão do Plano Diretor é participativo, nos termos do Art. 40 e do Art. 43 do Estatuto da Cidade. A coordenação do processo participativo é compartilhada, por meio de efetiva contribuição do poder público e da sociedade civil, em todas as etapas do processo. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos. A proposta estabelece os objetivos da política de desenvolvimento urbano, rural, ambiental, social e econômico do Município, define diretrizes para as políticas setoriais e para a gestão do território e prevê os instrumentos para a sua implementação, orientando o desenvolvimento da cidade na direção do equilíbrio social e territorial. Sua vigência é prevista para o próximo decênio visando propiciar melhores condições para o desenvolvimento integrado e harmônico e o bem estar social da comunidade de São José dos Campos

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Bonsucesso 12/05/2018

Reivindica a inclusão dos anseios dos moradores no Plano Diretor, pedindo amparo e resolução de conflitos existentes na comunidade. Cita que existem 42% de vazios urbanos dentro do núcleo da comunidade e sugere o uso dessas áreas para instalação de infraestrutura pública.

A política de regularização fundiária de loteamentos é complexa e envolve medidas jurídicas, urbanísticas, sociais e ambientais. Por isso é demorado regularizar um loteamento mas atualmente a legislação está mais consolidada e São José dos Campos vem obtendo êxito na regularização de muitos loteamentos. A atual gestão tem dado continuidade a essa política.

Vila Industrial 15/05/2018

Propõe a inclusão no PDDI de instrumentos de política de habitação e regularização fundiária visando a regularização dos bairros irregulares. Solicita a não aprovação do Plano Diretor por não contemplar os bairros irregulares, excluindo uma parcela da população carente. Critica também a construção da ponte estaiada na cidade.

Os núcleos urbanos informais classificados como ZEIS serão apontados em novo mapa a ser apresentado na nova proposta do Plano Diretor. A regularização fundiária no município segue as diretrizes da atual legislação federal que é a lei nº 13.465/2017.

Vila Industrial 15/05/2018

Inclusão do Plano Diretor de todos os Instrumentos jurídicos e urbanísticos que permitam viabilizar uma política habitacional e de regularização fundiária mais ágil e eficaz no cumprimento do objetivo de redução das desigualdades no Município.

A proposta do Plano Diretor contempla dentre seus objetivos estratégicos “Estimular o acesso à habitação, priorizando áreas providas de infraestrutura.” E, “Continuar o processo de regularização fundiária e urbanística dos núcleos urbanos informais.”; atrelando aos mesmos uma série de diretrizes e a previsão de utilização de instrumentos urbanísticos legais vigentes que possibilitem a produção de moradias especialmente para a população de baixa renda; e regularização fundiária e urbanística dos núcleos informais.

Centro 16/05/2018

Demarcação no Plano Diretor de todos os núcleos informais.

A Prefeitura irá reformular o Mapa de ZEIS proposto de forma a identificar e relacionar todos os loteamentos irregulares ou núcleos informais existentes no Município, mantendo para aqueles em zona rural a possibilidade de regularização fundiária por meio de bolsão urbano desde que atendidas às condições da legislação vigente, devendo ser classificados em ZEIS àqueles comprovadamente de interesse social, por ocasião do projeto de regularização fundiária.

Centro 16/05/2018

Propõe que a comunidade do Jardim Nova Esperança seja regularizada e não retirada do local.

Área com impedimentos de regularização, pela suas características ambientais, tratando-se do núcleo congelado desde 2014(último levantamento) a prefeitura oferece através da casa joseense toda atenção as famílias e as condições para que as mesmas possam morar em local melhor infraestrutura.

#### Contribuição (Síntese)

Centro 16/05/2018

Se declara contra a via jaguari, via banhado e ponte estaiada, rejeitando a proposta do Plano Diretor.

#### Resposta/Secretarias

O Sistema Viário Via Banhado, Via Jaguari estão previstos na Macroestrutura Viária do Município. O arco da inovação Constituído pela intercepção entre as avenidas Eduardo Cury, São João e Dr. Jorge Zarur e pelas Pontes Leonardo Kumitsu Suzuki e Pr Paulo Leivas Macalão, o complexo viário, usualmente denominado rotatória do Colinas, tem se afirmado como o entroncamento de tráfego mais adensado na área urbana de São José dos Campos. Localizado na Zona Centro-Oeste e compreendendo três das mais relevantes vias arteriais do sistema viário do “centro expandido” da cidade, esse complexo intermedia diariamente a linha de desejo entre origem e destino para uma expressiva parcela da população em atividade na cidade.

#### Gizelda Maria Da Silva Marini

Município

Santana 09/05/2018

Ressalta que todos são cidadãos e seres humanos, que a consciência e o que for feito de melhor, democrático, obras para a maioria, será bom para todos. A população não entende que as autoridades devem auxiliar e proteger a população, pede para pensarem na população.

O processo de revisão do Plano Diretor é participativo, nos termos do Art. 40 e do Art. 43 do Estatuto da Cidade. A coordenação do processo participativo é compartilhada, por meio de efetiva contribuição do poder público e da sociedade civil, em todas as etapas do processo. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos. As Oficinas, os Fóruns e as audiências públicas tem por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor. Todas as contribuições da população serão devidamente analisadas.

#### Guilherme Custódio do Nascimento

AABEA Esplanada

Centro 16/05/2018

Preservar o patrimônio urbanísticos, paisagístico, ambiental e cultural do município, e em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.

O COMPHAC é o conselho municipal de preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do município e cumpre seu papel com apoio técnico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, nos termos da lei municipal que o instituiu.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado. Para o desenvolvimento do projeto da Via Banhado, foram realizados diferentes estudos onde considerou a análise das alternativas tecnológicas e locais do traçado da Via. O traçado apresentado pela Associação como alternativa a Via Banhado (Via Vidoca) – trecho entre o prolongamento da Av. Dr. Eduardo Cury até a transposição do Rio Paraíba do Sul já foi estudado anteriormente por esta Municipalidade e o trecho entre a transposição do Rio Paraíba do Sul e encaixe com a Via Norte é muito próximo das alternativas estudadas para definição do atual traçado, no qual mostrou-se inviável, devido ao elevado custo de execução, grande impacto ambiental e carregamento viário de vias já saturadas interferindo com a área de preservação do Córrego Vidoca, área de captação da SABESP além de sobrecarregar ainda mais o entroncamento entre a Av. Lineu de Moura, Av. Dr. Eduardo Cury e Av. Ana Maria Nardo Silva, atualmente saturadas nos horários de pico.

Centro 16/05/2018

Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

Centro 16/05/2018

Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
Centro 16/05/2018	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportam usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitindo a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais
Centro 16/05/2018	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovários.	O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, traz como anexo a Lei referida o Plano Estratégico com ações priorizando os modos ativos de deslocamentos (a pé e bicicleta).
Centro 16/05/2018	No mapa 7: Rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.
Centro 16/05/2018	No Mapa 6: Rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.
Centro 16/05/2018	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto, respeitando o uso e ocupação vigente no local.	A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m <sup>2</sup> , para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica.
Centro 16/05/2018	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Preservar o patrimônio urbanísticos, paisagístico, ambiental e cultural do município, e em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.

O COMPHAC é o conselho municipal de preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do município e cumpre seu papel com apoio técnico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, nos termos da lei municipal que o instituiu.

Centro 16/05/2018

Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado. Para o desenvolvimento do projeto da Via Banhado, foram realizados diferentes estudos onde considerou a análise das alternativas tecnológicas e locais do traçado da Via. O traçado apresentado pela Associação como alternativa a Via Banhado (Via Vidoca) – trecho entre o prolongamento da Av. Dr. Eduardo Cury até a transposição do Rio Paraíba do Sul já foi estudado anteriormente por esta Municipalidade e o trecho entre a transposição do Rio Paraíba do Sul e encaixe com a Via Norte é muito próximo das alternativas estudadas para definição do atual traçado, no qual mostrou-se inviável, devido ao elevado custo de execução, grande impacto ambiental e carregamento viário de vias já saturadas interferindo com a área de preservação do Córrego Vidoca, área de captação da SABESP além de sobrecarregar ainda mais o entroncamento entre a Av. Lineu de Moura, Av. Dr. Eduardo Cury e Av. Ana Maria Nardo Silva, atualmente saturadas nos horários de pico.

Centro 16/05/2018

Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
Centro 16/05/2018	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.
Centro 16/05/2018	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto, respeitando o uso e ocupação vigente no local.	A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m <sup>2</sup> , para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica.
Centro 16/05/2018	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.
Centro 16/05/2018	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportam usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitindo a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais
Centro 16/05/2018	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovários.	O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, traz como anexo a Lei referida o Plano Estratégico com ações priorizando os modos ativos de deslocamentos (a pé e bicicleta).
Centro 16/05/2018	No mapa 7: Rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.
Centro 16/05/2018	No Mapa 6: Rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

**Ivan de Figueiredo Malizia**

**AABEA Esplanada**

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

Centro 16/05/2018

Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

## Contribuição (Síntese)

Centro 16/05/2018

Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.

## Resposta/Secretarias

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado. Para o desenvolvimento do projeto da Via Banhado, foram realizados diferentes estudos onde considerou a análise das alternativas tecnológicas e locais do traçado da Via. O traçado apresentado pela Associação como alternativa a Via Banhado (Via Vidoca) – trecho entre o prolongamento da Av. Dr. Eduardo Cury até a transposição do Rio Paraíba do Sul já foi estudado anteriormente por esta Municipalidade e o trecho entre a transposição do Rio Paraíba do Sul e encaixe com a Via Norte é muito próximo das alternativas estudadas para definição do atual traçado, no qual mostrou-se inviável, devido ao elevado custo de execução, grande impacto ambiental e carregamento viário de vias já saturadas interferindo com a área de preservação do Córrego Vidoca, área de captação da SABESP além de sobrecarregar ainda mais o entroncamento entre a Av. Lineu de Moura, Av. Dr. Eduardo Cury e Av. Ana Maria Nardo Silva, atualmente saturadas nos horários de pico.

Centro 16/05/2018

Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
Centro 16/05/2018	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto, respeitando o uso e ocupação vigente no local.	A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m <sup>2</sup> , para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica.
Centro 16/05/2018	Preservar o patrimônio urbanísticos, paisagístico, ambiental e cultural do município, e em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	O COMPHAC é o conselho municipal de preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do município e cumpre seu papel com apoio técnico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, nos termos da lei municipal que o instituiu.
Centro 16/05/2018	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportam usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitindo a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais
Centro 16/05/2018	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovitários.	O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, traz como anexo a Lei referida o Plano Estratégico com ações priorizando os modos ativos de deslocamentos (a pé e bicicleta).
Centro 16/05/2018	No Mapa 6: Rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.
Centro 16/05/2018	No mapa 7: Rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.

São Francisco Xavier 05/05/2018

Regularização do bairro Águas de Canindu II

Os núcleos urbanos informais classificados como ZEIS serão apontados em novo mapa a ser apresentado na nova proposta do Plano Diretor. Os loteamento Águas de Canindu atualmente é classificado como ZEIS e esta condição não foi alterada. O loteamento por apresentar muitas áreas de risco de escorregamento e áreas de preservação ambiental em seu perímetro demanda maiores estudos para a viabilização da regularização. A implantação de serviços e infraestrutura se dará com a regularização do loteamento.

**Izac Madaleno****Munícipe**

São Francisco Xavier 05/05/2018

Questiona a metodologia para definição do perímetro urbano e rural, trazendo insegura e o encolhimento do núcleo urbano como impedimento da expansão do núcleo urbano e acesso à terra

Devido às características da topografia de aclives acentuados, que não é propícia à urbanização, e devido à necessidade de preservação ambiental, há o entendimento de que devem ser mantidas as características predominantemente rurais na maior parte do Distrito de São Francisco Xavier. Para definição do perímetro urbano do Distrito está proposta a retração ao sul, junto ao Rio do Peixe, com o intuito de preservar suas margens de uma expansão desordenada, buscando incluir as mesmas no perímetro proposto para o Parque do Rio do Peixe, identificado no Mapa de Parques Urbanos do Plano Diretor; observa-se que a área estava no perímetro urbano e não recebeu, até o momento, qualquer empreendimento ou loteamento com este caráter. Já a expansão do perímetro proposta na direção Oeste, engloba os loteamentos irregulares denominados bairros Barreira e dos Ferreiras, de urbanização consolidada e contíguos à malha urbana, e prevê ainda áreas urbanas vazias e disponíveis para novos empreendimentos, caso necessário; esta expansão está em consonância com o Plano de Manejo Estadual da APA de São Francisco Xavier, por situar-se no mesmo Zoneamento Econômico Ecológico (Zona de Ocupação Dirigida – ZDI) que o restante da Zona Urbana do Distrito. PERÍMETRO URBANO SFX

**Jackson Fábio Priante****Munícipe**

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Bonsucesso 12/05/2018

Reivindica a inclusão de todos os loteamentos não regularizados no Plano Diretor com critérios para regularização fundiária de toda região norte. Pede que região esteja dentro do planejamento e finanças do município.

Os núcleos urbanos informais classificados como ZEIS serão apontados em novo mapa a ser apresentado na nova proposta do Plano Diretor. Os loteamento Águas de Caníndu atualmente é classificado como ZEIS e esta condição não foi alterada. O loteamento por apresentar muitas áreas de risco de escorregamento e áreas de preservação ambiental em seu perímetro demanda maiores estudos para a viabilização da regularização.

**Jackson Priante**

**Associação dos Moradores**

Bonsucesso 12/05/2018

Cobra presença dos políticos e governantes na região, pede que a população local seja escutada e que seus direitos sejam garantidos.

O convite a participação no processo de discussão do Plano Diretor é extensiva a todos os munícipes e autoridades.

**Jairo Salvador**

**Defensoria Pública do Estado de SP**

São Francisco Xavier 05/05/2018

Destaca a transparência do processo democrático de construção do plano diretor, porém enfatiza que os atalhos no cronograma não vem permitindo um maior controle popular. Solicita a ampliação dos instrumentos do plano diretor previsto no direito urbanístico

O processo de revisão do Plano Diretor deve ser participativo, nos termos do Art. 40 e do Art. 43 do Estatuto da Cidade. A coordenação do processo participativo deve ser compartilhada, por meio de efetiva contribuição do poder público e da sociedade civil, em todas as etapas do processo. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos. As Oficinas, os Fóruns e as audiências públicas tem por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor.

Jardim América 08/05/2018

O momento seria de retorno devolutivo das etapas anteriores, e como nas Oficinas de 2017 a questão da mobilidade foi a mais apontada, esperava-se algum parecer relativo a qualidade do transporte público em detrimento da quantidade de vias.

O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, foi estruturado em 4 eixos de transportes sendo eles: o modo a pé e bicicleta (modos ativos), Motociclista, Transporte Público e o Transporte Individual, sendo que cada modo de transporte contém ações e regulamentações específicas que visam a melhoria de todo o sistema de mobilidade urbana no município.

### Contribuição (Síntese)

Jardim América 08/05/2018

A prefeitura deve apresentar a proposta e abrir a discussão da proposta.

### Resposta/Secretarias

O processo de revisão do Plano Diretor deve ser participativo, nos termos do Art. 40 e do Art. 43 do Estatuto da Cidade. A coordenação do processo participativo deve ser compartilhada, por meio de efetiva contribuição do poder público e da sociedade civil, em todas as etapas do processo. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos. As Oficinas, os Fóruns e as audiências públicas tem por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor. Todas as contribuições da população serão devidamente analisadas.

Jardim América 08/05/2018

Divergência na demarcação de ZEIS entre o pacote de documentos de HIS e a demarcação de ZEIS no Plano Diretor.

A Prefeitura irá reformular o Mapa de ZEIS proposto de forma a identificar e relacionar todos os loteamentos irregulares ou núcleos informais existentes no Município, mantendo para aqueles em zona rural a possibilidade de regularização fundiária por meio de bolsão urbano desde que atendidas às condições da legislação vigente, devendo ser classificados em ZEIS àqueles comprovadamente de interesse social, por ocasião do projeto de regularização fundiária. A proposta para a Política Municipal de Habitação tem por princípio promover moradia digna e inclusão territorial através da produção de novas habitações de interesse social, da regularização de núcleos urbanos informais existentes e da justa distribuição de infraestrutura e equipamentos urbanos e sociais, através da definição de objetivos e diretrizes específicos.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Vila Industrial 15/05/2018

Menciona a possibilidade de atalhos no processo estabelecido pelo conselho gestor.

A proposta ora apresentada foi previamente discutida em reuniões nos anos de 2016 e 2017, num total de mais de 40 eventos realizados até o término dos fóruns regionais. Boa parte das decisões foram tomadas após sugestões da população, e as contribuições destes fóruns estão sendo consideradas para a reformulação da proposta, a ser reapresentada no fórum final. O processo de revisão do Plano Diretor deve ser participativo, nos termos do Art. 40 e do Art. 43 do Estatuto da Cidade. A coordenação do processo participativo deve ser compartilhada, por meio de efetiva contribuição do poder público e da sociedade civil, em todas as etapas do processo. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos. As Oficinas, os Fóruns e as audiências públicas tem por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor.

Vila Industrial 15/05/2018

Critica a visão do tema de ZEIS no Plano Diretor como diagnóstico e não um plano. Questiona a extinção de ZEIS e o baixo estímulo a ZEIS na macrozona consolidação.

A atualização de ZEIS está em estudo para o Plano Diretor.

**Jairo Salvador De Souza**

**Defensor Público**

Santana 09/05/2018

As ZEIS devem estar no PD, pede a paralização das demolições das moradias e as ligações das redes elétricas, água e esgoto para a população de baixa renda.

A demarcação de ZEIS está sendo analisada para o Plano Diretor.

Centro 16/05/2018

Incluir no item 6 das diretrizes e objetivos referentes ao ordenamento territorial : "Construir um Plano Municipal de Regularização Fundiária de Interesse Social que articule medidas preventivas, mitigadoras e corretivas, visando a regularização de todos os núcleos informais existentes"

A Prefeitura tem um cronograma de regularização de fundiária até 2020 que é acompanhado pelo Ministério Público.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Pede a realização de uma Conferência da Cidade.

O processo de revisão do Plano Diretor é participativo, nos termos do Art. 40 e do Art. 43 do Estatuto da Cidade. A coordenação do processo participativo é compartilhada, por meio de efetiva contribuição do poder público e da sociedade civil, em todas as etapas do processo. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos. As Oficinas, os Fóruns e as audiências públicas tem por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor.

Centro 16/05/2018

Incluir no mapa 12 de todas as áreas ociosas onde se pretende implantar habitação de interesse social, classificando-as como ZEIS 1 ou ZEIS 2, conforme o caso.

A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m<sup>2</sup>, para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica.

Centro 16/05/2018

Alterar a redação do item 6, alínea "e" das diretrizes e objetivos referentes ao ordenamento territorial, para constar : "Prever mecanismos para afastamento ou mitigação de riscos ou, em caso de impossibilidade absoluta, a realocação da população residente nestas áreas, prioritariamente no mesmo núcleo urbano, em consonância com o Plano Municipal de Redução de Riscos"

A sugestão de redação não foi contemplada, contudo a realocação (na impossibilidade de permanência no local) será disciplinada pelo Plano Municipal de Habitação.

Centro 16/05/2018

Incluir no item 5 das diretrizes e objetivos referentes ao ordenamento territorial: "Articular a política HIS com a política municipal de regularização fundiária, considerada a indissociabilidade entre elas."

A política municipal de regularização fundiária trabalha de forma integrada com a política habitacional, todas as relocações necessárias são realizadas em conjunto.

Centro 16/05/2018

Diz que é inconcebível o município não ter o mapeamento e cadastramento dos bairros irregulares. Ressalta que é dever do poder público regularizar, resolver a situação.

A Prefeitura tem as localizações de vários núcleos informais mas somente contrata os levantamentos planialtimétricos dos núcleos de interesse social à medida que passam a constar no cronograma de regularização. Os núcleos urbanos informais classificados como ZEIS serão apontados em novo mapa a ser apresentado na nova proposta do Plano Diretor.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Critica que na proposta só é apontada uma ZEIS-2, a qual indica área de vazio que deverá ser ocupado. Diz que as áreas de interesses habitacionais não estão especificadas no Plano Diretor.

No âmbito da política habitacional, a ZEIS é um instrumento importante no desenvolvimento urbano para implantação dos programas habitacionais destinados as chamadas faixas salariais 1 e 1,5; no entanto, o que se observa, é que o simples gravame das mesmas não é garantia para a efetiva implantação de conjuntos habitacionais nos locais. A existência de recursos subsidiados através de programas habitacionais para financiar a produção é essencial para viabilizar as ZEIS. A proposta para a Política Municipal de Habitação, no entanto, tem por princípio promover moradia digna e inclusão territorial através da produção de novas habitações de interesse social, da regularização de núcleos urbanos informais existentes e da justa distribuição de infraestrutura e equipamentos urbanos e sociais, através da definição de objetivos e diretrizes específicos.

Centro 16/05/2018

Explica para população que a luta não termina na reunião do dia e que ela continua. Elogia a manifestação da população. Diz que a saída para os problemas está na mobilização da população, que não virá de fora.

O processo de revisão do Plano Diretor é participativo, nos termos do Art. 40 e do Art. 43 do Estatuto da Cidade. A coordenação do processo participativo é compartilhada, por meio de efetiva contribuição do poder público e da sociedade civil, em todas as etapas do processo. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos. As Oficinas, os Fóruns e as audiências públicas tem por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor. Todas as contribuições da população serão devidamente analisadas.

Centro 16/05/2018

Incluir no mapa 12 todas as ZEIS atualmente existentes e todos os núcleos urbanos irregulares.

No âmbito da política habitacional, a ZEIS é um instrumento importante no desenvolvimento urbano para implantação dos programas habitacionais destinados as chamadas faixas salariais 1 e 1,5; no entanto, o que se observa, é que o simples gravame das mesmas não é garantia para a efetiva implantação de conjuntos habitacionais nos locais. A existência de recursos subsidiados através de programas habitacionais para financiar a produção é essencial para viabilizar as ZEIS. A proposta para a Política Municipal de Habitação, no entanto, tem por princípio promover moradia digna e inclusão territorial através da produção de novas habitações de interesse social, da regularização de núcleos urbanos informais existentes e da justa distribuição de infraestrutura e equipamentos urbanos e sociais, através da definição de objetivos e diretrizes específicos. A Prefeitura irá reformular o Mapa de ZEIS proposto de forma a identificar e relacionar todos os loteamentos irregulares ou núcleos informais existentes no Município, mantendo para aqueles em zona rural a possibilidade de regularização fundiária por meio de bolsão urbano desde que atendidas às condições da legislação vigente, devendo ser classificados em ZEIS àqueles comprovadamente de interesse social, por ocasião do projeto de regularização fundiária.

**Jefferson Daprat****Município**

Novo Horizonte 11/05/2018

Faz questionamento quanto a modificação do zoneamento urbano ao longo do tempo e fala a cerca da verticalização.

De acordo com os objetivos e diretrizes expressos para as macrozonas, áreas de desenvolvimento estratégico, centralidades e habitação de interesse social a proposta define que a legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo deverá ser revista, simplificada e consolidada, seguindo diretrizes específicas estabelecidas.

**João Batista dos Santos****Presidente do Bairro Bengalar**

Santana 09/05/2018

Pede uma Base do Corpo de Bombeiros e uma Base da Polícia Militar no Alto da Ponte.

Em relação à instalação de uma Base do Corpo de Bombeiros e uma Base da Polícia Militar no Bairro Alto da Ponte, esta demanda compete ao Governo do Estado de São Paulo, não sendo de responsabilidade da Prefeitura de São José dos Campos.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Santana 09/05/2018

Solicita a abertura de creches na zona rural e mais vagas nas já existentes.

A educação organizou procedimentos necessários para atendimento da nova demanda nas escolas da região.

Santana 09/05/2018

Pede manutenção do anti poeira e o asfaltamento definitivo das estradas do bairro.

Garantia de serviço cinco anos, porém não realizado. A Prefeitura está realizando os reparos já com 50% das estradas feitas.

Santana 09/05/2018

Crítica a falta do bairro Bengalar no mapa da apresentação.

A Prefeitura irá reformular o Mapa de ZEIS proposto de forma a identificar e relacionar todos os loteamentos irregulares ou núcleos informais existentes no Município, mantendo para aqueles em zona rural a possibilidade de regularização fundiária por meio de bolsão urbano desde que atendidas às condições da legislação vigente, devendo ser classificados em ZEIS àqueles comprovadamente de interesse social, por ocasião do projeto de regularização fundiária.

## João das Mercês Tampão

## COMUR

Bonsucesso 12/05/2018

Diz que região norte não tem tecnologia, não possui telefonia fixa e nem celular na zona rural. Porém, destaca o trabalho de políticos para trazer um programa do governo federal de internet para todos para zona rural.

Sua proposta será encaminhada para a Concessionária responsável.

Bonsucesso 12/05/2018

Pede o desassoreamento de rios da região. Diz que as estradas são as causadoras do assoreamento dos ribeirões.

Será analisado pela Secretaria de Manutenção da Cidade.

Bonsucesso 12/05/2018

Cobra agilidade do poder público na regularização dos bairros.

A política de regularização fundiária de loteamentos é complexa e envolve medidas jurídicas, urbanísticas, sociais e ambientais. Por isso é demorado regularizar um loteamento mas atualmente a legislação está mais consolidada e São José dos Campos vem obtendo êxito na regularização de muitos loteamentos. A atual gestão tem dado continuidade a essa política.

Bonsucesso 12/05/2018

Pede a construção do Rodoanel Norte.

A SEMOB está desenvolvendo estudos para melhorar a acessibilidade no local.

## João Leite Gaia

## AABEA Esplanada

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
Centro 16/05/2018	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais
Centro 16/05/2018	No Mapa 6: Rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.
Centro 16/05/2018	No mapa 7: Rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.
Centro 16/05/2018	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovários.	O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, traz como anexo a Lei referida o Plano Estratégico com ações priorizando os modos ativos de deslocamentos (a pé e bicicleta).
Centro 16/05/2018	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportam usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitindo a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais
Centro 16/05/2018	Preservar o patrimônio urbanísticos, paisagístico, ambiental e cultural do município, e em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	O COMPHAC é o conselho municipal de preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do município e cumpre seu papel com apoio técnico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, nos termos da lei municipal que o instituiu.

Contribuição (Síntese)

Centro 16/05/2018

Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto, respeitando o uso e ocupação vigente no local.

Resposta/Secretarias

A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m<sup>2</sup>, para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica.

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

## Contribuição (Síntese)

Centro 16/05/2018

Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.

## Resposta/Secretarias

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado. Para o desenvolvimento do projeto da Via Banhado, foram realizados diferentes estudos onde considerou a análise das alternativas tecnológicas e locacionais do traçado da Via. O traçado apresentado pela Associação como alternativa a Via Banhado (Via Vidoca) – trecho entre o prolongamento da Av. Dr. Eduardo Cury até a transposição do Rio Paraíba do Sul já foi estudo anteriormente por esta Municipalidade e o trecho entre a transposição do Rio Paraíba do Sul e encaixe com a Via Norte é muito próximo das alternativas estudadas para definição do atual traçado, no qual mostrou-se inviável, devido ao elevado custo de execução, grande impacto ambiental e carregamento viário de vias já saturadas interferindo com a área de preservação do Córrego Vidoca, área de captação da SABESP além de sobrecarregar ainda mais o entroncamento entre a Av. Lineu de Moura, Av. Dr. Eduardo Cury e Av. Ana Maria Nardo Silva, atualmente saturadas nos horários de pico.

Centro 16/05/2018

Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

**João Mario Antunes Pereira**

**CGU**

Residencial Gazzo 14/05/2018

Cita a falta de UPA para o Campo e Novo Horizonte.

O Campo já possui UPA em funcionamento e a UPA Novo Horizonte está em funcionamento e sendo ampliada para um melhor atendimento (previsão de término em agosto/2018)

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Residencial Gazzo 14/05/2018

Pede mais escolas em período integral, cursos de língua e problemas relacionados a saúde; como mais médicos especialistas e a melhoria da UBS resolve.

Necessita sempre de estudo para implantação.

Residencial Gazzo 14/05/2018

Pede mais escolas em período integral, cursos de língua e problemas relacionados a saúde; como mais médicos especialistas e a melhoria da UBS resolve.

Implantação da primeira fase da UBS Resolve com a coleta de exames na própria unidade.  
Segunda fase será implantada durante a gestão, com o atendimento das pequenas urgências

**João Roberto Barbosa****AABEA Esplanada**

Centro 16/05/2018

Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovários.

O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, traz como anexo a Lei referida o Plano Estratégico com ações priorizando os modos ativos de deslocamentos (a pé e bicicleta).

Centro 16/05/2018

Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

## Contribuição (Síntese)

Centro 16/05/2018

Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.

## Resposta/Secretarias

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado. Para o desenvolvimento do projeto da Via Banhado, foram realizados diferentes estudos onde considerou a análise das alternativas tecnológicas e locais do traçado da Via. O traçado apresentado pela Associação como alternativa a Via Banhado (Via Vidoca) – trecho entre o prolongamento da Av. Dr. Eduardo Cury até a transposição do Rio Paraíba do Sul já foi estudado anteriormente por esta Municipalidade e o trecho entre a transposição do Rio Paraíba do Sul e encaixe com a Via Norte é muito próximo das alternativas estudadas para definição do atual traçado, no qual mostrou-se inviável, devido ao elevado custo de execução, grande impacto ambiental e carregamento viário de vias já saturadas interferindo com a área de preservação do Córrego Vidoca, área de captação da SABESP além de sobrecarregar ainda mais o entroncamento entre a Av. Lineu de Moura, Av. Dr. Eduardo Cury e Av. Ana Maria Nardo Silva, atualmente saturadas nos horários de pico.

Centro 16/05/2018

Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

Centro 16/05/2018

Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto, respeitando o uso e ocupação vigente no local.

A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m<sup>2</sup>, para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica.

Centro 16/05/2018

Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportam usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitindo a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

Centro 16/05/2018

No mapa 7: Rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.

Sugestão acolhida.

Centro 16/05/2018

No Mapa 6: Rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.

Sugestão acolhida.

Centro 16/05/2018

Preservar o patrimônio urbanísticos, paisagístico, ambiental e cultural do município, e em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.

O COMPHAC é o conselho municipal de preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do município e cumpre seu papel com apoio técnico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, nos termos da lei municipal que o instituiu.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Santana 09/05/2018

Regularização fundiária do Águas de Canindú I.

Os núcleos urbanos informais classificados como ZEIS serão apontados em novo mapa a ser apresentado na nova proposta do Plano Diretor. Os loteamento Águas de Canindú atualmente é classificado como ZEIS e esta condição não foi alterada. O loteamento por apresentar muitas áreas de risco de escorregamento e áreas de preservação ambiental em seu perímetro demanda maiores estudos para a viabilização da regularização.

**José Carlos Alonso**

**Vizinhança Solidária**

Jardim das Industrias 07/05/2018

Pede mais segurança e integração da comunidade.

Em relação aos anseios básicos como segurança, o Plano Diretor estabelece 10 diretrizes em sua Política de Proteção à Cidade e ao Cidadão. Além disso, o Plano Diretor também prevê diretrizes próprias referentes ao Centro de Operações Integradas e à Guarda Civil Municipal, de modo que o trabalho integrado dos órgãos subordinados à SEPAC proporcione os melhores resultados na segurança pública em todas as regiões do Município. A integração com a comunidade é tratada na Diretriz I da Política de Proteção à Cidade e ao Cidadão, que prevê a ampliação da articulação do Município com outras esferas de governo e da sociedade civil, este último realizado através do Conselho Municipal de Segurança.

Jardim das Industrias 07/05/2018

Problemas com a mobilidade no bairro Vila Betânia.

Agradecemos a contribuição e informamos que esta será objeto de análise.

**Jose Carlos Bauer De Oliveira**

**Município**

Santana 09/05/2018

Parabeniza quem ficou até o fim. Diz que as pessoas não estão acreditando na política, que elas são políticas de ocasião e apresentam propostas de ocasião. Diz que SJC ao longo dos anos tem feito administração e que não há governabilidade. Diz que sempre há solução e discussão de problemas pontuais, que a população precisa ver o macro, uma visão global, discutir a cidade de 2020 e 2030, diz que muitas das discussões do fórum de hoje foram discutidas anteriormente. E Cobra a presença dos vereadores.

É garantida a participação popular nas decisões do Município, no aperfeiçoamento democrático de suas instituições e na fiscalização de seus órgãos, que se dá através de audiências públicas, conselhos populares e demais formas previstas na legislação vigente, especialmente nos Artigos 12, 13, 14 e 16 da Lei Orgânica Municipal. O convite a participação no processo de discussão do Plano Diretor é extensiva a todos os municípios e autoridades.

**José Carlos de Araújo Filho**

**Município**

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

São Francisco Xavier 05/05/2018

Regularização dos bairros Barreira e Ferreira e outros bolsões do distrito de São Francisco Xavier.

Os núcleos urbanos informais classificados como ZEIS serão apontados em novo mapa a ser apresentado na nova proposta do Plano Diretor.

**José Claudio Andrade dos Reis**

**Indicação Amigos do Bairro Residencial Pinheirinho dos Palmares**

Jardim Santa Fé 10/05/2018

Pede ações sociais relacionadas à atividades esportivas e educacionais a fim de atender os jovens da região.

Agradecemos a contribuição e participação.

Jardim Santa Fé 10/05/2018

Apresenta uma proposta de linha de ônibus saindo da Vila Ema, passando pelo Cadeal, São Judas e interligando ao Satélite.

Informamos que a Região Sudeste inteira passou por reestruturação no transporte público em Abril de 2017 por conta da migração e expansão do bairro Pinheirinho dos Palmares, inclusive com reuniões nos bairros para definir a melhor maneira de rodagem das linhas que circulam na Região. Desde então estas linhas vem sendo acompanhadas a fim de sempre melhorarmos o atendimento aos seus usuários. Referente aos destinos solicitados, não existe previsão de uma linha direta que ligue os referidos bairros, pois os usuários atualmente tem varias opções de integração em alguns pontos da cidade para os referidos destinos.

Jardim Santa Fé 10/05/2018

Pede ações sociais relacionadas à atividades esportivas e educacionais a fim de atender os jovens da região.

Agradecemos a indicação e informamos que a solicitação passará por aprovação da Secretaria de Governança e posteriormente seguirá para a Secretaria de Gestão Habitacional e Obras.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Jardim Santa Fé 10/05/2018

Questiona o suporte do novo contingente populacional na região.

A proposta para o novo Plano Diretor São José dos Campos, após extenso e qualificado trabalho de diagnóstico advindo das dimensões técnica e da participação da população e sociedade por meio de seus diversos fóruns, aponta em suas diretrizes principais um novo paradigma de desenvolvimento urbano na cidade, com um território mais equilibrado socialmente e uma cidade mais humana e sustentável. Ao regular o uso do solo priorizando o crescimento e adensamento urbano em áreas com infraestrutura de suporte (infraestrutura básica, equipamentos sociais e transporte público), construindo uma cidade constituída de uma rede polinucleada de centralidades multifuncionais e complementares e conectadas por sistema de transporte público, se induz a uma cidade mais compacta e de uso misto, objetivo essencial do urbanismo contemporâneo no século 21.

Jardim Santa Fé 10/05/2018

Questiona o suporte do novo contingente populacional na região.

O suporte de infraestrutura básica e equipamenos é dimensionado para atender ao contingente populacional formalmente instalado na cidade. As solicitações e os questionamentos específicos serão encaminhados às Secretarias Municipais responsáveis. Na implantação de novos empreendimentos habitacionais, é feito estudo para o atendimento da nova população pelos equipamentos públicos.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Jardim Santa Fé 10/05/2018

Solicita a fiscalização das APPs e a educação ambiental.

A preocupação das APPS está presente no Plano Diretor através do item h do Macrozoneamento Rural:"h. Incentivar a recuperação de áreas degradadas, a restauração de áreas de Preservação Permanente (APP) e outros remanescentes florestais."A Educação Ambiental é uma das preocupações da Prefeitura de SJC e que se reflete na proposta do Plano Diretor nos itens I, XIII e XIV das Diretrizes de Meio Ambiente:"I. A Política Ambiental do Município baseia-se fundamentalmente nas diretrizes, programas e ações estabelecidos nos planos municipais ambientais: Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos, Plano Municipal de Arborização Urbana, Plano Municipal de Saneamento, Plano Municipal da Mata Atlântica e Cerrado, Programa Municipal de Educação Ambiental e demais planos correlacionados à sustentabilidade. XIII. Consolidar o Programa Municipal de Educação Ambiental (ProMEA) para a participação cidadã na construção de um município justo, ecologicamente responsável, economicamente viável, culturalmente diverso e politicamente atuante.XIV. Promover processos de Educação Ambiental, de caráter formal, fortalecendo a educação ambiental nos sistemas de ensino, e não formal, efetivando a participação democrática da sociedade civil na gestão ambiental no município."

Jardim Santa Fé 10/05/2018

Aponta a qualidade dos equipamentos públicos de educação disponíveis no Pinheirinho dos Palmares.

Agradecemos. Entregamos em 2018 a nova escola de educação infantil e em 2019 entregaremos a nova escola de ensino fundamental.

Jardim Santa Fé 10/05/2018

Pede melhoria nas linhas de ônibus e sistema viário.

Informamos que a Região Sudeste inteira passou por reestruturação no transporte público em Abril de 2017 por conta da migração e expansão do bairro Pinheirinho dos Palmares, inclusive com reuniões nos bairros para definir a melhor maneira de rodagem das linhas que circulam na região. Desde então estas linhas vem sendo acompanhadas a fim de sempre melhorarmos o atendimento aos seus usuários.

Contribuição (Síntese)

Santana 09/05/2018

Pede pela regularização do bairro e seus investimentos de infraestrutura.

Resposta/Secretarias

A Prefeitura está contratando empresa de topografia para realizar o levantamento planialtimétrico cadastral do loteamento. Somente após isso poderá fazer as análises jurídicas, ambientais, de risco de escorregamento e sociais do loteamento para definir qual o perímetro a ser regularizado.

**José Moraes**

**Município**

Jardim América 08/05/2018

Alta periculosidade causada pela Refinaria na zona leste.

A Refinaria Henrique Lage possui planos próprios para contenção de emergências. Vale destacar que o surgimento de loteamentos, tais como os recém-liberados na região do Alambari (entre o Jardim Mariana II e o Santa Cecília), contribuem para a viabilização de rotas viárias alternativas, promovendo diversificação de rotas em caso de emergências no pólo petroquímico.

Jardim América 08/05/2018

Falta de estudos ambientais para basear a elaboração do Plano Diretor.

De acordo com a proposta, a Política Ambiental do Município baseia-se fundamentalmente nas diretrizes, programas e ações estabelecidos nos planos municipais ambientais: Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos, Plano Municipal de Arborização Urbana, Plano Municipal de Saneamento, Plano Municipal da Mata Atlântica e Cerrado, Programa Municipal de Educação Ambiental e demais planos correlacionados à sustentabilidade. Colaboram para a Política Ambiental Municipal as legislações municipais, estaduais e federais que tratam da temática ambiental, bem como as Políticas Nacionais e Estaduais que abordam Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Saneamento Básico, Mudanças Climáticas, Mata Atlântica, Biodiversidade. Os acordos e tratados mundiais, dos quais o país é signatário, a exemplo da Agenda 2030, também norteiam a gestão ambiental municipal. No mais, o Plano reconhece a de reestruturar a Política Municipal de Meio Ambiente consolidando seus princípios, os objetivos, diretrizes e instrumentos, a fim de fortalecer a gestão ambiental municipal, bem como articula-se ainda com as diversas políticas públicas, sistemas e estratégias de desenvolvimento, das diversas esferas da administração, inclusive como o planejamento e ordenamento territorial. Ressalta-se ainda que a Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade contratou, desde o início de 2017, uma série de estudos e planos específicos, que lidam com algumas das questões apontadas, tais como o Plano Municipal de Mudanças Climáticas e o Plano Municipal de Mata Atlântica e Cerrado. Paralelamente, foram realizadas abordagens internas acerca destes temas, coligindo-se as informações disponíveis, que foram devidamente consideradas para a proteção ao meio ambiente, um dos pilares do Plano Diretor proposto.

Santana 09/05/2018

Alta periculosidade causada pela Refinaria na zona leste.

A Refinaria Henrique Lage possui planos próprios para contenção de emergências. Destaca-se que o surgimento de loteamentos, tais como os recém-liberados na região do Alambari (entre o Jardim Mariana II e o Santa Cecília), contribuem para a viabilização de rotas viárias alternativas, promovendo diversificação de rotas em caso de emergências no pólo petroquímico.

Contribuição (Síntese)

Santana 09/05/2018

Falta de estudos ambientais para basear a elaboração do Plano Diretor.

Resposta/Secretarias

De acordo com a proposta, a Política Ambiental do Município baseia-se fundamentalmente nas diretrizes, programas e ações estabelecidos nos planos municipais ambientais: Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos, Plano Municipal de Arborização Urbana, Plano Municipal de Saneamento, Plano Municipal da Mata Atlântica e Cerrado, Programa Municipal de Educação Ambiental e demais planos correlacionados à sustentabilidade. Colaboram para a Política Ambiental Municipal as legislações municipais, estaduais e federais que tratam da temática ambiental, bem como as Políticas Nacionais e Estaduais que abordam Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Saneamento Básico, Mudanças Climáticas, Mata Atlântica, Biodiversidade. Os acordos e tratados mundiais, dos quais o país é signatário, a exemplo da Agenda 2030, também norteiam a gestão ambiental municipal. No mais, o Plano reconhece a de reestruturar a Política Municipal de Meio Ambiente consolidando seus princípios, os objetivos, diretrizes e instrumentos, a fim de fortalecer a gestão ambiental municipal, bem como articula-se ainda com as diversas políticas públicas, sistemas e estratégias de desenvolvimento, das diversas esferas da administração, inclusive como o planejamento e ordenamento territorial. Ressalta-se ainda que a Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade contratou, desde o início de 2017, uma série de estudos e planos específicos, que lidam com algumas das questões apontadas, tais como o Plano Municipal de Mudanças Climáticas e o Plano Municipal de Mata Atlântica e Cerrado. Paralelamente, foram realizadas abordagens internas acerca destes temas, coligindo-se as informações disponíveis, que foram devidamente consideradas para a proteção ao meio ambiente, um dos pilares do Plano Diretor proposto.

Contribuição (Síntese)

Santana 09/05/2018

Falta de estudos ambientais para basear a elaboração do Plano Diretor.

Resposta/Secretarias

De acordo com a proposta, a Política Ambiental do Município baseia-se, fundamentalmente, nas diretrizes, programas e ações estabelecidos nos planos municipais ambientais: Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos, Plano Municipal de Arborização Urbana, Plano Municipal de Saneamento, Plano Municipal da Mata Atlântica e Cerrado, Programa Municipal de Educação Ambiental e demais planos correlacionados à sustentabilidade. Colaboram para a Política Ambiental Municipal as legislações municipais, estaduais e federais que tratam da temática ambiental, bem como as Políticas Nacionais e Estaduais que abordam Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Saneamento Básico, Mudanças Climáticas, Mata Atlântica, Biodiversidade. Os acordos e tratados mundiais, dos quais o país é signatário, a exemplo da Agenda 2030, também norteiam a gestão ambiental municipal. Estudo ambientais para elaboração da proposta - ok?

Novo Horizonte 11/05/2018

Fala da periculosidade do entorno da Refinaria na zona leste. Destaca a dificuldade de evacuação da área em caso de acidentes de grandes proporções. Reinvidica que a Prefeitura apresente um relatório de risco para região.

A Refinaria Henrique Lage possui planos próprios para contenção de emergências. Vale destacar que o surgimento de loteamentos, tais como os recém-liberados na região do Alambari (entre o Jardim Mariana II e o Santa Cecília), contribuem para a viabilização de rotas viárias alternativas, promovendo diversificação de rotas em caso de emergências no pólo petroquímico.

Novo Horizonte 11/05/2018

#### Contribuição (Síntese)

Diz que, como ambientalista tem sérias divergências quanto a esse projeto de plano diretor, pois do jeito que está sendo encaminhado, compromete a qualidade de vida e a saúde da população. Fala que vários estudos deveriam preceder o Plano Diretor.

#### Resposta/Secretarias

De acordo com a proposta, a Política Ambiental do Município baseia-se fundamentalmente nas diretrizes, programas e ações estabelecidos nos planos municipais ambientais: Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos, Plano Municipal de Arborização Urbana, Plano Municipal de Saneamento, Plano Municipal da Mata Atlântica e Cerrado, Programa Municipal de Educação Ambiental e demais planos correlacionados à sustentabilidade. Colaboram para a Política Ambiental Municipal as legislações municipais, estaduais e federais que tratam da temática ambiental, bem como as Políticas Nacionais e Estaduais que abordam Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Saneamento Básico, Mudanças Climáticas, Mata Atlântica, Biodiversidade. Os acordos e tratados mundiais, dos quais o país é signatário, a exemplo da Agenda 2030, também norteiam a gestão ambiental municipal. No mais, o Plano reconhece a de reestruturar a Política Municipal de Meio Ambiente consolidando seus princípios, os objetivos, diretrizes e instrumentos, a fim de fortalecer a gestão ambiental municipal, bem como articula-se ainda com as diversas políticas públicas, sistemas e estratégias de desenvolvimento, das diversas esferas da administração, inclusive como o planejamento e ordenamento territorial. Ressalta-se ainda que a Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade contratou, desde o início de 2017, uma série de estudos e planos específicos, que lidam com algumas das questões apontadas, tais como o Plano Municipal de Mudanças Climáticas e o Plano Municipal de Mata Atlântica e Cerrado. Paralelamente, foram realizadas abordagens internas acerca destes temas, coligindo-se as informações disponíveis, que foram devidamente consideradas para a proteção ao meio ambiente, um dos pilares do Plano Diretor proposto.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Novo Horizonte 11/05/2018

Mostra preocupação com o adensamento e verticalização urbana em especial na região sul.

A proposta para o novo Plano Diretor São José dos Campos, após extenso e qualificado trabalho de diagnóstico advindo das dimensões técnica e da participação da população e sociedade através de seus diversos fóruns, aponta em suas diretrizes principais um novo paradigma de desenvolvimento urbano na cidade, com um território mais equilibrado socialmente e uma cidade mais humana e sustentável. Ao regular o uso do solo priorizando o crescimento e adensamento urbano em áreas com infraestrutura de suporte (infraestrutura básica, equipamentos sociais e transporte público), construindo uma cidade constituída de uma rede polinucleada de centralidades multifuncionais e complementares e conectadas por sistema de transporte público, se induz a uma cidade mais compacta e de uso misto, objetivo essencial do urbanismo contemporâneo no século 21.

Centro 16/05/2018

Diz que o PD não faz diagnóstico profundo de SJC. Não há estudo de microclima, macrodrenagem, emissões de poluentes, de capacidade de ocupação, inventário ambiental, doenças respiratórias.

De acordo com a proposta, a Política Ambiental do Município baseia-se fundamentalmente nas diretrizes, programas e ações estabelecidos nos planos municipais ambientais: Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos, Plano Municipal de Arborização Urbana, Plano Municipal de Saneamento, Plano Municipal da Mata Atlântica e Cerrado, Programa Municipal de Educação Ambiental e demais planos correlacionados à sustentabilidade. Colaboram para a Política Ambiental Municipal as legislações municipais, estaduais e federais que tratam da temática ambiental, bem como as Políticas Nacionais e Estaduais que abordam Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Saneamento Básico, Mudanças Climáticas, Mata Atlântica, Biodiversidade. Os acordos e tratados mundiais, dos quais o país é signatário, a exemplo da Agenda 2030, também norteiam a gestão ambiental municipal. Estudo ambientais para elaboração da proposta - ok?

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Critica o plano de adensamento da região sul. Diz que a região sul tem importância na circulação dos ventos na cidade e que esta questão não está sendo estudada.

A proposta para o novo Plano Diretor São José dos Campos, após extenso e qualificado trabalho de diagnóstico advindo das dimensões técnica e da participação da população e sociedade através de seus diversos fóruns, aponta em suas diretrizes principais um novo paradigma de desenvolvimento urbano na cidade, com um território mais equilibrado socialmente e uma cidade mais humana e sustentável. Ao regular o uso do solo priorizando o crescimento e adensamento urbano em áreas com infraestrutura de suporte (infraestrutura básica, equipamentos sociais e transporte público), construindo uma cidade constituída de uma rede polinucleada de centralidades multifuncionais e complementares e conectadas por sistema de transporte público, se induz a uma cidade mais compacta e de uso misto, objetivo essencial do urbanismo contemporâneo no século 21.

Centro 16/05/2018

Comenta sobre a região leste, alertando para os riscos de ocupação do entorno da refinaria.

A Refinaria Henrique Lage possui planos próprios para contenção de emergências. Vale destacar que o surgimento de loteamentos, tais como os recém-liberados na região do Alambari (entre o Jardim Mariana II e o Santa Cecília), contribuem para a viabilização de rotas viárias alternativas, promovendo diversificação de rotas em caso de emergências no pólo petroquímico.

Centro 16/05/2018

Diz SJC não pode adotar as mesmas políticas suicidas das grandes cidades. O PD estimula o uso de transporte individual. A prefeitura quer fazer de SJC um grande projeto viário, isso é um grande erro. Diz que falta prioridade para o transporte coletivo.

Vamos analisar a crítica.

**José Paula****Munícipe**

Centro 16/05/2018

Regularização do Jardim Nova Esperança.

Área com impedimentos de regularização, pela suas características ambientais, tratando-se do núcleo congelado desde 2014(último levantamento) a prefeitura oferece através da casa joseense toda atenção as famílias e as condições para que as mesmas possam morar em local melhor infraestruturaado.

**Laerte Jeronimo****AABEA Esplanada**

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
Centro 16/05/2018	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	A educação organizou procedimentos necessários para atendimento da nova demanda nas escolas da região.
Centro 16/05/2018	Preservação de áreas verdes e arborização das ruas.	A Secretaria de Manutenção da Cidade realiza periodicamente a manutenção das áreas verdes e da arborização urbana. Além dos serviços de poda e capina, são recorrentes os plantios de mudas nessas áreas, algumas delas associadas ao cumprimento de compensações ambientais por supressões de árvores no município. Quanto à arborização urbana, ressalta-se que o Plano Municipal de Arborização Urbana (PMAU) possui metas de plantios nas vias públicas de todos os bairros da área urbana e já se encontra em implementação.
Centro 16/05/2018	Planejamento da distribuição do trânsito nas ruas do Esplanada.	Vamos analisar a solicitação.
Centro 16/05/2018	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.
Centro 16/05/2018	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais
Centro 16/05/2018	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.
Centro 16/05/2018	No Mapa 6: Rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
Centro 16/05/2018	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto, respeitando o uso e ocupação vigente no local.	A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m <sup>2</sup> , para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica.
Centro 16/05/2018	Preservar o patrimônio urbanísticos, paisagístico, ambiental e cultural do município, e em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	O COMPHAC é o conselho municipal de preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do município e cumpre seu papel com apoio técnico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, nos termos da lei municipal que o instituiu.
Centro 16/05/2018	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportam usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitindo a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais
Centro 16/05/2018	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovitários.	O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, traz como anexo a Lei referida o Plano Estratégico com ações priorizando os modos ativos de deslocamentos (a pé e bicicleta).
Centro 16/05/2018	No mapa 7: Rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.
Centro 16/05/2018	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

Centro 16/05/2018

Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado. Para o desenvolvimento do projeto da Via Banhado, foram realizados diferentes estudos onde considerou a análise das alternativas tecnológicas e locacionais do traçado da Via. O traçado apresentado pela Associação como alternativa a Via Banhado (Via Vidoca) – trecho entre o prolongamento da Av. Dr. Eduardo Cury até a transposição do Rio Paraíba do Sul já foi estudo anteriormente por esta Municipalidade e o trecho entre a transposição do Rio Paraíba do Sul e encaixe com a Via Norte é muito próximo das alternativas estudadas para definição do atual traçado, no qual mostrou-se inviável, devido ao elevado custo de execução, grande impacto ambiental e carregamento viário de vias já saturadas interferindo com a área de preservação do Córrego Vidoca, área de captação da SABESP além de sobrecarregar ainda mais o entroncamento entre a Av. Lineu de Moura, Av. Dr. Eduardo Cury e Av. Ana Maria Nardo Silva, atualmente saturadas nos horários de pico.

**Leandro Francisco Gimenez****Município**

Jardim América 08/05/2018

Solicitou que a prefeitura faça uma apresentação com menos termos técnicos.

O Plano Diretor é um documento que trata de questões específicas referentes ao desenvolvimento urbano do município. A participação popular é garantida através de ampla divulgação pública de seu processo de elaboração, através de linguagem acessível, valendo-se dos meios de comunicação. Para a discussão nos Fóruns, os estudos e a proposta foram divulgados, com antecedência, para que a população pudesse participar tendo ciência do que seria debatido.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Jardim América 08/05/2018

Que não haja o esquecimento dos temas propostos pela secretaria de planejamento e que as falas sejam consideradas nas próximas etapas.

O processo de revisão do Plano Diretor deve ser participativo, nos termos do Art. 40 e do Art. 43 do Estatuto da Cidade. A coordenação do processo participativo deve ser compartilhada, por meio de efetiva contribuição do poder público e da sociedade civil, em todas as etapas do processo. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos. As Oficinas, os Fóruns e as audiências públicas tem por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor. Todas as contribuições da população serão devidamente analisadas.

Jardim América 08/05/2018

Participação da população no projeto de minuta de Lei do Plano Diretor.

A proposta revisada deverá ser discutida no chamado Fórum Final, a ser definido e agendado com o Conselho Gestor do Plano Diretor.

Jardim América 08/05/2018

Deve-se considerar a questão ambiental.

A Proposta do Plano Diretor define as Áreas Especiais de Interesse Ambiental e as Áreas de Proteção Ambiental no Município e contempla ainda as Diretrizes Setoriais de Meio Ambiente. Com o objetivo de promover o incremento de Áreas Verdes e Sistema de Lazer Públicos foi definido um conjunto de áreas, que deverão ser destinadas à implantação de Parques Urbanos conforme Mapa 14.

Jardim América 08/05/2018

Propõe que a prefeitura, ao fazer as apresentações sobre o assunto, utilize uma linguagem mais acessível aos ouvintes, pois a população é leiga nos termos técnicos.

O Plano Diretor é um documento que trata de questões específicas referentes ao desenvolvimento urbano do município. A participação popular é garantida através de ampla divulgação pública de seu processo de elaboração, através de linguagem acessível, valendo-se dos meios de comunicação. Para a discussão nos Fóruns, os estudos e a proposta foram divulgados, com antecedência, para que a população pudesse participar tendo ciência do que seria debatido.

Jardim América 08/05/2018

Propõe que a elaboração da minuta do projeto de lei do Plano Diretor tenha a efetiva participação da população.

A proposta revisada deverá ser discutida no Fórum Final, a ser definido e agendado com o Conselho Gestor do Plano Diretor.

## Contribuição (Síntese)

Jardim América 08/05/2018

Propõe que o que for decidido nestas audiências e as propostas tiradas sejam realmente levadas em consideração quanto a elaboração do Plano.

## Resposta/Secretarias

O processo de revisão do Plano Diretor deve ser participativo, nos termos do Art. 40 e do Art. 43 do Estatuto da Cidade. A coordenação do processo participativo deve ser compartilhada, por meio de efetiva contribuição do poder público e da sociedade civil, em todas as etapas do processo. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos. As Oficinas, os Fóruns e as audiências públicas tem por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor. Todas as contribuições da população serão devidamente analisadas.

## Leo Benito e Oliveira Andrade

## Vice-Presidente da Associação dos Amigos do Bairro

Residencial Gazzo 14/05/2018

Propõe a implementação de uma Política de regularização fundiária e do respectivo programa, destiando à regularização de todos os núcleos urbanos informais existentes no município e à titulação de seus ocupantes.

A política de regularização fundiária de loteamentos é complexa e envolve medidas jurídicas, urbanísticas, sociais e ambientais. Por isso é demorado regularizar um loteamento mas atualmente a legislação está mais consolidada e São José dos Campos vem obtendo sucesso na regularização de muitos loteamentos. A atual gestão tem dado continuidade a essa política.

Residencial Gazzo 14/05/2018

Pede a regularização do bairro do Rio Comprido.

O loteamento Rio Comprido teve levantamento planialtimétrico cadastral atualizado pela Prefeitura recentemente e os estudos para definição do perímetro a ser regularizado estão em andamento bem como as tratativas sobre as casas que ainda estão na área de risco e de preservação.

Centro 16/05/2018

Diz que os moradores de bairros irregulares querem ser visíveis e terem seus direitos garantidos, direito a cidade, a moradia digna.

O loteamento Rio Comprido teve levantamento planialtimétrico cadastral atualizado pela Prefeitura recentemente e os estudos para definição do perímetro a ser regularizado estão em andamento bem como as tratativas sobre as casas que ainda estão na área de risco e de preservação.

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
Centro 16/05/2018	Pede para prefeitura escutar as pessoas e não colocar a polícia para cima da população.	As Oficinas, os Fóruns e as audiências públicas tem por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor. Todas as contribuições da população serão devidamente analisadas.
<b>Leo Eugênio Santos de Villar</b>		<b>AABEA Esplanada</b>
Centro 16/05/2018	No mapa 7: Rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.
Centro 16/05/2018	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovários.	O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, traz como anexo a Lei referida o Plano Estratégico com ações priorizando os modos ativos de deslocamentos (a pé e bicicleta).
Centro 16/05/2018	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportam usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitindo a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais
Centro 16/05/2018	Preservar o patrimônio urbanísticos, paisagístico, ambiental e cultural do município, e em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	O COMPHAC é o conselho municipal de preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do município e cumpre seu papel com apoio técnico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, nos termos da lei municipal que o instituiu.
Centro 16/05/2018	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto, respeitando o uso e ocupação vigente no local.	A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m <sup>2</sup> , para que pudessemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.

A educação organizou procedimentos necessários para atendimento da nova demanda nas escolas da região.

Centro 16/05/2018

Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado. Para o desenvolvimento do projeto da Via Banhado, foram realizados diferentes estudos onde considerou a análise das alternativas tecnológicas e locais do traçado da Via. O traçado apresentado pela Associação como alternativa a Via Banhado (Via Vidoca) – trecho entre o prolongamento da Av. Dr. Eduardo Cury até a transposição do Rio Paraíba do Sul já foi estudado anteriormente por esta Municipalidade e o trecho entre a transposição do Rio Paraíba do Sul e encaixe com a Via Norte é muito próximo das alternativas estudadas para definição do atual traçado, no qual mostrou-se inviável, devido ao elevado custo de execução, grande impacto ambiental e carregamento viário de vias já saturadas interferindo com a área de preservação do Córrego Vidoca, área de captação da SABESP além de sobrecarregar ainda mais o entroncamento entre a Av. Lineu de Moura, Av. Dr. Eduardo Cury e Av. Ana Maria Nardo Silva, atualmente saturadas nos horários de pico.

Centro 16/05/2018

Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

Centro 16/05/2018

No Mapa 6: Rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.

Sugestão acolhida.

Leonardo Abe

Município

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

São Francisco Xavier 05/05/2018

Defende a necessidade de investimentos da SABESP nos produtores de água de São Francisco Xavier

A compensação por prestação de serviços ambientais no âmbito municipal está contemplada por diversas diretrizes deste Plano Diretor, tais como as diretrizes IX e X do Macrozoneamento Rural, constante na proposta final apresentada: "IX. Fomentar a compensação e valoração de serviços ambientais para a preservação e recuperação do ecossistema, de nascentes e corpos d'água e reservatórios; X. Fomentar a compensação e valoração de serviços ambientais para o desenvolvimento e melhoria dos indicadores sociais da população rural residente nas áreas de produção hídrica." Nas diretrizes da ADE potencial São Francisco Xavier, também consta uma diretriz prevendo a ampliação de programas de remuneração com base na prestação de serviços ambientais. A SABESP, sendo uma empresa concessionária do Estado de São Paulo, poderá estabelecer também seus programas próprios de compensação.

São Francisco Xavier 05/05/2018

Defende a economia rural de subsistência.

Consta nas diretrizes do PPD 2018 o que segue: • Incentivar o desenvolvimento rural de forma compatível com as características do Município, com ênfase na sustentabilidade.- Promover o desenvolvimento social da população rural como fator determinante de inclusão e promoção social;

**Lilian Gonçalves Ghirotti****Município**

Centro 16/05/2018

Criação de secretaria de defesa dos animais e cadastro dos seus donos, para punição sobre abandonos.

Sugestão será analisada.

**Lilian Gonçalves Ghirotti****Município**

Centro 16/05/2018

Pede criação de parcerias entre todos os órgãos de segurança e proteção da cidade (municipal e estadual) visando o cumprimento da legislação que se refere aos maus tratos de animais;

A denúncia de maus-tratos é legitimada pelo Art. 32, da Lei Federal nº. 9.605, de 12.02.1998 (Lei de Crimes Ambientais) que Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências e devem ser feita nas delegacias de polícia, para viabilizar posterior medidas legais cabíveis, a serem executadas por todos os envolvidos, Polícia Ambiental, SEURBS, CCZ e Bem Estar Animal.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Pede Regulamentação de atividade de reprodução, criação e venda de animais, fazendo com que os locais utilizados para estes fins se enquadrem na legislação do município, inclusive quanto às obrigatoriedades como empresas de comércio da cidade.

Foi desenvolvido pelos profissionais do Centro de Controle de Zoonoses uma proposta de Lei, denominada Código de Saúde Animal, composta por mais de 100 artigos, que contempla todas estas questões, porém ainda está sendo avaliada pela Administração, para efetivação da mesma, onde será discutida com outras Secretarias envolvidas em torno da questão, para finalização da Lei.

**Lourival Ribeiro Da Costa****ASAB**

Santana 09/05/2018

Munícipe pediu a regularização do restante do Bairro Altos de Caetê.

O loteamento Altos do Caetê já foi regularizado em parte. Por haver áreas de risco de escorregamento em seu perímetro a Prefeitura aguarda a confirmação dos riscos apontados no Plano Municipal de Redução de Riscos através de estudos geotécnicos para saber se o restante do bairro poderá ser regularizado.

Santana 09/05/2018

Pede novo acesso para Santana e nova ponte na Avenida Rui Barbosa

Até o momento não temos projeto para implantação de Nova Ponte na Av. Rui Barbosa. A Duplicação da Ponte Maria Peregrina que encontra-se em fase de execução irá melhorar consideravelmente o tráfego na região.

Santana 09/05/2018

Sugeriu explorar o Rio Paraíba de Jacareí a São José dos Campos, possivelmente para colocar transporte de passageiros.

A sugestão será analisada em projetos e ações futuras, não tendo sido contemplada neste Plano Diretor, que, no entanto, prioriza o transporte coletivo e as novas tecnologias para redução da emissão de poluentes.

**Lucas****Munícipe**

Jardim América 08/05/2018

Falta de participação popular e que se deve criar mecanismos para chamar a população.

O processo de revisão do Plano Diretor é participativo, nos termos do Art. 40 e do Art. 43 do Estatuto da Cidade. A coordenação do processo participativo é compartilhada, por meio de efetiva contribuição do poder público e da sociedade civil, em todas as etapas do processo. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos. As Oficinas, os Fóruns e as audiências públicas tem por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Jardim América 08/05/2018

Questionou a falta de preocupação com o meio ambiente e o corte de árvores, especialmente na zona sul.

A preservação, conservação e manutenção de parques e outras áreas verdes do município são diretrizes de meio ambiente e manutenção da cidade na proposta do plano diretor. Destaca-se ainda a proposta de ressignificação dos rios e córregos para a criação de espaços de convívio, contemplação e lazer, reestabelecendo os serviços ecossistêmicos e integrando a comunidade à paisagem natural. Dessa forma, com a valorização desses locais, espera-se que problemas associados a usos indevidos e insegurança sejam minimizados.

**Lucilena da Rosa Moura****Munícipe**

Centro 16/05/2018

Regularização fundiária nos bairros Canindu II e Chácaras Havaí.

Os núcleos urbanos informais classificados como ZEIS serão apontados em novo mapa a ser apresentado na nova proposta do Plano Diretor. Os loteamento Águas de Caníndu atualmente é classificado como ZEIS e esta condição não foi alterada. O loteamento por apresentar muitas áreas de risco de escorregamento e áreas de preservação ambiental em seu perímetro demanda maiores estudos para a viabilização da regularização. A implantação de serviços e infraestrutura se dará com a regularização do loteamento.

**Lucy Nogueira Malízia****AABEA Esplanada**

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

Centro 16/05/2018

Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

## Contribuição (Síntese)

Centro 16/05/2018

Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.

## Resposta/Secretarias

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado. Para o desenvolvimento do projeto da Via Banhado, foram realizados diferentes estudos onde considerou a análise das alternativas tecnológicas e locacionais do traçado da Via. O traçado apresentado pela Associação como alternativa a Via Banhado (Via Vidoca) – trecho entre o prolongamento da Av. Dr. Eduardo Cury até a transposição do Rio Paraíba do Sul já foi estudo anteriormente por esta Municipalidade e o trecho entre a transposição do Rio Paraíba do Sul e encaixe com a Via Norte é muito próximo das alternativas estudadas para definição do atual traçado, no qual mostrou-se inviável, devido ao elevado custo de execução, grande impacto ambiental e carregamento viário de vias já saturadas interferindo com a área de preservação do Córrego Vidoca, área de captação da SABESP além de sobrecarregar ainda mais o entroncamento entre a Av. Lineu de Moura, Av. Dr. Eduardo Cury e Av. Ana Maria Nardo Silva, atualmente saturadas nos horários de pico.

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.

A educação organizou procedimentos necessários para atendimento da nova demanda nas escolas da região.

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

Centro 16/05/2018

Preservar o patrimônio urbanísticos, paisagístico, ambiental e cultural do município, e em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.

O COMPHAC é o conselho municipal de preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do município e cumpre seu papel com apoio técnico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, nos termos da lei municipal que o instituiu.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportam usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitindo a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

Centro 16/05/2018

Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovários.

O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, traz como anexo a Lei referida o Plano Estratégico com ações priorizando os modos ativos de deslocamentos (a pé e bicicleta).

Centro 16/05/2018

Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto, respeitando o uso e ocupação vigente no local.

A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m<sup>2</sup>, para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica.

Centro 16/05/2018

No mapa 7: Rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.

Sugestão acolhida.

Centro 16/05/2018

No Mapa 6: Rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.

Sugestão acolhida.

Centro 16/05/2018

Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Verticalização deve ser incentivada.

A proposta para o novo Plano Diretor São José dos Campos, após extenso e qualificado trabalho de diagnóstico advindo das dimensões técnica e da participação da população e sociedade através de seus diversos fóruns, aponta em suas diretrizes principais um novo paradigma de desenvolvimento urbano na cidade, com um território mais equilibrado socialmente e uma cidade mais humana e sustentável. Ao regular o uso do solo priorizando o crescimento e adensamento urbano em áreas com infraestrutura de suporte (infraestrutura básica, equipamentos sociais e transporte público), construindo uma cidade constituída de uma rede polinucleada de centralidades multifuncionais e complementares e conectadas por sistema de transporte público, se induz a uma cidade mais compacta e de uso misto, objetivo essencial do urbanismo contemporâneo no século 21.

Centro 16/05/2018

Implementação de empreendimentos WTC na área do Jd. Aquários.

Trata-se de uma gleba de propriedade particular, localizada, segundo a proposta do Plano Diretor, na Macrozona de Consolidação e sob a influência de uma das centralidades da proposta. Como a área possui mais de 100.000m<sup>2</sup>, seu parcelamento deverá ocorrer por meio de loteamento.

Centro 16/05/2018

Via Banhado deve ser implementada e criação da ponte estaiada

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O arco da inovação Constituído pela intercepção entre as avenidas Eduardo Cury, São João e Dr. Jorge Zarur e pelas Pontes Leonardo Kumitsu Suzuki e Pr Paulo Leivas Macalão, o complexo viário, usualmente denominado rotatória do Colinas, tem se afirmado como o entroncamento de tráfego mais adensado na área urbana de São José dos Campos. Localizado na Zona Centro-Oeste e compreendendo três das mais relevantes vias arteriais do sistema viário do “centro expandido” da cidade, esse complexo intermedia diariamente a linha de desejo entre origem e destino para uma expressiva parcela da população em atividade na cidade.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Criação de zona mista mista no Esplanada.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

**Luiz Felipe**

**Munícipe**

Jardim das Industrias 07/05/2018

Questiona o porquê não tem a demarcação vermelha do mapa de transporte público marcado na zona Oeste.

O Mapa do sistema estrutural do transporte aponta somente as vias troncais, as demais vias diametrais alimentadoras existentes não estão espacializadas.

**Luiz Felipe de Machado**

**AABEA Esplanada**

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado. Para o desenvolvimento do projeto da Via Banhado, foram realizados diferentes estudos onde considerou a análise das alternativas tecnológicas e locacionais do traçado da Via. O traçado apresentado pela Associação como alternativa a Via Banhado (Via Vidoca) – trecho entre o prolongamento da Av. Dr. Eduardo Cury até a transposição do Rio Paraíba do Sul já foi estudo anteriormente por esta Municipalidade e o trecho entre a transposição do Rio Paraíba do Sul e encaixe com a Via Norte é muito próximo das alternativas estudadas para definição do atual traçado, no qual mostrou-se inviável, devido ao elevado custo de execução, grande impacto ambiental e carregamento viário de vias já saturadas interferindo com a área de preservação do Córrego Vidoca, área de captação da SABESP além de sobrecarregar ainda mais o entroncamento entre a Av. Lineu de Moura, Av. Dr. Eduardo Cury e Av. Ana Maria Nardo Silva, atualmente saturadas nos horários de pico.

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.

A educação organizou procedimentos necessários para atendimento da nova demanda nas escolas da região.

Centro 16/05/2018

Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
Centro 16/05/2018	Preservar o patrimônio urbanísticos, paisagístico, ambiental e cultural do município, e em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	O COMPHAC é o conselho municipal de preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do município e cumpre seu papel com apoio técnico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, nos termos da lei municipal que o instituiu.
Centro 16/05/2018	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportam usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitindo a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.
Centro 16/05/2018	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovitários.	O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, traz como anexo a Lei referida o Plano Estratégico com ações priorizando os modos ativos de deslocamentos (a pé e bicicleta).
Centro 16/05/2018	No mapa 7: Rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.
Centro 16/05/2018	No Mapa 6: Rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.
Centro 16/05/2018	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto, respeitando o uso e ocupação vigente no local.

A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m<sup>2</sup>, para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica.

**Luiz Felipe de Oliveira Machado****Munícipe**

Centro 16/05/2018

Adicionar a região Oeste uma centralidade com sistema de transporte público

As centralidades propostas contemplam a Região Oeste. A política municipal de mobilidade urbana foi instituída através da Lei Complementar n.º 576 de 15 de março de 2016, nos moldes previstos no artigo 24 da Lei Federal n.º 12.587 de 03 de janeiro de 2012.

Centro 16/05/2018

Adicionar a região Oeste uma centralidade com sistema de transporte público.

O Plano Diretor prevê a criação de centralidade na Região Oeste.

Centro 16/05/2018

Crescimento da região do Urbanova até chegar a Zona Norte.

Tratam-se de glebas de propriedade particular e, de acordo com a legislação vigente, o parcelamento destas deverá ocorrer por meio de loteamento.

**Luiz Fortes Machado****Munícipe**

Santana 09/05/2018

Diz que o município possui várias áreas vazias, cobra incentivos para o aquecimento da construção civil no município.

De acordo com a proposta, o macrozoneamento territorial associado à rede de centralidades propõe uma reorganização mais racional do território, a partir de um melhor uso do solo urbano e da infraestrutura existente, buscando fortalecer a função social da propriedade, e a diminuição da ocupação espalhada da cidade. Para se efetivar esse macrozoneamento territorial e a rede de centralidades e alcançar os resultados desejados é necessário fazer uso de instrumentos urbanísticos previstos no Estatuto da Cidade.

**Manoel Trindade****Munícipe**

**Contribuição (Síntese)****Resposta/Secretarias**

Vila Industrial 15/05/2018

Menciona que não compreende o Plano Diretor e questiona a prestação de serviços diferenciados nos bairros de diferentes classes sociais.

No caderno resposta destaca-se como política urbana que o PD deverá prover serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social básica e/ou especial para famílias, indivíduos e grupos que deles necessitarem, propiciando a equidade dos usuários, ampliando os serviços da Assistência Social nos territórios de área urbana e rural, baseando-se nos indicadores levantados no Diagnóstico Socioterritorial.

**Mara Lucia Galvão****Grupo de Mulheres Trabalhadoras Rurais**

Santana 09/05/2018

Relata a falta de condições para a produção agrícola e pede um olhar para a agricultura familiar. Diz que faltam espaços públicos na zona rural, que não existe local para uma reunião como essa, e que, a creche do bairro foi devolvida ao INCRA pela prefeitura, e está fechada a mais de 1 ano e meio.

Consta como estratégico, no capítulo do Desenvolvimento Econômico do PDDI 2018, como segue: III. Desenvolvimento rural- Desenvolver ações e projetos que visem a inclusão social da população rural, através da implantação de infraestrutura de serviços públicos, e de estruturas de apoio à produção e comercialização, que agreguem valor à agricultura familiar ou outras formas de trabalho rural; Em relação ao fechamento da creche no bairro da Vargem Grande, sugerimos que o assunto seja endereçado a SEC.

Santana 09/05/2018

Relata a falta de condições para a produção agrícola e pede um olhar para a agricultura familiar. Diz que faltam espaços públicos na zona rural, que não existe local para uma reunião como essa, e que, a creche do bairro foi devolvida ao INCRA pela prefeitura, e está fechada a mais de 1 ano e meio.

Espaço no INCRA que foi reformado, será devolvido para uso da comunidade.

**Marcelo Leandro****PMSJC**

Jardim Santa Fé 10/05/2018

Explica a definição de núcleo urbano informal, fala da Lei 13.465 e se põe a disposição para tirar possíveis dúvidas.

-

**Marcelo Manara****PMSJC (Secretário de Urbanismo e Sustentabilidade)**

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Jardim das Industrias 07/05/2018

Agradece a participação da população e enfatiza a necessidade de conhecimento do Plano Diretor e participação popular.

O processo de revisão do Plano Diretor é participativo, nos termos do Art. 40 e do Art. 43 do Estatuto da Cidade. A coordenação do processo participativo deve ser compartilhada, por meio de efetiva contribuição do poder público e da sociedade civil, em todas as etapas do processo. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos. As Oficinas, os Fóruns e as audiências públicas tem por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor. Todas as contribuições da população serão devidamente analisadas.

**Marcelo Veneziani****Munícipe**

Vila Industrial 15/05/2018

Menciona que aprova os projetos apresentados de mobilidade.

Agradecemos.

**Márcio Edelson Simões****AABEA Esplanada**

Centro 16/05/2018

Pede fiscalização regular de edificações e áreas passíveis de ocupação irregular. Estabelecer normas que previnam e impeçam a ocupação ilegal de edificações e construções de responsabilidade o Poder Público.

As aprovações de projetos e o licenciamento de atividades pela Prefeitura são sempre realizados de acordo com as disposições da legislação vigente. As ações fiscalizatórias referentes aos usos e atividades irregulares são de atribuição do Departamento de Fiscalização e Posturas.

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

Centro 16/05/2018

Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado. Para o desenvolvimento do projeto da Via Banhado, foram realizados diferentes estudos onde considerou a análise das alternativas tecnológicas e locais do traçado da Via. O traçado apresentado pela Associação como alternativa a Via Banhado (Via Vidoca) – trecho entre o prolongamento da Av. Dr. Eduardo Cury até a transposição do Rio Paraíba do Sul já foi estudado anteriormente por esta Municipalidade e o trecho entre a transposição do Rio Paraíba do Sul e encaixe com a Via Norte é muito próximo das alternativas estudadas para definição do atual traçado, no qual mostrou-se inviável, devido ao elevado custo de execução, grande impacto ambiental e carregamento viário de vias já saturadas interferindo com a área de preservação do Córrego Vidoca, área de captação da SABESP além de sobrecarregar ainda mais o entroncamento entre a Av. Lineu de Moura, Av. Dr. Eduardo Cury e Av. Ana Maria Nardo Silva, atualmente saturadas nos horários de pico.

Centro 16/05/2018

Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Preservar o patrimônio urbanísticos, paisagístico, ambiental e cultural do município, e em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.

O COMPHAC é o conselho municipal de preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do município e cumpre seu papel com apoio técnico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, nos termos da lei municipal que o instituiu.

Centro 16/05/2018

Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportam usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitindo a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

Centro 16/05/2018

Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovitários.

O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, traz como anexo a Lei referida o Plano Estratégico com ações priorizando os modos ativos de deslocamentos (a pé e bicicleta).

Centro 16/05/2018

Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto, respeitando o uso e ocupação vigente no local.

A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m<sup>2</sup>, para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica.

Centro 16/05/2018

No Mapa 6: Rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.

Sugestão acolhida.

Centro 16/05/2018

No mapa 7: Rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.

Sugestão acolhida.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Vila Industrial 15/05/2018

Solicita a inclusão da discussão da área da saúde no PDDI, principalmente na inclusão dos pacientes com doenças crônicas.

Diretrizes da Saúde: a. Garantia de acesso a serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de atenção básica. b. Programa Saúde da Família como a principal ferramenta para a mudança do modelo de Atenção no Município.

**Marcio Marinho de Souza**

**COMUS**

Residencial Gazzo 14/05/2018

Pede um maior número de equipe médica humanizada, melhoria das instalações das UPA e UBS, mais arborização e menos problemas de falta de água no bairro.

Entendo que o caminho é seguirmos neste esforço para aprimorar a gestão, incluindo aperfeiçoamento de sistemas de informação e otimização dos recursos do SUS. E, seguindo as diretrizes do governo municipal e secretaria de saúde. Entendo a importância desse diálogo para que, juntos consigamos garantir a sustentabilidade do sistema público de saúde, de forma permanente, amparada nos princípios de universalidade, integralidade e equidade. Nesta linha de raciocínio temos que pensar em planejamento, obras e recursos orçamentários que deverão ser provisionados para atendermos as demandas solicitadas.

Residencial Gazzo 14/05/2018

Cita a necessidade de mais transporte público.

Referente ao transporte no Bairro Bosque dos Eucaliptos, Campos dos Alemães e zona Sul em geral são os que contam com as maiores quantidades de partidas diárias mediante aos seus principais corredores, Avenida Andromêda e Avenida Bacabal. No momento não existe previsão de alterações nas linhas da referida região, pois estão com suas ofertas de viagens ajustadas as demandas de usuários.

**Márcio Vieira**

**AABEA Esplanada**

Centro 16/05/2018

Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportam usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitindo a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

Centro 16/05/2018

Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

## Contribuição (Síntese)

Centro 16/05/2018

Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.

## Resposta/Secretarias

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado. Para o desenvolvimento do projeto da Via Banhado, foram realizados diferentes estudos onde considerou a análise das alternativas tecnológicas e locais do traçado da Via. O traçado apresentado pela Associação como alternativa a Via Banhado (Via Vidoca) – trecho entre o prolongamento da Av. Dr. Eduardo Cury até a transposição do Rio Paraíba do Sul já foi estudado anteriormente por esta Municipalidade e o trecho entre a transposição do Rio Paraíba do Sul e encaixe com a Via Norte é muito próximo das alternativas estudadas para definição do atual traçado, no qual mostrou-se inviável, devido ao elevado custo de execução, grande impacto ambiental e carregamento viário de vias já saturadas interferindo com a área de preservação do Córrego Vidoca, área de captação da SABESP além de sobrecarregar ainda mais o entroncamento entre a Av. Lineu de Moura, Av. Dr. Eduardo Cury e Av. Ana Maria Nardo Silva, atualmente saturadas nos horários de pico.

Centro 16/05/2018

Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.

A educação organizou procedimentos necessários para atendimento da nova demanda nas escolas da região.

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
Centro 16/05/2018	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.
Centro 16/05/2018	Preservar o patrimônio urbanísticos, paisagístico, ambiental e cultural do município, e em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	O COMPHAC é o conselho municipal de preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do município e cumpre seu papel com apoio técnico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, nos termos da lei municipal que o instituiu.
Centro 16/05/2018	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovários.	O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, traz como anexo a Lei referida o Plano Estratégico com ações priorizando os modos ativos de deslocamentos (a pé e bicicleta).
Centro 16/05/2018	No mapa 7: Rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.
Centro 16/05/2018	No Mapa 6: Rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.
Centro 16/05/2018	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto, respeitando o uso e ocupação vigente no local.	A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m <sup>2</sup> , para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Novo Horizonte 11/05/2018

Propõe a criação de um banco de dados dos empreendedores de São José dos Campos. Diz que as pessoas cadastradas nesse banco poderiam enviar projetos que para contribuir com o Plano Diretor.

Toda e qualquer contribuição ao Plano Diretor do município deve ser feita por meio das audiências públicas específicas realizadas em todas as regiões da cidade, nas datas divulgadas. As audiências receberam contribuições de todos os munícipes, inclusive de empreendedores.

**Maria Auxiliadora Bertossi**

**AABEA Esplanada**

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

Centro 16/05/2018

Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

## Contribuição (Síntese)

Centro 16/05/2018

Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.

## Resposta/Secretarias

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado. Para o desenvolvimento do projeto da Via Banhado, foram realizados diferentes estudos onde considerou a análise das alternativas tecnológicas e locais do traçado da Via. O traçado apresentado pela Associação como alternativa a Via Banhado (Via Vidoca) – trecho entre o prolongamento da Av. Dr. Eduardo Cury até a transposição do Rio Paraíba do Sul já foi estudado anteriormente por esta Municipalidade e o trecho entre a transposição do Rio Paraíba do Sul e encaixe com a Via Norte é muito próximo das alternativas estudadas para definição do atual traçado, no qual mostrou-se inviável, devido ao elevado custo de execução, grande impacto ambiental e carregamento viário de vias já saturadas interferindo com a área de preservação do Córrego Vidoca, área de captação da SABESP além de sobrecarregar ainda mais o entroncamento entre a Av. Lineu de Moura, Av. Dr. Eduardo Cury e Av. Ana Maria Nardo Silva, atualmente saturadas nos horários de pico.

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.

A educação organizou procedimentos necessários para atendimento da nova demanda nas escolas da região.

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

Centro 16/05/2018

Preservar o patrimônio urbanísticos, paisagístico, ambiental e cultural do município, e em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.

O COMPHAC é o conselho municipal de preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do município e cumpre seu papel com apoio técnico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, nos termos da lei municipal que o instituiu.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportam usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitindo a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

Centro 16/05/2018

Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovários.

O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, traz como anexo a Lei referida o Plano Estratégico com ações priorizando os modos ativos de deslocamentos (a pé e bicicleta).

Centro 16/05/2018

Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

Centro 16/05/2018

No mapa 7: Rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.

Sugestão acolhida.

Centro 16/05/2018

No Mapa 6: Rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.

Sugestão acolhida.

Centro 16/05/2018

Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto, respeitando o uso e ocupação vigente no local.

A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m<sup>2</sup>, para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica.

**Maria Conceição**

**Munícipe e AABEA (Esplanada)**

## Contribuição (Síntese)

Centro 16/05/2018

Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.

## Resposta/Secretarias

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado. Para o desenvolvimento do projeto da Via Banhado, foram realizados diferentes estudos onde considerou a análise das alternativas tecnológicas e locais do traçado da Via. O traçado apresentado pela Associação como alternativa a Via Banhado (Via Vidoca) – trecho entre o prolongamento da Av. Dr. Eduardo Cury até a transposição do Rio Paraíba do Sul já foi estudado anteriormente por esta Municipalidade e o trecho entre a transposição do Rio Paraíba do Sul e encaixe com a Via Norte é muito próximo das alternativas estudadas para definição do atual traçado, no qual mostrou-se inviável, devido ao elevado custo de execução, grande impacto ambiental e carregamento viário de vias já saturadas interferindo com a área de preservação do Córrego Vidoca, área de captação da SABESP além de sobrecarregar ainda mais o entroncamento entre a Av. Lineu de Moura, Av. Dr. Eduardo Cury e Av. Ana Maria Nardo Silva, atualmente saturadas nos horários de pico.

Centro 16/05/2018

Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

Centro 16/05/2018

Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.

A educação organizou procedimentos necessários para atendimento da nova demanda nas escolas da região.

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
Centro 16/05/2018	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.
Centro 16/05/2018	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.
Centro 16/05/2018	Preservar o patrimônio urbanísticos, paisagístico, ambiental e cultural do município, e em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	O COMPHAC é o conselho municipal de preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do município e cumpre seu papel com apoio técnico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, nos termos da lei municipal que o instituiu.
Centro 16/05/2018	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportam usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitindo a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais
Centro 16/05/2018	Manter as características de uso e ocupação da zona residencial do Esplanada II não permitindo atividades comerciais.	A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais
Centro 16/05/2018	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovitários.	O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, traz como anexo a Lei referida o Plano Estratégico com ações priorizando os modos ativos de deslocamentos (a pé e bicicleta).
Centro 16/05/2018	No mapa 7: Rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

No Mapa 6: Rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.

Sugestão acolhida.

Centro 16/05/2018

Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto, respeitando o uso e ocupação vigente no local.

A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m<sup>2</sup>, para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica.

**Maria Cota****Munícipe**

Centro 16/05/2018

Regularização da Chácara Oliveira.

A Prefeitura está contratando empresa de topografia para realizar o levantamento planialtimétrico cadastral do loteamento. Somente após isso poderá fazer as análises jurídicas, ambientais, de risco de escorregamento e sociais do loteamento para definir qual o perímetro a ser regularizado.

**Maria de Fátima Vieira****Munícipe**

Centro 16/05/2018

Solicita revitalização com novos aparelhos de academia ao ar livre na Alameda Cândido Marciano Leite e a retirada de um arbusto, substituindo-o por uma árvore

Informamos que ambas as solicitações foram encaminhadas À Secretaria de Manutenção da Cidade

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

A municipe solicita a preservação do Bosque Betânia e a transformação dele em um parque.

É proposto no Plano Diretor dar continuidade à implantação de parques urbanos para melhoria da qualidade de vida através do incremento do índice de áreas verdes por habitante em todas as regiões do município. Ademais, o desenvolvimento de políticas públicas, como o Plano de Mata Atlântica e Cerrado, deverão fortalecer estratégias de preservação e conservações de remanescentes florestais e corredores ecológicos. A proposta do Plano Diretor ressalta a importância estratégica desses planos para o fortalecimento da gestão ambiental municipal. O município dispõe diversas áreas verdes no qual se propõe a valorização para a criação de ambientes de convívio e lazer, além da prestação de serviços ambientais, sobretudo às áreas verdes junto às áreas de preservação permanente de rios e córregos urbanos que deverão ser ressignificados. No mais, o município dispõe de uma série de glebas a serem loteadas, onde uma parcela do loteamento será convertida em áreas verdes que, de forma planejada, poderão compor novos parques urbanos, sem onerar a administração pública. O caso particular do terreno na Vila Betânia está sendo discutido em instâncias apropriadas (COMAM e Cetesb). Quanto a outras áreas, a supressão é regulamentada por normas específicas, que preveem a compensação, permitindo o rearranjo do espaço urbano sem a perda de qualidade de vida.

**Maria de Nazaré Freire****AABEA Esplanada**

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado. Para o desenvolvimento do projeto da Via Banhado, foram realizados diferentes estudos onde considerou a análise das alternativas tecnológicas e locais do traçado da Via. O traçado apresentado pela Associação como alternativa a Via Banhado (Via Vidoca) – trecho entre o prolongamento da Av. Dr. Eduardo Cury até a transposição do Rio Paraíba do Sul já foi estudado anteriormente por esta Municipalidade e o trecho entre a transposição do Rio Paraíba do Sul e encaixe com a Via Norte é muito próximo das alternativas estudadas para definição do atual traçado, no qual mostrou-se inviável, devido ao elevado custo de execução, grande impacto ambiental e carregamento viário de vias já saturadas interferindo com a área de preservação do Córrego Vidoca, área de captação da SABESP além de sobrecarregar ainda mais o entroncamento entre a Av. Lineu de Moura, Av. Dr. Eduardo Cury e Av. Ana Maria Nardo Silva, atualmente saturadas nos horários de pico.

Centro 16/05/2018

Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

Centro 16/05/2018

No mapa 7: Rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.

Sugestão acolhida.

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.

A educação organizou procedimentos necessários para atendimento da nova demanda nas escolas da região.

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
Centro 16/05/2018	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.
Centro 16/05/2018	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.
Centro 16/05/2018	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto, respeitando o uso e ocupação vigente no local.	A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m <sup>2</sup> , para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica.
Centro 16/05/2018	Preservar o patrimônio urbanísticos, paisagístico, ambiental e cultural do município, e em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	O COMPHAC é o conselho municipal de preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do município e cumpre seu papel com apoio técnico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, nos termos da lei municipal que o instituiu.
Centro 16/05/2018	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovários.	O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, traz como anexo a Lei referida o Plano Estratégico com ações priorizando os modos ativos de deslocamentos (a pé e bicicleta).
Centro 16/05/2018	No Mapa 6: Rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportam usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitindo a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

**Maria Fernanda D. Craveiro****Munícipe**

Centro 16/05/2018

Implantação do BRT no Jd. Satélite e construção de ponte na av. dos Evangélicos.

Informamos que a Avenida Andrômeda está contemplada no projeto do BRT, caso o mesmo venha a ser construído, o referido bairro será atendido.

Centro 16/05/2018

Regularização do Bosque Betânia e não cortar árvores no sentido Thermas do Vale.

É proposto no Plano Diretor dar continuidade à implantação de parques urbanos para melhoria da qualidade de vida através do incremento do índice de áreas verdes por habitante. O Plano de Arborização Urbana, já em implementação, tem metas para o plantio de árvores em vias públicas em todas as áreas urbanas do município. Ademais, o desenvolvimento de políticas públicas, como o Plano de Mata Atlântica e Cerrado, deverão fortalecer estratégias de preservação e conservações de remanescentes florestais e corredores ecológicos. A proposta do Plano Diretor ressalta a importância estratégica desses planos para o fortalecimento da gestão ambiental municipal. O município dispõe diversas áreas verdes no qual se propõe a valorização para a criação de ambientes de convívio e lazer, além da prestação de serviços ambientais, sobretudo às áreas verdes junto às áreas de preservação permanente de rios e córregos urbanos que deverão ser ressignificados. No mais, o município dispõe de uma série de glebas a serem loteadas, onde uma parcela do loteamento será convertida em áreas verdes que, de forma planejada, poderão compor novos parques urbanos, sem onerar a administração pública. A supressão de árvores é regulamentada por normas específicas, que preveem a compensação, permitindo o rearranjo do espaço urbano sem a perda de qualidade de vida.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Mudança do zoneamento do Esplanada para uso misto com implantação de posto policial.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

Centro 16/05/2018

Construção de mais ciclovias na cidade

Mapa do Sistema Cicloviário Estrutural aprovado no Plano de Mobilidade Urbana LC576/2016 -preve as conexões das ciclovias interligando a malha cicloviária do município.

Centro 16/05/2018

Melhorias no Transporte Público.

O Transporte público da cidade é constantemente acompanhado pelo setor responsável da prefeitura, em conjunto com os munícipes que muitas vezes nos ajudam a entender melhor os problemas de cada linha que circula na cidade ataravés do 156 e outros canais. Melhorias são feitas conforme necessidades identificadas pela equipe.

Centro 16/05/2018

Construção de um parque na área vazia do Aquáriu.

Trata-se de uma gleba de propriedade particular, localizada, segundo a proposta do Plano Diretor, na Macrozona de Consolidação e sob a influência de uma das centralidades da proposta. Como a área possui mais de 100.000m<sup>2</sup>, seu parcelamento deverá ocorrer por meio de loteamento. A legislação vigente exige, para implantação de loteamentos, a destinação de áreas voltadas à manutenção e restauração florestal e às funções recreativas e de lazer. A soma dessas áreas representa no mínimo 20% da área objeto de loteamento. Assim todo loteamento, quando aprovado, terá esse percentual de área totalmente arborizado e equipado, através de projetos paisagísticos previamente aceitos pela Prefeitura, além da arborização do sistema viário, também previamente conferido pela prefeitura.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

São Francisco Xavier 05/05/2018

Solicitou que a regulação das ZEIS seja incorporada ao plano diretor como forma de garantir a moradia digna a população de baixa renda e questiona a ausência de algumas ZEIS no mapa da proposta do Plano Diretor.

A Prefeitura irá reformular o Mapa de ZEIS proposto de forma a identificar e relacionar todos os loteamentos irregulares ou núcleos informais existentes no Município, mantendo para aqueles em zona rural a possibilidade de regularização fundiária por meio de bolsão urbano desde que atendidas às condições da legislação vigente, devendo ser classificados em ZEIS àqueles comprovadamente de interesse social, por ocasião do projeto de regularização fundiária.

São Francisco Xavier 05/05/2018

Eixo 3 -Regulamentação das ZEIS no Plano Diretor como forma de viabilizar o acesso a moradia digna e ao direito a cidade.

A proposta para a Política Municipal de Habitação tem por princípio promover moradia digna e inclusão territorial através da produção de novas habitações de interesse social, da regularização de núcleos urbanos informais existentes e da justa distribuição de infraestrutura e equipamentos urbanos e sociais, através da definição de objetivos e diretrizes específicos. Para tanto, são definidos: as habitações, empreendimentos, núcleos e zonas a serem consideradas de interesse social.

**Maria Lúcia Fonseca Garcia**

**Movimento defendem São José**

Jardim das Industrias 07/05/2018

Construção de uma cidade justa, com equipamentos e empregos distribuídos de forma equilibrada.

De acordo com a proposta, os Planos Setoriais preveem uma distribuição equitativa dos equipamentos e procura organizar a cidade de maneira justa e equilibrada através do Macrozoneamento Urbano e Rural e o fomento de novos negócios através das ADEs e de rede de centralidades.

Jardim América 08/05/2018

A Outorga Onerosa pode trazer benefícios mas não é o momento de apoiar outorga onerosa para liberar a verticalização da cidade. Se manifesta contra a verticalização.

De acordo com a proposta, o macrozoneamento territorial associado à rede de centralidades propõe uma reorganização mais racional do território, a partir de um melhor uso do solo urbano e da infraestrutura existente, buscando fortalecer a função social da propriedade, e a diminuição da ocupação espraiada da cidade. Para se efetivar esse macrozoneamento territorial e a rede de centralidades e alcançar os resultados desejados é necessário fazer uso de instrumentos urbanísticos previstos no Estatuto da Cidade

Contribuição (Síntese)

Jardim América 08/05/2018

Falta de participação popular.

Resposta/Secretarias

O processo de revisão do Plano Diretor deve ser participativo, nos termos do Art. 40 e do Art. 43 do Estatuto da Cidade. A coordenação do processo participativo deve ser compartilhada, por meio de efetiva contribuição do poder público e da sociedade civil, em todas as etapas do processo. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos. As Oficinas, os Fóruns e as audiências públicas tem por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor. Todas as contribuições da população são devidamente analisadas.

Jardim América 08/05/2018

Mobilidade urbana no Plano é focada no Transporte Individual.

O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, foi estruturado em 4 eixos de transportes sendo eles: o modo a pé e bicicleta (modos ativos), Motociclista, Transporte Público e o Transporte Individual, sendo que cada modo de transporte contém ações e regulamentações específicas que visam a melhoria de todo o sistema de mobilidade urbana no município.

Santana 09/05/2018

Pedido de criação de uma zona de preservação na região do Esplanada.

O interesse histórico, cultural, arquitetônico e paisagístico para o tombamento de imóveis deve ser precedido de estudos técnicos e da previsão de instrumentos jurídicos que garantam sua efetividade. Para tanto a proposta do Plano Diretor estabelece dentre seus objetivos estratégicos, “Preservar a cultura, a memória, a identidade, a diversidade e o sentido de pertencimento por meio da valorização do patrimônio material e imaterial.” E prevê no capítulo da regulação do parcelamento, uso e ocupação do solo e da paisagem urbana e rural, como diretriz “Implementar instrumentos urbanísticos e jurídicos que promovam a preservação de bens e áreas de valor histórico, cultural, paisagístico e ambiental”.

Vila Industrial 15/05/2018

Menciona ainda que os investimentos em mobilidade não priorizam o transporte público. Propõe a criação da via Vidoca ao invés da Via Banhado.

O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, foi estruturado em 4 eixos de transportes sendo eles: o modo a pé e bicicleta (modos ativos), Motociclista, Transporte Público e o Transporte Individual, sendo que cada modo de transporte contém ações e regulamentações específicas que visam a melhoria de todo o sistema de mobilidade urbana no município. O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado. Para o desenvolvimento do projeto da Via Banhado, foram realizados diferentes estudos onde considerou a análise das alternativas tecnológicas e locais do traçado da Via. O traçado apresentado pela Associação como alternativa a Via Banhado (Via Vidoca) – trecho entre o prolongamento da Av. Dr. Eduardo Cury até a transposição do Rio Paraíba do Sul já foi estudado anteriormente por esta Municipalidade e o trecho entre a transposição do Rio Paraíba do Sul e encaixe com a Via Norte é muito próximo das alternativas estudadas para definição do atual traçado, no qual mostrou-se inviável, devido ao elevado custo de execução, grande impacto ambiental e carregamento viário de vias já saturadas interferindo com a área de preservação do Córrego Vidoca, área de captação da SABESP além de sobrecarregar ainda mais o entroncamento entre a Av. Lineu de Moura, Av. Dr. Eduardo Cury e Av. Ana Maria Nardo Silva, atualmente saturadas nos horários de pico.

Vila Industrial 15/05/2018

#### Contribuição (Síntese)

Questiona os instrumentos para a ocupação dos vazios urbanos e de incentivo a verticalização. E a não utilização do IPTU Progressivo. Critica a utilização da Outorga Onerosa.

#### Resposta/Secretarias

1) A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m<sup>2</sup>, para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica. Com relação a afirmação de incentivo a verticalização, esclarecemos que a proposta busca através da adoção de Coeficiente de Aproveitamento Mínimo, Coeficiente de Aproveitamento Básico e Coeficiente de Aproveitamento Máximo promover o ordenamento proposto no Plano Diretor. É através do C.A. que efetivamente se concretiza na Cidade aquilo que se planejou. A definição do Coeficiente de Aproveitamento Básico e único tem por premissa a equidade no processo de urbanização, evitando que normas urbanísticas contribuam para a valorização diferenciada da terra urbana. E o coeficiente de aproveitamento máximo diferenciado para as macrozonas urbanas, centralidades e zonas mistas, foi estabelecido com o intuito de criar um mecanismo efetivo de controle e atratividade necessários para o reordenamento urbano proposto para a Cidade. A “verticalização” resultante de um processo de ordenamento urbano que contempla coeficientes básicos únicos e coeficientes máximos adicionais, por meio da adoção da Outorga Onerosa é mais equilibrada e gera maiores condições de investimentos para atendimento das demandas públicas na cidade; do que aquela que vem sendo praticada ao longo dos anos, pela simples adoção de coeficientes básicos diversificados que corroboram para a valorização desigual da terra, e para a exclusão social das famílias de menor renda das áreas mais infraestruturadas, contribuindo para o “espraçamento” da cidade e conseqüentemente para uma menor qualidade de vida da população.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Vila Industrial 15/05/2018

Julga que a proposta não traduz as contribuições das oficinas, sendo um plano apenas urbanístico sem metas de educação, saúde e transporte público.

A proposta para o novo Plano Diretor São José dos Campos, após extenso e qualificado trabalho de diagnóstico advindo das dimensões técnica e da participação da população e sociedade através de seus diversos fóruns, aponta em suas diretrizes principais um novo paradigma de desenvolvimento urbano na cidade, com um território mais equilibrado socialmente e uma cidade mais humana e sustentável. Ao regular o uso do solo priorizando o crescimento e adensamento urbano em áreas com infraestrutura de suporte (infraestrutura básica, equipamentos sociais e transporte público), construindo uma cidade constituída de uma rede polinucleada de centralidades multifuncionais e complementares e conectadas por sistema de transporte público, se induz a uma cidade mais compacta e de uso misto, objetivo essencial do urbanismo contemporâneo no século 21.

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

Centro 16/05/2018

Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

## Contribuição (Síntese)

Centro 16/05/2018

Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.

## Resposta/Secretarias

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado. Para o desenvolvimento do projeto da Via Banhado, foram realizados diferentes estudos onde considerou a análise das alternativas tecnológicas e locais do traçado da Via. O traçado apresentado pela Associação como alternativa a Via Banhado (Via Vidoca) – trecho entre o prolongamento da Av. Dr. Eduardo Cury até a transposição do Rio Paraíba do Sul já foi estudado anteriormente por esta Municipalidade e o trecho entre a transposição do Rio Paraíba do Sul e encaixe com a Via Norte é muito próximo das alternativas estudadas para definição do atual traçado, no qual mostrou-se inviável, devido ao elevado custo de execução, grande impacto ambiental e carregamento viário de vias já saturadas interferindo com a área de preservação do Córrego Vidoca, área de captação da SABESP além de sobrecarregar ainda mais o entroncamento entre a Av. Lineu de Moura, Av. Dr. Eduardo Cury e Av. Ana Maria Nardo Silva, atualmente saturadas nos horários de pico.

Centro 16/05/2018

Critica o zoneamento misto no Jd. Esplanada e criticou a falta de criação de área de proteção e preservação ao patrimônio no bairro, já que foram apontadas a preservação e proteção ao patrimônio histórico e urbanístico.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

Centro 16/05/2018

Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto, respeitando o uso e ocupação vigente no local.

A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m<sup>2</sup>, para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica.

Centro 16/05/2018

Preservar o patrimônio urbanísticos, paisagístico, ambiental e cultural do município, e em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.

O COMPHAC é o conselho municipal de preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do município e cumpre seu papel com apoio técnico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, nos termos da lei municipal que o instituiu.

Centro 16/05/2018

Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportam usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitindo a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

Centro 16/05/2018

Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovários.

O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, traz como anexo a Lei referida o Plano Estratégico com ações priorizando os modos ativos de deslocamentos (a pé e bicicleta).

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Diz que a população do banhado tem direito a cidade e que fala que alguns integrantes do Conselho Gestor e o Movimento Defendem São José são contra a proposta.

O processo de revisão do Plano Diretor é participativo, nos termos da legislação vigente, especialmente dos art. 40 e art. 43 do Estatuto da Cidade. A coordenação do processo participativo é compartilhada, por meio de efetiva contribuição do poder público e da sociedade civil, em todas as etapas do processo. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos. Portanto, a proposta preliminar do novo Plano Diretor, elaborada pela equipe de técnicos da SEURBS, com o apoio do IPPLAN e de consultoria técnica especializada, e ainda com o devido acompanhamento do Conselho Gestor competente, é submetida á apreciação da sociedade para revisão, análise e debates.

Centro 16/05/2018

Criticou a previsão de construção de vias.

Vamos analisar a crítica.

Centro 16/05/2018

Criticou a possibilidade de criação de uma via de ligação Jacareí-Urbanova.

Vamos analisar a crítica.

Centro 16/05/2018

Critica a forma que os vazios urbanos estão sendo tratados nas propostas do Plano Diretor. Critica a não utilização do IPTU progressivo para acabar com os vazios urbanos e aponta os vazios urbanos servem para trabalhar para o mercado.

A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m<sup>2</sup>, para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Pede que prefeitura escute a população da mesma forma que escutam os empresários.

O processo de revisão do Plano Diretor é participativo, nos termos do Art. 40 e do Art. 43 do Estatuto da Cidade. A coordenação do processo participativo é compartilhada, por meio de efetiva contribuição do poder público e da sociedade civil, em todas as etapas do processo. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos. As Oficinas, os Fóruns e as audiências públicas tem por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor. Todas as contribuições da população serão devidamente analisadas.

Centro 16/05/2018

No mapa 7: Rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.

Sugestão acolhida.

Centro 16/05/2018

No Mapa 6: Rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.

Sugestão acolhida.

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.

A educação organizou procedimentos necessários para atendimento da nova demanda nas escolas da região.

**Maria Lúcia Fonseca Garcia, com assinatura de: Ricardo Faria, Juan M**

**Movimento Defendem São José**

Centro 16/05/2018

Contribuição (Síntese)

Ofício nº J8LNKB5R7W/3QTBLN5 que fala sobre a construção da Via Vidoca em alternativa a Via Banhado

Resposta/Secretarias

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado. Para o desenvolvimento do projeto da Via Banhado, foram realizados diferentes estudos onde considerou a análise das alternativas tecnológicas e locais do traçado da Via. O traçado apresentado pela Associação como alternativa a Via Banhado (Via Vidoca) – trecho entre o prolongamento da Av. Dr. Eduardo Cury até a transposição do Rio Paraíba do Sul já foi estudado anteriormente por esta Municipalidade e o trecho entre a transposição do Rio Paraíba do Sul e encaixe com a Via Norte é muito próximo das alternativas estudadas para definição do atual traçado, no qual mostrou-se inviável, devido ao elevado custo de execução, grande impacto ambiental e carregamento viário de vias já saturadas interferindo com a área de preservação do Córrego Vidoca, área de captação da SABESP além de sobrecarregar ainda mais o entroncamento entre a Av. Lineu de Moura, Av. Dr. Eduardo Cury e Av. Ana Maria Nardo Silva, atualmente saturadas nos horários de pico.

**Maria Lucia Galvão**

**Defendem São José**

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Santana 09/05/2018

Faz críticas ao plano, não vê conexões entre as oficinas feitas na comunidade e a proposta.

O processo de revisão do Plano Diretor é participativo, nos termos da legislação vigente, especialmente dos art. 40 e art. 43 do Estatuto da Cidade. A coordenação do processo participativo é compartilhada, por meio de efetiva contribuição do poder público e da sociedade civil, em todas as etapas do processo. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos. Portanto, a proposta preliminar do novo Plano Diretor, elaborada pela equipe de técnicos da SEURBS, com o apoio do IPPLAN e de consultoria técnica especializada, e ainda com o devido acompanhamento do Conselho Gestor competente, é submetida à apreciação da sociedade para revisão, análise e debates. As Oficinas, os Fóruns e as audiências públicas tem por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor. Todas as contribuições da população são devidamente analisadas.

Santana 09/05/2018

Questiona em quanto tempo será resolvida as questões apontadas nas oficinas de leitura comunitária.

A proposta revisada deverá ser discutida no Fórum Final, a ser definido e agendado com o Conselho Gestor do Plano Diretor.

**Maria Morena Marques De Melo****Munícipe**

Santana 09/05/2018

Solicita alterações na Diretriz Setorial 13.2 para inserir uma diretriz referente a criação e manutenção das escolas municipais rurais da zona norte, pede creche e ensino fundamental municipais.

Agradecemos a contribuição e participação.

Santana 09/05/2018

Ocupação dos imóveis que estão vazios na área central sejam utilizados com destinação de venda e alocação para interesse social.

Precisa ser informado quais são esses imóveis. Em caso de imóveis particulares, não nos cabe esse tipo de intervenção.

Santana 09/05/2018

Criação de base do Corpo de Bombeiros e poliesportivo na região.

Agradecemos a indicação e informamos que a solicitação passará por aprovação da Secretaria de Governança e posteriormente seguirá para a Secretaria de Gestão Habitacional e Obras.

Santana 09/05/2018

Pede a criação, implantação e manutenção do sistema metroviário, uma proposta para ligação da ferrovia com sistema de metrô.

Vamos estudar a solicitação.

Contribuição (Síntese)

Santana 09/05/2018

Regularização imediata dos bairros irregulares com a imediata implementação de infraestrutura.

Resposta/Secretarias

A política de regularização fundiária de loteamentos é complexa e envolve medidas jurídicas, urbanísticas, sociais e ambientais. Por isso é demorado regularizar um loteamento mas atualmente a legislação está mais consolidada e São José dos Campos vem obtendo êxito na regularização de muitos loteamentos. A atual gestão tem dado continuidade a essa política.

**Maria Rita de Cássia Singulano**

**Diretora ACONVAP e Conselho Gestor**

Vila Industrial 15/05/2018

Entende que o IPTU progressivo reduz o preço da terra, porém a outorga onerosa não é capaz de reduzir o preço e as habitações populares não conseguiram migrar para áreas mais centrais, continuarão acontecendo na periferia.

Para alcançar os objetivos estratégicos da proposta e a efetiva utilização desses instrumentos de política urbana é premente estabelecer a política do Coeficiente de Aproveitamento Básico e Único para toda a cidade. O coeficiente básico para toda a cidade é o instrumento que consegue alavancar a transformação pretendida no espaço urbano, já que a partir dessa margem entre o coeficiente básico e máximo, é que a municipalidade consegue realizar um planejamento urbano efetivo, e com possibilidades reais de influenciar positivamente o desenvolvimento urbano. É por intermédio da aplicação de instrumentos urbanísticos adotados a partir da premissa de que o potencial construtivo adicional é bem público, com finalidades urbanístico-ambientais, que será possível propor um desenvolvimento urbano que incentive habitação nas áreas já dotadas de infraestrutura e incentive comércio e serviços nas áreas que apresentam alta densidade populacional porém estão na periferia da malha urbana, de modo a desenvolver a Cidade em sua totalidade, gerando sustentabilidade. O Plano Diretor é o instrumento que define a política urbana da Cidade e estabelece os conceitos e regras para que os demais planos, programas, projetos e leis complementares sejam elaborados, inclusive para a revisão do “zoneamento”, portanto, deve ter atrelado a si, todos os elementos estruturadores dessa política.

Centro 16/05/2018

Retirada da Outorga Onerosa do Plano Diretor para discussão em Lei específica e praticada somente acima do coeficiente de aproveitamento aceitos hoje e somente nas áreas que dispõe de infraestrutura.

Para alcançar os objetivos estratégicos da proposta e a efetiva utilização desses instrumentos de política urbana é premente estabelecer a política do Coeficiente de Aproveitamento Básico e Único para toda a cidade. O coeficiente básico para toda a cidade é o instrumento que consegue alavancar a transformação pretendida no espaço urbano, já que a partir dessa margem entre o coeficiente básico e máximo, é que a municipalidade consegue realizar um planejamento urbano efetivo, e com possibilidades reais de influenciar positivamente o desenvolvimento urbano. É por intermédio da aplicação de instrumentos urbanísticos adotados a partir da premissa de que o potencial construtivo adicional é bem público, com finalidades urbanístico-ambientais, que será possível propor um desenvolvimento urbano que incentive habitação nas áreas já dotadas de infraestrutura e incentive comércio e serviços nas áreas que apresentam alta densidade populacional porém estão na periferia da malha urbana, de modo a desenvolver a Cidade em sua totalidade, gerando sustentabilidade. O Plano Diretor é o instrumento que define a política urbana da Cidade e estabelece os conceitos e regras para que os demais planos, programas, projetos e leis complementares sejam elaborados, inclusive para a revisão do “zoneamento”, portanto, deve ter atrelado a si, todos os elementos estruturadores dessa política.

Centro 16/05/2018

Contribuição (Síntese)

Propõe a retirada da outorga onerosa do Plano Diretor, e que ela seja discutida em Lei a parte, e que seja aplicada apenas acima dos coeficientes praticados hoje e em áreas que disponham de infraestrutura.

Resposta/Secretarias

A adoção de Coeficiente de Aproveitamento Mínimo, Coeficiente de Aproveitamento Básico e Coeficiente de Aproveitamento Máximo é condição fundamental para indução do ordenamento planejado. É através do C.A. que efetivamente se concretiza na Cidade aquilo que se planejou. Portanto, é fundamental que os coeficientes de aproveitamento estejam presentes no âmbito do Plano Diretor como instrumentos de política urbana que são, e elementos estruturadores da proposta, na busca da Cidade mais justa e inclusiva territorialmente pretendida. A “verticalização” resultante de um processo que contempla coeficientes básicos diversificados e altos corrobora para a valorização desigual da terra, e para a exclusão social das áreas mais infraestruturadas, contribuindo para o “espraçamento” da cidade e para uma menor qualidade de vida da população, com aumento exponencial dos gastos públicos.

**Maria Salomé**

**Associação de Moradores**

Jardim das Industrias 07/05/2018

Eixo 1 - Questiona a política urbana descompromissada com o cumprimento da função social da propriedade. Propõe a Implementação de uma Política Municipal de Habitação com revisão e revitalização do Conselho Municipal de Habitação, associada ao sistema de mobilidade e locais de oferta de emprego.

Política de habitação está sendo tratada na elaboração do novo Plano Diretor.

Jardim das Industrias 07/05/2018

Reinvidica a regularização do bairro do Rio Comprido para possíveis instalações de equipamentos urbanos e sociais.

O loteamento Rio Comprido teve levantamento planialtimétrico cadastral atualizado pela Prefeitura recentemente e os estudos para definição do perímetro a ser regularizado estão em andamento bem como as tratativas sobre as casas que ainda estão na área de risco e de preservação.

Jardim América 08/05/2018

Regularização fundiária nos núcleos informais.

O loteamento Rio Comprido teve levantamento planialtimétrico cadastral atualizado pela Prefeitura recentemente e os estudos para definição do perímetro a ser regularizado estão em andamento bem como as tratativas sobre as casas que ainda estão na área de risco e de preservação.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Jardim América 08/05/2018

Propõe a implementação de uma Política de regularização fundiária e do respectivo programa, destiandos à regularização de todos os núcleos urbanos informais existentes no município e à titulação de seus ocupantes.

A política de regularização fundiária de loteamentos é complexa e envolve medidas jurídicas, urbanísticas, sociais e ambientais. Por isso é demorado regularizar um loteamento mas atualmente a legislação está mais consolidada e São José dos Campos vem obtendo exito na regularização de muitos loteamentos. A atual gestão tem dado continuidade a essa política.

Jardim América 08/05/2018

Rio Comprido não está demarcado no Mapa de ZEIS

A Prefeitura irá reformular o Mapa de ZEIS proposto de forma a identificar e relacionar todos os loteamentos irregulares ou núcleos informais existentes no Município, mantendo para aqueles em zona rural a possibilidade de regularização fundiária por meio de bolsão urbano desde que atendidas às condições da legislação vigente, devendo ser classificados em ZEIS àqueles comprovadamente de interesse social, por ocasião do projeto de regularização fundiária.

Jardim América 08/05/2018

Fortalecimento da participação da população em todas as fases do planejamento

O processo de revisão do Plano Diretor deve ser participativo, nos termos do Art. 40 e do Art. 43 do Estatuto da Cidade. A coordenação do processo participativo deve ser compartilhada, por meio de efetiva contribuição do poder público e da sociedade civil, em todas as etapas do processo. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos. As Oficinas, os Fóruns e as audiências públicas tem por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor. Todas as contribuições da população serão devidamente analisadas.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Jardim América 08/05/2018

Questiona a política urbana descompromissada com o cumprimento da função social da propriedade. Propõe a Implementação de uma Política Municipal de Habitação com revisão e revitalização do Conselho Municipal de Habitação, associada ao sistema de mobilidade e locais de oferta de emprego.

De acordo com a proposta, o macrozoneamento territorial associado à rede de centralidades propõe uma reorganização mais racional do território, a partir de um melhor uso do solo urbano e da infraestrutura existente, buscando fortalecer a função social da propriedade, e a diminuição da ocupação espraiada da cidade. Para se efetivar esse macrozoneamento territorial e a rede de centralidades e alcançar os resultados desejados é necessário fazer uso de instrumentos urbanísticos previstos no Estatuto da Cidade, ressaltando-se a previsão de incentivos e de recursos específicos para fins de produção de Habitação de Interesse Social nas áreas mais infraestruturadas.

Residencial Gazzo 14/05/2018

Regulamentação das ZEIS no Plano Diretor como forma de viabilizar o acesso a moradia digna e ao direito a cidade.

A proposta para a Política Municipal de Habitação tem por princípio promover moradia digna e inclusão territorial através da produção de novas habitações de interesse social, da regularização de núcleos urbanos informais existentes e da justa distribuição de infraestrutura e equipamentos urbanos e sociais, através da definição de objetivos e diretrizes específicos. Para tanto, são definidos: as habitações, empreendimentos, núcleos e zonas a serem consideradas de interesse social.

Residencial Gazzo 14/05/2018

Fala da necessidade de demarcação de ZEIS no mapa do Plano Diretor e pede a regularização do bairro Rio Comprido.

A Prefeitura irá reformular o Mapa de ZEIS proposto de forma a identificar e relacionar todos os loteamentos irregulares ou núcleos informais existentes no Município, mantendo para aqueles em zona rural a possibilidade de regularização fundiária por meio de bolsão urbano desde que atendidas às condições da legislação vigente, devendo ser classificados em ZEIS àqueles comprovadamente de interesse social, por ocasião do projeto de regularização fundiária.

Residencial Gazzo 14/05/2018

Fala da necessidade de demarcação de ZEIS no mapa do Plano Diretor e pede a regularização do bairro Rio Comprido.

O loteamento Rio Comprido teve levantamento planialtimétrico cadastral atualizado pela Prefeitura recentemente e os estudos para definição do perímetro a ser regularizado estão em andamento bem como as tratativas sobre as casas que ainda estão na área de risco e de preservação.

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
Vila Industrial 15/05/2018	Inseparabilidade entre a política de regularização fundiária e as políticas públicas de habitação de interesse social, uso e ocupação do solo, macrodrenagem, mobilidade urbana e de prevenção e redução de riscos.	Os setores que tratam desse assunto na Prefeitura são interligados.
Vila Industrial 15/05/2018	Solicita articulação das demais políticas públicas aos temas de regularização fundiária e habitação.	Continuar o processo de regularização fundiária e urbanística dos núcleos urbanos informais é um dos principais objetivos definidos na proposta. Dentre as diretrizes estabelecidas para alcançar o objetivo proposto, consta a necessidade de identificar os núcleos urbanos informais de interesse social para fins de regularização fundiária, prover de infraestrutura os núcleos urbanos informais regularizados e promover a qualificação urbanística dos núcleos regularizados.
Centro 16/05/2018	Eixo 5 - Fortalecimento da participação direta da população em todas as fases de planejamento e da gestão democrática da cidade, especialmente das políticas públicas relacionadas à Habitação de Interesse Social e Regularização Fundiária.	A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais
Centro 16/05/2018	Pede o fortalecimento da participação popular em toda fase de planejamento da cidade.	É garantida a participação popular nas decisões do Município, no aperfeiçoamento democrático de suas instituições e na fiscalização de seus órgãos, que se dá através de audiências públicas, conselhos populares e demais formas previstas na legislação vigente, especialmente nos Artigos 12, 13, 14 e 16 da Lei Orgânica Municipal.
Centro 16/05/2018	Diz que os moradores de bairros irregulares querem ser visíveis e terem seus direitos garantidos, direito a cidade, a moradia digna.	O loteamento Rio Comprido teve levantamento planialtimétrico cadastral atualizado pela Prefeitura recentemente e os estudos para definição do perímetro a ser regularizado estão em andamento bem como as tratativas sobre as casas que ainda estão na área de risco e de preservação.

## Contribuição (Síntese)

São Francisco Xavier 05/05/2018

Eixo 5 - Fortalecimento da participação direta da população em todas as fases de planejamento e da gestão democrática da cidade, especialmente das políticas públicas relacionadas à Habitação de Interesse Social e Regularização Fundiária.

## Resposta/Secretarias

O processo de revisão do Plano Diretor é participativo, nos termos do Art. 40 e do Art. 43 do Estatuto da Cidade. A coordenação do processo participativo é compartilhada, por meio de efetiva contribuição do poder público e da sociedade civil, em todas as etapas do processo. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos. As Oficinas, os Fóruns e as audiências públicas tem por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor. Todas as contribuições da população serão devidamente analisadas. A proposta para a Política Municipal de Habitação tem por princípio promover moradia digna e inclusão territorial através da produção de novas habitações de interesse social, da regularização de núcleos urbanos informais existentes e da justa distribuição de infraestrutura e equipamentos urbanos e sociais, através da definição de objetivos e diretrizes específicos. Para tanto, são definidos: as habitações, empreendimentos, núcleos e zonas a serem consideradas de interesse social.

São Francisco Xavier 05/05/2018

Propõe fortalecimento da participação popular nas etapas de planejamento e políticas públicas de ZEIS e regularização fundiária.

O processo de revisão do Plano Diretor deve ser participativo, nos termos do Art. 40 e do Art. 43 do Estatuto da Cidade. A coordenação do processo participativo deve ser compartilhada, por meio de efetiva contribuição do poder público e da sociedade civil, em todas as etapas do processo. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos. As Oficinas, os Fóruns e as audiências públicas tem por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor. Todas as contribuições da população serão devidamente analisadas.

**Mariene Ferreira da Silva**

**Município**

Residencial Gazzo 14/05/2018

Pede diretrizes setoriais relacionadas a despoluição, mais médicos, limpeza das ruas, queimadas, assaltos no PEV e segurança nas escolas.

Inserido em nova diretriz em Plano de Varrição implantação 2018. Do PEV previsto pela administração licitação de monitoramento em tempo real junto aos setores públicos da nossa cidade.

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
Residencial Gazzo 14/05/2018	Pede mais médicos e mais segurança nas portas das escolas.	Em relação à segurança nas escolas, a Política de Proteção à Cidade e ao Cidadão contempla a ampliação de políticas públicas voltadas à juventude e de prevenção à violência nas escolas.
Residencial Gazzo 14/05/2018	Pede diretrizes setoriais relacionadas a despoluição, mais médicos, limpeza das ruas, queimadas, assaltos no PEV e segurança nas escolas.	Do PEV previsto pela administração licitação de monitoramento em tempo real junto aos setores públicos da nossa cidade.
Residencial Gazzo 14/05/2018	Se posiciona contra o uso misto e pede conservação de bairros apenas residenciais.	Os loteamentos, geralmente, tem a definição de sua destinação como mistos, exclusivamente residenciais ou industriais, na ocasião de sua aprovação. Na proposta do novo Plano Diretor, ao regular o uso do solo priorizando o crescimento e adensamento urbano em áreas com infraestrutura de suporte (infraestrutura básica, equipamentos sociais e transporte público), construindo uma cidade constituída de uma rede polinucleada de centralidades multifuncionais e complementares e conectadas por sistema de transporte público, se induz a uma cidade mais compacta e de uso misto, objetivo essencial do urbanismo contemporâneo no século 21.
Residencial Gazzo 14/05/2018	Pede diretrizes setoriais relacionadas a despoluição, mais médicos, limpeza das ruas, queimadas, assaltos no PEV e segurança nas escolas.	No objetivo de proteção da paisagem natural, a proposta do Plano Diretor estabelece que deverão ser implementadas ações de despoluição dos rios e cursos d'água, com melhoria no saneamento básico, bem como propõe a ressignificação desses ambientes para a criação de áreas de convívio e lazer. Da mesma forma, a proposta reconhece a necessidade de fortalecimento a fiscalização ambiental e a necessidade de ações de zeladoria e manutenção nos parques e áreas verdes do município. A valorização dessas áreas deve minimizar usos indevidos e insegurança.
Residencial Gazzo 14/05/2018	Critica a falta de municípes no evento e pede reforma da delegacia central.	A Prefeitura deu ampla publicidade a realização dos Fóruns Regionais, sendo o convite à participação no processo de discussão do Plano Diretor extensivo a todos os municípes. A sugestão não é pertinente ao Município, mas será encaminhada as autoridades competentes do Governo Estadual.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Residencial Gazzo 14/05/2018

Pede diretrizes setoriais relacionadas a despoluição, mais médicos, limpeza das ruas, queimadas, assaltos no PEV e segurança nas escolas.

No objetivo de proteção da paisagem natural, a proposta do Plano Diretor estabelece que deverão ser implementadas ações de despoluição dos rios e cursos d'água, com melhoria no saneamento básico, bem como propõe a resignificação desses ambientes para a criação de áreas de convívio e lazer. Da mesma forma, a proposta reconhece a necessidade de fortalecimento a fiscalização ambiental e a necessidade de ações de zeladoria e manutenção nos parques e áreas verdes do município. A valorização dessas áreas deve minimizar usos indevidos e insegurança.

Residencial Gazzo 14/05/2018

Critica a falta de municípes no evento e pede reforma da delegacia central.

A Prefeitura deu ampla publicidade a realização dos Fóruns Regionais, sendo o convite à participação no processo de discussão do Plano Diretor extensivo a todos os municípes. A sugestão não é pertinente ao Município, mas será encaminhada as autoridades competentes do Governo Estadual.

**Marilu Godoi**

**Instituto Marilu Godoi de Proteção Animal**

Jardim das Industrias 07/05/2018

Solicita que o Plano Diretor tenha um olhar diferenciado para a proteção animal.

Dentre as Diretrizes de Meio Ambiente temos que "XV. Desenvolver a política municipal para a fauna silvestre e doméstica, com vistas ao controle de espécies invasoras, à proteção e conservação da fauna silvestre nativa, bem como a garantia do Bem-estar Animal"

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Jardim das Industrias 07/05/2018

Criação do Bosque da Vila Betânia.

É proposto no Plano Diretor dar continuidade à implantação de parques urbanos para melhoria da qualidade de vida através do incremento do índice de áreas verdes por habitante em todas as regiões do município. Ademais, o desenvolvimento de políticas públicas, como o Plano de Mata Atlântica e Cerrado, deverão fortalecer estratégias de preservação e conservações de remanescentes florestais e corredores ecológicos. A proposta do Plano Diretor ressalta a importância estratégica desses planos para o fortalecimento da gestão ambiental municipal. O município dispõe diversas áreas verdes no qual se propõe a valorização para a criação de ambientes de convívio e lazer, além da prestação de serviços ambientais, sobretudo às áreas verdes junto às áreas de preservação permanente de rios e córregos urbanos que deverão ser ressignificados. No mais, o município dispõe de uma série de glebas a serem loteadas, onde uma parcela do loteamento será convertida em áreas verdes que, de forma planejada, poderão compor novos parques urbanos, sem onerar a administração pública. O caso particular do terreno na Vila Betânia está sendo discutido em instâncias apropriadas (COMAM e Cetesb). Quanto a outras áreas, a supressão é regulamentada por normas específicas, que preveem a compensação, permitindo o rearranjo do espaço urbano sem a perda de qualidade de vida.

Jardim das Industrias 07/05/2018

Criação do Bosque da Vila Betânia.

A Proposta define as Áreas Especiais de Interesse Ambiental e as Áreas de Proteção Ambiental no Município e contempla ainda as Diretrizes Setoriais de Meio Ambiente. Com o objetivo de promover o incremento de Áreas Verdes e Sistema de Lazer Públicos, Foi definido um conjunto de áreas, que deverão ser destinadas à implantação de Parques Urbanos.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Jardim das Industrias 07/05/2018

Conscientização e Defesa dos animais e do meio ambiente

Destacamos que: " Desenvolver a política municipal para a fauna silvestre e doméstica, com vistas ao controle de espécies invasoras, à proteção e conservação da fauna silvestre nativa, bem como a garantia do Bem-estar Animal" é uma das Diretrizes de Meio Ambiente contemplada nesta proposta. além disso, a Educação Ambiental é uma das preocupações da Prefeitura de SJC e que se reflete na proposta do Plano Diretor que prevê a consolidação do Programa Municipal de Educação Ambiental (ProMEA) e a promoção dos processos de Educação Ambiental, de caráter formal, fortalecendo a educação ambiental nos sistemas de ensino, e não formal, efetivando a participação democrática da sociedade civil na gestão ambiental no município.

Jardim das Industrias 07/05/2018

Conscientização e Defesa dos animais e do meio ambiente

Dentre as Diretrizes de Meio Ambiente temos que "XV. Desenvolver a política municipal para a fauna silvestre e doméstica, com vistas ao controle de espécies invasoras, à proteção e conservação da fauna silvestre nativa, bem como a garantia do Bem-estar Animal"

**Marina****Município**

Santana 09/05/2018

Pede regularização dos terrenos da população, quer a documentação das casas.

A Prefeitura está contratando empresa de topografia para realizar o levantamento planialtimétrico cadastral do loteamento. Somente após isso poderá fazer as análises jurídicas, ambientais, de risco de escorregamento e sociais do loteamento para definir qual o perímetro a ser regularizado.

**Mário Lehmert Renaud****AABEA Esplanada**

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

Centro 16/05/2018

Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

## Contribuição (Síntese)

Centro 16/05/2018

Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.

## Resposta/Secretarias

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado. Para o desenvolvimento do projeto da Via Banhado, foram realizados diferentes estudos onde considerou a análise das alternativas tecnológicas e locais do traçado da Via. O traçado apresentado pela Associação como alternativa a Via Banhado (Via Vidoca) – trecho entre o prolongamento da Av. Dr. Eduardo Cury até a transposição do Rio Paraíba do Sul já foi estudado anteriormente por esta Municipalidade e o trecho entre a transposição do Rio Paraíba do Sul e encaixe com a Via Norte é muito próximo das alternativas estudadas para definição do atual traçado, no qual mostrou-se inviável, devido ao elevado custo de execução, grande impacto ambiental e carregamento viário de vias já saturadas interferindo com a área de preservação do Córrego Vidoca, área de captação da SABESP além de sobrecarregar ainda mais o entroncamento entre a Av. Lineu de Moura, Av. Dr. Eduardo Cury e Av. Ana Maria Nardo Silva, atualmente saturadas nos horários de pico.

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.

A educação organizou procedimentos necessários para atendimento da nova demanda nas escolas da região.

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
Centro 16/05/2018	Preservar o patrimônio urbanísticos, paisagístico, ambiental e cultural do município, e em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	O COMPHAC é o conselho municipal de preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do município e cumpre seu papel com apoio técnico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, nos termos da lei municipal que o instituiu.
Centro 16/05/2018	No Mapa 6: Rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.
Centro 16/05/2018	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportam usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitindo a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais
Centro 16/05/2018	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais
Centro 16/05/2018	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovias.	O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, traz como anexo a Lei referida o Plano Estratégico com ações priorizando os modos ativos de deslocamentos (a pé e bicicleta).
Centro 16/05/2018	No mapa 7: Rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto, respeitando o uso e ocupação vigente no local.

A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m<sup>2</sup>, para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica.

## Mauro Resende Gonçalves

## Munícipe

Santana 09/05/2018

Destacou que nas discussões muito vezes são tratados interesses particulares.

O processo de revisão do Plano Diretor é participativo, nos termos do Art. 40 e do Art. 43 do Estatuto da Cidade. A coordenação do processo participativo é compartilhada, por meio de efetiva contribuição do poder público e da sociedade civil, em todas as etapas do processo. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos. As Oficinas, os Fóruns e as audiências públicas tem por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor. Todas as contribuições da população serão devidamente analisadas.

Santana 09/05/2018

Pede políticas públicas para o jovem e adolescente. E criação de centros de cultura.

Informamos que a Secretaria oferece na área de Esporte e Qualidade de Vida atividades dirigidas no Centro Esportivo Casa do Jovem, Centro Comunitário Alto da Ponte, Centro Poliesportivo Altos de Santana e Ginásio de Esportes da Vila Maria.

Contribuição (Síntese)

Santana 09/05/2018

Pede políticas públicas para o jovem e adolescente. E criação de centros de cultura.

Resposta/Secretarias

A cidade possui 10 Casas de Cultura e as diretrizes culturais têm abrangência a todos os públicos da cidade, mas muitos programas culturais têm foco e prioridade no atendimento do Jovem e adolescente como a formação artística do Coro Jovem e os projetos como Encontros de Hip hop, Saraus musicais, além de apresentações das oficinas culturais. A FCCR mantém também, parcerias com entidades que atendem exclusivamente ao público jovem como Fundhas, Secretaria de Educação, Fundação Casa e outras Organizações Sociais que visam o atendimento específico deste público. Não há estudo para implantação de novas Casas de Cultura, entretanto buscamos parceiros (instituições sem fins lucrativos) através de editais, que sejam sediadas fora da área de cobertura das Casas de Cultura para suprir as demandas existentes.

Bonsucesso 12/05/2018

Pede atenção nas estradas rurais, pedindo recuo para pessoas que andam a pé, bicicleta, cavalo.

Em alguns casos as estradas estão fora do domínio do município e para essa intervenção é necessário desapropriações de áreas particulares.

Bonsucesso 12/05/2018

Diz que a região possui uma grande área rural e sugere que esportes com animais sejam mais incentivados.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e convida a participar dos eventos subsequentes na discussão do Plano Diretor.

Bonsucesso 12/05/2018

Diz que questões técnicas quanto ao ambiente montanhoso não podem ser impeditivas para o turismo na região rural.

Consta nas diretrizes do PPD 2018 como segue: • Incentivar o desenvolvimento rural de forma compatível com as características do Município, com ênfase na sustentabilidade.- Instituir o macrozoneamento rural de forma a promover o desenvolvimento sustentável, respeitadas as características geomorfológicas e antrópicas do território;- Promover o aproveitamento econômico sustentável na área de influência da Represa do Jaguari e no distrito de São Francisco Xavier, privilegiando o turismo de baixo impacto, em consonância com as políticas do Plano Municipal da Mata Atlântica e Cerrado, do Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental da Bacia do Rio Jaguari e do Plano de Manejo da APA de São Francisco Xavier.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Solicita esclarecimento quanto a apresentação da proposta do PD, onde foi abordada a descentralização e pessoas morando longe do trabalho.

Um dos objetivos da proposta é o de fortalecer, na área urbana do Município, a formação de uma rede de centralidades com diversidade de usos para aproximar moradia, trabalho e demais espaços de atividades.

Centro 16/05/2018

Critica a criação de mais vias e defende a melhoria do transporte público.

O Transporte público da cidade é constantemente acompanhado pelo setor responsável da prefeitura, em conjunto com os munícipes que muitas vezes nos ajudam a entender melhor os problemas de cada linha que circula na cidade através do 156 e outros canais. Melhorias são feitas conforme necessidades identificadas pela equipe em análises constantes.

Centro 16/05/2018

Regularização do Jardim Nova Esperança.

Área com impedimentos de regularização, pela suas características ambientais, tratando-se do núcleo congelado desde 2014(último levantamento) a prefeitura oferece através da casa joseense toda atenção as famílias e as condições para que as mesmas possam morar em local melhor infraestruturado.

**Nelson Costa Filho**

**Munícipe**

São Francisco Xavier 05/05/2018

Menciona o maior ativismo social e necessidade do desenvolvimento e geração de renda rural como forma de aproveitar o potencial existente em São Francisco Xavier

Consta nas diretrizes do PPD 2018 o que segue:• Incentivar o desenvolvimento rural de forma compatível com as características do Município, com ênfase na sustentabilidade.- Promover o desenvolvimento social da população rural como fator determinante de inclusão e promoção social;- Promover o aproveitamento econômico sustentável na área de influência da Represa do Jaguari e no distrito de São Francisco Xavier, privilegiando o turismo de baixo impacto, em consonância com as políticas do Plano Municipal da Mata Atlântica e Cerrado, do Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental da Bacia do Rio Jaguari e do Plano de Manejo da APA de São Francisco Xavier.

**Nilson Franco**

**AABEA**

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

A cidade deve ser repensada para os moradores.

Plano diretor é um documento que deve sintetizar e tornar explícitos os objetivos consensuados para o Município e estabelecer princípios, diretrizes e normas a serem utilizadas como base para que as decisões no processo de desenvolvimento urbano convirjam, tanto quanto possível, na direção desses objetivos.

Centro 16/05/2018

Bairro Esplanada não é patrimonio arquitetônico e sim urbanístico.

O Patrimônio municipal passa por análise do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural (COMPHAC), formado por membros do poder público e da sociedade civil. Mediante parecer favorável do COMPHAC, é elaborada legislação específica para preservação do bem ou elemento cultural de Patrimônio.

Centro 16/05/2018

Regularização do Jardim Nova Esperança.

Área com impedimentos de regularização, pela suas características ambientais , tratando-se do núcleo congelado desde 2014(último levantamento) a prefeitura oferece através da casa joseense toda atenção as famílias e as condições para que as mesmas possam morar em local melhor infraestruturado.

Centro 16/05/2018

Solicita a anulação da Via Banhado.

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região.

**Órion Leônidas**

**SAB Banhado**

Centro 16/05/2018

Pede casas descentes no próprio Banhado.

Devido as condições insalubres do local, não está em estudo regulariza-lo.

Centro 16/05/2018

Pede respeito, diz que o Banhado não é favela, é uma comunidade, fala que não é ladrão e sim vigilante. Diz que tem bandido no Colinas e em outros bairros, e não só no Banhado.

Área com impedimentos de regularização, pela suas características ambientais , tratando-se do núcleo congelado desde 2014(último levantamento) a prefeitura oferece através da casa joseense toda atenção as famílias e as condições para que as mesmas possam morar em local habitável.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Diz que confia na Defensoria Pública e que a oferta feita pela Prefeitura para sair do Banhado não é digna.

Foram oferecidas unidades habitacionais em empreendimento da CDHU, e criado programa de compra assistida para o núcleo do banhado.

**Oscar Strauss Filho**

**AABEA Esplanada**

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

Centro 16/05/2018

Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

## Contribuição (Síntese)

Centro 16/05/2018

Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.

## Resposta/Secretarias

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado. Para o desenvolvimento do projeto da Via Banhado, foram realizados diferentes estudos onde considerou a análise das alternativas tecnológicas e locacionais do traçado da Via. O traçado apresentado pela Associação como alternativa a Via Banhado (Via Vidoca) – trecho entre o prolongamento da Av. Dr. Eduardo Cury até a transposição do Rio Paraíba do Sul já foi estudo anteriormente por esta Municipalidade e o trecho entre a transposição do Rio Paraíba do Sul e encaixe com a Via Norte é muito próximo das alternativas estudadas para definição do atual traçado, no qual mostrou-se inviável, devido ao elevado custo de execução, grande impacto ambiental e carregamento viário de vias já saturadas interferindo com a área de preservação do Córrego Vidoca, área de captação da SABESP além de sobrecarregar ainda mais o entroncamento entre a Av. Lineu de Moura, Av. Dr. Eduardo Cury e Av. Ana Maria Nardo Silva, atualmente saturadas nos horários de pico.

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

Centro 16/05/2018

Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto, respeitando o uso e ocupação vigente no local.

A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m<sup>2</sup>, para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica.

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
Centro 16/05/2018	Preservar o patrimônio urbanísticos, paisagístico, ambiental e cultural do município, e em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	O COMPHAC é o conselho municipal de preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do município e cumpre seu papel com apoio técnico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, nos termos da lei municipal que o instituiu.
Centro 16/05/2018	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportam usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitindo a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais
Centro 16/05/2018	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovitários.	O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, traz como anexo a Lei referida o Plano Estratégico com ações priorizando os modos ativos de deslocamentos (a pé e bicicleta).
Centro 16/05/2018	No mapa 7: Rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.
Centro 16/05/2018	No Mapa 6: Rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.
Centro 16/05/2018	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Novo Horizonte 11/05/2018

Pede implantação de casa de cultura na região do Cajuru.

Não há estudo para implantação de novas Casas de Cultura, entretanto buscamos parceiros (instituições sem fins lucrativos) através de editais, que sejam sediadas fora da área de cobertura das Casas de Cultura para suprir a demanda da região. No bairro Castanheiras, atuamos em parceria com as Obras Sociais Irmãs Clara e as atividades iniciam em agosto/2018.

Novo Horizonte 11/05/2018

Faz uma solicitação de abertura do acesso do Serrote para a Carvalho Pinto e ressalta a necessidade da ampliação da estrada do Cajuru.

A SEMOB está desenvolvendo estudos para ligação da Região Leste x Carvalho Pinto. O projeto para duplicação da antiga Estrada do Cajuru encontra-se em andamento.

Novo Horizonte 11/05/2018

Fala da necessidade de Clínica Leste na região do Cajuru.

Entendo que o caminho é seguirmos neste esforço para aprimorar a gestão, incluindo aperfeiçoamento de sistemas de informação e otimização dos recursos do SUS. E, seguindo as diretrizes do governo municipal e secretaria de saúde. Entendo a importância desse diálogo para que, juntos consigamos garantir a sustentabilidade do sistema público de saúde, de forma permanente, amparada nos princípios de universalidade, integralidade e equidade. Nesta linha de raciocínio temos que pensar em planejamento, obras e recursos orçamentários que deverão ser provisionados para atendermos as demandas solicitadas.

Novo Horizonte 11/05/2018

Solicitação de PEV na região do Cajuru.

O Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) prevê a instalação de mais 4 PEVs na Região Leste, inclusive na região do Cajuru. A implantação dos PEVs segue planejamento orçamentário da Prefeitura que, no momento, está implantando o PEV na região Sudeste, no bairro Santa Julia, que poderá atender a população do Cajuru.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Vila Industrial 15/05/2018

Menciona que o plano diretor deve atender os anseios básicos como saúde, segurança e educação e cobra melhorias nas questões de zeladoria, segurança e saúde no Jardim Nova Detroit.

Em relação aos anseios básicos como segurança, o Plano Diretor estabelece 10 diretrizes em sua Política de Proteção à Cidade e ao Cidadão. Além disso, o Plano Diretor também prevê diretrizes próprias para a Política de Fiscalização de Posturas Municipais, do Centro de Operações Integradas e da Guarda Civil Municipal, de modo que o trabalho integrado dos órgãos subordinados à SEPAC proporcione os melhores resultados na segurança pública do Município.

Vila Industrial 15/05/2018

Menciona que o plano diretor deve atender os anseios básicos como saúde, segurança e educação e cobra melhorias nas questões de zeladoria, segurança e saúde no Jardim Nova Detroit.

Participou da elaboração do Plano Diretor, como todas secretarias e analisou todas demandas encaminhadas durante as audiências.

Vila Industrial 15/05/2018

Menciona que o plano diretor deve atender os anseios básicos como saúde, segurança e educação e cobra melhorias nas questões de zeladoria, segurança e saúde no Jardim Nova Detroit.

O Jardim Nova Detroit possui UBS para atender a região de abrangência. Ainda na região leste temos a UPA Eugênio de Melo, UPA Novo Horizonte, Hospital Municipal e a Unidade de Reabilitação Leste.

**Paulo Roberto da Silva****Munícipe**

Vila Industrial 15/05/2018

Construção de um poliesportivo e uma creche.

A educação organizou procedimentos necessários para atendimento da nova demanda nas escolas da região.

Vila Industrial 15/05/2018

Construção de um poliesportivo e uma creche.

Agradecemos a indicação e informamos que a solicitação passará por aprovação da Secretaria de Governança e posteriormente seguirá para a Secretaria de Gestão Habitacional e Obras.

Vila Industrial 15/05/2018

Solicitação de fiscalização por radares e câmeras de segurança.

Vamos estudar a solicitação.

**Paulo Romano****Munícipe**

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Jardim América 08/05/2018

Questiona a fundamentação teórica para constituir as centralidades.

A proposta para o novo Plano Diretor São José dos Campos, após extenso e qualificado trabalho de diagnóstico advindo das dimensões técnica e da participação da população e sociedade através de seus diversos fóruns, aponta em suas diretrizes principais um novo paradigma de desenvolvimento urbano na cidade, com um território mais equilibrado socialmente e uma cidade mais humana e sustentável. Ao regular o uso do solo priorizando o crescimento e adensamento urbano em áreas com infraestrutura de suporte (infraestrutura básica, equipamentos sociais e transporte público), construindo uma cidade constituída de uma rede polinucleada de centralidades multifuncionais e complementares e conectadas por sistema de transporte público, se induz a uma cidade mais compacta e de uso misto, objetivo essencial do urbanismo contemporâneo no século 21.

Jardim América 08/05/2018

Trata de vazios urbanos.

A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m<sup>2</sup>, para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica.

Jardim América 08/05/2018

Necessidade da aplicação do IPTU progressivo no tempo e o PEUC.

A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m<sup>2</sup>, para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica

Jardim América 08/05/2018

Questionamentos dos mapas.

Os mapas elaborados na Proposta do Plano Diretor obedecem às normas de representação cartográficas vigentes no Brasil.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Santana 09/05/2018

Há a necessidade de indicar no PD as áreas vazias e onde estão os terrenos vazios. Os vazios urbanos não são somente os maiores que 5000 m<sup>2</sup>.

A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m<sup>2</sup>, para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica.

Santana 09/05/2018

Diz que as ZEIS são para fazer regularização de bairros periféricos.

Os núcleos urbanos informais classificados como ZEIS serão apontados em novo mapa a ser apresentado na nova proposta do Plano Diretor.

Santana 09/05/2018

Agilidade na regularização fundiária do Bairro do Rio Comprido.

O loteamento Rio Comprido teve levantamento planialtimétrico cadastral atualizado pela Prefeitura recentemente e os estudos para definição do perímetro a ser regularizado estão em andamento bem como as tratativas sobre as casas que ainda estão na área de risco e de preservação.

Santana 09/05/2018

Os resultados das oficinas não foram retratados na proposta do Plano Diretor.

O processo de revisão do Plano Diretor deve ser participativo, nos termos do Art. 40 e do Art. 43 do Estatuto da Cidade. A coordenação do processo participativo deve ser compartilhada, por meio de efetiva contribuição do poder público e da sociedade civil, em todas as etapas do processo. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos. As Oficinas, os Fóruns e as audiências públicas tem por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor. Todas as contribuições da população são devidamente analisadas.

Santana 09/05/2018

Diz que as Centralidades estão nas melhores áreas das cidades

A proposta para o Plano Diretor identifica as centralidades existentes e aquelas que devem ser fortalecidas e/ou induzidas em todas as regiões da cidade, abrindo caminho para a implementação de incentivos urbanísticos que contribuam para a implementação das mesmas

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Santana 09/05/2018

A população do banhado não deve sair daquele local para construção de uma via.

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado. Para o desenvolvimento do projeto da Via Banhado, foram realizados diferentes estudos onde considerou a análise das alternativas tecnológicas e locais do traçado da Via. O traçado apresentado pela Associação como alternativa a Via Banhado (Via Vidoca) – trecho entre o prolongamento da Av. Dr. Eduardo Cury até a transposição do Rio Paraíba do Sul já foi estudado anteriormente por esta Municipalidade e o trecho entre a transposição do Rio Paraíba do Sul e encaixe com a Via Norte é muito próximo das alternativas estudadas para definição do atual traçado, no qual mostrou-se inviável, devido ao elevado custo de execução, grande impacto ambiental e carregamento viário de vias já saturadas interferindo com a área de preservação do Córrego Vidoca, área de captação da SABESP além de sobrecarregar ainda mais o entroncamento entre a Av. Lineu de Moura, Av. Dr. Eduardo Cury e Av. Ana Maria Nardo Silva, atualmente saturadas nos horários de pico.

Santana 09/05/2018

O tema mobilidade, na proposta do Plano Diretor não considera os pedestres e ciclovias devidamente.

O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, traz como anexo a Lei referida o Plano Estratégico com ações priorizando os modos ativos de deslocamentos (a pé e bicicleta).

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Santana 09/05/2018

Para melhorar a mobilidade as pessoas precisam estar dentro da cidade e não priorizar a construção de vias.

O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, foi estruturado em 4 eixos de transportes sendo eles: o modo a pé e bicicleta (modos ativos), Motociclista, Transporte Público e o Transporte Individual, sendo que cada modo de transporte contém ações e regulamentações específicas que visam a melhoria de todo o sistema de mobilidade urbana no município.

## Contribuição (Síntese)

Centro 16/05/2018

Critica que o principal instrumento da proposta é a outorga onerosa e não a edificação e parcelamento compulsório do solo e o IPTU progressivo

## Resposta/Secretarias

Para alcançar os objetivos estratégicos propostos no Plano Diretor e a efetiva utilização dos instrumentos de política urbana é necessário estabelecer a política do Coeficiente de Aproveitamento Básico e Único para toda a cidade. O coeficiente básico para toda a cidade é o único instrumento que consegue alavancar a transformação pretendida no espaço urbano, já que a partir dessa margem entre o coeficiente básico e o coeficiente máximo adicional, é que a municipalidade consegue realizar um planejamento urbano efetivo, e com possibilidades reais de influenciar positivamente o desenvolvimento urbano. O coeficiente de aproveitamento máximo foi estabelecido para as macrozonas urbanas, centralidades e zonas mistas, com o intuito de criar um mecanismo efetivo de controle e atratividade necessários para o reordenamento urbano proposto para a Cidade. A “verticalização” resultante de um processo de ordenamento urbano que contempla coeficientes básicos únicos e coeficientes máximos adicionais, por meio da adoção da Outorga Onerosa é mais equilibrada e gera maiores condições de investimentos para atendimento das demandas públicas na cidade; do que aquela que vem sendo praticada ao longo dos anos, pela simples adoção de coeficientes básicos diversificados que corroboram para a valorização desigual da terra, e para a exclusão social das áreas mais infraestruturadas, contribuindo para o “espraçamento” da cidade e conseqüentemente para uma menor qualidade de vida da população. Com relação ao PEUC, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis de sua aplicação por meio de lei específica.

Centro 16/05/2018

Indica que a construção da cidade deve ser feita pelo poder público, juntamente com a população

É garantida a participação popular nas decisões do Município, no aperfeiçoamento democrático de suas instituições e na fiscalização de seus órgãos, que se dá através de audiências públicas, conselhos populares e demais formas previstas na legislação vigente, especialmente nos Artigos 12, 13, 14 e 16 da Lei Orgânica Municipal.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Critica a falta do mapeamento dos imóveis vazios na área consolidada da cidade

A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m<sup>2</sup>, para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica.

Centro 16/05/2018

Diz que o Plano Diretor precisa ser da cidade e que seria bom que os seguimentos e pessoas que vão construir o Plano Diretor em portas fechadas, devem vir ao fórum com o povo.

O processo de revisão do Plano Diretor é participativo, nos termos do Art. 40 e do Art. 43 do Estatuto da Cidade. A coordenação do processo participativo é compartilhada, por meio de efetiva contribuição do poder público e da sociedade civil, em todas as etapas do processo. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos. As Oficinas, os Fóruns e as audiências públicas tem por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor. Todas as contribuições da população serão devidamente analisadas

Centro 16/05/2018

Pede para administração parar com qualquer ação na cidade até que o PD seja aprovado

Plano diretor é um documento que deve sintetizar e tornar explícitos os objetivos consensuados para o Município e estabelecer princípios, diretrizes e normas a serem utilizadas como base para que as decisões no processo de desenvolvimento urbano convirjam, tanto quanto possível, na direção desses objetivos. A lei Complementar nº 306 de 17 de novembro de 2006 aprova e institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado - PDDI atualmente vigente no município de São José dos Campos.

**Pedro Ribeiro**

**Município**

Centro 16/05/2018

Cita o Concidades e a necessidade de Conferência ou evento similar para enviar o Projeto de Lei para a Câmara.

A proposta revisada deverá ser discutida no Fórum Final, a ser definido e agendado com o Conselho Gestor do Plano Diretor.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

O fórum é uma demonstração de cidadania e democracia.

As oficinas e os fóruns de participação popular tiveram metodologia acordada com o Conselho Gestor, colegiado encarregado de acompanhar o processo de elaboração do novo Plano Diretor, integrado por representantes do Poder Público Municipal e da sociedade civil.

**Regiane Fuoco****Município**

São Francisco Xavier 05/05/2018

Apresentou a proposta da criação do do Parque Linear como forma de proteção do Rio do Peixe.

O Plano Diretor apresenta proposta de um Parque Linear ao Rio do Peixe, além do Parque do Casarão também em São Francisco Xavier

São Francisco Xavier 05/05/2018

Apresentou sua crítica quanto a metodologia do Fórum que não permite a exposição e discussão de proposta.

As oficinas e os fóruns de participação popular tiveram metodologia acordada com o Conselho Gestor, colegiado encarregado de acompanhar o processo de elaboração do novo Plano Diretor, integrado por representantes do Poder Público Municipal e da sociedade civil. As Oficinas, os Fóruns e as audiências públicas tem por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor. Todas as contribuições da população serão devidamente analisadas.

**Regina Celly****Associação dos Inscritos para Moradia Habitacional**

Centro 16/05/2018

Falta de qualidade arquitetônica nas moradias populares.

Projetos aprovados de empreendimentos para a demanda inscrita na fila, são analisadas sob os mesmos parâmetros que outros empreendimentos precisam atender.

Centro 16/05/2018

Regularização do Jardim Nova Esperança.

Área com impedimentos de regularização, pela suas características ambientais, tratando-se do núcleo congelado desde 2014(último levantamento) a prefeitura oferece através da casa joseense toda atenção as famílias e as condições para que as mesmas possam morar em local melhor infraestruturado.

**Regina Fátima dos S. Endo****Promotora popular Legal/ Liderança do bairro**

Contribuição (Síntese)

Jardim Santa Fé 10/05/2018

Faz pedido de novas linhas de ônibus para a região.

Resposta/Secretarias

Informamos que a Região Sudeste inteira passou por reestruturação no transporte público em Abril de 2017 por conta da migração e expansão do bairro Pinheirinho dos Palmares, inclusive com reuniões nos bairros para definir a melhor maneira de rodagem das linhas que circulam na Região. Desde então estas linhas vem sendo acompanhadas a fim de sempre melhorarmos o atendimento aos seus usuários.

**Regina Fátima dos Santos**

**Promotoria Legal Popular**

Jardim Santa Fé 10/05/2018

Questiona o suporte ao novo contingente populacional na região.

A proposta para o novo Plano Diretor São José dos Campos, após extenso e qualificado trabalho de diagnóstico advindo das dimensões técnica e da participação da população e sociedade por meio de seus diversos fóruns, aponta em suas diretrizes principais um novo paradigma de desenvolvimento urbano na cidade, com um território mais equilibrado socialmente e uma cidade mais humana e sustentável. Ao regular o uso do solo priorizando o crescimento e adensamento urbano em áreas com infraestrutura de suporte (infraestrutura básica, equipamentos sociais e transporte público), construindo uma cidade constituída de uma rede polinucleada de centralidades multifuncionais e complementares e conectadas por sistema de transporte público, se induz a uma cidade mais compacta e de uso misto, objetivo essencial do urbanismo contemporâneo no século 21.

Jardim Santa Fé 10/05/2018

Fala da relação entre novos conjuntos habitacionais e o suporte da mobilidade e do sistema viário.

Informamos que a Região Sudeste inteira passou por reestruturação no transporte público em Abril de 2017 por conta da migração e expansão do bairro Pinheirinho dos Palmares, inclusive com reuniões nos bairros para definir a melhor maneira de rodagem das linhas que circulam na Região. Desde então estas linhas vem sendo acompanhadas a fim de sempre melhorarmos o atendimento aos seus usuários.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Jardim Santa Fé 10/05/2018

Pede resolução do problema de mobilidade na região.

Informamos que a Região Sudeste inteira passou por reestruturação no transporte público em Abril de 2017 por conta da migração e expansão do bairro Pinheirinho dos Palmares, inclusive com reuniões nos bairros para definir a melhor maneira de rodagem das linhas que circulam na Região. Desde então estas linhas vem sendo acompanhadas a fim de sempre melhorarmos o atendimento aos seus usuários.

**Regina Fátima dos Santos Endo****Liderança de bairro e promotora legal popular**

Jardim Santa Fé 10/05/2018

Diz que há escassez de ônibus nos bairros Santa Rosa, Santa Luzia e Santa Julia .

Informamos que a Região Sudeste inteira passou por reestruturação no transporte público em Abril de 2017 por conta da migração e expansão do bairro Pinheirinho dos Palmares, inclusive com reuniões nos bairros para definir a melhor maneira de rodagem das linhas que circulam na Região. Desde então estas linhas vem sendo acompanhadas a fim de sempre melhorarmos o atendimento aos seus usuários.

Jardim Santa Fé 10/05/2018

Diz que é necessário um plano de segurança para escolas, UBS e bairros distantes.

Em relação aos anseios básicos como segurança, o Plano Diretor estabelece 10 diretrizes em sua Política de Proteção à Cidade e ao Cidadão. Além disso, o Plano Diretor também prevê diretrizes próprias referentes ao Centro de Operações Integradas e à Guarda Civil Municipal, de modo que o trabalho integrado dos órgãos subordinados à SEPAC proporcione os melhores resultados na segurança pública em todas as regiões do Município.

Jardim Santa Fé 10/05/2018

Pede instalação de escolas do Ensino Fundamental e Médio para o bairro Santa Júlia.

A educação organizou procedimentos necessários para atendimento da nova demanda nas escolas da região.

Jardim Santa Fé 10/05/2018

Questiona se será viável ou não os estabelecimento de novas habitações na região garantindo seguridade para instalação de creches, escolas, segurança, saúde e lazer.

Existem estudos de empreendimentos habitacionais na referida região.

**Regina Maria Rangel****AABEA Esplanada**

Contribuição (Síntese)

Centro 16/05/2018

Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto, respeitando o uso e ocupação vigente no local.

Resposta/Secretarias

A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m<sup>2</sup>, para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica.

Centro 16/05/2018

Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

## Contribuição (Síntese)

Centro 16/05/2018

Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.

## Resposta/Secretarias

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado. Para o desenvolvimento do projeto da Via Banhado, foram realizados diferentes estudos onde considerou a análise das alternativas tecnológicas e locais do traçado da Via. O traçado apresentado pela Associação como alternativa a Via Banhado (Via Vidoca) – trecho entre o prolongamento da Av. Dr. Eduardo Cury até a transposição do Rio Paraíba do Sul já foi estudado anteriormente por esta Municipalidade e o trecho entre a transposição do Rio Paraíba do Sul e encaixe com a Via Norte é muito próximo das alternativas estudadas para definição do atual traçado, no qual mostrou-se inviável, devido ao elevado custo de execução, grande impacto ambiental e carregamento viário de vias já saturadas interferindo com a área de preservação do Córrego Vidoca, área de captação da SABESP além de sobrecarregar ainda mais o entroncamento entre a Av. Lineu de Moura, Av. Dr. Eduardo Cury e Av. Ana Maria Nardo Silva, atualmente saturadas nos horários de pico.

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
Centro 16/05/2018	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportam usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitindo a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais
Centro 16/05/2018	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovários.	O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, traz como anexo a Lei referida o Plano Estratégico com ações priorizando os modos ativos de deslocamentos (a pé e bicicleta).
Centro 16/05/2018	No mapa 7: Rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.
Centro 16/05/2018	No Mapa 6: Rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.
Centro 16/05/2018	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.
Centro 16/05/2018	Preservar o patrimônio urbanísticos, paisagístico, ambiental e cultural do município, e em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	O COMPHAC é o conselho municipal de preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do município e cumpre seu papel com apoio técnico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, nos termos da lei municipal que o instituiu.

Renata Paiva

Vereadora

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Santana 09/05/2018

Inserir os perímetros dos núcleos urbanos informais da Zona norte, que não foram contemplados no Plano Diretor por questões de cadastro, via imagens de satélite e fotografias aéreas no Plano Diretor.

Na revisão do mapa 11 – Regularização Fundiária, inserido na proposta do Plano Diretor, foram indicados todos os núcleos urbanos informais através de uma listagem e inserção da localização por pontos, a demarcação dos perímetros não é possível pois os mesmos não possuem levantamento. Os núcleos urbanos informais, localizados na zona rural do Município, poderão ser transformados em bolsões urbanos para fins de regularização fundiária e urbanística, através de legislação específica, desde que justificado o interesse público e social junto aos órgãos competentes, devendo ser aqueles comprovadamente de baixa renda classificados como ZEIS por ocasião dos procedimentos de regularização.

Santana 09/05/2018

Diz que o Plano Desenvolvimento do Jaguarí não foi contemplado no Plano Diretor

O PDPA – Jaguarí, ainda em processo de discussão, teve seus conceitos de sustentabilidade incorporados a proposta do Plano Diretor, em especial no Macrozoneamento Rural, no tocante as diretrizes estabelecidas para a Macrozona Rural de Proteção de Recursos Hídricos, Macrozona de Potencial Turístico, que abrangem a Bacia Hidrográfica do Ri do Peixe. PDPA - ok?

Santana 09/05/2018

O Ensino Fundamental deve ser municipalizado.

Necessita sempre de estudo para implantação.

Santana 09/05/2018

Diz que a questão da creche não ficou clara no Plano Diretor, que as creches devem ser período integral seguindo o que orienta o Plano Municipal da Educação.

Necessita sempre de estudo para implantação.

Bonsucesso 12/05/2018

#### Contribuição (Síntese)

Pede a criação do Centro turístico da região considerando todo o potencial da zona rural, e aquático.

#### Resposta/Secretarias

Em relação ao potencial da zona rural e aquático e criação de um centro turístico, consta nas diretrizes do PDDI 2018, como segue: • Promover a diversificação da matriz econômica, a atração de investimentos e a distribuição dos benefícios do desenvolvimento econômico entre as regiões da cidade.- Incentivar a formação de um novo polo de desenvolvimento turístico no entorno do reservatório da Usina Hidroelétrica do Jaguari, otimizando uma de suas vocações anunciadas como mitigação dos impactos socioeconômicos quando de sua construção. • Incentivar o desenvolvimento rural de forma compatível com as características do Município, com ênfase na sustentabilidade.- Promover o aproveitamento econômico sustentável na área de influência da Represa do Jaguari e no distrito de São Francisco Xavier, privilegiando o turismo de baixo impacto, em consonância com as políticas do Plano Municipal da Mata Atlântica e Cerrado, do Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental da Bacia do Rio Jaguari e do Plano de Manejo da APA de São Francisco Xavier. Também consta como estratégico, no capítulo do Desenvolvimento Econômico do PDDI 2018, como segue: IV. Desenvolvimento do turismo- Prover de infraestrutura adequada os lugares de interesse turístico e de apoio ao turismo no Município; Em relação ao centro de comercialização para o produtor rural, e a criação de uma escola agrícola e técnica, consta como estratégico no capítulo do Desenvolvimento Econômico, como segue: III. Desenvolvimento rural- Desenvolver ações e projetos que visem a inclusão social da população rural, através da implantação de infraestrutura de serviços públicos, e de estruturas de apoio à produção e comercialização, que agreguem valor à agricultura familiar ou outras formas de trabalho rural;- Desenvolver ações junto aos governos Federal e Estadual para a ampliação de cursos profissionalizantes voltados à área rural em instituições públicas de ensino superior e técnico;

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Bonsucesso 12/05/2018

Pede que o PSA seja estendido para toda a região rural.

A ampliação dos programas de remuneração com base na prestação de serviços ambientais, a exemplo dos Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) é uma das diretrizes do objetivo de incentivar o desenvolvimento rural, inclusive na ADE Potencial Ambiental Turística São Francisco Xavier. Da mesma forma, há uma diretriz de meio ambiente que estabelece: "Assegurar a manutenção e geração de serviços ambientais prestados, utilizando-se de ferramentas modernas de incentivo ambiental, relacionadas ao desenvolvimento rural sustentável, como programas de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) em diversas modalidades como proteção de recursos hídricos, conservação da biodiversidade, beleza cênica e sequestro e estocagem de carbono". Nesse sentido, destaca-se a importância de se regulamentar o PSA em outras modalidades como estratégia de ampliação de uso desse instrumento, uma vez que o Decreto 16086/2014 regulamentou apenas a modalidade Conservador de Recursos Hídricos. Quanto ao Programa São José Mais Água, encontra-se em fase execução o projeto-piloto na bacia do Rio do Peixe/Ribeirão das Couves, que deverá ser consolidado nos próximos dois anos, agregando informações relevantes para a expansão do programa no município.

Bonsucesso 12/05/2018

Contribuição (Síntese)

Pede um centro de comercialização para o produtor rural.

Resposta/Secretarias

Em relação ao potencial da zona rural e aquático e criação de um centro turístico, consta nas diretrizes do PDDI 2018, como segue: • Promover a diversificação da matriz econômica, a atração de investimentos e a distribuição dos benefícios do desenvolvimento econômico entre as regiões da cidade.- Incentivar a formação de um novo polo de desenvolvimento turístico no entorno do reservatório da Usina Hidroelétrica do Jaguari, otimizando uma de suas vocações anunciadas como mitigação dos impactos socioeconômicos quando de sua construção. • Incentivar o desenvolvimento rural de forma compatível com as características do Município, com ênfase na sustentabilidade.- Promover o aproveitamento econômico sustentável na área de influência da Represa do Jaguari e no distrito de São Francisco Xavier, privilegiando o turismo de baixo impacto, em consonância com as políticas do Plano Municipal da Mata Atlântica e Cerrado, do Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental da Bacia do Rio Jaguari e do Plano de Manejo da APA de São Francisco Xavier. Também consta como estratégico, no capítulo do Desenvolvimento Econômico do PDDI 2018, como segue: IV. Desenvolvimento do turismo- Prover de infraestrutura adequada os lugares de interesse turístico e de apoio ao turismo no Município; Em relação ao centro de comercialização para o produtor rural, e a criação de uma escola agrícola e técnica, consta como estratégico no capítulo do Desenvolvimento Econômico, como segue: III. Desenvolvimento rural- Desenvolver ações e projetos que visem a inclusão social da população rural, através da implantação de infraestrutura de serviços públicos, e de estruturas de apoio à produção e comercialização, que agreguem valor à agricultura familiar ou outras formas de trabalho rural;- Desenvolver ações junto aos governos Federal e Estadual para a ampliação de cursos profissionalizantes voltados à área rural em instituições públicas de ensino superior e técnico;

Bonsucesso 12/05/2018

Diz que o Ensino Fundamental deve ser municipalizado.

Necessita sempre de estudo para implantação.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Bonsucesso 12/05/2018

Pede fortalecimento e extensão do Plano de manutenção de estradas e antipoeira, com drenagem e manutenção periódica.

Garantia de serviço cinco anos, porém não realizado. A Prefeitura está realizando os reparos já com 50% das estradas feitas.

Bonsucesso 12/05/2018

Pede a criação de uma Escola agrícola e técnica e empreendedorismo na região rural.

Agradecemos a contribuição e participação.

Bonsucesso 12/05/2018

#### Contribuição (Síntese)

Pede a criação de uma Escola agrícola e técnica e empreendedorismo na região rural.

#### Resposta/Secretarias

Em relação ao potencial da zona rural e aquático e criação de um centro turístico, consta nas diretrizes do PDDI 2018, como segue: • Promover a diversificação da matriz econômica, a atração de investimentos e a distribuição dos benefícios do desenvolvimento econômico entre as regiões da cidade.- Incentivar a formação de um novo polo de desenvolvimento turístico no entorno do reservatório da Usina Hidroelétrica do Jaguari, otimizando uma de suas vocações anunciadas como mitigação dos impactos socioeconômicos quando de sua construção. • Incentivar o desenvolvimento rural de forma compatível com as características do Município, com ênfase na sustentabilidade.- Promover o aproveitamento econômico sustentável na área de influência da Represa do Jaguari e no distrito de São Francisco Xavier, privilegiando o turismo de baixo impacto, em consonância com as políticas do Plano Municipal da Mata Atlântica e Cerrado, do Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental da Bacia do Rio Jaguari e do Plano de Manejo da APA de São Francisco Xavier. Também consta como estratégico, no capítulo do Desenvolvimento Econômico do PDDI 2018, como segue: IV. Desenvolvimento do turismo- Prover de infraestrutura adequada os lugares de interesse turístico e de apoio ao turismo no Município; Em relação ao centro de comercialização para o produtor rural, e a criação de uma escola agrícola e técnica, consta como estratégico no capítulo do Desenvolvimento Econômico, como segue: III. Desenvolvimento rural- Desenvolver ações e projetos que visem a inclusão social da população rural, através da implantação de infraestrutura de serviços públicos, e de estruturas de apoio à produção e comercialização, que agreguem valor à agricultura familiar ou outras formas de trabalho rural;- Desenvolver ações junto aos governos Federal e Estadual para a ampliação de cursos profissionalizantes voltados à área rural em instituições públicas de ensino superior e técnico;

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Bonsucesso 12/05/2018

Diz que a questão da creche não ficou clara no Plano Diretor, que as creches devem ser período integral seguindo o que orienta o plano municipal da educação. Diz que 100% das crianças devem ser contempladas com creche até 2025. Atualmente 25% das crianças não estão contempladas.

Novas construções e ampliações são realizadas após estudos de demanda da região. Com as realizadas no ano de 2018 vamos zerar a demanda atual de 0 a 3 anos.

Bonsucesso 12/05/2018

Diz que o Plano Desenvolvimento do Jaguari não foi contemplado no Plano Diretor.

O PDPA – Jaguari, ainda em processo de discussão, teve seus conceitos de sustentabilidade incorporados a proposta do Plano Diretor, em especial no Macrozoneamento Rural, no tocante as diretrizes estabelecidas para a Macrozona Rural de Proteção de Recursos Hídricos, Macrozona de Potencial Turístico, que abrangem a Bacia Hidrográfica do Ri do Peixe. PDPA - ok?

Bonsucesso 12/05/2018

Diz que precisa colocar os perímetros dos núcleos urbanos informais da Zona norte, via imagens de satélite e fotografias aéreas no Plano Diretor.

Os núcleos urbanos informais classificados como ZEIS serão apontados em novo mapa a ser apresentado na nova proposta do Plano Diretor.

**Renato Lorza****Fundação Florestal - APA São Francisco Xavier**

São Francisco Xavier 05/05/2018

Apresenta a proposta de valorização da vocação local de São Francisco Xavier, através da criação de ferramentas mistas rurais, como vilas rurais, no qual permita a moradia, o acesso mínimo a serviços e comunicação, porém sem perder as características produtivas rurais, sem a propagação de núcleos irregulares com características urbanas

Consta nas diretrizes do PPD 2018 o que segue: • Incentivar o desenvolvimento rural de forma compatível com as características do Município, com ênfase na sustentabilidade.- Promover o aproveitamento econômico sustentável na área de influência da Represa do Jaguari e no distrito de São Francisco Xavier, privilegiando o turismo de baixo impacto, em consonância com as políticas do Plano Municipal da Mata Atlântica e Cerrado, do Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental da Bacia do Rio Jaguari e do Plano de Manejo da APA de São Francisco Xavier.

**Renato Vieira****Banhado Resiste**

Centro 16/05/2018

Diz que luta pela regularização fundiária e que a prefeitura nunca teve um projeto de assentamento. Destaca que os moradores não querem saírem do banhado, defendem a regularização fundiária.

Área com impedimentos de regularização, pela suas características ambientais, tratando-se do núcleo congelado desde 2014(último levantamento) a prefeitura oferece através da casa joseense toda atenção as famílias e as condições para que as mesmas possam morar em local melhor infraestruturado.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Diz que o Banhado não defende nenhuma via, que sua construção impacta o meio ambiente e as moradias.

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado

## Rita Donizete Cassia Lima

## Fórum Popular do Plano Diretor de SJC

São Francisco Xavier 05/05/2018

Proposta de ampliação de instrumentos jurídicos para da construção de uma política habitacional e regularização fundiária no plano diretor e reivindica apoio técnico da prefeitura para facilitação da regularização fundiária e acesso aos serviços.

O Plano Diretor contempla diretrizes para Habitação de Interesse Social e Regularização Fundiária.

Santana 09/05/2018

Diz que as habitações na cidade não vêm com instalação de UBS, UPAS e escolas, ficam em bairros isolados e distantes.

A educação organizou procedimentos necessários para atendimento da nova demanda nas escolas da região.

Santana 09/05/2018

Diz que as habitações na cidade não vêm com instalação de UBS, UPAS e escolas, ficam em bairros isolados e distantes.

A proposta do Plano Diretor contempla definições, objetivos e diretrizes para implementação da Política Municipal de Habitação, tendo por princípio promover moradia digna e inclusão territorial através da produção de novas habitações de interesse social, da regularização de núcleos urbanos informais existentes, e da justa distribuição de infraestrutura e equipamentos urbanos e sociais.

Santana 09/05/2018

Pede que os vereadores assinem a proposta pensando a favor da população e não da administração.

Agradecemos a contribuição e participação.

Santana 09/05/2018

Agilidade na regularização fundiária do Vila São Matheus, que de início ao menos seja demarcado como ZEIS.

Os núcleos urbanos informais em zona rural poderão ser transformados em bolsão urbanos para fins de regularização fundiária desde que atendidas as disposições da legislação vigente que é a lei federal nº 13465/2017. O diretor de Regularização Fundiária recebeu a presidente da Associação de Bairro recentemente para esclarecimentos acerca das regularização do bairro.

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
Santana 09/05/2018	Pede que durante a regularização fundiária as pessoas sejam realocadas para regiões próximas.	Os núcleos urbanos informais em zona rural poderão ser transformados em bolsão urbanos para fins de regularização fundiária desde que atendidas as disposições da legislação vigente que é a lei federal nº 13465/2017. O diretor de Regularização Fundiária recebeu a presidente da Associação de Bairro recentemente para esclarecimentos acerca das regularização do bairro.
Bonsucesso 12/05/2018	Diz que falar de moradia também é falar de vidas, pessoas e idosos. Menciona que em dias de chuva as pessoas se utilizam dessa água para alimentar crianças e para o banho. Diz que em época de chuva o caminhão pipa não chega às casas.	A infraestrutura de regiões mais afastadas faz parte das diretrizes em diversos capítulos da proposta do Plano Diretor.
Bonsucesso 12/05/2018	Diz que foi citado investimento no entorno da represa do Jaguari e que não concorda que os investimentos sejam feitos somente na represa.	O desenvolvimento da região do Jaguari não foi planejado apenas para o entorno da represa. As diretrizes de desenvolvimento rural contemplam ações e objetivos para toda a área.
Bonsucesso 12/05/2018	Questiona que o bairro São Mateus não aparece no mapa de regularização fundiária.	Os núcleos urbanos informais em zona rural poderão ser transformados em bolsão urbanos para fins de regularização fundiária desde que atendidas as disposições da legislação vigente que é a lei federal nº 13465/2017. O diretor de Regularização Fundiária recebeu a presidente da Associação de Bairro recentemente para esclarecimentos acerca das regularização do bairro.
Bonsucesso 12/05/2018	Pede a inseparabilidade das políticas públicas e a políticas de regularização fundiária. Cita: mobilidade urbana, macrodrenagem e redução de riscos.	Os núcleos urbanos informais em zona rural poderão ser transformados em bolsão urbanos para fins de regularização fundiária desde que atendidas as disposições da legislação vigente que é a lei federal nº 13465/2017. O diretor de Regularização Fundiária recebeu a presidente da Associação de Bairro recentemente para esclarecimentos acerca das regularização do bairro.
Bonsucesso 12/05/2018	Solicita investimento em Infraestrutura urbana (guias, sargetas, asfaltos, tecnologias, drenagem das águas fluviais)	A infraestrutura de regiões mais afastadas faz parte das diretrizes em diversos capítulos da proposta do Plano Diretor.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Bonsucesso 12/05/2018

Pede apoio as empresas existentes, para a agroindústria e o pequeno agricultor

Consta nas diretrizes do PPD 2018 o que segue: • Incentivar o desenvolvimento rural de forma compatível com as características do Município, com ênfase na sustentabilidade.- Fortalecer a propriedade rural, mediante apoio ao pequeno e médio produtor e em especial ao agricultor familiar, através de convênios e parcerias com órgãos técnicos;- Incentivar a implantação de arranjos produtivos relacionados ao agronegócio e estímulo ao desenvolvimento de agroindústria com produtos de maior valor agregado;- Estimular a agricultura sustentável, em suas variantes agroecológica, orgânica, biodinâmica e natural e favorecer a comercialização direta dos produtos ao consumidor;

Vila Industrial 15/05/2018

Solicita a inclusão de todos os instrumentos urbanísticos que permitam uma política de regularização, que possam diminuir as desigualdades no município e posiciona que os cidadãos podem fazer parte de todas as audiências que puder participar.

De acordo com a proposta, o macrozoneamento territorial associado à rede de centralidades propõe uma reorganização mais racional do território, a partir de um melhor uso do solo urbano e da infraestrutura existente, buscando fortalecer a função social da propriedade, e a diminuição da ocupação espraiada da cidade. Para se efetivar esse macrozoneamento territorial e a rede de centralidades e alcançar os resultados desejados é necessário fazer uso de instrumentos urbanísticos previstos no Estatuto da Cidade, ressaltando-se a previsão de incentivos e de recursos específicos para fins de produção de Habitação de Interesse Social nas áreas mais infraestruturadas.

Centro 16/05/2018

Regularização do Jardim Nova Esperança.

Área com impedimentos de regularização, pela suas características ambientais, tratando-se do núcleo congelado desde 2014(último levantamento) a prefeitura oferece através da casa joseense toda atenção as famílias e as condições para que as mesmas possam morar em local melhor infraestruturado.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Regularização da Vila São Mateus.

Os núcleos urbanos informais em zona rural poderão ser transformados em bolsão urbanos para fins de regularização fundiária desde que atendidas as disposições da legislação vigente que é a lei federal nº 13465/2017. O diretor de Regularização Fundiária recebeu a presidente da Associação de Bairro recentemente para esclarecimentos acerca das regularização do bairro.

Centro 16/05/2018

Solicita a não retirada das pessoas da zona rural para alocar em prédios.

A Retirada é feita a núcleos em áreas de risco.

Centro 16/05/2018

Reclama a ausência do Prefeito em todos os Fóruns.

A proposta de fóruns regionais para a contribuição do plano diretor é especificamente para colher as sugestões dos moradores sobre a construção do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado. Háverá outras possibilidades de participação do prefeito, como na apresentação da proposta que será encaminhada para a Câmara.

Centro 16/05/2018

Utilizar todos os instrumentos que favoreçam a implementação das ZEIS.

De acordo com a proposta, o macrozoneamento territorial associado à rede de centralidades propõe uma reorganização mais racional do território, a partir de um melhor uso do solo urbano e da infraestrutura existente, buscando fortalecer a função social da propriedade, e a diminuição da ocupação espraiada da cidade. Para se efetivar esse macrozoneamento territorial e a rede de centralidades e alcançar os resultados desejados é necessário fazer uso de instrumentos urbanísticos previstos no Estatuto da Cidade, ressaltando-se a previsão de incentivos e de recursos específicos para fins de produção de Habitação de Interesse Social nas áreas mais infraestruturadas.

**Roberto Chagas**

**Movimento Somos Todos Zona Norte**

Santana 09/05/2018

Cobra a presença do Prefeito na reunião.

A proposta de fóruns regionais para a contribuição do plano diretor é especificamente para colher as sugestões dos moradores sobre a construção do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado. Háverá outras possibilidades de participação do prefeito, como na apresentação da proposta que será encaminhada para a Câmara.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Santana 09/05/2018

Proposta para inserir a zona Norte no mapa da cidade, trazer os investimentos para a região norte, destaca a necessidade de regularização dos bairros informais.

A Zona Norte já se encontra inserida no mapa e zoneamento da cidade. A regularização de bairros clandestinos é pertinente as diretrizes da SGHO. No que compete a SIDE, está previsto nas Diretrizes do Plano Diretor 2018, como segue:• Incentivar o desenvolvimento rural de forma compatível com as características do Município, com ênfase na sustentabilidade. • Instituir o macrozoneamento rural de forma a promover o desenvolvimento sustentável, respeitadas as características geomorfológicas e antrópicas do território;

Consta como estratégico no capítulo do Desenvolvimento Econômico do PDDI 2018:II. Atividade econômica, trabalho e renda- Promover a agilidade na formalização de empreendimentos estabelecidos em núcleos de assentamento informais, especialmente os regularizados.

Santana 09/05/2018

Proposta para inserir a zona Norte no mapa da cidade, trazer os investimentos para a região norte, destaca a necessidade de regularização dos bairros informais.

Os núcleos urbanos informais em zona rural poderão ser transformados em bolsão urbanos para fins de regularização fundiária desde que atendidas as disposições da legislação vigente que é a lei federal nº 13465/2017. A região Norte tem muitos loteamentos em regiões onde o relevo é acidentado e a ocupação informal que se consolidou ao longo dos anos acabou ocupando muitas dessas áreas. Assim, a grande dificuldade de se regularizar nesta região é saber a abrangências das áreas de risco.

**Roberto Felipe****AABEA Esplanada**

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

Centro 16/05/2018

No mapa 7: Rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.

Sugestão acolhida.

Centro 16/05/2018

Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado. Para o desenvolvimento do projeto da Via Banhado, foram realizados diferentes estudos onde considerou a análise das alternativas tecnológicas e locais do traçado da Via. O traçado apresentado pela Associação como alternativa a Via Banhado (Via Vidoca) – trecho entre o prolongamento da Av. Dr. Eduardo Cury até a transposição do Rio Paraíba do Sul já foi estudado anteriormente por esta Municipalidade e o trecho entre a transposição do Rio Paraíba do Sul e encaixe com a Via Norte é muito próximo das alternativas estudadas para definição do atual traçado, no qual mostrou-se inviável, devido ao elevado custo de execução, grande impacto ambiental e carregamento viário de vias já saturadas interferindo com a área de preservação do Córrego Vidoca, área de captação da SABESP além de sobrecarregar ainda mais o entroncamento entre a Av. Lineu de Moura, Av. Dr. Eduardo Cury e Av. Ana Maria Nardo Silva, atualmente saturadas nos horários de pico.

Centro 16/05/2018

Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.

A educação organizou procedimentos necessários para atendimento da nova demanda nas escolas da região.

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

Centro 16/05/2018

Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto, respeitando o uso e ocupação vigente no local.

A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m<sup>2</sup>, para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica.

Centro 16/05/2018

Preservar o patrimônio urbanísticos, paisagístico, ambiental e cultural do município, e em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.

O COMPHAC é o conselho municipal de preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do município e cumpre seu papel com apoio técnico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, nos termos da lei municipal que o instituiu.

Centro 16/05/2018

Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovitários.

O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, traz como anexo a Lei referida o Plano Estratégico com ações priorizando os modos ativos de deslocamentos (a pé e bicicleta).

Centro 16/05/2018

No Mapa 6: Rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.

Sugestão acolhida.

Centro 16/05/2018

Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportam usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitindo a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
Centro 16/05/2018	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.
Centro 16/05/2018	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.
Centro 16/05/2018	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.
Centro 16/05/2018	Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.	O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado. Para o desenvolvimento do projeto da Via Banhado, foram realizados diferentes estudos onde considerou a análise das alternativas tecnológicas e locais do traçado da Via. O traçado apresentado pela Associação como alternativa a Via Banhado (Via Vidoca) – trecho entre o prolongamento da Av. Dr. Eduardo Cury até a transposição do Rio Paraíba do Sul já foi estudado anteriormente por esta Municipalidade e o trecho entre a transposição do Rio Paraíba do Sul e encaixe com a Via Norte é muito próximo das alternativas estudadas para definição do atual traçado, no qual mostrou-se inviável, devido ao elevado custo de execução, grande impacto ambiental e carregamento viário de vias já saturadas interferindo com a área de preservação do Córrego Vidoca, área de captação da SABESP além de sobrecarregar ainda mais o entroncamento entre a Av. Lineu de Moura, Av. Dr. Eduardo Cury e Av. Ana Maria Nardo Silva, atualmente saturadas nos horários de pico.

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
Centro 16/05/2018	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	A educação organizou procedimentos necessários para atendimento da nova demanda nas escolas da região.
Centro 16/05/2018	Preservar o patrimônio urbanísticos, paisagístico, ambiental e cultural do município, e em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	O COMPHAC é o conselho municipal de preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do município e cumpre seu papel com apoio técnico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, nos termos da lei municipal que o instituiu.
Centro 16/05/2018	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais
Centro 16/05/2018	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportam usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitindo a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais
Centro 16/05/2018	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovários.	O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, traz como anexo a Lei referida o Plano Estratégico com ações priorizando os modos ativos de deslocamentos (a pé e bicicleta).
Centro 16/05/2018	No mapa 7: Rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.
Centro 16/05/2018	No Mapa 6: Rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto, respeitando o uso e ocupação vigente no local.

A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m<sup>2</sup>, para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica.

**Rodolfo Nogueira****Associação de moradores Alto da Ponte**

Santana 09/05/2018

Pede criação de um hospital para a região, uma escola técnica, um centro comercial e incentivos para o pequeno empresário.

Entendo que o caminho é seguirmos neste esforço para aprimorar a gestão, incluindo aperfeiçoamento de sistemas de informação e otimização dos recursos do SUS. E, seguindo as diretrizes do governo municipal e secretaria de saúde. Entendo a importância desse dialogo para que, juntos consigamos garantir a sustentabilidade do sistema publico de saúde, de forma permanente, amparada nos princípios de universalidade, integralidade e equidade. Nesta linha de raciocínio temos que pensar em planejamento, obras e recursos orçamentários que deverão ser provisionados para atendermos as demandas solicitadas.

Santana 09/05/2018

Pede criação de um hospital para a região, uma escola técnica, um centro comercial e incentivos para o pequeno empresário.

A educação organizou procedimentos necessários para atendimento da nova demanda nas escolas da região.

Santana 09/05/2018

Melhorias na malha viária da região norte via inteligência com outras regiões do município. Sugeriu a ampliação do anel viário e a construção do rodoanel.

A SEMOB está desenvolvendo estudos para melhorar a acessibilidade no local.

**Rogério Lemes De Paiva****Munícipe**

Bonsucesso 12/05/2018

Diz que a proposta do plano diretor evoluiu de forma positiva em relação ao plano vigente. Que a Prefeitura conseguiu assimilar as propostas das pessoas e inserir de forma legal na Proposta do Plano Diretor, mesmo que não da forma exata que a população quer.

A SEURBS agradece a participação no Fórum Regional e convida a participar dos eventos subsequentes na discussão do Plano Diretor.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Bonsucesso 12/05/2018

Pede para reconhecer todos os bairros informais, mesmo sendo somente como um ponto nos mapas no Plano Diretor.

Os núcleos urbanos informais classificados como ZEIS serão apontados em novo mapa a ser apresentado na nova proposta do Plano Diretor.

Bonsucesso 12/05/2018

Diz que a mobilidade só ficou no perímetro urbano e que a proposta do plano não faz menção a zona rural. Diz ainda, que na proposta não existem critérios de manutenção e de monitoramento das vias rurais.

Vamos estudar a solicitação.

Bonsucesso 12/05/2018

Diz que não há proteção ao ciclista na zona rural, pede não necessariamente ciclovias, mas, espaços que garantam a segurança dos ciclistas.

Em alguns casos as estradas estão fora do domínio do município e para essa intervenção é necessário desapropriações de áreas particulares.

**Rogério Messias****Associação Pró Ecovilas**

Santana 09/05/2018

Os fóruns são momentos de cidadania e a cidadania é a oportunidade de participação do indivíduo na vida pública.

O processo de revisão do Plano Diretor é participativo, nos termos do Art. 40 e do Art. 43 do Estatuto da Cidade. A coordenação do processo participativo é compartilhada, por meio de efetiva contribuição do poder público e da sociedade civil, em todas as etapas do processo. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos. As Oficinas, os Fóruns e as audiências públicas tem por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor.

Santana 09/05/2018

Traz uma proposta de novas formas de assentamento que contemple a sustentabilidade, aos moldes de eco vilas.

A solicitação de prever a implantação de ecovilas foi contemplada através da diretriz setorial XX de Meio Ambiente: "Incentivar a implantação de assentamentos humanos sustentáveis, tais como loteamentos, condomínios, ecovilas, agrovilas, que contribuam para redução e mitigação dos impactos socioambientais adversos, bem como melhorem a qualidade de vida e tornem a cidade mais resiliente." Deve ser ainda objeto de regulamentação específica, em legislação própria.

**Rogério Messias****Associação Pró-ecovilas**

Contribuição (Síntese)

Bonsucesso 12/05/2018

Sugere o conceito de ECOVILAS, tanto no meio rural como urbano. Destaca suas vantagens através de temas, sendo eles: ECONOMIA, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE.

Resposta/Secretarias

A solicitação de prever a implantação de ecovilas foi contemplada através da diretriz setorial XX de Meio Ambiente: “Incentivar a implantação de assentamentos humanos sustentáveis, tais como loteamentos, condomínios, ecovilas, agrovilas, que contribuam para redução e mitigação dos impactos socioambientais adversos, bem como melhorem a qualidade de vida e tornem a cidade mais resiliente.” Deve ser ainda objeto de regulamentação específica, em legislação própria.

Bonsucesso 12/05/2018

Traz uma proposta de novas formas de ocupação urbana aos moldes de eco vilas. Explana que é uma forma de assentamento que contempla a sustentabilidade, formas construtivas para as pessoas, que tenha produção de alimentos, geração de energia, criação de empregos, tratamento dos próprios de resíduos, entre outros

A solicitação de prever a implantação de ecovilas foi contemplada através da diretriz setorial XX de Meio Ambiente: “Incentivar a implantação de assentamentos humanos sustentáveis, tais como loteamentos, condomínios, ecovilas, agrovilas, que contribuam para redução e mitigação dos impactos socioambientais adversos, bem como melhorem a qualidade de vida e tornem a cidade mais resiliente.” Deve ser ainda objeto de regulamentação específica, em legislação própria.

**Rogério Paiva**

**Município**

Jardim das Industrias 07/05/2018

Buscar alternativas para como tratar as construções nos bairros de Altos de Santana e Urbanova, se existem restrições de legislação pela APP.

A restrições em áreas de preservação permanente são imposta por legislação federal. Dessa forma, os mecanismos para a regularização dessas áreas são tratados em outra esfera e em meios jurídicos, cabendo ao município aplicar os instrumentos legalmente existentes e cabíveis.

Jardim das Industrias 07/05/2018

Buscar alternativas para como tratar as construções nos bairros de Altos de Santana e Urbanova, se existem restrições de legislação pela APP.

A restrições em áreas de preservação permanente são imposta por legislação federal. Dessa forma, os mecanismos para a regularização dessas áreas são tratados em outra esfera e em meios jurídicos, cabendo ao município aplicar os instrumentos legalmente existentes e cabíveis.

**Ronaldo Ferreira**

**Advogado-OAB**

Contribuição (Síntese)

Santana 09/05/2018

Pede a modernização da Biblioteca Cassiano Ricardo e instalação de bibliotecas públicas nos bairros, pede também, que o horário de atendimento ao público seja ampliada para os finais de semana e feriados.

Resposta/Secretarias

A Biblioteca Pública Cassiano Ricardo e a rede de bibliotecas municipais estão sob a gestão da Secretaria de Educação. Mas como informação, vale ressaltar que há salas de leitura com livros disponíveis e ações de incentivo ao livro e leitura como oficinas de criação literária e saraus na Casa de Cultura Flavio Craveiro (D.Pedrol), Casa de Cultura Tim Lopes (Bosque dos Eucaliptos), Núcleo de Ação Cultural - Centro da Juventude (Parque industrial) e Casa Olivo Gomes no Parque da Cidade (Santana). Além disso, a Fundação Cultural mantém contrato de colaboração para manutenção da Biblioteca Solidaria de São Francisco Xavier.

Residencial Gazzo 14/05/2018

Implantação de bibliotecas comunitárias, livros em abundância e divulgação dela nos bairros: Campo dos Alemães, D. Pedro I e II, Conj. Ema, jardim imperial, Colonial, Parque dos Ypês, Morumbi, Vale do Sol, Parque Industrial e Bosque dos Ypês.

A Biblioteca Pública Cassiano Ricardo e a rede de bibliotecas municipais estão sob a gestão da Secretaria de Educação. Mas como informação, vale ressaltar que há salas de leitura com livros disponíveis e ações de incentivo ao livro e leitura como oficinas de criação literária e saraus na Casa de Cultura Flavio Craveiro (D.Pedrol), Casa de Cultura Tim Lopes (Bosque dos Eucaliptos), Núcleo de Ação Cultural - Centro da Juventude (Parque industrial) e Casa Olivo Gomes no Parque da Cidade (Santana). Além disso, a Fundação Cultural mantém contrato de colaboração para manutenção da Biblioteca Solidaria de São Francisco Xavier.

Contribuição (Síntese)

Vila Industrial 15/05/2018

Reivindica a melhora no serviço social do município e da acessibilidade.

Resposta/Secretarias

O Município possui 08 Centros de Referência de Assistência Social - CRAS que tem como objetivo de fortalecer os vínculos familiares; garantir a proteção social e apoio a indivíduos, famílias no enfrentamento de suas dificuldades, por meio de serviços, benefícios, programas e projetos. Temos também 03 Centros Especializados de Assistência social - CREAS para atendimento de pessoas com seus direitos violados e necessitem de proteção social. cumpre com parâmetros da legislação atual. A Secretaria de Apoio Social ao Cidadão possui, além da estrutura informada, 42 parcerias com OSC - Organização da Sociedade Civil para realização de atendimentos social especializados, para crianças, adultos, idosos, pessoas com deficiência e moradores em situação de rua. Especificamente sobre a pessoa com deficiência, a secretaria mantém parceria com 11 entidades, promovendo o atendimento à mais de 1.000 pessoas com deficiência por mês.

Vila Industrial 15/05/2018

Reivindica melhores equipamentos públicos no bairro.

Sua sugestão será encaminhada para análise e verificação de viabilidade técnica na Secretaria de Manutenção da Cidade

Vila Industrial 15/05/2018

Instalação de Câmeras de Segurança na Região Leste.

Em relação à solicitação de instalação de câmeras de segurança no Bairro Jd. Ismênica - Região Leste, o Plano Diretor prevê, na Diretriz VIII da Política de Proteção à Cidade e ao Cidadão, a ampliação e expansão do Sistema de Câmeras de Videomonitoramento, aumentando as áreas cobertas pela segurança eletrônica.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Vila Industrial 15/05/2018

Melhoria do Serviço de Assistência Social.

O Município possui 08 Centros de Referência de Assistência Social - CRAS que tem como objetivo de fortalecer os vínculos familiares; garantir a proteção social e apoio a indivíduos, famílias no enfrentamento de suas dificuldades, por meio de serviços, benefícios, programas e projetos. Temos também 03 Centros Especializados de Assistência social - CREAS para atendimento de pessoas com seus direitos violados e necessitem de proteção social. cumpre com parâmetros da legislação atual. A Secretaria de Apoio Social ao Cidadão possui, além da estrutura informada, 42 parcerias com OSC - Organização da Sociedade Civil para realização de atendimentos social especializados, para crianças, adultos, idosos, pessoas com deficiência e moradores em situação de rua. Todas ações propostas pelo município seguem as diretrizes contidas no Caderno de Proposta para Assistência Social do Ministério do Desenvolvimento Social.

Vila Industrial 15/05/2018

Propõem instrumento de permuta fazendo que loteamentos sejam implantados com infraestrutura suficiente para atender os moradores.

A aprovação de loteamentos atende a legislação federal, estadual e municipal de parcelamento, uso e ocupação do solo.

**Samuel e João Vitor****Munícipe**

Centro 16/05/2018

Diz que se o seu Rap se calar, a rua se calará, parabeniza a presença da população, a junção, movimentação, multiplicação de pessoas com amor e sentimento na defesa e resistência contra a via banhado e pedem a regularização fundiária.

Área com impedimentos de regularização, pela suas características ambientais, tratando-se do núcleo congelado desde 2014(último levantamento) a prefeitura oferece através da casa joseense toda atenção as famílias e as condições para que as mesmas possam morar em local melhor infraestrutura.

**Satiro Nozaki****APAX-Associação dos Produtores de São Francisco Xavier**

Bonsucesso 12/05/2018

Sugere a criação de corredores ao longo das estradas rurais (feitos de terra/cascalho) exclusivos para transporte com animais, bicicletas e romeiros.

Em alguns casos as estradas estão fora do domínio do município e para essa intervenção é necessário desapropriações de áreas particulares.

**Sebastiana A. Pinto****Munícipe**

São Francisco Xavier 05/05/2018

Contribuição (Síntese)

Regularização do bairro Águas de Canindú II

Resposta/Secretarias

Os núcleos urbanos informais classificados como ZEIS serão apontados em novo mapa a ser apresentado na nova proposta do Plano Diretor. O loteamento Águas de Canindú atualmente é classificado como ZEIS e esta condição não foi alterada. O loteamento por apresentar muitas áreas de risco de escorregamento e áreas de preservação ambiental em seu perímetro demanda maiores estudos para a viabilização da regularização. A implantação de serviços e infraestrutura se dará com a regularização do loteamento.

**Sebastião Assis**

**AABEA Esplanada**

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado. Para o desenvolvimento do projeto da Via Banhado, foram realizados diferentes estudos onde considerou a análise das alternativas tecnológicas e locacionais do traçado da Via. O traçado apresentado pela Associação como alternativa a Via Banhado (Via Vidoca) – trecho entre o prolongamento da Av. Dr. Eduardo Cury até a transposição do Rio Paraíba do Sul já foi estudo anteriormente por esta Municipalidade e o trecho entre a transposição do Rio Paraíba do Sul e encaixe com a Via Norte é muito próximo das alternativas estudadas para definição do atual traçado, no qual mostrou-se inviável, devido ao elevado custo de execução, grande impacto ambiental e carregamento viário de vias já saturadas interferindo com a área de preservação do Córrego Vidoca, área de captação da SABESP além de sobrecarregar ainda mais o entroncamento entre a Av. Lineu de Moura, Av. Dr. Eduardo Cury e Av. Ana Maria Nardo Silva, atualmente saturadas nos horários de pico.

Centro 16/05/2018

Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

Centro 16/05/2018

Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
Centro 16/05/2018	Preservar o patrimônio urbanísticos, paisagístico, ambiental e cultural do município, e em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	O COMPHAC é o conselho municipal de preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do município e cumpre seu papel com apoio técnico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, nos termos da lei municipal que o instituiu.
Centro 16/05/2018	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportam usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitindo a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais
Centro 16/05/2018	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovitários.	O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, traz como anexo a Lei referida o Plano Estratégico com ações priorizando os modos ativos de deslocamentos (a pé e bicicleta).
Centro 16/05/2018	No mapa 7: Rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.
Centro 16/05/2018	No Mapa 6: Rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.
Centro 16/05/2018	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto, respeitando o uso e ocupação vigente no local.	A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m <sup>2</sup> , para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica.
Centro 16/05/2018	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	A educação organizou procedimentos necessários para atendimento da nova demanda nas escolas da região.

**Silvana Ordoneles****Munícipe**

São Francisco Xavier 05/05/2018

Acredita na possibilidade, através do plano diretor, da coexistência de populações de rendas distintas e preservação ambiental.

Proteger a paisagem natural, promovendo os atributos ambientais como estratégia do desenvolvimento sustentável é um dos objetivos principais da proposta. As diretrizes de desenvolvimento econômico colocam a preservação da cultura local e o desenvolvimento social como uma das principais características para o crescimento da região.

São Francisco Xavier 05/05/2018

Que o Plano Diretor se preocupe com a gentrificação que ocorre em SFX.

Agradecemos a contribuição e participação e a mesma será considerada no âmbito da proposta do Plano Diretor.

**Silvia Maria Barbosa****AABEA Esplanada**

Centro 16/05/2018

Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado. Para o desenvolvimento do projeto da Via Banhado, foram realizados diferentes estudos onde considerou a análise das alternativas tecnológicas e locacionais do traçado da Via. O traçado apresentado pela Associação como alternativa a Via Banhado (Via Vidoca) – trecho entre o prolongamento da Av. Dr. Eduardo Cury até a transposição do Rio Paraíba do Sul já foi estudo anteriormente por esta Municipalidade e o trecho entre a transposição do Rio Paraíba do Sul e encaixe com a Via Norte é muito próximo das alternativas estudadas para definição do atual traçado, no qual mostrou-se inviável, devido ao elevado custo de execução, grande impacto ambiental e carregamento viário de vias já saturadas interferindo com a área de preservação do Córrego Vidoca, área de captação da SABESP além de sobrecarregar ainda mais o entroncamento entre a Av. Lineu de Moura, Av. Dr. Eduardo Cury e Av. Ana Maria Nardo Silva, atualmente saturadas nos horários de pico.

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
Centro 16/05/2018	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto, respeitando o uso e ocupação vigente no local.	A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m <sup>2</sup> , para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica.
Centro 16/05/2018	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportam usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitindo a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais
Centro 16/05/2018	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovitários.	O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, traz como anexo a Lei referida o Plano Estratégico com ações priorizando os modos ativos de deslocamentos (a pé e bicicleta).
Centro 16/05/2018	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.
Centro 16/05/2018	No mapa 7: Rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.
Centro 16/05/2018	No Mapa 6: Rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.
Centro 16/05/2018	Preservar o patrimônio urbanísticos, paisagístico, ambiental e cultural do município, e em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	O COMPHAC é o conselho municipal de preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do município e cumpre seu papel com apoio técnico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, nos termos da lei municipal que o instituiu.

**Silvio Holleben****Associação Amigos do Bairro Esplanada**

Jardim das Industrias 07/05/2018

Inclusão da coluna "Bairro onde Mora" na lista de presença aos Fóruns Regionais do Plano Diretos e em outras reuniões públicas

A sugestão será acatada por ocasião da realização do Fórum Final de discussão do Plano Diretor e das Audiências Públicas.

Santana 09/05/2018

Ressaltou a importância da cidade que queremos para o futuro.

A proposta estabelece os objetivos da política de desenvolvimento urbano, rural, ambiental, social e econômico do Município, define diretrizes para as políticas setoriais e para a gestão do território e prevê os instrumentos para a sua implementação, orientando o desenvolvimento da cidade na direção do equilíbrio social e territorial. Sua vigência é prevista para o próximo decênio visando propiciar melhores condições para o desenvolvimento integrado e harmônico e o bem estar social da comunidade de São José dos Campos.

Santana 09/05/2018

Reforçou importância dos Parques Urbanos nos vazios.

A expansão da política de parques está contemplada no objetivo de proteção da paisagem natural, na qual a diretriz c. estabelece: "Dar continuidade à implantação de parques urbanos para melhoria da qualidade de vida através do incremento do índice de áreas verdes por habitante, integrando-os através de uma rede de corredores verdes, estabelecendo conectividade entre os parques;". Além dos parques já existentes, o Mapa 14 apresenta um conjunto de parques que deverão ser estabelecidos no município nos próximos anos. Partindo do entendimento que as áreas vazias são glebas a serem parceladas, esclarece-se que no processo de parcelamento do solo para loteamento, obrigatoriamente, uma parcela da área será destinada como Áreas Verdes Públicas, que, em alguns casos, poderão constituir parques urbanos. A legislação vigente exige, para implantação de loteamentos, a destinação de áreas voltadas à manutenção e restauração florestal e às funções recreativas e de lazer. A soma dessas áreas representa no mínimo 20% da área objeto de loteamento. Assim todo loteamento, quando aprovado, terá esse percentual de área totalmente arborizado e equipado, através de projetos paisagísticos previamente aceitos pela Prefeitura, além da arborização do sistema viário, também previamente conferido pela prefeitura.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Santana 09/05/2018

Pede que a proposta do PD deve ser apresentada de forma didática para a comunidade.

O Plano Diretor é um documento que trata de questões específicas referentes ao desenvolvimento urbano do município. A participação popular é garantida por meio de ampla divulgação pública de seu processo de elaboração, através de linguagem acessível, valendo-se dos meios de comunicação. Para a discussão nos Fóruns e audiências, os estudos e a proposta foram divulgados, com antecedência, para que a população pudesse participar tendo ciência do que seria debatido

Santana 09/05/2018

Criticou que as pessoas precisam se deslocar de outros bairros para a área central para usufruir de serviços públicos e privados.

De acordo com a proposta, o macrozoneamento territorial associado à rede de centralidades propõe uma reorganização mais racional do território, a partir de um melhor uso do solo urbano e da infraestrutura existente, buscando fortalecer a função social da propriedade, e a diminuição da ocupação espalhada da cidade. Para se efetivar esse macrozoneamento territorial e a rede de centralidades e alcançar os resultados desejados é necessário fazer uso de instrumentos urbanísticos previstos no Estatuto da Cidade.

Centro 16/05/2018

Diz que prefeitura quer trazer a população para cidade ao invés de levar infraestrutura para os bairros distantes.

Continuar o processo de regularização fundiária e urbanística dos núcleos urbanos informais é um dos principais objetivos definidos na proposta. Dentre as diretrizes estabelecidas para alcançar o objetivo proposto, consta a necessidade de identificar os núcleos urbanos informais de interesse social para fins de regularização fundiária, prover de infraestrutura os núcleos urbanos informais regularizados e promover a qualificação urbanística dos núcleos regularizados.

## Contribuição (Síntese)

Jardim América 08/05/2018

Ressaltou a importância da participação, do conhecimento da população perante as ações municipais e propõe melhorias na apresentação técnica.

## Resposta/Secretarias

O Plano Diretor é um documento que trata de questões específicas referentes ao desenvolvimento urbano do município. A participação popular é garantida através de ampla divulgação pública de seu processo de elaboração, através de linguagem acessível, valendo-se dos meios de comunicação. Para a discussão nos Fóruns, os estudos e a proposta foram divulgados, com antecedência, para que a população pudesse participar tendo ciência do que seria debatido. O processo de revisão do Plano Diretor deve ser participativo, nos termos do Art. 40 e do Art. 43 do Estatuto da Cidade. A coordenação do processo participativo deve ser compartilhada, por meio de efetiva contribuição do poder público e da sociedade civil, em todas as etapas do processo. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos. As Oficinas, os Fóruns e as audiências públicas tem por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor.

Jardim América 08/05/2018

Apontou que a população e a prefeitura precisam ter consciência dos animais abandonados que trazem doenças que afetam o ser humano.

Dentre as Diretrizes de Meio Ambiente temos que "XV. Desenvolver a política municipal para a fauna silvestre e doméstica, com vistas ao controle de espécies invasoras, à proteção e conservação da fauna silvestre nativa, bem como a garantia do Bem-estar Animal"

**Sirlei Pinardi**

**Município**

Jardim América 08/05/2018

A Iluminação do bairro Jardim Oriente e outros é precária. Aumentar o policiamento e o número de funcionários na UBS.

Previsão de concurso público para todos os cargos da Secretaria de Saúde e início na segunda quinzena de julho dos beneficiários do Pró Trabalho

Jardim América 08/05/2018

A Iluminação do bairro Jardim Oriente e outros é precária. Aumentar o policiamento e o número de funcionários na UBS.

O Departamento de Concessionárias estuda a implantação da melhoria solicitada.

**Suzete Pelleguini de Godoy**

**AABEA Esplanada**

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportam usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitindo a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

Centro 16/05/2018

Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.

O Sistema Viário Via Banhado está previsto na Macroestrutura Viária do Município, interligando a região norte, centro e oeste do município, de modo a oferecer uma alternativa viária que permita a circulação mais segura e direta de veículos priorizando a circulação de pedestres e ciclistas e melhorando consideravelmente o tempo de percurso do transporte público coletivo na região. O projeto da Via contempla todos os estudos necessários para identificação dos possíveis impactos que poderá ser gerado. Para o desenvolvimento do projeto da Via Banhado, foram realizados diferentes estudos onde considerou a análise das alternativas tecnológicas e locacionais do traçado da Via. O traçado apresentado pela Associação como alternativa a Via Banhado (Via Vidoca) – trecho entre o prolongamento da Av. Dr. Eduardo Cury até a transposição do Rio Paraíba do Sul já foi estudo anteriormente por esta Municipalidade e o trecho entre a transposição do Rio Paraíba do Sul e encaixe com a Via Norte é muito próximo das alternativas estudadas para definição do atual traçado, no qual mostrou-se inviável, devido ao elevado custo de execução, grande impacto ambiental e carregamento viário de vias já saturadas interferindo com a área de preservação do Córrego Vidoca, área de captação da SABESP além de sobrecarregar ainda mais o entroncamento entre a Av. Lineu de Moura, Av. Dr. Eduardo Cury e Av. Ana Maria Nardo Silva, atualmente saturadas nos horários de pico.

Centro 16/05/2018

Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
Centro 16/05/2018	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	A educação organizou procedimentos necessários para atendimento da nova demanda nas escolas da região.
Centro 16/05/2018	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.
Centro 16/05/2018	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.
Centro 16/05/2018	Preservar o patrimônio urbanísticos, paisagístico, ambiental e cultural do município, e em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	O COMPHAC é o conselho municipal de preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do município e cumpre seu papel com apoio técnico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, nos termos da lei municipal que o instituiu.
Centro 16/05/2018	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovários.	O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, traz como anexo a Lei referida o Plano Estratégico com ações priorizando os modos ativos de deslocamentos (a pé e bicicleta).
Centro 16/05/2018	No mapa 7: Rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.
Centro 16/05/2018	No Mapa 6: Rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	Sugestão acolhida.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018

Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto, respeitando o uso e ocupação vigente no local.

A Leitura Técnica apresentada identificou inicialmente os imóveis com área superior a 5.000m<sup>2</sup>, para que pudéssemos estabelecer a proposta do Macrozoneamento Urbano, que contempla as Macrozonas de Consolidação, Estruturação e de Uso Controlado e seus respectivos objetivos específicos. No entanto, está em curso a elaboração do Cadastro Multifinalitário que permitirá após sua finalização, a indicação dos imóveis vazios, não utilizados e ou subutilizados, passíveis da aplicação do PEUC, por meio de lei específica.

Centro 16/05/2018

Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.

A SEURBS agradece a contribuição no Fórum Regional e informa que o assunto será discutido na ocasião do processo de revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

## Taciana Silva Miranda Boueri

## Município

Residencial Gazzo 14/05/2018

Colocar em funcionamento todas as câmeras do COI / Manutenção da iluminação / Falta de Assistência social / Combate às drogas nas escolas e seus arredores / Pediu GCM 24 horas

Em relação à solicitação de colocação em funcionamento de todas as câmeras do COI, o Plano Diretor prevê, na Diretriz VIII da Política de Proteção à Cidade e ao Cidadão, a ampliação e expansão do Sistema de Câmeras de Videomonitoramento, aumentando as áreas cobertas pela segurança eletrônica.

Residencial Gazzo 14/05/2018

Lamenta a pequena participação da população e pede mais participação popular também na resolução de problemas relacionados a lixo, nascentes e usuários de drogas. Fala da função dos vereadores e pede que cada ente cumpra seu papel.

A preservação, conservação e manutenção de parques e outras áreas verdes do município são diretrizes de meio ambiente e manutenção da cidade na proposta do plano diretor. Quanto às nascentes e cursos hídricos, destaca-se ainda a proposta de ressignificação dos rios e córregos para a criação de espaços de convívio, contemplação e lazer, reestabelecendo os serviços ecossistêmicos e integrando a comunidade à paisagem natural. Dessa forma, com a valorização desses locais, espera-se que problemas associados a usos indevidos e insegurança sejam minimizados.

## Contribuição (Síntese)

Residencial Gazzo 14/05/2018

Lamenta a pequena participação da população e pede mais participação popular também na resolução de problemas relacionados a lixo, nascentes e usuários de drogas. Fala da função dos vereadores e pede que cada ente cumpra seu papel.

## Resposta/Secretarias

Em relação aos problemas relacionados a usuários de drogas, o Plano Diretor estabelece diversas diretrizes em sua Política de Proteção à Cidade e ao Cidadão que procuram minimizar esta triste realidade. Por meio da articulação do Município com outras esferas de governo, bem como a ação de diversas Secretarias Municipais, busca atuar de forma integrada e conjunta na resolução dos problemas desta natureza.

Residencial Gazzo 14/05/2018

Estruturar as áreas verdes, hoje utilizadas por usuários de drogas / Revitalização do entorno da Av. Andrômeda

A preservação, conservação e manutenção de parques e outras áreas verdes do município são diretrizes de meio ambiente e manutenção da cidade na proposta do plano diretor. Destaca-se ainda a proposta de ressignificação dos rios e córregos para a criação de espaços de convívio, contemplação e lazer, reestabelecendo os serviços ecossistêmicos e integrando a comunidade à paisagem natural. Dessa forma, com a valorização desses locais, espera-se que problemas associados a usos indevidos e insegurança sejam minimizados. No mais, a proposta estabelece o Jardim Satélite como uma centralidade urbana na Macrozona de Consolidação, onde estão previstos projetos de revitalização e requalificação.

Residencial Gazzo 14/05/2018

Estruturar as áreas verdes, hoje utilizadas por usuários de drogas / Revitalização do entorno da Av. Andrômeda

Em relação às áreas verdes, a Política de Proteção à Cidade e ao Cidadão contempla ações para assegurar a proteção dos próprios públicos, serviços à população e áreas municipais.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Residencial Gazzo 14/05/2018

Colocar em funcionamento todas as câmeras do COI / Manutenção da iluminação / Falta de Assistência social / Combate às drogas nas escolas e seus arredores / Pediu GCM 24 horas

O Município possui 08 Centros de Referência de Assistência Social - CRAS que tem como objetivo de fortalecer os vínculos familiares; garantir a proteção social e apoio a indivíduos, famílias no enfrentamento de suas dificuldades, por meio de serviços, benefícios, programas e projetos. Temos também 03 Centros Especializados de Assistência social - CREAS para atendimento de pessoas com seus direitos violados e necessitem de proteção social. cumpre com parâmetros da legislação atual. A Secretaria de Apoio Social ao Cidadão possui, além da estrutura informada, 42 parcerias com OSC - Organização da Sociedade Civil para realização de atendimentos social especializados, para crianças, adultos, idosos, pessoas com deficiência e moradores em situação de rua.

Residencial Gazzo 14/05/2018

Estruturar as áreas verdes, hoje utilizadas por usuários de drogas / Revitalização do entorno da Av. Andrômeda

A preservação, conservação e manutenção de parques e outras áreas verdes do município são diretrizes de meio ambiente e manutenção da cidade na proposta do plano diretor. Destaca-se ainda a proposta de resignificação dos rios e córregos para a criação de espaços de convívio, contemplação e lazer, reestabelecendo os serviços ecossistêmicos e integrando a comunidade à paisagem natural. Dessa forma, com a valorização desses locais, espera-se que problemas associados a usos indevidos e insegurança sejam minimizados. No mais, a proposta estabelece o Jardim Satélite como uma centralidade urbana na Macrozona de Consolidação, onde estão previstos projetos de revitalização e requalificação.

**Thiago Araujo****Munícipe**

Santana 09/05/2018

Pede manutenção de inúmeros prédios públicos no bairro que estão com avarias e sinais de vandalismo. Pede oportunidades e empregos para os jovens. Relata que, por falta de emprego, os jovens do bairro tem trabalhado no tráfico de drogas .

Todos espaços públicos são mantidos pelos Departamentos que utilizam os mesmos.

**Thiago Araújo****Fórum Popular do Plano Diretor de SJC**

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

São Francisco Xavier 05/05/2018

Posiciona quanto a necessidade da integração da política habitacional às demais questões como mobilidade, macrodrenagem, áreas de riscos, entre outras.

Esses fatores são analisados na implantação dos programas habitacionais, inclusive com a consulta as secretarias competentes.

**Valdir Costa**

**Município**

Bonsucesso 12/05/2018

Pede ações sociais e soluções para os mendigos, moradores de rua e usuários de droga.

O município possui parceria com Organização da Sociedade Civil - OSC para execução de serviços direcionados a população em situação de rua. Em 2018, uma nova parceria foi estabelecida prevendo um aumento nas equipes de atendimento, bem como inclusão de novos serviços à população em situação de rua, objetivando sua reinserção na família ou sociedade. O atendimento à população em situação de rua possui algumas ações mais destacadas: o Serviço de Abordagem Social, que atende 24 horas por dia e pode ser acionado pelo telefone 153, o Serviço de atendimento social e os abrigos, para acolhimento quando necessário.

**Valter Silveira**

**Município**

Jardim América 08/05/2018

Questionou o adensamento, a atuação forte do mercado imobiliário e a falta de fiscalização em bairros irregulares.

A Prefeitura de São José dos Campos, através do Departamento de Regularização Fundiária, está aperfeiçoando constantemente os mecanismos de fiscalização de loteamentos. Ao mesmo tempo, o Plano Diretor prevê mecanismos de crescimento ordenado e incentivo a produção de Habitação de Interesse Social, que minimizam a pressão por assentamentos informais.

Jardim América 08/05/2018

Aponta a responsabilidade da prefeitura em cuidar da cidade e do esforço de chamar a população para a participação popular.

O Plano Diretor é um documento que trata de questões específicas referentes ao desenvolvimento urbano do município. A participação popular é garantida através de ampla divulgação pública de seu processo de elaboração, através de linguagem acessível, valendo-se dos meios de comunicação. Para a discussão nos Fóruns, os estudos e a proposta foram divulgados, com antecedência, para que a população pudesse participar tendo ciência do que seria debatido.

**Vera Assis**

**Município**

Jardim América 08/05/2018

Contribuição (Síntese)

Baixa qualidade do ar e falta de áreas verdes.

Resposta/Secretarias

É proposto no Plano Diretor dar continuidade à implantação de parques urbanos para melhoria da qualidade de vida através do incremento do índice de áreas verdes por habitante. O Plano de Arborização Urbana, já em implementação, tem metas para o plantio de árvores em vias públicas em todas as áreas urbanas do município. Ademais, o desenvolvimento de políticas públicas, como o Plano de Mata Atlântica e Cerrado, deverão fortalecer estratégias de preservação e conservações de remanescentes florestais e corredores ecológicos. A proposta do Plano Diretor ressalta a importância estratégica desses planos para o fortalecimento da gestão ambiental municipal. O município dispõe diversas áreas verdes no qual se propõe a valorização para a criação de ambientes de convívio e lazer, além da prestação de serviços ambientais, sobretudo às áreas verdes junto às áreas de preservação permanente de rios e córregos urbanos que deverão ser ressignificados. No mais, o município dispõe de uma série de glebas a serem loteadas, onde uma parcela do loteamento será convertida em áreas verdes que, de forma planejada, poderão compor novos parques urbanos, sem onerar a administração pública.

Jardim América 08/05/2018

Apresentou críticas a apresentação e a proposta.

O processo de revisão do Plano Diretor deve ser participativo, nos termos do Art. 40 e do Art. 43 do Estatuto da Cidade. A coordenação do processo participativo deve ser compartilhada, por meio de efetiva contribuição do poder público e da sociedade civil, em todas as etapas do processo. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos. As Oficinas, os Fóruns e as audiências públicas tem por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor. Todas as contribuições da população serão devidamente analisadas. As oficinas e os fóruns de participação popular tiveram metodologia acordada com o Conselho Gestor, colegiado encarregado de acompanhar o processo de elaboração do novo Plano Diretor, integrado por representantes do Poder Público Municipal e da sociedade civil.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Jardim América 08/05/2018

Mobilidade urbana no Plano é focada no Transporte Individual.

O Plano de Mobilidade Urbana LC 576/2016 que foi construído junto com a sociedade através de oficinas participativas e audiências públicas, foi estruturado em 4 eixos de transportes sendo eles: o modo a pé e bicicleta (modos ativos), Motociclista, Transporte Público e o Transporte Individual, sendo que cada modo de transporte contém ações e regulamentações específicas que visam a melhoria de todo o sistema de mobilidade urbana no município.

**Vera Lúcia B. S. Gonçalves****Munícipe**

Vila Industrial 15/05/2018

Enchente na Vila Tatetuba.

Será encaminhado para a Secretaria de Manutenção da Cidade.

**Vicente de Oliveira****Fórum Popular do Plano Diretor de SJC**

São Francisco Xavier 05/05/2018

Menciona a dificuldade de acesso aos serviços nos bairros não regularizados.

Os núcleos urbanos informais classificados como ZEIS serão apontados em novo mapa a ser apresentado na nova proposta do Plano Diretor. Os loteamento Àguas de Caníndu atualmente é classificado como ZEIS e esta condição não foi alterada. O loteamento por apresentar muitas áreas de risco de escorregamento e áreas de preservação ambiental em seu perímetro demanda maiores estudos para a viabilização da regularização. A implantação de serviços e infraestrutura se dará com a regularização do loteamento.

**Wagner S. Ramos****Pres. Associação Amigos do Bairro**

Vila Industrial 15/05/2018

Questiona a ausência da educação na discussão do Plano Diretor.

Plano diretor é um documento que deve sintetizar e tornar explícitos os objetivos consensuados para o Município e estabelecer princípios, diretrizes e normas a serem utilizadas como base para que as decisões no processo de desenvolvimento urbano convirjam, tanto quanto possível, na direção desses objetivos. As diretrizes setoriais para a Educação no Município estão disponíveis no item 13.1 - página 61 do Caderno de propostas para o Plano Diretor.

Vila Industrial 15/05/2018

Questiona a ausência da educação na discussão do Plano Diretor.

Participou da elaboração do Plano Diretor, como todas secretarias e analisou todas demandas encaminhadas durante as audiências.

São Francisco Xavier 05/05/2018

Eixo 1 - Questiona a política urbana descompromissada com o cumprimento da função social da propriedade. Propõe a Implementação de uma Política Municipal de Habitação com revisão e revitalização do Conselho Municipal de Habitação, associada ao sistema de mobilidade e locais de oferta de emprego.

O Plano Diretor contempla diretrizes para Habitação de Interesse Social e Regularização Fundiária.

São Francisco Xavier 05/05/2018

Menciona a celeridade e a pulverização da discussão do plano diretor. Pleiteia a construção de um conselho municipal com representatividade.

É garantida a participação popular nas decisões do Município, no aperfeiçoamento democrático de suas instituições e na fiscalização de seus órgãos, que se dá através de audiências públicas, conselhos populares e demais formas previstas na legislação vigente, especialmente nos Artigos 12, 13, 14 e 16 da Lei Orgânica Municipal. O processo de revisão do Plano Diretor deve ser participativo, nos termos do Art. 40 e do Art. 43 do Estatuto da Cidade. A coordenação do processo participativo deve ser compartilhada, por meio de efetiva contribuição do poder público e da sociedade civil, em todas as etapas do processo. A organização do processo participativo busca garantir a diversidade e levar em conta as etapas básicas necessárias assim como as proposições oriundas de processos democráticos. As Oficinas, os Fóruns e as audiências públicas tem por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor. Todas as contribuições da população serão devidamente analisadas.

Bonsucesso 12/05/2018

Diz que questões técnicas quanto ao ambiente montanhoso não podem ser impeditivas para o turismo na região rural.

Consta nas diretrizes do PPDI 2018 como segue:• Incentivar o desenvolvimento rural de forma compatível com as características do Município, com ênfase na sustentabilidade.- Instituir o macrozoneamento rural de forma a promover o desenvolvimento sustentável, respeitadas as características geomorfológicas e antrópicas do território;- Promover o aproveitamento econômico sustentável na área de influência da Represa do Jaguari e no distrito de São Francisco Xavier, privilegiando o turismo de baixo impacto, em consonância com as políticas do Plano Municipal da Mata Atlântica e Cerrado, do Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental da Bacia do Rio Jaguari e do Plano de Manejo da APA de São Francisco Xavier.

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Bonsucesso 12/05/2018

Pede ações, diz que muitas e boas ideias foram dadas, mas precisam sair dos planejamentos para a realidade.

A proposta estabelece os objetivos da política de desenvolvimento urbano, rural, ambiental, social e econômico do Município, define diretrizes para as políticas setoriais e para a gestão do território e prevê os instrumentos para a sua implementação, orientando o desenvolvimento da cidade na direção do equilíbrio social e territorial. Sua vigência é prevista para o próximo decênio visando propiciar melhores condições para o desenvolvimento integrado e harmônico e o bem estar social da comunidade de São José dos Campos

**Weber Souza Lima Rios Pereira****ARES**

Centro 16/05/2018

Bairros da região central (Esplanada) sejam flexibilizados para o uso misto.

A proposta do Plano Diretor define como diretriz para a ocasião da revisão da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, que deverão ser mantidas as características das zonas exclusivamente residenciais.

**Willian Cesar Almeida****Presid. SAB Vila Industrial**

Vila Industrial 15/05/2018

Solicita melhoria no bairro Vila Industrial com implantação de quadra no centro comunitário com locais para práticas esportivas.

Agradecemos a indicação e informamos que a solicitação passará por aprovação da Secretaria de Governança e posteriormente seguirá para a Secretaria de Gestão Habitacional e Obras.

Vila Industrial 15/05/2018

Solicita melhorias no tráfego entre os bairros Vila Tatetuba e Vila Industrial.

Vamos analisar a solicitação.

### **Solicitações não pertinentes aos temas abordados no Plano Diretor**

Os Fóruns Regionais foram espaços para a participação popular, idealizados como lugares de contribuições da sociedade para a construção do Plano Diretor. No entanto, assim como qualquer outro canal explicitamente aberto entre a prefeitura e a população, foram lugar de solicitações pontuais, que não puderam ser enquadradas nos princípios, objetivos, diretrizes e estratégias do Plano Diretor em elaboração. Estas solicitações foram encaminhadas para as secretarias e autarquias responsáveis, e a partir daí serão analisadas, respondidas ou entrarão na programação dos serviços do setor competente.

# Devolutivas

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

**Aécio Ferreira**

**Presidente da Associação de Moradores dos Freitas**

Santana 09/05/2018

Programa habitacional nos prédios da Argon para os servidores.

Santana 09/05/2018

Solicitações de melhorias: Anti-poeira, duas casas do idoso, mais médicos, dentistas e postos de saúde, ampliação da FAMME, construção de um hospital veterinário da Zona Norte, melhoria e agilidade na troca de lâmpadas e a criação de um programa de habitação para os servidores municipais.

Centro 16/05/2018

Pede criação de hospitais veterinários para os animais, diz que existem muitos animais soltos em SJC na rua e que o município é rico.

Centro 16/05/2018

Pede para a atividade delegada como hora extra para guarda civil

Centro 16/05/2018

Pede reformulação e manutenção do programa FAMME

Centro 16/05/2018

Defende mais médicos

**Aide Bonelli Bures**

**AABEA Esplanada**

Centro 16/05/2018

Pede fiscalização e solução para empresas irregulares no bairro

**Alexandre Cesar Hernandes**

**Munícipe**

Santana 09/05/2018

Pergunta se há risco de demolição das casas que tem escrituras, mesmo que estejam nas áreas de ZEIS.

**Anderson Lopes**

**Munícipe**

Santana 09/05/2018

Solicita que as notificações para demolições sejam feitas com o responsável na casa. Antes de notificar poderia perguntar se o proprietário precisa de ajuda para melhorar o local e não ser necessária a demolição. Olhar com carinho para os bairros irregulares.

Santana 09/05/2018

Recebeu uma notificação para desocupar a casa porque irá demolir, pede um olhar com carinho para a população local.

**Andrea Paula**

**PMSJC (Diretora da escola)**

Novo Horizonte 11/05/2018

Fala sobre os problemas no trânsito da região leste e em especial na porta da escola.

**Angela Silva**

**Conselho Gestor**

Bonsucesso 12/05/2018

Solicita mapa ambiental demonstrando as áreas de plantio de eucalipto.

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
<b>Aparecida Figueiredo</b>		<b>Associação Semente e Planearte</b>
Centro 16/05/2018	Defende a Implementação de hortas comunitárias nas escolas municipais e estaduais. Exemplificou falando sobre as práticas e ações de educação ambiental com crianças.	
Centro 16/05/2018	Defende a Implementação de hortas comunitárias nas escolas municipais e estaduais. Exemplificou falando sobre as práticas e ações de educação ambiental com crianças.	
<b>Ariana Miranda Kreff Oliveira</b>		<b>Instituto Marilu Godoi</b>
Santana 09/05/2018	Faz propostas de curto, médio e longo prazo para a conscientização e defesa dos animais e do meio ambiente	
Santana 09/05/2018	Faz propostas de curto, médio e longo prazo para a conscientização e defesa dos animais e do meio ambiente	
<b>Caionelson José Rosa</b>		<b>Munícipe</b>
Jardim das Industrias 07/05/2018	Solicita a continuidade na obra da Arena e novos equipamentos urbanos e sociais.	
<b>Carlos Alberto Fernandes Pinto</b>		<b>Conselho Gestor Buquirinha/Bonsucesso</b>
Bonsucesso 12/05/2018	Critica o custo da Arco da Inovação e pede para usar em outras áreas.	
Bonsucesso 12/05/2018	Pede a manutenção de estradas rurais	
<b>Celinna Vas Tostes</b>		<b>Munícipe</b>
Centro 16/05/2018	Transporte público de qualidade e tarifas mais justas.	
<b>Cícero Zuza</b>		<b>Associação de Moradores e Proprietários Recanto dos Tamoios</b>
Jardim Santa Fé 10/05/2018	Diz que a indústria de celulose e papel destruiu as vias do bairro com o tráfego de caminhões.	
<b>Claudia Vanessa de Oliveira S. Lopes</b>		<b>Associação de Moradores e Proprietários Recanto dos Tamoios</b>
Jardim Santa Fé 10/05/2018	Questiona as obras de mobilidade não concluídas na região.	
<b>Claudionor A. S. Reis</b>		<b>Munícipe</b>
Vila Industrial 15/05/2018	Travessia elevada nas escolas.	
<b>Cori Pereira De Souza</b>		<b>Movimento Somos Todos Zona Norte</b>

Santana 09/05/2018

Pede serviços públicos de manutenção para a região, tais como: troca de lâmpadas, consertos de buracos na rua, recapeamento de ruas e serviços de capina.

Bonsucesso 12/05/2018

Pede atendimento de telefonia para a região rural

Bonsucesso 12/05/2018

Pede serviços públicos de manutenção para a região, tais como: troca de lâmpadas, consertos de buracos na rua, recapeamento de ruas e serviços de capina.

**Cosme Vitor****Associação de Favelas de São José dos Campos**

Santana 09/05/2018

Crítica o projeto do Arco da Inovação e a Via Jaguari.

Centro 16/05/2018

Leilão do prédio no banhado.

Centro 16/05/2018

Retirada de equipamentos públicos do Jardim Nova Esperança.

Centro 16/05/2018

Retirada de equipamentos públicos do Jardim Nova Esperança.

**Davi Moraes****Representante dos moradores do Banhado.**

Centro 16/05/2018

Retirada de equipamentos públicos do Jardim Nova Esperança.

Centro 16/05/2018

Retirada de equipamentos públicos do Jardim Nova Esperança.

**Diego****Munícipe**

Santana 09/05/2018

A Ponte estaiada (Arco da Inovação) não é a prioridade de investimento.

Santana 09/05/2018

Crítica ter fechado o Cine Benedito Alves.

Santana 09/05/2018

Questiona a presença de poucos vereadores no fórum.

**Diego Gomes****Munícipe**

Centro 16/05/2018

Destaca a ausência de alternativas de lazer noturno para os jovens da cidade.

Centro 16/05/2018

Destaca a ausência de políticas públicas de combate ao uso de drogas e de saúde.

**Divina Azevedo****Munícipe**

Santana 09/05/2018

Solicita mudança na Lei de Zoneamento

**Domingos Malhone****Saviver**

Centro 16/05/2018	Construir vias marginais a dutra de acesso, ida e volta para a Zona Leste.
Centro 16/05/2018	Ocupação das escolas no periodo noturno e aos sabados para a realização de palestras e cursos profissionalizantes
Centro 16/05/2018	ZOONOZE, reativação do programa de recolhimento de anomais abandonados e vacinação anual de cães e gatos.
Centro 16/05/2018	Revitalização da Praça Júlio Shimabukuro. Nivelamento e reurbanização da praça Javé Nissi e reurbanização das demais praças
Centro 16/05/2018	Realização de eventos culturais nos bairros em parceria com as SABs
Centro 16/05/2018	Retorno da biblioteca Nathalie Alvarado Gomes a Delegacia de Policia da Zona Leste.
Centro 16/05/2018	Retorno da biblioteca Nathalie Alvarado Gomes a Delegacia de Policia da Zona Leste.
Centro 16/05/2018	Repasse de verbas para as SABs.
Centro 16/05/2018	Reforma do alambrado da Rua Lima, do portão do Centro Poliesportivo e do muro da Rua Estados Unidos
Centro 16/05/2018	Pede o monitoramento permanente do da REVAP/PETROBRÁS
Centro 16/05/2018	Nagumo para atendimento dos moradores dos bairros da Zona Leste
Centro 16/05/2018	Estudos Junto a secretaria Municipal de Planejamento Urbano para viabilizar o fechamento do Bairro Vista Verde, ressaltando que o esboço do projeto já está pronto.Pede também que não sejam criados impedimentos para o fechamento do bairro
Centro 16/05/2018	Empenho de verbas para o enfeite de natal do centro comercial vista verde e árvore de natal iluminada
Centro 16/05/2018	Desativação da Estação de tratamento de Esgoto no bairro Vista Verde
Centro 16/05/2018	Critica que as SABs não estão recebendo retorno por parte da administração pública com relação as propostas de LDO, LOA e LZU (Lei de Zoneamento Urbano)
Centro 16/05/2018	Critica que as SABs não estão recebendo retorno por parte da administração pública com relação as propostas de LDO, LOA e LZU (Lei de Zoneamento Urbano)
Centro 16/05/2018	Recapamento de todas as ruas do bairro e substituição dos abrigos de ônibus antigos

**Douglas Almeida****Banhado Resiste**

Centro 16/05/2018	Diz que muitas coisas estão sendo executadas na cidade antes da consolidação do Plano Diretor (vias, pontes, etc).
-------------------	--

Centro 16/05/2018

Diz que a Prefeitura nunca investiu em serviços públicos básicos no banhado.

**Dulcinéia****Município**

Jardim das Industrias 07/05/2018

Falta de ônibus no bairro Limoeiro.

**Edna Zordam Ramos****COMSEG Centro-Oeste**

Jardim das Industrias 07/05/2018

Pede mais equipamentos.

Jardim das Industrias 07/05/2018

Pede mais equipamentos.

**Elaine Lopes****Associação de Moradores**

Centro 16/05/2018

Diz que a Polícia e a Guarda Civil são violentas e maltrataram a população local.

**Fabício Rodrigues da Cruz****ASP -Associação Semente Planearte de São José dos Campos**

Centro 16/05/2018

Implantação do Projeto Horta Comunitária nas escolas públicas com a participação da comunidade.

Centro 16/05/2018

Implantação do Projeto Horta Comunitária nas escolas públicas com a participação da comunidade.

**Gerald Jean Francis Banon****Associação Amigos do Bairro Jardim Esplanada**

Centro 16/05/2018

Proibir a criação de novos corredores comerciais nas áreas residenciais já bem atendidas pelo comércio e os serviços;

Centro 16/05/2018

Proibir a criação de novos corredores comerciais nas áreas residenciais. Desestimular a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulá-las em áreas carentes.

Centro 16/05/2018

Proibir as leis de regularização/anistia;

**Gilson Costa****Associação Moradores Canindu, Hawai e Adjacentes**

Jardim América 08/05/2018

Notificação preliminar para a desocupação do imóvel: V.S.<sup>a</sup> deverá proceder a desocupação e demolição do imóvel, pois deixou de cumprir a determinação da defesa civil quanto a mitigação de risco constante na notificação nº433834 de 04/05/16.**Gilson Machado****Associação de Moradores do Águas de Canindú**

Jardim América 08/05/2018

Falou da falta de manutenção da cidade na região periférica.

Jardim América 08/05/2018

Apresentou notificação recebida por um cidadão para desocupar um imóvel em área de risco.

**Gilson Machado da Costa****Associação de Moradores**

Vila Industrial 15/05/2018

Critica a não inclusão dos alunos do EJA da presente escola na participação do Fórum Regional do Plano Diretor.

**Jairo Salvador****Defensor Público**

Vila Industrial 15/05/2018

Critica a priorização de ações de transporte individual em detrimento das prioridades estabelecidas pelo PLANMOB. Da como exemplo o arco da inovação, dizendo que não faz parte do Plano Diretor e que é um projeto de governo.

**Jairo Salvador De Souza****Defensor Público**

Santana 09/05/2018

Solicita que a prefeitura forneça assistência técnica para construir a população construir as casas dentro das normas para não precisar ser demolida depois.

Santana 09/05/2018

Solicita que a prefeitura forneça assistência técnica para construir a população construir as casas dentro das normas para não precisar ser demolida depois.

**João Batista dos Santos****Presidente da SAB Bengalar**

Santana 09/05/2018

Crítica o investimento na ponte Arco da Inovação em que parte dele poderia ser investido em base de bombeiros para a região Norte.

Santana 09/05/2018

Crítica o investimento na ponte Arco da Inovação em que parte dele poderia ser investido na manutenção e infraestrutura da região Norte.

Santana 09/05/2018

Pede extensão da iluminação pública na Estrada José de Gouveia.

**João Mario Antunes Pereira****CGU**

Residencial Gazzo 14/05/2018

Fala da manutenção do rio e do parque senhorinha. Cita as queimadas na avenida dos Evangélicos.

Residencial Gazzo 14/05/2018

Pede a ponte da avenida salinas, seguindo com seu abaixo-assinado.

Residencial Gazzo 14/05/2018

Fala da manutenção do rio e do parque senhorinha. Cita as queimadas na avenida dos Evangélicos.

Residencial Gazzo 14/05/2018

Critica dar as coisas para a população sem contrapartida e a atuação dos deputados estaduais.

Residencial Gazzo 14/05/2018

Critica a presença de adegas e de boate na região e os problemas causados por esses estabelecimentos.

**Joaquina Mariano****Munícipe**

Santana 09/05/2018

Reclama da falta de serviços de manutenção nos bairros, tais como: troca de lâmpadas, roçadas, recapeamento de vias, entre outras ações. Também cobrou qualidade nos serviços executados.

**José Claudio Andrade dos Reis****Associação Amigos do Bairro Residencial Pinheirinho dos Palmares**

Jardim Santa Fé 10/05/2018

Ressalta a necessidade de serviços de poda com o intuito de evitar a aparição de insetos, cobras e outros animais.

Jardim Santa Fé 10/05/2018

Destaca a necessidade de manutenção do antipoeira nas estradas.

**José Paula****Município**

Centro 16/05/2018

Excesso de violência nas ações policiais.

Centro 16/05/2018

Falta de limpeza na valeta mestre que passa no banhado e desagua no Rio Paraíba.

Centro 16/05/2018

Retirada dos equipamentos públicos do Jardim Nova Esperança.

**Laerte Jerônimo Oliveira****AABEA Esplanada**

Centro 16/05/2018

Fiscalização para uso misto.

**Lélis Camilo Lang****Município**

Centro 16/05/2018

Utilizar a disciplina de "Educação Física" da rede municipal para economia do caixa da prefeitura, para então gerar mais obras.

Centro 16/05/2018

O Uso das escolas como elo participativo do poder público com a população (pais e alunos).

**Lilian Gonçalves Ghirolti****Município**

Centro 16/05/2018

Aumentar o controle populacional de animais de rua, além de proteção e castração.

**Lilian Gonçalves Ghirotti****Município**

Centro 16/05/2018

Designar um telefone para centralizar as denúncias de maus tratos e abandono;

Centro 16/05/2018

Pede ampla castração gratuita de animais durante o ano todo e não apenas em períodos determinados;

Centro 16/05/2018

Pede Inclusão de ações educativas na grade escolar do Ensino Fundamental e Médio, formando protetores para o futuro;

Centro 16/05/2018

Pede o Cadastramento e identificação dos animais domésticos (e seus tutores) visando diminuir casos de abandono, fugas e maus tratos;

Centro 16/05/2018

Pede laboração de diretrizes que regulamentem o uso de animais em carroças.

Centro 16/05/2018

Pede criação de uma delegacia própria para denúncia de maus tratos. (Existe a lei estadual do Dep. Feliciano);

## Contribuição (Síntese)

## Resposta/Secretarias

Centro 16/05/2018	Criar de parcerias entre todos os órgãos de segurança e proteção da cidade (municipal e estadual) visando o cumprimento de legislação que se refere aos maus tratos de animais;
Centro 16/05/2018	Pede Criação de um departamento da causa animal;
Centro 16/05/2018	Pede Ampla campanha sobre os 10 mandamentos da Guarda Responsável;
Centro 16/05/2018	Pede ampla Campanha e identificação dos animais domésticos (e seus tutores) visando diminuir casos de abandono, fugas e maus tratos;
Centro 16/05/2018	Implantar grande feira de adoção, mensal, em local fixo, com animais do CCZ e das entidades de proteção animal regulamentadas no município;
Centro 16/05/2018	Pede Criação de um local para cuidar dos animais de grande porte em estado de risco e maus tratos;
Centro 16/05/2018	Criar o canal on line (dentro do site da prefeitura) para divulgação dos animais disponíveis para adoção no CCZ e nas entidades de proteção regulamentada na cidade que tiverem interesse.
Centro 16/05/2018	Pede ampla campanha de divulgação e incentivo à prática de Lei estadual que institui o “Cão Comunitário” (12.916/2008);
Centro 16/05/2018	Palestras para funcionários públicos, visando a compreensão de toda a guarda responsável e cuidados com os cães comunitários;
Centro 16/05/2018	Pede a criação de normas e liberação de autorização para empresas que queiram fazer publicidade em casinhas para animais de rua, patrocinando a confecção das mesmas;
Centro 16/05/2018	Pede a criação de um Hospital Veterinário.
Centro 16/05/2018	Pede a elaboração de diretrizes que regulamentem a exposição de animais para venda;
Centro 16/05/2018	Pede a implantação do Serviço Público Veterinário em São José dos Campos;

**Lourival Ribeiro Da Costa****ASAB**

Santana 09/05/2018 Solicita lombofaixa na Rua Guainazes.

**Marcio Marinho de Souza****COMUS**

Residencial Gazzo 14/05/2018 Pede melhorias e ajuda em vários setores do Hospital Dia.

**Marcos Antonio****Município**

Novo Horizonte 11/05/2018 Ressalta a necessidade de estimular integração da população.

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
<b>Margarete Gonçalves da Silva</b>		<b>Município</b>
Jardim Santa Fé 10/05/2018	Destaca positivamente o serviço de antipoeira e a ausência de manutenção desse serviço.	
Jardim Santa Fé 10/05/2018	Questiona sobre o serviço de limpeza de fossas que não está sendo realizado pela Prefeitura e que era realizado pela outra gestão quando era solicitado.	
<b>Maria de Fátima Vieira</b>		<b>Município</b>
Centro 16/05/2018	Solicita uma lombada e sinalização adequada na Alameda Cândido Marciano Leite	
Centro 16/05/2018	Solicita sinalização com placas de velocidade para carros na Av. José Alves Siqueira Filho	
Centro 16/05/2018	Solicita melhor iluminação e adequação do viaduto da rua José Paula da Silva	
Centro 16/05/2018	Solicita parque para cães na área verde do corredor de torres da EDP	
Centro 16/05/2018	Solicita revitalização com novos aparelhos de academia ao ar livre na Alameda Cândido Marciano Leite e a retirada de um arbusto, substituindo-o por uma árvore	
<b>Maria Fernanda D. Craveiro</b>		<b>Município</b>
Centro 16/05/2018	Asfalto nas ruas próximo ao Campo dos Alemães e manutenção nas calçadas do Esplanada.	
Centro 16/05/2018	Finalizar a obra do Poliesportivo do Jd. Das Industrias.	
Centro 16/05/2018	Residencias de qualidade para quem mora próximo a Via Oeste.	
<b>Maria Lúcia Fonseca Garcia</b>		<b>Movimento defendem São José</b>
Jardim das Industrias 07/05/2018	Reforma na participação popular.	
<b>Maria Morena Marques De Melo</b>		<b>Município</b>
Santana 09/05/2018	Que os serviços de capina, poda e supressão de árvores sejam realizados por profissionais competentes para manter a saúde das árvores.	
Santana 09/05/2018	Denuncia o processo de erosão na estrada do Bengalar	
Santana 09/05/2018	Pede asfaltamento da estrada do Horto Florestal para ligar bairro do Turvo ao Costinha.	
<b>Maria Rita de Cássia Singulano</b>		<b>Aconvap Sinduscon</b>

Centro 16/05/2018

Defende a liberação do Jardim Esplanada para o uso misto de baixo impacto.

**Maria Salomé****Associação de Moradores**

Centro 16/05/2018

Conta a história de origem de SJC, diz que cidade se iniciou nas margens do Rio Comprido e foi o momento que os conflitos se iniciaram.

**Mariene Ferreira da Silva****Município**

Residencial Gazzo 14/05/2018

Pede diretrizes setoriais relacionadas a despoluição, mais médicos, limpeza das ruas, queimadas, assaltos no PEV e segurança nas escolas.

Residencial Gazzo 14/05/2018

Pede diretrizes setoriais relacionadas a despoluição, mais médicos, limpeza das ruas, queimadas, assaltos no PEV e segurança nas escolas.

Residencial Gazzo 14/05/2018

Pede melhoria no transporte público, ponte na zona sul e critica a ponte estaiada.

Residencial Gazzo 14/05/2018

Pede ponte, semáforo e mais linhas de ônibus na região.

Residencial Gazzo 14/05/2018

Pede ponte, semáforo e mais linhas de ônibus na região.

Residencial Gazzo 14/05/2018

Pede mais médicos e mais segurança nas portas das escolas.

**Mauro Resende Gonçalves****Município**

Bonsucesso 12/05/2018

Pede o retorno dos cuidadores das estradas rurais, que eram moradores locais contratados para fazer a manutenção básica das estradas rurais.

Bonsucesso 12/05/2018

Pede hospital veterinário público.

**Paulo Henrique S. Oliveira****Associação de Moradores Monte Rei**

Novo Horizonte 11/05/2018

Reforça a solicitação de reunião com o Secretário de Mobilidade.

Novo Horizonte 11/05/2018

Reconhece o esforço das lideranças do Monte Rey e a conquista da construção de creche e outras melhorias no bairro.

Novo Horizonte 11/05/2018

Pede reunião entre lideranças de bairro e o Secretário de Mobilidade.

**Paulo Roberto da Silva****Município**

Vila Industrial 15/05/2018

Melhor administração da UBS do Nova Detroit; patrulhamento mais efetivo no bairro e também melhoria da praça.

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
Vila Industrial 15/05/2018	Melhor administração da UBS do Nova Detroit; patrulhamento mais efetivo no bairro e também melhoria da praça.	
Vila Industrial 15/05/2018	Melhor administração da UBS do Nova Detroit; patrulhamento mais efetivo no bairro e também melhoria da praça.	
<b>Paulo Romano</b>		<b>Município</b>
Jardim América 08/05/2018	Aponta o mito de que a Construção Civil traz benefícios para a cidade.	
<b>Regina Celly</b>		<b>16/05/2018</b>
Centro 16/05/2018	Associação dos Inscritos para Moradia Habitacional	
Centro 16/05/2018	Atraso nas obras do Conjunto Habitacional Mirante do Limoeiro.	
<b>Regina Fátima dos Santos</b>		<b>Promotoria Legal Popular</b>
Jardim Santa Fé 10/05/2018	Se desculpa pelo termo utilizado para se referir aos serviços do bairro do Pinheirinho dos Palmares.	
<b>Regina Fátima dos Santos Endo</b>		<b>Promotora popular Legal/ Liderança do bairro</b>
Jardim Santa Fé 10/05/2018	Pede aumento da UBS do bairro.	
Jardim Santa Fé 10/05/2018	Questiona a diminuição de atividades na Casa da Cultura Lili Figueira.	
<b>Rita Donizete Cassia Lima</b>		<b>Fórum Popular do Plano Diretor de SJC</b>
São Francisco Xavier 05/05/2018	Mais atenção da administração atual com a cidade de São Francisco Xavier	
<b>Rita Donizetti</b>		<b>Presidente Associação de Bairro São Mateus</b>
Bonsucesso 12/05/2018	Pede a instalação de lombadas e radares nas áreas próximas de escolas.	
<b>Rita Lima</b>		<b>ASAB</b>
Bonsucesso 12/05/2018	Diz que a pedreira da região se ofereceu para contribuir com a recuperação das vias junto com a prefeitura, de forma que a prefeitura forneça o maquinário e mão de obra, e a pedreira o material.	
Bonsucesso 12/05/2018	Diz que as empresas de eucalipto danificaram as estradas rurais.	
Bonsucesso 12/05/2018	Diz que as empresas de eucalipto danificaram as estradas rurais.	
Bonsucesso 12/05/2018	Pede incentivo e apoio para as empresas da região norte permanecerem na região.	

	Contribuição (Síntese)	Resposta/Secretarias
Bonsucesso 12/05/2018	Pede incentivos para as empresas existentes na região norte.	
Bonsucesso 12/05/2018	Pede maior investimento nas linhas de ônibus para a região do Turvo.	
Bonsucesso 12/05/2018	Diz que a pedreira da região se ofereceu para contribuir com a recuperação das vias junto com a prefeitura, de forma que a prefeitura forneça o maquinário e mão de obra, e a pedreira o material.	
<b>Roberto Chagas</b>		<b>Somos Todos Zona Norte</b>
Bonsucesso 12/05/2018	Solicita presença dos vereadores e prefeito do município nos fóruns.	
Bonsucesso 12/05/2018	Solicita que a que a prefeitura mande limpar um prédio abandonado na Vila Cristina e que a conta seja enviada ao proprietário.	
Bonsucesso 12/05/2018	Pede que uma obra pública parada na Estrada Juca de Carvalho seja retomada e finalizada.	
Bonsucesso 12/05/2018	Solicita a contenção de enchentes na Vila Cristina	
<b>Rosangela Ap. da Silva</b>		<b>CONSEG-Leste I</b>
Vila Industrial 15/05/2018	Revisão e Ampliação do número de semáforos inteligentes - Pedestre.	
Vila Industrial 15/05/2018	Revitalização e Reforma do Canteiro entre a Av Presidente Juscelino Kubitscheck e Rua Joaquim Ferreira Carpinteiro - Vila Industrial.	
Vila Industrial 15/05/2018	Recuperação de praças e canteiros visando a acessibilidade universal.	
<b>Samuel e João Vitor</b>		<b>Munícipe</b>
Centro 16/05/2018	Diz que estão no fórum para falar da violência que sofrem por que serem pobres, fala que a polícia chega para bater em menor e que ela acusa os jovens de fazerem parte de tráfico de drogas.	
Centro 16/05/2018	Fizeram uma manifestação artística musical (Hip Hop) falando de suas realidades, da violência, desigualdade social, dos serviços de saúdes precários, da falta de alimentação, crise, e motivam as pessoas para mudança.	
<b>Satiro Nozaki</b>		<b>APAX-Associação dos Produtores de São Francisco Xavier</b>
Bonsucesso 12/05/2018	Sugere a criação de uma central para orientar as construções na zona rural.	
Bonsucesso 12/05/2018	Sugere a instalação de caixas com repartições para descarte de material orgânico, reciclável e outros, nos locais onde não existe o serviço de coleta de lixo. Sugere a instalação de PEV's nas comunidades rurais, incentivo a compostagem nesses locais.	
<b>Silvio Holleben</b>		<b>AABEA</b>

Centro 16/05/2018

Diz que a parada da construção civil não é por causa do Plano Diretor e sim pela crise da país, que o setor imobiliário não cria situações para aquecer seu mercado.

**Sirlei****Município**

Jardim América 08/05/2018

a Ponte Estaiada (Arco da Inovação) é uma obra onerosa e não possui ciclovia nem passagem de pedestres.

**Sirlei Pinardi****Município**

Jardim América 08/05/2018

Descuido com os animais domésticos, falta de zelo ao levar para passear e não recolher suas necessidades, falta de responsabilidade dos respectivos proprietários.

Jardim América 08/05/2018

Falta de transporte público rodoviário no bairro. Aumentar o número de ônibus para outros pontos da cidade em horários diferenciados. É contra à construção da Ponte Estaiada (Arco da Inovação).

**Sueli Elíane Soares****Município**

Novo Horizonte 11/05/2018

Pavimentação de vielas e iluminação do Dom Bosco.

Novo Horizonte 11/05/2018

Retirada da SMC do Dom Bosco.

Novo Horizonte 11/05/2018

Se posiciona contra a existência de cantinas nas escolas e a forma de funcionamento do conselho de classe.

Novo Horizonte 11/05/2018

Alteração de linha de ônibus.

**Taciana Silva Miranda Boueri****Município**

Residencial Gazzo 14/05/2018

Solicitação de um padrão de todos os uniformes das escolas públicas. Pediu estacionamento para a população nas UBS. Comenta as más condições de trabalho para os Policiais Militares e falta de viaturas para seu melhor desempenho.

Residencial Gazzo 14/05/2018

Solicitação de um padrão de todos os uniformes das escolas públicas. Pediu estacionamento para a população nas UBS. Comenta as más condições de trabalho para os Policiais Militares e falta de viaturas para seu melhor desempenho.

Residencial Gazzo 14/05/2018

Solicitação de um padrão de todos os uniformes das escolas públicas. Pediu estacionamento para a população nas UBS. Comenta as más condições de trabalho para os Policiais Militares e falta de viaturas para seu melhor desempenho.

**Thiago Araujo****Município**

Pede manutenção de inúmeros prédios públicos no bairro que estão com avarias e sinais de vandalismo. Pede oportunidades e empregos para os jovens. Relata que, por falta de emprego, os jovens do bairro tem trabalhado no tráfico de drogas .

**Valdir Costa****Município**

Contribuição (Síntese)

Resposta/Secretarias

Bonsucesso 12/05/2018

Diz que o antipoeira funciona apenas como tapa-buracos e questiona se continuará existindo ou qual a medida que o substituirá.

Bonsucesso 12/05/2018

Diz que recebeu notificação de demolição, pede que a prefeitura trabalhe de maneira honesta e transparente.